# Hoje, à meia noite, os relógios serão adiantados uma hora



**Aires e Diacuí casaram-se ontem no religioso** — Com a presença de grande número de curiosos — cerca de três mil pessoas — realizou-se, ontem, na Candelária, a cerimônia religiosa do enlace do sertanista Aires Câmara da Cunha com a índia kalapalo Diacuí. A nota triste das solenidades foi dada pelos "civilizados" que, na ânsia de ver e agarrar os noivos, estabeleceram um estado de confusão generalizada, sendo as fotos acima, nas quais se vê o casal de nubentes, bem expressivas do "bolo" formado.


# A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de novembro de 1952 — NUM. 3.472


# PLANOS DO GOVERNO PARA ASSISTENCIA AOS MUTILADOS

## Trezentos mil brasileiros incapacitados necessitam de assistência médico-social — Datam de 1943 o serviço e a legislação de amparo aos mutilados — Mais de mil recuperados — Necessidade da criação de um órgão especial no Ministério da Saúde — Declarações do médico Achilles de Araujo, catedrático de Clínica Ortopédica da Universidade do Brasil

"Ainda não alcançamos o adiantamento desejado na obra de assistência a uma legião enorme de mutilados" — declarou-nos o médico Achilles de Araujo, catedrático de clínica ortopédica da Universidade do Brasil e encarregado pelo govêrno de elaborar um plano de assistência aos mutilados.

**TREZENTOS MIL BRASILEIROS**

"Numa proporção de cinco por mil da população — prossegue — e de acôrdo com estatísticas realizadas em vários países do mundo, veremos que existem no Brasil trezentas mil pessoas formando imensa legião de incapacitados por moléstia, infortúnio ou defeito congênito.

Em junho de 1943, foi instituída

(Conclui na 7.ª pág.)

# NERVOSISMO E CONFUSÃO NO CASAMENTO DE DIACUI

## CERCA DE TRÊS MIL PESSOAS ACORRERAM À CANDELÁRIA PARA ASSISTIR AO ENLACE DA INDIA COM O SERTANISTA AIRES DA CUNHA

Finalmente chegou ao seu epílogo o rumoroso romance de amor da índia Diacuí com o sertanista Aires Camara da Cunha, com a realização da cerimônia religiosa do enlace matrimonial do casal, ontem celebrada.

Seriam 15,30 da tarde, quando chegou à Igreja da Candelária o noivo Aires da Cunha seguido minutos depois pela índia kalapalo. Densa multidão calculada em presumivelmente três mil pessoas se comprimia nas galerias e bancadas para ver com os próprios olhos a passagem do original par, estando as imediações da igreja apinhadas de populares que não lograram ingresso no templo.

Desde os trinta minutos anteriores à cerimonia que a matriz da Candelaria se encontrava profusamente iluminada e artisticamente ornamentada como nos seus dias de grande gala. Passadeiras de luxo cobriam o chão a ser percorrido pelo "cara pálida" e pela índia, enquanto o côro vocal entoava hinos sacros e cânticos maviosos.

**CHEGA A NOIVA**

Sob intensa espectativa da multidão que suava em bicas, castigada pelos rigores da canícula carioca, instantes depois da chegada do noivo, deu entrada no templo a selvicola convertida ao catolicismo. Diacuí estava

(Conclui na 7.ª pág.)

## EM LIBERDADE JACQUES FATH

NOVA IORQUE, 29 (AFP) — O costureiro parisiense Jacques Fath, enviado hoje ao centro de Ellis Island pelas autoridades americanas de imigração, quando chegava de Paris, foi posto em liberdade no fim desta tarde.

# TENTARAM PERTURBAR A HOMENAGEM A ARACY CÔRTES

Triste, lamentavel mesmo, foi a atitude de Virgínia Lane do elenco do Teatro João Caetano, que encomendou para si uma "homenagem" no mesmo momento em que se homenageava uma glória do teatro de revista — a estrêla Aracy Cortes.

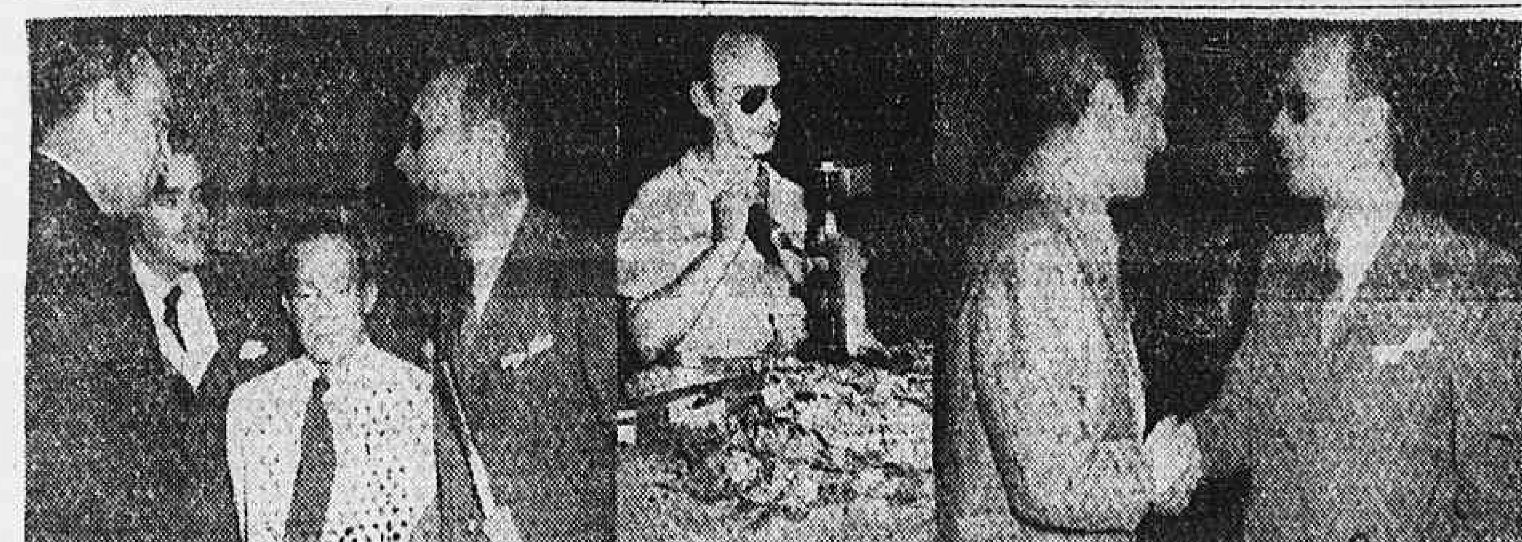
Um grupo de meia duzia de moças e um homem entrou pelo teatro, carregando rosas embrulhadas em papel celofane e foi até ao palco para "homenagear" aquela que se dizia festejando os seus sete anos de atividades em teatro. Não seria mais elegante e bonito se a atriz, que sofre da volupia da publicidade, promovesse a sua "homenagem" para a vesperal ou para a primeira

(Conclui na 7.ª pág.)

## ATITUDE DESELEGANTE DE VIRGÍNIA LANE



*VIRGINIA LANE que preparou a sua própria homenagem para atrapalhar a homenagem à Aracy Cortês*



*1) — Profundamente emocionado o vereador Alvaro Dias, autor do projeto que abre novas perspectivas para os que não enxergam, recebe os agradecimentos do brasileiro cego, lider dos cegos. 2) — Aprontando uma máscara contra gases, este cego contribuirá eficazmente para o aparelhamento bélico do nosso Exército; de sua ação dependerá no futuro, a vida de um soldado. 3) — Perante o representante de A MANHA, os vereadores Pascoal Carlos Magno e Venerando da Graça prometem ao cego Jorge de Lacerda batalhar pelo projeto nº 821*

# ABRINDO OS OLHOS DOS VIDENTES
# OS CEGOS CONQUISTAM DIREITO AO TRABALHO

## Muitó em breve os que perderam a visão estarão integralmente recuperados para a sociedade — Dois projetos, nesse sentido, nos legislativos federal e municipal — A comovente história de dois cegos que ajudaram de corpo e alma aos seus companheiros de infortúnio

(De MADEIRA DE MATOS, exclusiva para A MANHÃ)

Por um dêsses caprichos que lhe são peculiares quis o destino que ao mesmo tempo, sem se conhecerem e afastados por centenas de milhas, dois cegos, um brasileiro e outro americano do norte, envidassem o melhor dos seus esforços pela recuperação e redenção dos que não enxergam. Cortando na própria carne, e superando-se a si mesmos com uma fortaleza intima de causar espécie, ambos se dedicaram de corpo e alma à tarefa inglória de abrir os olhos dos videntes para questões nunca dantes vislumbradas e jamais aceitas anteriormente à sua ação.

**A HISTORIA PELO PRINCIPIO**

Está em curso na Camara dos Deputados um projeto de autoria do deputado Heitor Beltrão, o qual dispõe sôbre a criação do Instituto Nacional de Readptação dos Cegos. Visa a proposição coordenar e unificar os esforços das organizações particulares que se dedicam à questão da assistência aos privados da visão, incorporando-os à ação governamental e racionalizando os seus serviços.

Decorreu o projeto da ação intensiva e pertinaz do cego brasileiro a que já aludimos — o professor Jorge de Lacerda — atualmente diretor do Serviço de Coordenação aos Cegos do Distrito Federal por obra e graça da compreensão inteligente do prefeito João Carlos Vital que,

(Conclui na 7.ª página)

## "Horario de Verão" a partir de hoje

**De acôrdo com o decreto em vigor, terá início, hoje, abrangendo todo o território nacional, o "Horário de Verão". Assim, à meia-noite, os relógios deverão ser adiantados em 1 hora, vigorando a medida até março de 1953.**

## EDIÇÃO DOMINICAL
## 44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS

1 CRUZEIRO

DIAS ÚTEIS

50 CENTAVOS

## PRESENÇA DE PORTUGAL

(Leia, hoje, na 2.ª página do 1.º caderno)

# AS DENUNCIAS SOBRE O CONCURSO DE POSTALISTA

## Vai ser apurado se houve ou não irregularidades — Constituida a Comissão de Inquérito pelo ministro da Viação

Telegramas de várias partes do país constituíram volumoso processo de reclamação e denúncia contra o anunciado concurso de postalista.

Em face disso, e por sugestão do D.A.S.P., um dos órgãos que maior acusação faz às irregularidades do concurso, o presidente da República despachou o processo ao Ministério da Viação para que, se houver, sejam apuradas tais irregularidades.

Ontem, despachando o expediente com o Diretor-Geral de Administração, o ministro Souza Lima atendendo àquelas determinações assinou portária designando três servidores para constituirem uma Comissão de Inquérito incumbida de apurar as alegadas irregularidades que se teriam verificado no referido concurso realizado pelo Departamento dos Correios e Telegrafos, nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro.

## O "SCRATCH" DA SEMANA

**Publicamos, hoje, pela segunda vez, o cupão número 4, concernente à 4.ª rodada do returno**

## VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS
# Georges Méliès
## O HOMEM QUE CRIOU O ESPETÁCULO CINEMATOGRÁFICO

(por A. HENRI, especial para A MANHA e o "Jornal de Noticias")

A coisa começou em Paris na noite de 28 de dezembro de 1895, num café do boulevard des Capucines. A cave tinha sido alugada pelos irmãos Lumière, a fim de ali fazerem exibições públicas da sua recente invenção a que chamavam cinematografo. Tratava-se da projeção num pano branco de figuras animadas. Já tinham sido feitas várias demonstrações na provincia, que haviam resultado satisfatórias. Agora, tratava-se de enfrentar o exigente público de Paris. A porta um pitoresco cartaz anunciava: "Cinematógrafo Lumière". O programa era constituido por dez filmes de

(Conclui na 13.ª página)



*Georges Méliès*

## SERÁ DEMITIDO O CHEFE DA FISCALIZAÇÃO DAS FEIRAS-LIVRES

### O Prefeito recomendará o seu afastamento ao secretário da Agricultura — Denunciadas pelo general Ciro de Rezende as falhas observadas

Em consequência das reiteradas denuncias veiculadas pela imprensa contra repetidas irregularidades verificadas no serviços de fiscalização das feiras-livres da cidade, o prefeito João Carlos Vital resolveu solicitar do secretário de Agricultura da municipalidade, sr. Heitor Grilo, energicas providencias a respeito.

Segundo apuramos o governador da cidade pensa até em recomendar o afastamento sumário do chefe do Serviço de Fiscalização, sr. Luiz Beltrão dos Santos Dias, em virtude de sua fraca atuação em defesa dos interesses da população.

Acresce, ainda, que se antes o prefeito havia recebido diversas queixas de chefes de famí-

(Conclui na 4.ª pág.)

# PRIMEIRAS PROVIDENCIAS PARA A CONSTRUÇÃO DO CICLOTRON BRASILEIRO

## IMPORTANTE REUNIÃO NO ARSENAL DE MARINHA SOB A PRESIDENCIA DO ALMIRANTE ALVARO ALBERTO — SALIENTADA A COOPERAÇÃO TÉCNICA DA ARMADA NA REALIZAÇÃO DESSE EMPREENDIMENTO — A AÇÃO DO MINISTRO RENATO GUILLOBEL

Realizou-se no Arsenal de Marinha importante reunião da Comissão de Construção do Ciclotron. A mesma compareceram o sr. almirante Alvaro Alberto, presidente do C. N. Pq., e os cientistas e técnicos que a integram.

Antes de se iniciarem os trabalhos foi feita uma visita aos srs. almirante Armando Berfort, diretor geral do Arsenal de Marinha, e Braz Veloso, diretor de Eletrônica e Telecomunicações do Ministério da Marinha. A reunião da Comissão teve lugar no Salão da Biblioteca do Arsenal, tendo o sr. almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, ao abrir a sessão, feito um retrospecto das atividades até então realizadas, dando a seguir a palavra ao comandante Henry Bristh Lins de Barros, para proceder à leitura da agenda

(Conclui na 7.ª pág.)

# Maior estreitamento nas relações comerciais com os Estados Unidos

## *Este o plano em estudo na Comunidade britânica*

### Descontente o Canadá com a frequência da palavra "crise" usada na Inglaterra — Esforço dos países congregados para acabar com o desequilíbrio da libra com relação ao dolar — Conversações sôbre a bomba de hidrogênio

LONDRES, 29 (INS) — Fontes informativas da Comunidade Britânica declararam hoje que a delegação canadense está pronta para exigir ação rápida para a liberalização do comércio, logo se reinicie, na próxima segunda-feira, nesta Capital, a sessão da Conferência Econômica que ora aqui se realiza. Informa-se que os canadenses estão sentidos pela frequência com que os britanicos usam a palavra "crise", insistindo em que se ainda existe uma crise dever-se-á atuar com rapidez e determinação para debelá-la.

PRIMEIRA SESSÃO

Os primeiros ministros e funcionários da Grã-Bretanha, Ceilão, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Paquistão, India, Africa do Sul e da colônia autônoma da Rodésia do Sul, reuniram-se ontem, na primeira sessão da Conferência, representando esses nove representantes quinhentos e setenta e cinco milhões de pessoas.

LIBRA E DÓLAR

Hoje não se realizou nenhuma sessão, mas se informa que as delegações reuniram-se para considerarem um plano de largo alcance ideado pelo chanceler do Tesouro Britânico R. A. Butler, num esfôrço por liquidar o desequilíbrio da libra esterlina com relação ao dólar.

DESENVOLVIMENTO COMERCIAL

Não foram reveladas as minúcias do plano, porém os informantes dizem que o mesmo atenta para o desenvolvimento de um comercio e cooperação mais estreitos com os Estados Unidos, dependendo, entretanto, que os Estados Unidos demonstrem estarem dispostos a reduzir as tarifas.

SUGESTÃO A CHURCEILL

Segundo ainda tal fonte de informações, uma das principais tarefas da Conferência será a de sugerir ao Primeiro Ministro Winston Churchill e à Butler idéias e argumentos, par que os dois os utilizem, no caso de irem a Washington, depois da posse do presidente eleito, Eisenhower, em janeiro.

BOMBA DE HIDROGENIO

Um despacho da Austrália indica que o jornal "Sydney Sunday Herald" informou que o primeiro ministro australiano Robert G. Menzies e Churchill discutirão a possibilidade de fazer explodir a primeira bomba de hidrogênio britânica "talvez dentro de dois anos" nas ilhas Monte Belo, porto da costa noroeste da Austrália, notícia que não pode ser confirmada em Londres.


Cabelo branco?

**Orf-Léne**

TINGE MELHOR

Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.

Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro


## Esperada no Rio a primeira mulher eleita para o Congresso dos Estados Unidos

### Chegará terça-feira a senhora Elizabeth Kee — Sua carreira política — Permanecerá dois dias nesta capital

Uma das poucas mulheres membros do Congresso dos Estados Unidos, a representante Elizabeth Kee, do Estado de Virginia Ocidental, está sendo esperada no Rio, terça-feira próxima, procedente de Montevideu, num Clipper da Pan American World Airways. A representante Kee, membro da importante Comissão de Assuntos dos Veteranos da Camara dos Representantes, é um dos poucos membros do Partido Democrata a conseguir a reeleição no ultimo pleito realizado nos Estados Unidos a 4 de Novembro.

Foi a primeira mulher a ser eleita apra qualquer das Casas do Legislativo norte-americano, pela Virginia Ocidental. Ela foi eleita no ano passado, em substituição ao seu falecido marido, o representante John Kee, que era presidente da Comissão de Exteriores da Camara, quando morreu. A viuva foi reeleita no mês passado. Durante os 17 anos de atividades de seu marido no Congresso, a sra. Kee serviu como sua secretária executiva. A sra. Elizabeth Kee permanecerá no Brasil até a próxima quinta-feira, quando seguirá para Lima, Peru, por via aérea. Visitará também a Venezuela e o Panamá, antes de retornar aos Estados Unidos, por Clipper, a 11 de dezembro.


ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Cine Rex)


## Na delegação da ONU

NOVA IORQUE, 29 (AFP) — o sr. Henry Cabot Lodge foi designado pelo general Eisenhower para chefe da delegação dos Estados Unidos na ONU em substituição ao sr. Warren Austin, atual ocupante dêsse cargo. A designação do senador republicano de Massachussets foi anunciada pelo sr. John Foster Dulles, próximo secretário de Estado, depois de uma entrevista com o presidente designado, e naturalmente só vigorará depois da posse do presidente Eisenhower.

# Experimentado político internacionalista representará os Estados Unidos na ONU

## *Designado por Eisenhower o senador Henry Cabot*

### Herdeiro espiritual de Vandenberg — Levado pela campanha pró "Ike", foi derrotado pelo democrata Kennedy — Antigo jornalista parlamentar — Bem recebida nas Nações Unidas a nomeação — Satisfeito o candidato por servir à pátria

WASHINGTON, 29 (AFP) — O sr. Cabot Lodge que o General Eisenhower acaba de designar como chefe da delegação dos Estados Unidos junto ás Nações Unidas é um dos Parlamentares mais em evidência da Ala Liberal "Internacionalista" do Partido Republicano. E' geralmente considerado o herdeiro espiritual do senador Vandemberg que contribuiu grandemente para que o Partido Republicano abandonasse seu isolacionismo tradicional. O sr. Henri Cabot Lodge, entretanto tem o nome de seu avô que foi, com êle Senador pelo Estado de Massachussetts e que nas vésperas da primeira guerra mundial foi um dos mais ardentes isolacionistas americanos. Combateu com sucesso a participação dos Estados Unidos na Sociedade das Nações. O senador Lodge desempenhou um papel decisivo nas duas fases da vida politica americana que redundaram na eleição do General Eisenhower. Foi um dos primeiros parlamentares presentes em seu Quartel General de Roquencourt para lhe oferecer os seus serviços como porta-bandeira do Partido Republicano.

CABO ELEITORAL DE EISENHOWER

Dirigiu pessoalmente a campanha que em julho último, em Chicago, resultou na vitória de facção Eisenhower sôbre a do senador Taft.

Durante a campanha eleitoral o sr. Lodge negligenciou sua própria sorte política. Em quatro do corrente foi vencido na renovação de seu mandato senatorial do Massachussetts. O futuro chefe da delegação dos Estados Unidos junto às Nações Unidas pertence à aristocracia patrícia da Nova Inglaterra e conta cinquenta anos de idade.

POLITICO E JORNALISTA

Após estudos de Direito na Universidade de Harvard, Henry Cabot-Lodge foi jornalista. Inicialmente ligado à redação de um jornal de Boston tornou-se, em seguida correspondente Parlamentar em Washington do "New York Herald Tribuna" em 1936. Com 34 anos foi eleito senador pelo Estado de Massachussetts. Antes da expiração de seu mandato entrou para o exército após Pearl Harbour e combateu como oficial de carros de assalto na Tunisia, na Itália na Libia e na França. Foi oficial de ligação do general Eisenhower junto ao general De Lattre de Tássigny, então chefe do Primeiro Exército Francês.

JA' SERVIU A ONU

Durante sua ausência enquanto servia no exército, o sr. Lodge foi reeleito duas vezes. Fez parte da delegação dos Estados Unidos na Assembléia Geral das Nações Unidas de setembro de 1950. Em Washington o sr. Cabot Lodge é muitas vezes mencionado nas colunas mundanas como o Parlamentar "mais atraente fisicamente, e o mais bem vestido". Fala o francês perfeitamente.

BEM RECEBIDA A NOMEAÇÃO

Os meios das Nações Unidas comentam com satisfação a nomeação do sr. Lodge, lembrando que êle conhece as Nações Unidas a fundo e que já foi membro da delegação americana sob a atual administração democrata.

Falando aos jornalistas, afirmou o próximo chefe da delegação norte-americana na ONU: "Sinto-me muito feliz ao ter, assim, ocasião de servir o meu país em tão alto pôsto. Poderei, dêste modo colaborar no estabelecimento do mundo no qual nossos jovens não precisarão marchar para os campos de batalha".

# XI CRUZEIRO TURISTICO AO AMAZONAS

### O êxito excepcional dessa viagem — Fala-nos o sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário do Touring Clube do Brasil

A medida que se aproxima a data do início do XI Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil, maior e mais vivo é o interesse, em todos os Estados, por essa magnífica viagem de turismo e brasilidade. Lançado há vinte anos pela veterana das nossas instituições turísticas, a excursão ao Norte adquire, cada ano, maior encanto — quer pelo aperfeiçoamento técnico do programa, quer pelo progresso mesmo das regiões nortistas a serem visitadas. Sôbre essa viagem, que se iniciará, no Rio, a 5 de janeiro de 1953, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Américo Rodrigues, diretor-1.º secretário do Touring Club, o qual nos disse o seguinte:

— O novo Cruzeiro do Touring Clube ao Norte representa mais uma oportunidade, oferecida por esta instituição, aos brasileiros que ainda não conheçam as regiões setentrionais do nosso país. Poucas pessoas podem fazer uma idéia aproximada do encanto daquelas regiões, diante das quais se prostraram homens como Humboldt, Spix, Martius e outros naturalistas eminentes dos mais diversos paises. Não é só a Amazônia, considerada a mais completa e assombrosa região florestal do mundo — mas as outras regiões por onde seguirá o paquete "Dom Pedro II", na sua magnífica incursão pelo Brasil acima. Vitória, com sua pitoresca e curiosa entrada; Salvador, com suas igrejas riquíssimas, seus costumes tradicionais e encantadores; Recife, com suas pontes características, os vestígios da dominação holandêsa e os influxos de uma grande atividade industrial; Fortaleza — cidade praieira típica do Nordeste; S. Luis, em cujas igrejas pregou o grande jesuita, padre Antonio Vieira; Belém do Pará, porta de entrada da fabulosa Amazônia e, por fim, Manáus, em plena região do "país das pedras verdes" — tudo isso forma un conjunto de impressões que para sempre se fixam na alma do viajante.

— Quais os pormenores da viagem de 1953?

— Em 1953, a viagem será realizada, se Deus quiser, num dos maiores e mais confortáveis paquetes do Lóide Brasileiro: o navio "D. Pedro II", de 10.000 toneladas. Graças ao apoio patriótico que temos achado por parte da atual administração daquela emprêsa, os nossos excursionistas poderão viajar em ótimas condições de segurança e confôrto, recebendo, ainda, em cada porto, festas e surpresas do mais alto encanto. Será oferecida, em cada Estado, uma refeição típica aos excursionistas. Nada lhes faltará para que, num ambiente de perfeita cordialidade, realizem o sonho de muitos brasileiros: conhecer a Amazônia.

E foi o que nos disse, sôbre a fascinante viagem, o sr. América Rodrigues, Diretor 1º Secretário do Touring Clube do Brasil.

*Sr. Américo Rodrigues, Diretor I. Secretário do Touring Clube do Brasil*


**FOTOGRAFIAS**

INDUSTRIAIS, TECNICAS, COMERCIAIS E ARTISTICAS para finalidades DOCUMENTARIAS, CONSTRUTIVAS E PROPAGANDISTICAS, como exibições de VITRINAS, BASES DE PAUTA, CATALOGOS, PROSPECTOS, REPRODUÇÕES, AMPLIAÇÕES

em tôdas as côres e tamanhos viáveis executadas conforme as últimas experiências modernas de NOVA IORQUE, PARIS, LONDRES, ROMA E VIENA

FOTOGRAFIA SULAMERICANA RIO DE JANEIRO
Rua Alcindo Guanabara, 17-21, 9.º andar, salas 903-7
Telefone 42-2057


## *Presença de Portugal*

### Através das associações lusas e luso-brasileiras

O QUARTO CENTENARIO DE S. FRANCISCO XAVIER — A Colonia Portuguesa desta capital prepara-se para comemorar o 4.º centenário da morte de São Francisco Xavier, o grande missionário que a serviço de Portugal e de Deus levou a civilização cristã espalhando a doutrina de Jesus, ao mundo oriental e cujo túmulo se encontra em Goa. Essas comemorações terão início nos primeiros dias do mês de dezembro, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 3, às 17 horas — Inauguração da Exposição Bibliográfica Sôbre S. Francisco Xavier e India Portuguesa, no Gabinete Português de Leitura.

Dia 4, às 21 horas — Sessão solene no Gabinete Português de Leitura, com a presença de altas individualidades civis, militares e eclesiásticas. Serão oradores o vice-presidente do Senado, dr. Melo Viana, e o professor da Universidade de Coimbra, dr. Damião Peres.

Dia 7, às 17 horas — Solene Te-Deum na Igreja do Santíssimo Sacramento da Candelária, oficiado por Sua Eminência o sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. O sermão será proferido pelo monsenhor Henrique de Magalhães e a igreja estará ornamentada com todos os paramentos e reliquias da Irmandade.

Dia 11, às 21 horas — Sessão solene no Centro Trasmontano em que farão conferências o professor de filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro, padre Francisco Leme Lopes, e o antigo deputado português de Goa, dr. Froilano de Melo.

Dia 15, às 21 horas — Conferência no Liceu Literário Português, pelo dr. Gabriel Passos, com a presença de altas autoridades e figuras do mundo intelectual brasileiro.

As comemorações do centenário de São Francisco Xavier serão encerradas, brilhantemente, com uma conferência do eminente escritor e sociólogo dr. Gilberto Freyre — um dos mais sólidos valores da cultura brasileira — cuja data e local serão anunciados proximamente.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Revestiu-se de grande brilhantismo a solenidade realizada no dia 27 no Clube Ginástico Português para comemorar mais um aniversário de sua fundação. Não se realizou a anunciada homenagem ao sr. Embaixador de Portugal e em que lhe seria entregue o diploma de Presidente de Honra, por se encontrar S. Exa. doente, fazendo-se representar pelo 1.º Secretário dr. João Marçal de Almeida. Realizou-se o desfile das escolas dos vários departamentos do clube, no qual tomou parte o Acadêmico do Porto e foram entregues títulos honoríficos a vários diretores e sócios que prestaram relevantes serviços. O presidente do clube, sr. José Teixeira Novaes Junior fez uso da palavra para saudar o quadro social e que foi saudado pelo presidente da Casa, sr. Alipio de Oliveira. Presidiu o dr. Damião Peres e esteve presente o dr. Herculano Rebordão, Adido Cultural junto à Embaixada de Portugal. A sessão terminou com a exibição do Rancho Folclórico Poveiro, que se fez ouvir em vários números regionais e foi muito aplaudido.

ANIVERSARIO DE EÇA DE QUEIROZ — A Casa dos Poveiros comemorou mais um aniversário do nascimento de Eça de Queiroz, o grande romancista e renovador da língua, levando a efeito uma solenidade na sua sede à rua do Bispo na passada terça-feira. Foi orador o dr. José da Silva Rocha, advogado e nosso confrade de "A Noite" que proferiu uma brilhantíssima conferência sôbre a personalidade literária do autor de "Os Maias", "Primo Basilio" e outras obras célebres

CASA DO MINHO — Realizou-se nesta agremiação regional, no dia 20, a festa cívica em homenagem ao conselho de Vieira do Minho, sendo orador o sócio benemérito e filho daquele conselho sr. Frutuoso Pereira Ramos que fez uma bela digressão sôbre a linda terra minhota. A festa esteve muito concorrida e terminou com um baile oferecido aos sócios e suas famílias.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS — Na última reunião de diretoria foram aprovados os seguintes novos socios: REMIDOS — Domingos Alves de Oliveira, Manoel de Sousa Martins, Herminio Gonçalves, Maria da Conceição e Sousa, Agostinho da Costa e Eduardo Baltazar Ramos EFETIVOS — Maria Maxima de Almeida, Victor Manoel Maximo Morais, Augusto Santos Pinto Boteira, Maria Candida Ribeiro, Carlos Carrilho, David Pereira de Almeida, João da Cruz Pinto Monteiro, Manoel Morais e Engracia de Jesus. Previnem-se os srs. sócios que a taxa de remido, de janeiro em diante será de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) vigorando no entanto a taxa de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) até ao fim do corrente ano.

CENTRO SANTACRUZENSE — Esta agremiação anuncia para o próximo dia 14, das 16 às 23 horas o seu famoso arraial Beirão, no parque da Casa dos Poveiros, à rua do Bispo, 302, com as tradicionais barraquinhas de prendas e comes e bebes, onde não faltarão o típico caldo verde, iscas, etc. Será um arraial bem à portuguesa, abrilhantado pela Banda Lusitana, um artistico show e o rancho folclórico da própria Casa dos Poveiros.

CENTRO TRASMONTANO — Está marcada para o próximo dia 14 devidamente autorizada, pela Prefeitura do Distrito Federal, a visita à Ilha de Brocoió, um dos recantos mais pitorescos da Guanabara e um dos maiores encantos da "Cidade Maravilhosa". Essa visita proporcionará aos sócios e suas famílias um dia de diversão encantador. As inscrições já se acham abertas na secretaria do Centro, à Av. Melo Matos, 19. Também está marcada para o dia 11 a solenidade comemorativa do centenário de S. Francisco Xavier, tendo com oradores os srs. reverendo Francisco Leme Lopes, professor de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro e o antigo deputado por Gôa, professor Froilano de Melo.

CASA DOS AÇORES — Reina grande entusiasmo entre os açoreanos por motivo da aquisição de sua sede própria, à av. Melo Matos, 19. A diretoria faz um apelo a todos os açoreanos, para que conjuguem seus esforços, auxiliando-a com qualquer donativo para a concretização da obra. Os açoreanos dos Estados que desejarem ou queiram associar-se a êste movimento, podem dirigir seus donativos para a sede social, na direção acima. Foram aprovados dois novos sócios, os srs. João Tostes de Carvalho e Antonio Barbosa Pereira.

## Condensado Internacional

★ Deixará hoje os Estados Unidos com destino ao Mexico o vice-presidente eleito, Robert Nixon, com o fim de assistir às cerimônias de posse do novo presidente do Mexico, Adolfo Ruiz Cortinas. Nixon assistirá como membro da delegação americana e representante de Eisenhower.

★ Sua Santidade o Papa regressou hoje, de Castel Gandolfo, ao Vaticano, depois de dar o chepéu cardinalicio a vinte e quatro prelados que serão elevados formalmente à classe de Principes da Santa Igreja Romana no próximo Consistorio convocado pelo Sumo Pontifice para janeiro vindouro.

★ O premier hindu Nehru dirigiu uma extensa notificação ao premier da China Vermelha, Chu En-Lai, tentando esclarecer o mo-

★ O premier hindu Nehru dirigiu uma extensa notificação ao presentou na ONU, com o fim da obter um armistício na Coréia.

★ Provavelmente, o ex-chanceler brasileiro Oswaldo Aranha e seu filho, Euclides, terão alta do Hospital John Hopkins, na próxima terça-feira.

★ A Comissão Econômica da ONU aprovou hoje a resolução da Argentina para o desenvolvimento econômico dos paises pouco desenvolvidos. A votação foi de 29 a favor e 16 contra e nove abstenções.

★ O Departamento da Defesa filipino informou hoje que um navio de patrulha da marinha atacou com bombas de profundidade na madrugada de sexta-feira a um suposto submarino a 70 milhas ao sudeste da costa de Manilha.

★ Mil sacerdotes, monjes e peregrinos budistas de muitas terras, congregar-se-ão hoje para a entronização das reliquias da "mão direita e mão esquerda" de Buda.

★ Segundo rumores não confirmados, mas veiculados pelo "New York Times", os senhores John Foster Dulles, Charles Wilson e o governador Stassen assistirão, como representantes oficiosos do general Eisenhower, ao Conselho do Atlantico, que deverá reunir-se em Paris no mês próximo.

★ O Quartl General do Exército Filipino tomou conhecimento de um relatório oficial assinalando a possivel presença de submarinos de nacionalidade desconhecida nas aguas filipinas.

## NOTICIÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

### VENDAS DE LEITOS E POLTRONAS NOS TRENS-ÔNIBUS

Em aditamento às instruções baixadas recentemente pela direção da Central do Brasil, o coronel Eurico de Souza Gomes, em ato ontem assinado, resolveu autorizar a venda de leitos ou poltronas de passes "gabinete", de pequeno percurso geral, nos trens de prefixo "D", desde que tais acomodações especiais sejam pagas pelos interessados à boca do cofre, integralmente adquiridos pelos preços tarifados. A concessão supra não prevalecerá, entretanto, nos dias de Carnaval e nos dias que antecederam ou sucederam a esses festejos, às festas de fim e principio de ano, no periodo de 20 de dezembro a 10 de janeiro. Essas composições, do prefixo "D", são as novas unidades denominadas trens-ônibus que a Central do Brasil fará correr em suas linhas a partir do próximo mês.

APREENSÃO DE PASSES

Aos Chefes de Estações e de Composições, o diretor da Central do Brasil, recomendou, ontem, a apreensão dos seguintes passes residenciais que se encontram extraviados: Ary Koerner Bastos — Oswaldo Mendes de Souza — Borges Pereira — Sebastião Moreira — Sylvano Gomes de Souza — Odilon Salustiano de Lima — Jorge Felix Santana — Francisco Nery — Gilberto da Silva — Francisco Fernandes da Silva — Emilio Lopes da Silva — Selmo Delocco — Anadir de Almeida Querido — Sebastião José Conceição — Severino Luiz dos Santos e de Custódio Rodrigues Matheus Sobrinho.

DESIGNAÇÕES

O coronel Eurico de Souza Gomes, assinou ontem, um ato, designando o engenheiro Selso Suckow da Fonseca, chefe do Departamento de Ensino e Seleção da nossa principal ferrovia, para, responder pelo expediente do Departamento de Relações Públicas, durante o impedimento do seu atual titular, engenheiro José Fernandes de Lima.

APOSENTADORIAS

Na pasta da Viação e Obras Públicas, o Presidente do República, vem de assinar decretos, concedendo aposentadorias, aos seguintes funcionários lotados na Central do Brasil: Adolpho Pereira Sampaio — no cargo da classe "I", da carreira da Agente de Estrada de Ferro, e de Edgard de Oliveira Balthar, no cargo "K", da supra mencionada carreira.

TRANSFERÊNCIAS

Por necessidade de serviço e a pedidos foram ontem, transferidos, os seguintes servidores: Antonio Caldeira, para a IFL-2, do Departamento de Locomoção; Dyocele Ramos Costa, para o Departamento Financeiro; Juvenal Silva para o Posto Médico 19, da Estação de Roosevelt; Walter Corrêa Dias para o Destacamento da Estação de Juiz de Fora, (90 dias); Leonel José Ribeiro, para Taubaté; Delphim Moreira da Cunha, para Mendes e José Salvador, permutando com Olimpio Ferreira da Silva de Conselheiro Lafaiete, para o Horto Florestal, respectivamente.

## Declarada ilegal a greve

LA PAZ, 29 (A. F. P.) — O ministro do Trabalho declarou ilegal a greve dos telegrafistas e rádio-telegrafistas, desencadeada ontem, e deu ordem para o imediato reinício do trabalho. Os empregados que não se conformarem com essa ordem serão substituidos por aposentados. Estes ultimos se declararam, no entanto, solidários com os grevistas e a greve continua. O govêrno fez um apêlo aos técnicos do exército, enquanto a situação tende a agravar-se pois o movimento obteve o apoio da central operária e, particularmente, do Sindicato dos Ferroviários e do Sindicato dos Rádio-Operadores Particulares.

## Furto de 2 milhões de cruzeiros

S. PAULO, 29 (Asap) — As autoridades policiais desta capital acabam de prender os indivíduos de nomes Reginaldo Campos Palmeira e José da Costa Batista, autores de furto num banco desta cidade, no valor de 2 milhões de cruzeiros. Os acusados estão sendo ouvidos na Delegacia de Falsificações.


DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4813 — (Esq. de Ourives)


# "A MANHÃ" NO INGÁ

### VARIAS DEZENAS DE PREDIOS SERÃO INAUGURADOS NOS PROXIMOS DOIS ANOS — RESIDENCIAS PARA PROFESSORAS FLUMINENSES

Conforme anunciamos há dias, o governador Amaral Peixoto sancionou a Lei da Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovando o Orçamento Geral do Estado para 1953, que estima a Receita em um bilhão e noventa e sete milhões e novecentos e noventa e sete mil e setecentos cruzeiros e fixa a Despesa em Cr$ 1.097.859.556,50, havendo, portanto, um "superavit" de Cr$ 137.743,50. A Receita Ordinária provém da renda tributária, estimada em Cr$ 1.081.221.400,00 e das rendas patrimonial e industrial, avaliadas, respectivamente, em Cr$ 4.300.000,00 e Cr$ 11.000.000,00, havendo uma Receita Extraordinária estimada em Cr$ 64.416.300,00.

Consoante os Anexos, a distribuição da Despesa é feita da seguinte maneira: Assembléia Legislativa Cr$ 21.334.560,00; Tribunal de Contas Cr$ 6.501.400,00; Govêrno e Secretaria do Govêrno Cr$ 50.036.218,00; Secretaria de Educação e Cultura Cr$ ...... 167.376.196,00; Secretaria de Saúde e Assistência Cr$........ 121.468.164,00; Secretaria de Segurança Pública Cr$ 87.853.158,00; Secretaria do Interior e Justiça Cr$ 43.011.560,00; Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio Cr$ 55.653.513,00; Secretaria de Viação e Obras Públicas Cr$ 312.787.960,00; e Secretaria de Finanças Cr$ 231.837.227,50.

A maior parte do orçamento é destinada ao custeio de medidas visando a realização de obras públicas, o desenvolvimento da educação e cultura, à saúde e assistência e amparo ao homem do campo. Na parte referente à Secretaria de Viação e Obras Públicas são previstas verbas para a construção de escolas, estradas e outros benefícios, cuja finalidade exclusiva é minorar a situação do homem que vive no interior e contribui de modo acentuado para o desenvolvimento do Estado.

A situação financeira do Estado vem melhorando consideravelmente nos últimos anos. O equilíbrio conseguido pela administração Amaral Peixoto que, apesar das dificuldades, não descurou os problemas magnos do Estado, tornou mais fácil a vida naquela Unidade da Federação.

Hoje, quando transitamos pelo interior, encontramos uma série bem grande de realizações, a maior parte delas constante do programa de govêrno do comandante Amaral Peixoto. Já no correr dêste ano, foram inaugurados melhoramentos atingindo a tôdas as classes sociais. No ano de 1953, teremos um Estado do Rio em melhores condições.

E' pensamento do Chefe do Executivo executar a totalidade do programa que traçou, quando candidato ao govêrno. Aliás, S. Exa. determinou a intensificação dos trabalhos em muitas obras, de modo que 1953 e 1954 sejam os anos de maior progresso e desenvolvimento para a velha Provincia.

Assim teremos, nos próximos dois anos, a inauguração de novas estradas, asfaltadas, bem como de edificios residenciais, no interior, para moradia das professoras, notadamente nas localidades de maior densidade populacional.

## Solidariedade ao movimento nacionalista do Iraque

TEERA, 29 (A. F. P.) — A população de Teerá interrompeu tôdas as atividades durante quatro horas, hoje de manhã, como manifestação de solidariedade ao movimento nacionalista iraqueano e de simpatia pelas vitimas dos incidentes de Bagdad, respondendo assim ao apêlo feito pelo lider religioso Ayatollah Kachani. Estando proibidas as manifestações publicas pela lei marcial, foram celebrados serviços religiosos nas mesquitas.

A imprensa, governamental da oposição esquerdista, apoiou a iniciativa de Ayatollah Kachani.


PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

# Notas e Notícias

### O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: Elevada.
VENTOS: De Norte a Leste, frescos.
MAXIMA: 32,6.
MINIMA: 20,8.

TEMPO: 30-11-1951
TEMPO: Bom com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: Do quadrante Norte, frescos.
MAXIMA: 28,6.
MINIMA: 19,1.

★

SERVIÇO TELEGRAFICO NO INTERIOR MINEIRO — O prefeito municipal de Estrela Indaia, Minas Gerais, concluiu uma mensagem telegráfica de congratulações com o ministro Souza Lima pela inauguração oficial do serviço telegráfico nacional, cerimônia a que esteve presente o diretor regional dos Correios e Telégrafos do Estado, com as seguintes palavras de agradecimento: "Em nome do Municipio de Estrela Indaia peço venia aceiteis os sinceros agradecimentos por êsse grande melhoramento da profiqua administração de V. Exa., o que constitui antiga aspiração dêsse povo sinceramente grato".

■

MAIS AÇUDES NO CEARA' E NA BAHIA — Mereceram aprovação do ministro da Viação os estudos processados para construção de um açude no municipio de Frade, no Estado do Ceará. O titular da pasta da Viação aprovou os projetos e orçamentos para construção do açude "Pass", no prazo de 21 meses, tendo autorizado o imediato inicio das obras. Foram ainda aprovados os estudos processados para construção de mais um açude no Estado da Bahia. O "Cincurá" será construido para atender o municipio de Itaberaba, devendo a sua construção ficar concluida no prazo de 25 meses. As obras estão orçadas em Cr$ 1.051.663,00.

■

## PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

**O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, dia 1.º de dezembro, as folhas referentes ao 12.º dia útil, a saber: Montepio do Exterior (folhas 7.001 e 7.002 — letras A a Z); Pensão Vitalícia da Guerra do Paraguai (folha 6.020 — letras A a Z);; Meio-Sôldo da Guerra (folhas 7.260 e 7.261 — letras A a Z) e Diversas Pensões da Guerra (folhas 7.236 a 7.237 — letras A a Z).**

COMENDADOR DA ORDEM DO MERITO O JORNALISTA JAIME DE VASCONCELOS — A propósito de sua inclusão, no grau de Comendador, na Ordem Nacional do Mérito, a ABI dirigiu ao nosso confrade José Jayme Ferreira de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comércio" de Campo Grande, Mato Grosso, o seguinte telegrama: — "Quando o Presidente da República, na qualidade de Grão Mestre, o inclui na Ordem Nacional do Mérito, no grau de Comendador, em reconhecimento aos seus serviços à cultura e à causa pública, justo prêmio ao velho e brilhante profissional de imprensa e ilustre cultor do Direito, querem a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, interpretando o sentimento de seus confrades, enviar-lhe os mais efusivos e cordiais cumprimentos. Afetuoso abraço — Herbert Moses".

●

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — Em sua atividade, a Colmeia de Pintores do Brasil organizou para os últimos dois meses de 52 um programa intenso de estudos, acompanhados de exercicios práticos de ondas em movimento e de efeitos de sol ao entardecer. Em sua última reunião, resolveu a Colmeia designar para integrarem a comissão incumbida da próxima exposição os srs. professores Poyava, M. Nogueira da Silva e José Maria Machado. Outrossim deliberou a Colmeia prestar homenagem às professoras do Brasil, abnegadas peregrinas do saber e do ensino, na pessoa da professora Odete Braga, diretora da Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista, a quem será oferecido um quadro ricamente emoldurado, acompanhado de um album com assinaturas e frases alusivas ao professorado. Falará, por ocasião da entrega desses mimos, o professor Eustorgio Wanderley, diretor de Imprensa e Propaganda da Colmeia. As domingueiras da Colmeia continuam a ser realizadas, das 8 às 12 horas, domingos, na Escola Prado Junior e, aos sábados, das 13 horas em diante, no Icaraí Praia Clube, em Niterói.

●

EXPOSIÇÃO DE PEÇAS DE AUTOMOVEIS — Na primeira quinzena de janeiro de 1953, realizar-se-á nesta Capital, uma Exposição de Peças de Automóveis, de São Paulo, sob o alto patrocinio da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Fazenda. Esse certame, que terá a duração de 30 dias, será localizado nas amplas dependencias do Aeroporto Santos Dumont e mostrará ao público às firmas e entidades interessadas, o que já se retaliza e fabrica no Brasil nesse setor, em pleno desenvolvimento no momento atual. Constará de diversos pavilhões importantes, entre os quais destacar-se-ão os dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal. A Comissão patrocinadora do certame foi dividida em várias subcomissões, sendo que a sexta, sob a presidencia do sr. comandante Lucio Martins Meira, tem a seu cargo a Fabricação de "Jeeps" e tratores, caminhões e automoveis. O Automovel Clube do Brasil, entidade intimamente ligada ao assunto, não poderia ficar alheio a êsse importante empreendimento, motivo porque já ofereceu à referida Comissão, os seus préstimos, locais e pessoas especializadas, colaborando assim para maior brilhantismo da referida Exposição.

TAXA D'AGUA SÔBRE TERRENOS NAO EDIFICADOS — A Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro vai oficiar o prefeito do Distrito Federal a respeito de um anteprojeto de lei que dispõe sôbre o lançamento e a cobrança dos tributos imobiliários nesta Capital. O assunto foi debatido na última reunião da diretoria daquela entidade de classe, tendo sôbre o mesmo falado amplamente o sr. Alvaro Caetano Martins. Ficou aprovado o ponto de vista que apresentou o departamento jurídico da Associação, isto é, de que a cobrança da taxa de água sôbre terrenos não edificados não se justifica uma vez que, sendo a taxa uma contraprestação dos serviços prestados pelo Poder Público aos contribuintes, não é justo que sejam cobradas as taxas relativas a serviços que não são prestados. Fará salientar a Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro, sobretudo, que a vigência de uma contribuição dessa ordem contraria os mais elementares principios do Código Tributário.


VARANDAS E ENVIDRAÇADOS



Envidraçamos com perfeição e rapidez

Colocamos esquadrias, encaixes, etc.

SERVIÇO COMPLETO

Orçamentos sem compromisso

INSTALADORA SANTA ISABEL

Av. Presidente Vargas, 446 — 22.º andar — Sala 2203 - Tel. 43-7281


## A jagada não voltou...

FORTALEZA, 29 (Asap) — Encontra-se desaparecida, há três dias, uma jangada, cuja tripulação é de três velhos pescadores da Praia de Iracema, que dali partiu a serviço de pescaria, juntamente com outras que retornaram à origem. A jangada está sendo procurada em alto mar por inúmeros companheiros dos três tripulantes.

## EM VISITA AO BRASIL O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS DO PERU

**Chegará amanhã a esta capital, ás 21 horas, desembarcando no Aeroporto do Galeão, o sr. Juan Manuel Peña Prado, presidente da Camara dos Deputados do Peru. Ao ilustre visitante serão prestadas várias homenagens, devendo ser recebido, em sessão especial, na próxima quarta-feira, na Camara dos Deputados.**

✻

SEGUNDA FESTA NACIONAL DO TRIGO — O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "Julio de Castilhos, Rio Grande do Sul — Cumpro o dever de comunicar ao eminente Chefe da Nação e consagrado restaurador da cultura do trigo em nossa pátria, o êxito alcançado pela segunda festa nacional do trigo, honrada com a presença do ministro João Cleofas, da Agricultura, e general Ernesto Dornelles, governador do Rio Grande do Sul e comitivas. Os triticultores do Rio Grande, através das palavras do ministro João Cleofas, ouviram e aplaudiram com civico entusiasmo as recomendações expressas de V. Exa. de que o trigo brasileiro receba cada vez mais a indispensável assistência técnica e material, aumentando a produção e libertando a nacionalidade do sacrificio de onerosas importações. Julio de Castilhos não esquecerá o seu apoio, que agradece com entusiasmo e sincero apreço. Pelos favores dispensados pelo govêrno nacional e por tudo que ainda esperamos da fecunda administração de V. Exa., o testemunho de nossa gratidão. Respeitosas saudações (a) ... Lopes, prefeito municipal".

■

EVOLUÇÃO DA SIFILIS — De um modo geral, pode-se dizer que a sifilis evolui de forma ciclica, oferecendo ao clinico aspectos caracteristicos de acôrdo com o tempo que se segue à contaminação. De outro lado, e tambem, pode apresentar-se de forma atipica — mas isto raramente — dificultando sobremodo o conhecimento da doença. Em geral estas formas atipicas se verificam quando os doentes são submetidos a tratamentos insuficientes ou mal conduzidos mas que bastam para mascarar a fisionomia da enfermidade. Procure, ao menor sinal de alarme, os Dispensários de Doenças Venéreas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

●



**Com o presidente da República o Reitor da Universidade do R. G. do Sul** — O presidente Getúlio Vargas recebeu em audiência, no Palácio do Catete, o professor Elyseu Paglioli, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, que tratou com o Chefe do Govêrno de assuntos relacionados com o ensino superior no Estado gaúcho, principalmente os que dizem respeito à Universidade que dirige. No clichê, um aspecto colhido durante a audiência, vendo-se também o prof. Peri Pinto Diniz, da Faculdade de Ciências Econômicas.

●

NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA — Sob a presidência do dr. Jorge de Marsillac, reuniu-se em sessão extraordinária a Sociedade Brasileira de Cancerologia a fim de eleger a nova diretoria que deverá reger os destinos dessa entidade cientifica no biênio de 1953-54. Após o escrutinio, foi aclamada a seguinte chapa: presidente — Alberto Lima de Moraes Coutinho; primeiro vice-presidente — Ugo Pinheiro Guimarães; segundo vice-presidente — Osolando Judice Machado; secretário geral — A. F. da Costa Junior; primeiro secretário — Turibio Braz; segundo secretário — Madalena Hildgard Stoltz; primeiro tesoureiro — Gil Moreira Filho; segundo tesoureiro — João Carlos Cabral; orador — Jorge Sampaio de Marsillac Motta; bibliotecario — Ronald Byr Alonso da Costa; redator da revista — Tristão Araripe de Aguiar e diretor do museu — Atahba Macieira Bellizzi.

NO CATETE — Esteve no Palácio do Catete o sr. Heraclito Sampaio a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe foi enviado por ocasião de seu aniversário.

●

AQUISIÇÃO DE 1.500 MOTO-BOMBAS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA — A Comissão Permanente de Revenda do Material comunica que foi prorrogado para o dia 8 de dezembro, às 18 horas, o prazo de entrega das propostas para coleta de preços de moto-bombas, ficando também automaticamente prorrogado por mais oito dias o prazo de entrega dos primeiros 500 conjuntos. Como já foi amplamente noticiado, o Ministério da Agricultura vai adquirir 1.500 conjuntos de moto-bombas destinados à irrigação no nordeste. Os interessados deverão dirigir-se à Comissão de Revenda, no Largo da Misericórdia, pavimento térreo do Ministério da Agricultura.

★

IMPORTAÇÕES PROIBIDAS PELA CEXIM — De acôrdo com decisão recente da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, presidida pelo diretor da CEXIM, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil não considera licenças de importação para os seguintes produtos: velas de algodão para embarcações, tinta para fabricação de papel carbono, bolas para granitar chapas "offset" (classificação 7.089), resinas alquidicas, modificadas ou não (resinas ftalicas, glicero-ftalicas ou "alkyds" modificadas), resinas fenolicas modificadas, classe 3.499 (resinas abieto-formo-fenolicas), estergum classe 3.499 (resinas esterificadas), e eltrodos para solda elétrica, tipo comum, de aço doce, aço comum ou ferro batido de latão bronze ou cobre.

★

## A SEMANA DO TRABALHADOR

### por Luiz Alves Guimarães

**ASSINADO O AUMENTO DOS COMERCIARIOS**

Na sede da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizou-se a assinatura do acôrdo entre comerciarios e comerciantes para o aumento de salário da coletividade. Presidiu o ato o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, grande amigo dos comerciários paulistas e agora também figura simpática dos coirmãos cariocas.

Referindo-se ao acôrdo assinado, — o sr. Brasilio Machado Neto disse de sua satisfação em observar que pela quinta vez (patrões e empregados) mais um entendimento se concretizava num clima de verdadeira compreensão mútua. Isto, — frisou ainda o sr. Brasilio Machado Neto — é prova evidente do carinho e atenção dos empregadores em solucionar aquilo que é de justiça num ambiente de legitima harmonia social. Aos presentes, o trabalhador Paulo Braga, — presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de São Paulo — dirigiu um apelo no sentido de que o aumento aprovado fosse desde já pago, independentemente da homologação pela Justiça do Trabalho.

O acôrdo firmado tem as seguintes bases: para os que ganham até Cr$ 3.000,00, 35 por cento de aumento; de Cr$ 3.001,00 até Cr$ 5.000,00, 27 por cento, e para os ordenados acima de Cr$ 5.000,00, um aumento fixo de Cr$ 1.300,00. Os aumentos estabelecidos passam a ter validade a partir de primeiro de outubro último.

**TRABALHADORES DA "STANDARD OIL"**

A nova direção da "Standard Oil" sob a orientação de seu vice-presidente, sr. Danaway, comunicou ao sr. Alberto Bettamio, presidente de Sindicato de Classe, que a todos os trabalhadores daquela Companhia seria concedido um mês de ordenado como abono de Natal. Assim, todos empregados da importante Companhia irão receber até o dia 15 de dezembro um mês de salário equivalente ao ordenado comum.

Instado sôbre as relações entre aquela Companhia e o órgão de classe, — o sr. Alberto Bettamio disse existir um perfeito e mútuo entendimento entre a direção da "Standard Oil" e o Sindicato de Classe que tudo vem fazendo no sentido de manter sempre acesa "a chama das boas relações". Aliás, — frisou, a boa harmonia entre empregadores e empregados é sinônimo de Produtividade e de Eficiência.

**NULAS AS ELEIÇOES DOS MARITIMOS**

Após um ano de permanência no Ministério do Trabalho, foi, afinal, despachado o processo das eleições realizadas na Federação Nacional dos Maritimos. Foi dado provimento ao recurso interposto, ficando, assim, comprovada a procedência das razões de fato e direito. O falso lider João Batista de Almeida, "pelego" mais conhecido por "Laranjeiras", sofreu, assim, a sua primeira e grande derrota na vida sindical. Posteriormente, vai ter que prestar contas, também, das irregularidades apontadas no inquérito policial realizado no IAPM agora em poder da policia. Nos circulos maritimos, fala-se num movimento para saber se dirigente sindical (embora um falso dirigente) pode assumir responsabilidade em organização de carater secreto e estranha aos interesses dos trabalhadores.

Dentro do prazo de 30 dias, novas eleições serão convocadas na entidade superior, as quais deverão assinalar o fim da "carreira" do "irmão Laranjeiras" apesar do apoio bizarro que naturalmente terá.

**AMANHA A POSSE DA NOVA DIRETORIA**

No Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro, realiza-se, amanhã, a solenidade de posse da nova diretoria eleita no último pleito daquela entidade de classe. O conferente Adelson Menezes é o novo mentor da coletividade. A sessão magna, que contará com a presença de autoridades convidadas e familias dos associados, está marcada para as 20 horas.

**FUNDO SOCIAL SINDICAL**

Atendendo ao que solicitou a Comissão de Inquérito para exame da aplicação dada ao Imposto Sindical, (Camara dos Deputados) o ministro da Fazenda designou os contadores classe O do Quadro Suplementar daquele Ministério, srs. João de Oliveira Castro Viana Junior e José Magalhães Vieira de Melo para funcionarem nos exames periciais da Contabilidade do Fundo Social Sindical.

**QUATRO MIL TRABALHADORES ALFABETIZADOS**

Dando cumprimento às instruções do Diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, o Departamento de Ensino e Seleção vai encerrar o ano com auspiciosos resultados. Em fevereiro do ano passado (1951) começaram naquela via-férrea os cursos de alfabetização que hoje se elevam a 317, localizados em diferentes setores da ferrovia. Foram alfabetizados 4.000 trabalhadores. Até o ano de 1954 deverão estar alfabetizados ainda cêrca de 6.100 servidores, perfazendo assim um total de dez mil e cem trabalhadores.

**UM LIVRO PARA O TRABALHADOR LER**

Um novo e atualizado livro de grande importancia para os trabalhadores acaba de aparecer. Trata-se de magnifico trabalho atualizado de tudo quanto se refere à matéria que os trabalhadores devem saber e conhecer "Interpretação e Prática da Legislação Trabalhista Brasileira" é o titulo do livro, de autoria de F. Moura Brandão Filho, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical (D.O.A.S.) e José Gomes Talarico, diretor do Serviço de Divulgação e Documentação do Ministério do Trabalho, também jornalista militante.

**MOTORISTAS AUTONOMOS**

Duas foram as chapas que concorreram ao pleito realizado no Sindicato dos Motoristas Autônomos: José Manoel Teixeira e Heitor José Moraes, êste último representando a oposição. Venceu a chapa encabeçada por José Teixeira, que obteve 1.035 votos contra 716 obtidos por Heitor Moraes. Falando ao colunista, o presidente reeleito disse que o pleito correu em perfeita ordem, tendo seus opositores agido corretamente. Cumprirá o que disse, passando o cargo no meio do mandato conforme prometera. Não havendo recursos ou protestos de lei, a posse se verificará até 23 de janeiro de 1953, acrescentou o sr. José Teixeira ao colunista.




**Evocação musical da fundação de São Paulo** — Por solicitação dos promotores dos festejos comemorativos do IV Centenário da fundação de São Paulo, o maestro Villa Lobos acaba de compor um poema musical evocativo dos vários episódios daquele fato histórico. A obra que tem o nome de "Sumé-Pater-Patrium", é uma sinfonia amerindia com coros (oratório), cujo poema é de adaptação de poesias autóctonas em "Nhengatú" e de disticos escolhidos separadamente da "Beata Virgine de Anchieta". Está dividido em quatro partes em relação aos quatro movimentos, obedecendo ainda à seguinte forma: I parte: "A terra e os seres"; II parte: "O grito e a voz da terra"; III parte: "Iunupichuma — A vida dos selvicolas", e, finalmente, a quarta parte, que tem a denominação de "Aparição de Anchieta — São Paulo de Ipiratininga". No clichê, o maestro patricio quando, ladeado pelos representantes da imprensa e pelo sr. Oswaldo de Andrade Filho, encarregado do setor musical dos ditos festejos, mostrava os originais da obra.


Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338
Às 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599

ARMÁRIOS EMBUTIDOS



Rua Marquês de Olinda, 78 — T. 26-0770

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO


## MUNDO DOS ESTUDANTES

## Reunidos fraternalmenteos ex-alunos do Pedro II comemorarão a data magna do seu colégio

### Na próxima terça-feira completa 115 anos de vida o nosso ginásio padrão — Eleita recentemente será empossada na ocasião a nova diretoria da Associação dos Ex-Alunos — Na presidência da entidade o deputado Heitor Beltrão

Na próxima terça-feira, às 20.30 horas, no salão nobre do Externato do Colégio Pedro II, tomarão posse dos cargos para que recentemente foram eleitos os novos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II. Para essa solenidade que vale frisar, será efetuada no mesmo dia em que o nosso colégio padrão de ensino completa 115 anos de existência, a referida Associação está convidando, indistintamente, num belo gesto de confraternização democrática, todos os ex-alunos, quer sejam ou não sócios, sendo o convite extensivo às familias dos mesmos, pois o objetivo é único e grandioso: congregar na mesma data de satisfação coletiva tôdas as gerações que perlustraram os bancos escolares do nosso ginásio oficial e que neles adquiriram os conhecimentos básicos de que hoje se valem na luta ingrata pela sobrevivência. Abrirá a sessão, de caráter cívico e evocativo, o diretor do Colégio dr. Gildásio Amado, que passará em seguida a presidência do ato ao dr. Luiz Pinheiro Guimarães, êste e o dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente do Conselho Deliberativo. Terão, então, a palavra da Diretoria cujo mandato se extingue, o qual lerá o seu relatório.

Depois de empossada a nova diretoria da entidade, o que se verificará logo após, usará da palavra o deputado Heitor da Nóbrega Beltrão que, finda a sua oração, assumirá a presidência dos trabalhos, na qualidade de novo presidente da Associação dos Ex-Alunos e cujo mandato somente se extinguirá em 1954, dado o caráter bienal das gestões.

Figuras as mais expressivas do cenário politico-sócio-cultural brasileiro fazem parte dos novos órgãos diretivos da Associação fazendo prever o eclodir de um biênio fecundo em realizações e atividades promissoras.

Damos, a seguir a relação completa dos novos diretores da corporação dos ex-alunos:

Presidente — dr. Heitor Beltrão; 1.º vice-presidente — dr. Spinosa Rothier; 2.º vice-presidente — major Luiz Tasso Tavares; secretário geral — dr. Nelson Leitão; 1.º secretário — Oswaldo Pereira de Aguiar Baptista; 2.º secretário — Julio Pereira Gomes; 1.º tesoureiro — dr. Cairo da Silva Leite; 2.º tesoureiro — José Soares; Conselho Fiscal — Efetivos: prof. Silvio Elia — Helio Baptista de Faria — dr. Domingos D'Angelo; Suplentes: dr. Nero Santana — Silvestre Paixão Duarte — Ayiton Flores; Conselho Deliberativo: Pedro do Couto Junior — Mario Newton de Figueiredo — Frederico de Barros Barreto — João Alfredo Libano Guedes — Venancio Egrejas Lopes — Paulo Afonso Martins de Oliveira — Zulmira Ferreira de Faria — Raul da Cunha Ribeiro — Arnaldo de Araujo Souza — Roberto Moreira da Costa Lima — Isaac Volchan — Luiz Pinheiro Guimarães — Carlos Brito — Walter Meyer — Carlos Alonso — Carlos Brasil de Araujo — Gleusa Ceres Teixeira — José Kritz — Jayme Kritz — Carlos Teixeira — Roberto Abranches — José Goossens Marques — Vinicius Batista de Faria — Loel Gomes de Pinho — Antonio Ernani Alves — Haneman Guimarães — Homero Fernandes Carlso — David Penna Aarão Reis — Fernando Segismundo — Prado Kelly — Otavio Catanhede — Eduard Bahouit — Otávio da Silveira Sales — Carlos Americo dos Reis — José Fontes Romero — Bernardo Griner — Bayard Maria Boiteur — Nelson Zarur — Antonio Traverso — Jayme Guimarães — Felix Baptista de Faria — Mário Martins Veiga — Otávio Victor do Espirito Santo — Ney Alves Rodrigues — Natalino Agostinho — Djalma Pereira — Durval Rangel de Carvalho — Orlando Amaro Prado — Murilo Protelinha — Petronio Motta. Suplentes: Salim Zehi Simeão — Hugo Auler — Habib Rayes — Joaquim de Almeida Cardoso — J. P. de Araujo Jorge — Jacques Sociano — Julio Pires Lousada — Jorge Zarur Helio Soares — Alarico de Freitas — Fernando Cardim — Léo Fonseca — Nelson de Araujo Souza — Plinio Cantanhede — Ary da Mata — João Thomas Neto — Alvaro Paes de Barros — Waldir Franco — Décio Soares de Souza Mello — Daniel Aarão dos Reis.

### Noticiário

**BALLET DA JUVENTUDE**

ESPETACULO PARA ESTUDANTES — Em combinação com a Prefeitura do Distrito Federal e sob o patrocínio da União Metropolitana dos Estudantes, o Ballet da Juventude realizará um grandioso espetáculo ao ar livre, na Ponta do Calabouço, no próximo dia 24 de dezembro.

Por outro lado, sob o patrocínio do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil também o Ballet deverá apresentar-se em diversas escolas daquela Universidade, a exemplo do que já foi feito na Faculdade Nacional de Filosofia.

Entrementes, outros centros universitários do país estão em contacto com o conjunto dos mais jovens bailarinos do Brasil para, de comum acôrdo, levarem até nossa população do interior tôda a beleza da arte da dança.

Dêste modo, auspicia-se para o Ballet da Juventude intensa atividade entre os estudantes, neste final de ano e no próximo que se avizinha.

**ESCOLA DE FARMACIA DE OURO PRETO**

OS FARMACOLANDOS DE 1952 E SEU PARANINFO — Os alunos do 3.º ano da veneranda e tradicional Escola de Farmácia de Ouro Preto, que concluem seu curso no corrente ano, escolheram para paraninfar as solenidades de sua colação de grau no Farmacêutico dr. Carlos da Silva Araujo. A distinção conferida ao culto profissional bem traduz o acatamento e o respeito de que desfruta nos meios farmaceuticos, culturais e sociais do país. Farmaceutico, médico e industrial, trazendo um patronimico ilustre, que representa tradição na farmácia brasileira e ao qual tem sabido honrar e enaltecer, mercê de seu privilegiado talento, valor intelectual, moral e técnico, a par de um labor proficuo e incessante na profissão, o dr. Carlos da Silva Araujo tem se destacado como homem de letras e, nas lides profissionais, é hoje considerado dos mais credenciados historiadores dos fastos da Farmácia.

Justa, pois, e das mais acertadas a deliberação dos Farmacolandos de 1952 da Escola de Farmácia de Ouro Preto escolhendo para seu paraninfo um dos mais lídimos representantes esponenciais da classe.

**FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA**

HORARIO PARA OS EXAMES FINAIS DO CURSO DE FORMAÇÃO — 1.º ANO — Dias 1, 2 e 3 — Quimica Analitica; Dias 5 e 6 — Quimica Orgânica; Dias 8 e 9 — Fisica; Dias 11 e 12 — Botanica Aplicada à Farmacia.

2.º ANO — Dias 2 — Farmacia Quimica; Dias 4 e 5 — Quimica Biológica; Dias 8 e 9 — Zoologia e Parasitologia; Dia 10 — Farmacognósia; Dias 12 e 13 — Microbiologia.

3.º ANO — Dias 3 e 4 — Quimica Bromatológica e Toxicológica; Dias 5 e 6 — Higiene e Legislação Farmaceutica; Dias 9 e 10 — Farmácia Galênica; Dias 12 e 13 — Quimica Industrial Farmaceutica.

1.º ANO — Quimica Analitica — Dia 1.º, segunda-feira, às 11 horas, prova escrita para todos os alunos que deverão prestar exame completo; às 13 horas — Prova prática para uma turma de doze alunos dos que farão somente exame prático-oral; às 15 horas — Prova oral para a turma das 13 horas. Dia 2 — terça-feira — às 13 horas, prova prática para os restantes alunos dos que farão somente exame prático oral; às 15 horas, prova oral para os mesmos alunos das 13 horas.

2.º ANO — FARMACIA QUIMICA — Dia 2, terça-feira, às 9 horas.

3.º ANO — HIGIENE — Dia 2, terça-feira, às 8 horas.

**Inaugurados os melhoramentos da Escola República da Colômbia** — Na manhã de ontem, o prefeito João Carlos Vital, acompanhado do Secretário de Educação e outras autoridades municipais, inaugurou os melhoramentos levados a efeito na Escola República da Colombia, cuja estrutura vinha oferecendo sérios perigos aos colegiais. As obras feitas compreenderam, também, o acréscimo de um refeitório, de um gabinete médico, de um gabinete dentário e, ainda, de um magnifico Parque Infantil. Ao ensejo da inauguração foi realizado interessante programa artistico, sendo a foto acima a da mesa que presidiu à solenidade.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TÔDAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 30 de novembro de 1952 N.º 3.472

# RECOMENDAÇÃO PATRIOTICA ☆

EM CIRCULAR a todos os Ministérios, o Presidente da República recomendou a utilização de navios nacionais, quer para o transporte de passageiros, quer para o de carga. Quando isso não fôr possível, por qualquer necessidade imperiosa, terá que fazer, o órgão interessado, uma justificação, perante o Ministério a que pertence, dando as razões pelas quais não recorreu aos navios nacionais.

Aí está uma medida que na sua simplicidade encerra um alto propósito de prestigiar as empresas de navegação do país e de cooperar no seu engrandecimento. Por outras palavras, isso quer dizer que o próprio Govêrno, por intermédio de todos os seus órgãos, ministérios, repartições, departamentos e autarquias, assume o compromisso de contribuir para o aumento da renda das empresas de sua propriedade, como o Lóide, daquelas que estão sob a sua responsabilidade, como a Costeira, e das demais de administração particular.

Bem precisavam elas de uma providência, como essa que acaba de determinar o presidente Getulio Vargas, para que possam criar condições mais propícias à sua economia. Só os órgãos federais, aqui e nos Estados, poderão proporcionar, utilizando navios nacionais para passageiros e cargas, obrigatòriamente, e apenas em casos excepcionais recorrendo a outros, uma renda capaz de levá-las a melhorar seus serviços e de atender ao seu pessoal, através de melhores salários.

Mas essa obrigatoriedade não se restringe ao âmbito da navegação de cabotagem. É geral, atingindo também os navios nacionais que fazem a linha do estrangeiro. Assim, o funcionário que se destina a países deste e de outros continentes, e que tenha de viajar por via marítima, terá que reservar passagens em navios brasileiros. O fundamento da recomendação presidencial é, obviamente, de caráter econômico. Não só sairá mais em conta para o Govêrno o transporte por mar, em navios nacionais, como, consequentemente, as empresas terão assegurada uma receita mais larga e promissora.

Deve-se, ainda, considerar o efeito moral da medida, traçando rumos para que todos os nossos patrícios se conduzam do mesmo modo, contribuindo para o engrandecimento da navegação marítima do nosso país.

## ☆ Balança comercial

BASTANTE animador, sem duvida alguma, foi o saldo registrado na balança comercial brasileira em setembro ultimo, mostrando, por um lado, que vamos nos libertando do periodo de "deficits" nesse particular e, por outro lado, que o país se encontra disposto a enfrentar os inúmeros problemas decorrentes da situação cambial. O saldo ativo de 21 milhões de cruzeiros, verificado naquele mês, embora, ao que parece, não tenha sido de molde a possibilitar a cobertura de atrasos financeiros, da balança de pagamentos, é digno de menção, denotando novos rumos que nos conduzirão a dias melhores e não muito distantes, em matéria de comércio exterior.

Reduzimos bastante as importações. Possivelmente não venhamos a reduzi-las mais, pois, são as melhores possíveis, como vimos há poucos dias em comentário nestas mesmas colunas, as perspectivas que se abrem para a nossa jovem industria, do ponto de vista da produção. Assim, uma vez resolvida, ainda que parcialmente, a situação cambial, estamos em condições de competir com um sem numero de produtos industriais, nos mercados externos.

Vamos certos. Ao invés da drástica restrição às importações normais, o que repercute, não raro de maneira desfavoravel, estaremos capacitados a aumentar nossas exportações, não só de matérias primas e produtos da terra, mas também de manufaturas, fortalecendo que se vai, dia a dia, a mentalidade exportadora do país. Naturalmente que esse fortalecimento requer medidas paralelas da iniciativa privada, medidas tendentes a, de um lado, reduzir os custos de produção, e, de outro lado, produzir mais e melhor, para a entrada na concorrência mundial.

A luta não é amena. Mas nós não estamos faltos de animo para enfrentá-la.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

## ENTRE LIVROS

**Joaquim Gonçálvez Pereira**

50 ANOS DE HISTORIA DO MUNDO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — O periodo que vai de 1900 a 1950 representa, por sem dúvida, uma das partes capitais da história da civilização. Desde os inventos às guerras que dêles se aproveitaram, tudo aparece nessa excelente publicação, ricamente ilustrada. O que de notável, no domínio do bem e nas cafuas do mal, pôs em agitação o espírito da humanidade, aí está em ótima narrativa, com todos os vícios da autoridade. Recebemos o número 6, com paginação correspondente à de uma revista importante.

—o—

A ÚLTIMA DONA DE S. NICOLAU — ARNALDO GAMA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Quantos autores de lingua portuguesa se não têm envolvido no mais inexplicável esquecimento! Entretanto, outros, incongruentemente afortunados, empunham o buidíssimo punhal da aleivosia, e, nas trevas em que se agitam e no volutabro a que se prendem, desferem golpes sôbre golpes de leso amor pátrio, fazendo da sua terra aquilo que apenas vêem através da toxemia, dos sentimentos recalcados, da inópia mental a que se degradam "suo cognito". Arnaldo Gama é escritor que se pode colocar em confronto com Camilo Castelo Branco, tal o variegado colorido que sabe imprimir às narrativas eletrizantes dos seus esplêndidos romances, tal a pureza de linguagem, tal a verdade que desponta de cada página, em que a História de Portugal, rútila e bela, estadeia com tôda a pompa que a caracteriza. Autor de vários romances, todos a respeito da História de Portugal, Arnaldo Gama é, irrefragàvelmente, um dos mais finos clássicos da lingua portuguesa.

—o—

CAMINHOS FECHADOS — GUEDES DE AMORIM — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Outro livro do insigne contista nos vem parar às mãos. Em páginas vazadas no melhor estilo, imprime à ação dramática dos seus esplêndidos contos a mais terrivel tensão que se possa imaginar. Não é escritor que honre apenas a cultura portuguesa, pois o valor dêle, como criador de altas emoções, pertence à esfera da literatura mundial. Cada conto transporta o leitor à maior ansiedade.

Guedes de Amorim é senhor do arrebatamento, e quem o ler não se lhe poderá subtrair ao delicioso magnetismo. Português impecável, Caminhos fechados é dos poucos livros que nos têm dado que pensar.

# Perspectiva do Govêrno de Eisenhower

**Océlio de Medeiros**

NOVA IORQUE, Novembro. — Ainda guardo no espírito a magnífica impressão que me deixou o recente pleito eleitoral que aqui procurei observar nos seus mínimos detalhes. Em carta que enviei ao Senador Magalhães Barata, muito antes das eleições, já manifestava eu a convicção de que Eisenhower tinha a preferência do povo norte-americano. Mas sabendo que o sufrágio aqui não é direto como no Brasil e que o sistema eleitoral ainda está eivado de erros tradicionais e históricos, tanto assim que já existem projetos que objetivam reformas de base, receiava eu que se repetisse o fato de não ser eleito Eisenhower pelo Colégio, mesmo que obtivesse maioria nominal. Felizmente, porém, isso não se verificará, em virtude da consideravel maioria de eleitores que o Partido Republicano levou ao Colégio.

Ao observar o pleito norte-americano, êsse admiravel espetáculo de liberdade e democracia com que os Estados Unidos mostraram ao mundo que não há nenhum regime politico melhor do que o baseado nos direitos inalienáveis dos cidadãos, não me limitei apenas a olhar a televisão. Em companhia de alguns amigos e jornalistas, saí às ruas. Visitei alguns postos eleitorais e percorri os locais mais movimentados de Nova Iorque, como a Times Square. Desta vez, tive um contato mais íntimo com a máquina de votar, que é adotada nas principais cidades, pois em muitas regiões rurais o sistema é ainda o do voto nas urnas. E pensando no caso no Brasil, cheguei à conclusão de que a máquina de votar daria excelentes resultados em algumas das nossas capitais, apesar da pluralidade de partidos. Seria necessário, porém, um treinamento prévio dos eleitores, considerando que muitos ainda não estão aptos a fazer funcionar uma simples caixa registradora, dessas que qualquer taberneiro maneja com habilidade. O uso da máquina de votar exclui as possibilidades de fraude e os riscos de enguiço proposital seriam logo identificados. E' verdade que as máquinas eleitorais não são muito baratas, mas precisamos convir que a nossa justiça eleitoral é caríssima e as suas decisões são demoradas. Aqui pode haver burla nas eleições, isto é, um eleitor poderia votar duas vezes em cidades diferentes, dadas as facilidades de transporte, mas as sanções são imediatas e seríssimas. Não há justiça especial, mas ficam as Côrtes abertas no dia das eleições para decidir imediatamente casos como o de contestação de eleitores. Não há compulsoriedade de voto, as abstenções são numerosas, existe o voto de cabresto, mas as eleições americanas são sempre uma demonstração livre da consciência popular. Quanto à coação eleitoral, praticamente não existe, mesmo que muita gente condene a interferência direta do Presidente na campanha, o que de qualquer modo representa uma forma de pressão politica em virtude das funções que o Chefe Executivo exerce.

Agora, passadas as eleições, o ambiente é de expectativa, meditação e justificações. São várias as interpretações da vitória de Eisenhower. Muita gente acredita que o voto feminino representou um papel decisivo, mas ninguem pode provar. Há quem diga também que o candidato republicano usou uma demagogia diferente. Na Universidade onde estudo, os resultados eleitorais foram comentados, discutidos e interpretados. Alguem falou em corrupção, que não tem apenas a forma do conhecido caso da capa de pele, das concessões de petróleo, das evasões de taxa. Há também uma forma de corrupção que é a da opinião publica pela demagogia e pela realização de promessas impossiveis de serem cumpridas. Mas após qualquer eleição, há sempre decepções e despeito.

Eisenhower não foi eleito apenas porque falou uma linguagem diferente ou porque preconizasse a oportunidade para mudanças radicais. Foi eleito tanto pelo seu prestígio pessoal, pelo respeito e confiança que inspira ao povo quanto pela insatisfação dêsse próprio povo que sente o impacto das taxas, os sacrifícios da politica de guerra e o saudosismo dos tempos melhores em que o dolar não valia como hoje, o dolar que comprava mais e dava mais conforto e prosperidade. Pouco importou que os democratas falassem na ameaça de uma nova depressão e invocassem o tempo em que muita gente boa vendia maçãs na rua para poder viver. Diante de ameaças dessa natureza, houve até quem respondesse que as maçãs dêsse tempo eram mais doces...

A insatisfação popular, já manifestada no desejo da mudança politica, aumenta as responsabilidades de Eisenhower, que não é agora apenas o Presidente dos Estados Unidos, mas o lider das nações livres e democráticas. Não é apenas o povo norte-americano que espera milagres do general eleito. O resto do mundo também espera muita coisa do seu govêrno. E a pergunta é fatal: cumprirá o Presidente Eisenhower as promessas do candidato? Roosevelt, entre as suas oportunas pregações, também prometeu que não mandaria tropas para além-mar...

Eisenhower certamente que governará os Estados Unidos como Presidente mas há políticos tão fortes quanto êle que governarão o Congresso e manobrarão a opinião publica do país. Desde Roosevelt que o Presidente vem sendo cercado de uma burocracia de conselheiros, técnicos e "staffs" que cresceram em tôrno da autoridade presidencial como verdadeiros cogumelos. Surgiram com a função de aliviar as tarefas presidenciais e no entanto aumentaram residualmente a burocracia de tal modo que a tendência hoje é minorizar de qualquer modo êsses contactos multiplos de centenas de órgãos que cercam o Presidente. Que fará o Presidente eleito nesse sentido?

Taxas levadas e alto custo de vida são outro problema. Poderá Eisenhower diminuir essas taxas e reduzir o custo de vida? E' verdade que os Estados Unidos não são mais o país em que fortunas se improvisam da noite para o dia, como nos bons tempos da descoberta do petróleo, mas com a politica de produção para a guerra os lucros excessivos de certas empresas proliferam. Eisenhower resolverá êsse problema?

O orçamento federal se caracteriza cada vez mais pelo aumento das suas proporções gigantescas como reflexo da politica de defesa, do crescimento dos serviços publicos, da taxação, da inflação, dos empréstimos internos, da produção e outros fatores. Muitas verbas poderão ser reduzidas. Mas será que um corte de uns dez bilhões de dólares resolverá o problema sem prejuizo para a politica externa e a prosperidade interna dos Estados Unidos?

Outras questões poderiam ser suscitadas. Elas só serviriam apenas para ressaltar as tremendas responsabilidades que convergem para o Presidente eleito, tudo parecendo que o primeiro ano de seu govêrno será um ano de sérias dificuldades politicas e de problemas que, por não poderem ser resolvidos com facilidade, colocarão em risco a própria popularidade e o prestígio pessoal de Eisenhower. Pode o povo esperar grandes reformas, mas deve estar preparado para não receber milagres. O povo americano deve mesmo preparar-se para sofrer decepções, decepções pelo não cumprimento imediato de muitas promessas. Aqui, como no Brasil e em outras nações presidencialistas, tudo se espera do Presidente e por tudo se responsabiliza o Presidente. E principalmente de um Presidente que, sendo militar, fala uma linguagem de paz, de prosperidade, de um politico novo que usou uma técnica nova de propaganda como candidato, de um homem que não apenas assegurou mudanças administrativas e politicas mas também profetizou prosperidade e bem estar no seio de um povo de tradições civilistas e no meio de um partido que já estava destreinado do hábito do poder.

# NORTE-SUL

## MACAPA

INDUSTRIALIZAÇÃO DE CELULOSE E DA JUTA — MACAPA', 29 (Asap.) — Acompanhado de vários técnicos, esteve nesta capital o industrial norte-americano Donal Daniels, que estudou com as autoridades territoriais as possibilidades do investimento de capitais americanos na exploração das plantas oleaginosas existentes no Amapá e na industrialização de celulose e da juta.

## RIO GRANDE DO NORTE

ORÇAMENTO DEFICITARIO — NATAL, 29 (Asap.) — O govêrno do Estado sancionou lei número 711, aprovada pela Assembléia Legislativa, orçando a receita e a despesa para o exercicio de 1953. A lei de meios apresenta uma receita de Cr$ 147.941.840,00 e fixa a despesa em Cr$ 171.358.708,20, registrando um deficit de Cr$ 23.416.768,20.

## MINAS GERAIS

FORMULA BILAC PINTO — BELO HORIZONTE, 29 (Asap.) — Revela um matutino que os círculos udenistas dão o governador Juscelino Kubitschek como interessado em preparar ambiente para possível entendimento com o esquema Bilac Pinto. E a iniciativa do encontro que manteve no Palácio das Mangabeiras, com o deputado Magalhães Pinto, poderia representar o sentido da efetivação do acôrdo delineado. Segundo se adianta, o governador conversou com o representante udenista no Palácio das Mangabeiras, sôbre a possibilidade de uma certa unidade de pontos de vista entre os partidos politicos para uma fórmula alta, visando apenas o fortalecimento do Estado.

## SÃO PAULO

CULTIVO DE SERINGUEIRAS — SÃO PAULO, 29 (Asap.) — Em sua entrevista à imprensa, o governador Lucas Nogueira Garcez, informou que continuam os técnicos da Secretaria da Agricultura estudando o projeto sôbre o aproveitamento das terras devolutas do litoral paulista, para o cultivo de seringueiras.

## PARANA

RECUSA-SE A PAGAR AOS VEREADORES — CURITIBA, 29 (Asap) — Repercutiu na Assembléia Legislativa a atitude do prefeito de Ponta Grossa, sr. Petronio Fernal, que se negou a pagar os subsidios dos vereadores, nas bases do aumento por eles decretado, através da resolução do Legislativo Municipal. Falou sôbre o assunto o deputado João Vargas de Oliveira, que elogiou a atitude do prefeito, requerendo um voto de louvor ao mesmo, o que foi aprovado. Acrescentou o deputado que na resolução aprovada, os vereadores aumentaram também o subsidio do prefeito naturalmente para agradá-lo.

DR. ARNALDO FEITAL
Advogado
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

# ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou, os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — nomeando, interinamente, agentes de polícia, classe H, Milton Xavier de Azevedo e Edilberto Saroldi.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, almoxarife, classe G, Iria Jost.

Removendo, "ex-officio", da Coletoria das Rendas Federais em Pitanguí, Minas, para a Coletoria em Guará-mirim, Santa Catarina, o coletor Lourenço de Alencastro Guimarães.

Na pasta do TRABALHO — Promovendo, da classe F à classe G, os escriturários Luiza Benjamin Guimarães — Maria Zilda Santos Saldanha da Gama — Nicia Pires Areal — Liberalino Soares de Andrade — Leticia Mendonça da Costa Santos — Maria Helena Ortigão Sampaio — Hilton Salgado — Jurema Cruz — Maria Dolores Silva — Léa Almeida Ribeiro — Elna de Araujo Simões — Elza Campos del Bosco — Adelaide Pitaluga de Moura — Maria José Costa — Rosa Amélia da Cruz — Maria Fonseca Barbosa — Maria Carmem Barroso — Rebeca Setental — Seriza Soares Lisbôa — Rute de Miranda Buriti e Horizontina Modestina da Silva, por merecimento, e, Abigail Belo Rodrigues Pereira — Elzi de Oliveira — Carlos Alcides Pereira — Maria da Glória Andrade Marques — Otelo Dario Neves Gonzaga — Ligia de Castro — Conceição Gonçalves — Euridice de Sales Pereira — Déa Ulmann da Silva Morais — Maria Augusta de Matos — Maria Luiza da Silva Borges — Corina Ribeiro Rodrigues — Almira Jacinto Calixto — Iêda Faria — Darci Aurélio Menezes — Hilda Vieira — Zilda Lourdes de Almeida — Aldendra de Vilhena Machado — Anadir Ribeiro Batista e Margarida Meira Quintão, por antiguidade.

O Presidente da República autorizou a Rádio Dirceu de Marília Limitada a montar uma estação radiodifusora em ondas médias, com 1 kw de potência, na cidade de Marília, Estado de São Paulo.

Esteve, no Palácio do Catete, o ministro Cândido Lobo, do Tribunal Federal de Recursos, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe foi enviado por motivo de seu aniversário.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Outorgando concessão ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para instalar uma rêde de radiocomunicações, fazendo uso somente da radiotelegrafia entre a sede do referido Departamento e seus Distritos Rodoviários e entre estes e as respectivas residenciais;

— designando Sayd José Gedeon par exercer a função de delegado regional do Trabalho no Estado do Piauí, vago em virtude da dispensa de Raimundo Nonato Gonçalves Mineu;

— designando, membros da Delegação do Contrôle do S.A.P.S., José de Barros Nunes, Homero de Senna e Paulo Brandão;

— nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte, Teodomiro Soares de Sá, e, juiz substituto do mesmo Tribunal Clovis Gentile;

designando Anibal de Saboia Lima, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno da Noruega para, em caráter de embaixador em Missão Especial, fazer a entrega do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a S. M. Haeckon VII, rei da Noruega, conferida pelo Govêrno do Brasil;

conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, ao Presidente da Câmara dos Deputados do Peru, sr. Juan Manuel Peña Prado;

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

## Não faltarão os artigos de Natal em Niterói

**Grande quantidade de produtos portugueses será importada para ser distribuida ao comércio niteroiense, pela COAP do Estado do Rio de Janeiro**

Em face das dificuldades decorrentes da carência de divisas e mesmo por causa da politica cambial mantida pela CEXIM contra as operações de compensações, surgirá séria ameaça relativamente ao abastecimento dos artigos de Natal. Entretanto, está completamente afastada a hipótese de ficar o povo privado de suas castanhas na noite de Natal.

O sr. Nilo Vieira da Camara, presidente da COAP fluminense, informou, ontem, à reportagem, que, de acôrdo com entendimentos havidos com o sr. Benjamin Cubello e a CEXIM, será importada para o comércio de Niteroi, regular quantidade de castanhas, nozes, avelãs e até mesmo de azeite e outros produtos portugueses, para o próximo Natal.

A distribuição dêsses artigos ao comércio niteroiense será feita pela COAP do Estado do Rio, já estando êsse órgão em articulação para que seja obtido o melhor resultado da medida, que visa, não só garantir ao povo o fornecimento daqueles produtos, mas também evitar a exploração de preços, comum nessa época.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
O BRASIL VAI ROMPER O ACÔRDO E A CONVENÇÃO ORTOGRAFICOS LUSO-BRASILEIROS
Por Styrbjorn Lindstrand

# DO RIO E DO MUNDO

**D. Renault**

### REDUÇÃO NO TRAFEGO AÉREO

EM FACE da escassez da gasolina, o govêrno propôs às emprêsas aeroviárias a redução de quarenta por cento no tráfego aéreo. O dólar que fôr economizado na aquisição de combustivel, será aplicado na compra de peças de avião. Presidido pelo sr. ERIKE DE CARVALHO, o sindicato das Emprêsas Aeroviárias reuniu-se sexta-feira, sem chegar a uma conclusão definitiva. Observadores comerciais americanos prevêem o aumento no preço do óleo e da gasolina no começo do ano: o óleo crú, possivelmente, encarecerá de um c e n t i m o por galão (40 centavos). Outra reunião será realizada segunda-feira e, tudo indica, as empresas proporão a redução dos vôos na base de vinte por cento.

### QUADROS CELEBRES

*LOTHAR MALSKAT — pintor alemão 39 anos — confessando a falsificação da autoria de vários quadros, a fim de passá-los com facilidade aos negociantes de arte: — ELES QUERIAM NOMES CELEBRES E EU ARRANJEI OS MAIS VARIADOS: RENOIR, GAUGUIN, DEGAS, ETC. MAS ELES DEVIAM TER LIDO: MALSKAT.*

### MISSÃO DIFICIL

REVERENDO KENNETH HARPER, tocava órgão na rústica sala dos missionários, no sertão africano, quando notou uma serpente balançando-se sobre a pauta musical. HARPER não interrompeu a execução e mais tarde explicou: — PELA PRIMEIRA VEZ NA VIDA, TIVE UMA PLATEIA ATENTA. EU NÃO PODIA PERDER A OPORTUNIDADE.

### AMPARO AOS JOQUEIS

*O prefeito J. CARLOS VITAL acaba de vetar os dispositivos que faziam incidir o imposto de industrias e profissões sobre "poules", "bettings" e acumuladas do JOQUEI CLUBE. A propósito, os joqueis que atuam nos prados americanos já podem correr sem preocupar-se com o futuro: lideres do Joquei Clube Nacional fundaram a Casa do Joquei Invalido, para amparar os montadores impossibilitados de ganhar a vida.*

### BONITÃO

SIDNEY SKOLSKY — colunista americano — comentando os encontros de ROBERT TAYLOR com a bela URSULA THIESS: — E' UMA DAS POUCAS VEZES QUE BOB TAYLOR APARECE EM PUBLICO COM UMA MULHER QUE E' MAIS BONITA DO QUE ELE.

### CORTES

*A INDIA dará o novo Secretário Geral da ONU, que será o sucessor de TRIGVIE LEE. Esta previsão dos colunistas de Nova Iorque, fortaleceu-se nas ultimas horas, com o plano de paz apresentado pela representação hindu.*

*— Proprietários de bar e bebedores de "whisky" mostram-se preocupando com a escassez da bebida: depois do NATAL, o "whisky" será vendido a peso de ouro nos bares do Rio.*

*— Na opinião dos colunistas ianques, nova revolução tentará derrubar o govêrno de PERON.*

### ENTRE DUAS AURORAS

SEBASTIÃO CLEMENTE DA SILVA foi condenado a seis meses de prisão pelo juiz da 14a. Vara Criminal. Certa manhã o tempo esquentou no edifício PRIMAVERA, bem na rua Humaitá: MARIA AURORA e AURORA MIGUEL engalfinharam-se por causa de CLEMENTE. Este foi apartar a briga, mas, acabou perdendo a paciência e surrou as duas, que na Polícia confessaram sua paixão pelo acusado.

— A propósito, em Paris, Georges Lefebre e sua mulher Olga foram condenados a oito anos de prisão, por furtos variadíssimos. No julgamento, Lefebre defendeu-se com o coração: — SE EU NÃO FURTO O QUE OLGA MANDA, ELA PARTE COM SEU AMANTE. E SEM OLGA EU NÃO VIVO.

### VITORIA DO DEÃO VERMELHO

*DR. HEWLETT JOHNSON — o DEÃO VERMELHO DE CANTERBURY — resistiu a outro movimento que visava expulsá-lo. Decidindo que o DEÃO somente pode ser demitido por ofensa civil ou eclesiastica, a Assembléia da Igreja Anglicana recusou considerar a moção que o obrigara a renunciar, em virtude de suas simpatias comunistas.*

# CAFÉ DA MANHÃ

## O BEIJO NO MORTO

*ESPERAVAMOS o elevador que subia, descia, tornava a subir ao ruído do bater de portas e de falas entrecortadas, o elevador que nunca chegava ao térreo, quando os dois namorados vieram lá de fora, da chuva torrencial. Observamos ràpidamente o casal. Ele aparentava um ar de susto, o cabelo arrepiado, a gravata de lado, a boca tremendo. Ela era de uma serenidade impressionante. Parecia uma imagem de louça pintada, com seu capuz liso e brilhante das gotas de chuva. Olhava o moço inexpressiva, ausente. Ele houvera dito qualquer coisa decisiva, importante, que o acabrunhava, o arrasava. Bambeou um pouco o corpo, quando pediu à moça, enquanto nós tocavamos, mais uma vez, a campainha chamando o elevador que possuía uma pequena troupe de gente confusa a questionar pelos outros andares:*

*— "Você me desculpa... Pelo menos... Pelo menos... (e baixou a fala) você não me nega um beijo na despedida?...*

*Então nós ouvimos algo extraordinário nessa torrente de um palavreado anti-poético, estúpido, que nos assalta em tôda a parte, nas ruas, nos quatro cantos da cidade:*

*— "Mas... claro! Por que não? QUEM E' QUE NÃO BEIJA A TESTA DO MORTO.*

*Sentiamos que estavamos seguramente invisíveis. Tudo ali estava invisível para os dois namorados, nesse instante grave. A grade do elevador, as pessoas que chegavam, até o jato de luz, descendo do lustre. Uma névoa os separava de nós, do cenario.*

*O rapaz ficou mais pálido com a declaração da moça. E então ela não teve dúvidas. Deu-lhe um rapido beijo na testa, beijo muito circunspecto, e, no entanto, de triste caçoada. Beijava a testa de um morto! Disfarçamos nossa vontade de rir. E nesse instante cinematográfico, o elevador aportou bulhentamente, numa orgia sinfônica, a desordenada carga humana em discussão esbaforida. Três sujeitos saíram puxando uns aos outros nas mangas dos paletós, e lá se foram atropeladamente para a noite chuvosa. Nós entramos no elevador com a moça do capuz. O rapaz apertou-lhe ainda o braço e disse um "Adeus!" muito trágico, mas baixo. Ela murmurou qualquer coisa. Vimos então o instantaneo do moço arrepiado, que já ficava lá em baixo. Depois, no segundo andar, a pequena tirou a capa, libertou os cabelos castanhos. Dobrou o agasalho no braço, remexeu na bôlsa, tirou o baton, pintou a boca pálida. E, depois, inesperadamente, fazendo a descoberta, nos viu. E quem dissera aquela beleza de frase: QUEM E' QUE NÃO BEIJA A TESTA DO MORTO, teve esta pergunta tola, que lhe saiu do inconsciente:*

*— "Será que amanhã também vai chover? Tomara que faça bom tempo!"*

*Estavamos no quinto andar, e agora voltavamos ao terceiro, puxados por algum obstinado que tocava a campainha. Já aqueles contratempos com o nosso fito de atingir o décimo andar não nos perturbavam mais e respondemos otimistas e misteriosos:*

*— "Podemos assegurar que amanhã não vai chover. Vai ser um dia belissimo, notavel, mesmo".*

*Tinhamos a intenção de terminar... "Sabemos até que amanhã será um dia tão extraordinário, que haverá a volta de alguns MORTOS..."*

*Mas o elevador nos despachou como que tocado por alguma fúria, lá para as alturas do predio. Ficamos sem fala! E saímos no décimo andar. A moça continuou. Nem sequer lhe pudemos transmitir a nossa certeza de que ela vencera o namorado. Havia sido a palavra exata, no momento exato. Aquela sua frase nunca seria esquecida pelo moço, que — estava claro — acabara de romper com o namoro. Ele voltaria — o morto beijado na testa — porque não há homem que resista a uma dessas frases de gênio, ditas por criaturas absolutamente comuns.*

**Dinah Silveira de Queiroz**

## SERÁ DEMITIDO O CHEFE DA FISCALIZAÇÃO DAS FEIRAS-LIVRES

(Conclusão da 1.ª página)

lia e donas de casa, há dias chegou às suas mãos um ofício sigiloso do próprio titular do Departamento Federal de Segurança Pública, geenral Ciro de Rezende, solicitando medidas tendentes a melhorar o serviço de fiscalização das feiras-livres. Ao mesmo tempo em que denunciava as lacunas existentes o chefe de Polícia colocou à disposição da Prefeitura os servidores do DFSP para auxiliar no melhoramento da repressão aos abusos dos feirantes.

O sr. Luiz Beltrão dos Santos Dias, atual chefe do Serviço de Fiscalização das Feiras Livres, é funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, requisitado pelo secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, originando-se daí a particular atenção que o general Ciro de Rezende emprestou ao caso.

**A COMPANHIA FERREIRA DA SILVA, QUE ESTEVE NO PORTO, NO TEATRO SA' DA BANDEIRA, ESTREOU ONTEM EM COIMBRA, ONDE DARA' HOJE OS SEUS ÚLTIMOS ESPETÁCULOS. ANTES, O ELENCO BRASILEIRO ESTEVE EM BRAGA, GUIMARÃES E AVEIRO. AMANHÃ DARA' "CANTA, BRASIL!" EM VIZEU E DIA 5 VAI ESTREAR NO TEATRO VARIEDADES, DE LISBOA. TUDO VAI CORRENDO ÀS MIL MARAVILHAS E OS ARTISTAS DO BRASIL ESTÃO RECEBENDO AS MAIS SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS DE SEUS IRMÃOS PORTUGUESES —**
(Correspondência de ANTONIO VASQUES para A MANHÃ)

Luiz Galvão apresenta
mais um grande sucesso!
Uma Feerie Carnavalesca
com um sensacional elenco e garotas alucinantes!
Uma Realização de Luiz Peixoto!
COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA
MARY LINCOLN · IRIS DELMAR
DÉO MAIA · THÉO BRAGA!
· DOLORES BRAGANÇA.
e muitos outros!
Riquíssimo guarda-roupa com figurinos de Dorloff
"Montagem nova!
inédito!!!
na terra do SAMBA!
"Músicas! Fantasia!
de LUIZ PEIXOTO e ARY BARROSO
no teatro RECREIO
ESTREIA QUARTA-FEIRA DIA 3

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

# MUSICA

## "Festival do Rio de Janeiro"

**ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL**

Hoje, dia 30, terminará a breve série de espetáculos de "ballet", a preços populares, que a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal fez organizar sob a direção artística dos consagrados cenógrafos Tatiana Leskova e Vaslav Veltchec, incluindo-os no "Festival do Rio de Janeiro", juntamente com os Concertos Sinfônicos-Corais, regidos pelos maestros Heitor Villa Lobos e Lamberto Baldi e com os espetáculos de comédia de Silveira Sampaio, Procópio Ferreira e Maria Jacinta será novamente apresentado o programa estreado na noite da última terça-feira, constituído pelo famoso bailado clássico Silfides, música de Chopin; o grandioso bailado Bodas de Aurora cujos "Divertissements" provocaram os mais vibrantes aplausos do público; Cisne Negro, de Tchaikovsky e, finalizando a tarde de arte, as belas e movimentadas Danças Indígenas de "O Guarany", de Carlos Gomes.

## Concerto da Juventude

Hoje, às 10 horas, no "Rex", realiza-se o 12.º e último "Concerto da Juventude" sob a regência do maestro Carlo Zecchi, com obras de Tchaikovsky — Schubert — Rossini — Oswald — Pizetti e Verdi.

## Recital de Yara Bernette

A Associação Brasileira de Concertos encerra a sua temporada com um recital de piano a cargo de Yara Bernette, que interpretará o seguinte programa: HAYDN — Andante com Variações; BEETHOVEN — Sonata op. 57, Appassionata; SCHUMANN — Estudos Sinfônicos; GUARNIERI — Lundú; RAVEL — Alborada del Gracioso; RAVEL — Toccata; Granados — La Maja y el Ruiseñor; ALBENIZ — Triana.

Este concerto realizar-se-á amanhã, às 21 horas no Teatro Municipal.

## Recital de música francesa

Patrocinado pelos embaixador e embaixatriz Gilbert Arvengas, terá lugar, depois de amanhã, às 17,30 horas, no Teatro Copacabana, um recital organizado pela pianista Madalena Tagliaferro. O concerto intitula-se "Um bouquet de compositores franceses" e será realizado em benefício das crianças francesas mutiladas na guerra.

## A audição de 1952 do Colégio Santos Anjos

Hoje, domingo, às 16 horas, no auditório do Colégio dos Santos Anjos, terá lugar a exibição de 1952 das alunas do curso de piano do grande estabelecimento de ensino católico. Executando um amplo programa, tomarão parte na audição as seguintes alunas, pertencentes a todos os estágios do referido curso: Maria E. Brito Póvoa — Marilena dos Santos — Vera Lucia Martins — Angela Brito — Icléa Haddad — Eleonora Jenner — Diana da Costa Maciel — Sandra Cattan — Cleuza Martins — Grace Hoyer — Juquiméia Amendoeira — Teresa M. Assunção — Ana Maria B. Póvoa — Ivone Bastos — Nelmo F. Braz — Ana Maria Segneri — Lidia Calaça — Madalena Ferreira — Magaly Pigmatelli — Ana Mira Bianco — Rosa Maria Souza e Silva — Edite Martins — Inez Decache — Rute Assunção Brito — Sueli Aguiar — Carmen W. Martins — Rute Souza e Silva — Sonia Vespasiano — Helena Vespasiano — Maria Helena Oliveira — Ida Maria Costa Velho — Gilda Rosolen Bretas — Jorgina Limoeiro — Marli Santos — Lucia Machado — Niura S. Santos — Edir Souza e Silva — Terezinha Correia — Marlene Ferreira — Wanda Buais — Joselse Simone Oliveira — Doris da Costa Maciel — Vare Lucia F. de Oliveira — Elizabeth Doswley — Terezinha Vasconcelos — Tais Von Buggenhout — Eliane Von Buggenhout — Clare Isabelia Paine — Lenise Oliveira — Ciulra Sampaio — Marlene Costa — Léa Chagas — Maria Muratori e Vania Lentz de Almeida.

**DR. GILVAN TORRES**
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

**Bombons quilo Cr$ 45,00**

Comprem directamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00, de recheio de frutas, Cr$ 70,00, caramelos Toffi, Cr$ 45,00, jujuba. Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00 — caramelos de frutas, Cr$ 25,00; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Telefone 48-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

HENRIQUE CAMPOS

# Teatro



*O SR. ALDO CALVET entre alguns elementos de "Os Idealistas", num intervalo do ensaio de sua peça "Casa de Ninguém", que o referido grupo vai representar no Teatro Duse e no auditório do Ministério da Fazenda*

**Na 7.ª semana de sucesso** — Vai entrar terça-feira na sua sétima semana de sucesso a comédia "Depois do Casamento", que tem levado um grande público ao Teatro Regina e que nos deu em Marlene a revelação das atrizes de 1952. O espetáculo que está em cena no teatro da rua Alcindo Guanabara é o mais divertido e provoca explosões de gargalhadas do mais sisudo dos espectadores. Com Marlene e Luiz Delfino principais intérpretes da deliciosa comédia estão Wanda Lacerda e Maurício Shermam, que também agradam de forma decisiva.

**A inesquecível** atriz portuguesa Maria Matos deixou raízes de amizade no Brasil, tanto entre a gente de teatro como entre o público. Era uma excelente amiga desta sua segunda Pátria. Em sua memória prepara-se um belíssimo espetáculo, no Teatro Carlos Gomes, por iniciativa da escritora Iveta Ribeiro.

**"Na Terra do Samba" estreará Théo Braga** — Théo Braga vem ensaiando dia e noite para estrear, quarta-feira, na peça de costumes carnavalescos "Na Terra do Samba", no Teatro Recreio. A atriz que veio de São Paulo aparecerá numa verdadeira feerie, uma realização de Luiz Peixoto que traz um luxuoso guarda-roupa com figurinos de Dorloff. O elenco de "Na Terra do Samba" é dos melhores e já contava com Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Mary Lincoln, Déo Maia, Dolores Bragança, Iris Del Mar, Argentina e Arlete Lopes Reina. Além de Théo Braga estreará no espetáculo Mara Silva.

**Está esperando a "Cegonha"** a atriz Carmem Rodrigues que atuou nos elencos dos Teatros Follies, Recreio e Carlos Gomes. Afirma-se que Carmem não abandonará o teatro de revista e que fará o seu reaparecimento logo que a "Cegonha" lhe entregue o seu bebê.

**A estréia de Dercy** — Sob os auspícios da emprêsa Pascoal Segreto, inicia-se na sexta-feira próxima a temporada de Dercy Gonçalves e a sua Cia. de Teatro Musicado, com a estréia de "A Túnica de Venus", fantasia musical escrita por Chianca de Garcia e Luiz Peixoto com temas tirados de sátiras de Plauto e Terêncio.

**"Os Piccoli de Rosana"**, da Companhia Internacional de Marionetes, serão apresentados hoje, domingo, em 3 sessões no Circo Garcia, situado na Avenida Presidente Vargas, junto à Central.

**Agnello Macedo faz anos amanhã** e por isso terá oportunidade de ver o quanto é estimado entre os elementos de teatro e do jornalismo. Figura comunicativa e inteligência viva, o crítico teatral do "Jornal do Comércio" se impôs pelos seus dotes de caráter e coração e em pouco granjeou as maiores simpatias de todos os que o cercam.

Assim, a data de amanhã não será festiva apenas para os elementos do velho órgão da Avenida Rio Branco, essa data é também de alegria para o teatro, a quem Agnello Macedo tem prestado os mais relevantes serviços.

Trata-se de um espetáculo que merece ser assistido pelo público de todas as idades.

# ARACY CORTES FOI HOMENAGEADA PELA SUA VOLTA AO TEATRO

## O DISCURSO DE ALDO CALVET, DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

A crítica teatral, amigos e admiradores de Aracy Cortes homenagearam-na pela sua volta ao teatro de revista. Uma placa de bronze alusiva ao acontecimento foi inaugurada pela senhora Mercedes Villa, mais idosa asilada do Retiro de Jacarepaguá e figura numa das colunas centrais do Teatro João Caetano. Por ocasião da inauguração Aracy Cortes veio até a sala de espera daquele teatro acompanhada por Paschoal Carlos Magno e pelo Teatro do Estudante. Usou da palavra o nosso confrade Aldo Calvet que proferiu a seguinte oração:

"Senhoras e Senhores: A classe teatral representada pelos autores — plasmadores de almas e sentimentos; pelos atores — intérpretes das paixões emotivas; pelos empresários — vanguardeiros das realizações artísticas; pelos críticos — orientadores da opinião pública na exaltação da beleza eterna; pelos obreiros valorosos da cena: diretores, pontos, maquinistas, contra-regras, aderecistas, publicistas, costureiros, admiradores e secretários de companhias, por todos, enfim, que, anônima e obscuramente formam o grande bloco construtor dos espetáculos teatrais; todos, repito, irmanados e acordes, prestam hoje justa e merecida homenagem a Aracy Cortes ao incrustar na parede dêste teatro que ostenta o glorioso nome de João Caetano dos Santos a placa comemorativa da sua volta ao palco.

Aracy Cortes, meus senhores, é tôda uma época da revista brasileira, época brilhante não apenas na rememoração dos saudosistas, mas porque a história registrou como das mais exuberantes na manifestação de tantos talentos e no elevado grau de popularidade junto ao público. Artista por intuição nata, personalidade marcante no sentir, no transmitir o ritmo dengoso e sensual de nossa gostosa música popular; dona de uma facécia incomparável em harmonia com formas trigueiras da epiderme que lembra o caldeamento das raças que povoaram o Brasil, Aracy Cortes subiu assim ao estrelato para nele brilhar e vencer, vencer e brilhar sem competição, sem concorrente, alçando vôo cada vez mais alto, porque não era tão só u'a bela mulher, atraente, fascinante, mas reunia ainda qualidades de inteligência e de bondade, dispondo de extraordinária vocação para as artes cênicas.

Reconheço que esta afirmação parece exagerada. Mas asseguro-vos que é a expressão da verdade.

A revista é uma modalidade teatral não tão fácil e tão simples como imaginam os escravos do preconceito na arte.

E', pelo contrário, das mais difíceis, pois que exige graça tôda especial, mobilidade de gestos, requintes de malícia, máscara flexível, leveza de movimentos, gôsto no vestir, espontaneidade no cantar e no dançar, técnica no caracterizar e no compor tipos e caricaturas da vida real em traços psicológicos rápidos que traduzem exatamente as paixões humanas pelos diversos ângulos, pelo ridículo debochado ou pela ironia causticante, pela poesia envolvente, lírica ou romântica, ou pela crítica acerba, ferina, irreverente, um mundo de cambiantes refletindo a sociedade e com ela se identificando na eclosão da hilaridade.

Pois, Senhores, se tudo isto não basta para se dirimir controvérsias em contrário, concluindo por considerar a revista um gênero tão expressivo como qualquer outro, valha-nos, então, a preferência do público que cria, ama e adora os seus ídolos com fanatismo evangélico.

Aracy Cortes conquistou a admiração do povo brasileiro, tornando-se dêsse mesmo povo um autêntico ídolo. Que nos desminta a memorável consagração que recebera, neste teatro, na jamais esquecida noite de 31 de outubro!

Meus Senhores! Para uma artista não há maior nem mais eloquente prova de valor real e incontestável que essa que salta do entusiasmo público, reboando e contaminando, incontrolável e frenética a platéia inteira.

Quero dar o meu testemunho e o meu depoimento histórico sôbre a grande e honrosa manifestação que Aracy Cortes recebeu dos seus milhares de admiradores na noite da sua "rentrée". Raras vezes tem acontecido apoteose tão significativa! O público, de pé, não se continha apenas em aplaudir, em brindar com palmas ensurdecedoras e vibrantes, mas gritava pelo nome da estrela famosa, do ídolo que voltava a pisar o palco e a iluminar a cena com os clarões do seu formoso talento e a sua presença inspiradora de tantas simpatias. No meio da confusão em que se misturavam a alegria, o contentamento, o delírio, distinguia-se, também, imperturbável e consciente, o respeito pela inconfundível personalidade artística que, como nos tempos passados e em qualquer tempo, se impunha pelo poder e pela fôrça do gênio criador de belezas sem par, de emoções indefinidas e imorredouras. Aracy Cortes é, por todos os títulos, uma glória do teatro brasileiro. Por julgá-la digna e merecedora de nossa veneração é que o Serviço Nacional de Teatro se associa prazeirosamente a esta homenagem.

Lanço o pensamento para o povo felicitando-o porque já agora não sentirá mais a falta da grande expressão da revista nacional, sob as luzes das gambiarras. Aracy Cortes aí está em pleno vigor artístico. E, para as gerações do porvir, a lápide que ora se inaugura".

Inaugurada a placa, Aracy Cortes iniciou os seus agradecimentos dizendo: "Que Deus proporcione a todos vocês, de forma triplicada, as alegrias que estou experimentando".

Quis continuar a querida estrela mas não o conseguiu por ter sido prêsa de grande emoção, chorando convulsivamente.

Foi uma linda festa que marcou bem a volta da popular estrela ao teatro de revista.

Com essa homenagem Aracy recebeu a maior manifestação até agora prestada a uma artista do seu gênero.

## APLAUSOS AO GOVÊRNO PELA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO TEATRO NACIONAL

A I Conferência Nacional sôbre o Teatro e a Juventude, do Centro Brasileiro do Instituto Internacional de Teatro, órgão da UNESCO, reunida no auditório do Serviço Nacional de Teatro, aprovou por unanimidade uma moção de aplausos ao interêsse com que o Presidente da República e o Ministro da Educação estão acompanhando e solucionando os problemas do teatro no Brasil.

**Pediu demissão** do cargo de Diretor do Departamento de Divulgação das Emissoras Associadas Tupi, Tamoio e Televisão, o nosso confrade Brício de Abreu, crítico de Arte e Teatro do "Diário da Noite" e presidente da Associação Brasileira dos Cronistas de Rádio.

**Renato Decarvas,** galã da Companhia Zaquia Jorge, que atua no Teatro Madureira, foi contratado por José Carlos para o seu elenco de Teatro Infantil que estreará hoje com a peça de Eloisa Maranhão "O Padeiro Braulinho".

**Teremos hoje** mais uma apresentação do sucesso do Teatro Infantil, "O Filhote de Espantalho", pela Emprêsa de Recreação Infantil, às 10,30 da manhã, no Teatro Copacabana. Nos intervalos, sorteio de brinquedos.

**O Grupo Pinguim,** se despedindo da garotada carioca que tanto prestigiou os seus espetáculos no ano de 1952, apresentará em única representação, hoje, às 14 horas, no Teatro João Caetano, a opereta em 8 quadros: "História do Pequeno Polegar".

**Hemofluidina** Na artério esclerose.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

# O BAIXO-CANTANTE VASCO MARIZ EM "ONDAS MUSICAIS"

O programa "Ondas Musicais" apresentará nos dias 1, 8 e 15 de dezembro entrante três radio-concertos com a participação do baixo-cantante Vasco Mariz.

Vasco Mariz nasceu nesta Capital, e estudou no Conservatório Brasileiro de Música com Roxy King



*Vasco Mariz*

Shaw. Aprimorou, mais tarde, seus estudos musicais, no Rio, com Vera Janacopulos e Francisco Mignone; em Paris, com Marius François Gaillard; com Clemens Krauss, em Viena e Belgrado. Estreou em Pôrto Alegre, no Teatro São Pedro, em 1945, como dr. Bartolo, em "Le Nozze di Figaro". Exibiu-se, esporadicamente em diversas capitais européias, em Buenos Aires e Rosário. Compositores brasileiros e estrangeiros escreveram para a sua voz. Especialista em Mozart e Schubert. Membro titular e correspondente de diversas sociedades culturais estrangeiras e autor de numerosas publicações sôbre musicologia brasileira, entre as quais uma biografia de Villa-Lobos, editada pelo Ministério das Relações Exteriores.

Sôbre as atuações de Vasco Mariz, não faltaram manifestações lisonjeiras da crítica especializada: "... Apreciamos ontem à noite uma agradável audição do cantor brasileiro Vasco Mariz, que surpreendeu pela clareza da pronúncia e consciência do estilo mozartiano, aliadas a uma voz maleável e de segura afinação..." (A. Tschop, Salzburger Zeitung, Salzburgo).

"Finalmente o sr. Vasco Mariz decidiu-se aparecer em público, vencendo os seus escrúpulos diplomáticos... Sua atuação nos salões das embaixadas já nos havia familiarizado com a sua arte e agora tivemos ocasião de aplaudi-lo amplamente tanto no repertório de rotina quanto nas curiosas canções brasileiras..." (Politika, Belgrado, outubro de 1950)"... a sala do Teatro "El Circulo" foi pequena para os admiradores de Vasco Mariz, que se desempenhou com extraordinário brilho e raro domínio vocal..." (La Capital, Rosário).

Para a audição de estréia de Vasco Mariz, que terá o concurso ao piano do mestre Francisco Mignone, foi organizado um Programa Mozart, constituído das seguintes peças: Duas árias avulsas: Un Bacio Di Mano e Mentre Ti Lascio, O Figlia; Wer Ein Liebchen Hat Gefunder (ária de Osmin da ópera "O Rapto do Serralho"; Madamina, Il Catálogo E' Questo (ária de Leporello da ópera "Don Giovanni"); Ein Madchen Oder Weibchen (ária de Papageno da ópera "A Flauta Mágica"); Non Più Andrai e Aprite Un Pò Quegli Occhi (ária de Figaro da ópera "As Bodas de Figaro". Esta audição será transmitida no dia 1.º, segunda-feira próxima, às 22,05 horas, simultaneamente, pelas Rádio Nacional, Roquette Pinto, Guanabara e Mauá.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. · 12 DIA-2-4-6-8-10 H. · 3-4-6-8-10 H.
HOJE
o Felizardo
GLENN FORD
RUTH ROMAN
DENISE DARCEL
"YOUNG MAN WITH IDEAS"
EXTRA! O DESENHO 100% CÔMICO
"O Automovel do Futuro"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

# CINEMA

## MAIS FORTE QUE O AMOR

(*BLANCHE FURY, EAGLE LION*)

EM CARTAZ NO VITORIA

**3**

*Drama passional bem conhecido. O casal, um terceiro e a paixão. Do lado do conquistador, que vem a desmoronar um lar, há apenas o interesse. Vai até ao crime, com a complacencia da esposa. O "ciclo" dos assassinios conjugais, em uma versão que decorre no passado, em uma mansão inglesa. A impressão de conhecimento do assunto é ininterrupta. O próprio cinema inglês já filmou diversas histórias semelhantes, inclusive quanto ao ambiente. A trama conduz a uma densa tragédia. O tema chega a resultados depressivos, com um mortioinio entre as principais figuras, inclusive a uma inocente criança. Consequentemente o conteudo ou mensagem são inexistentes.*

*Na direção, Marc Allegret conseguiu um sóbrio tratamento. Evitou o "dramalhão" mas não pôde impor o nivel de bom celuloide. O desenrolar tem o sério inconveniente de ser por demais conhecido. Entretanto a finura e a correção do elenco, tão caracteristicos dos atores ingleses, permitem uma razoável acolhida. Valerie Hobson ocupa o primeiro plano, com uma acertada atuação. Stewart Granger está correto no ambicioso Philip. O acêrto da escolha dos papéis secundários influi para o estabelecimento de um regular padrão: Michael Gough, Walter Fitzgerald, Suzanne Gibbs, etc.*

*Enfim, somente pode ser credenciado como um filme médio. O repisamento e o mórbido da história influem contra a louvável direção de Allegret.*

*OSWALDO DE OLIVEIRA*

*"KHATACK" — A seleção de "A dança através dos povos" apresentará, quinta-feira, o filme indiano "Khatack".*

## *Os filmes de hoje*

METRO PASSEIO — "O Felizardo" — Às 11,20 — 1,20 — 3,30 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O Felizardo" — Às 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O Felizardo — Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
PLAZA — 22-1097 — "Alô, alô, carnaval — Oscarito e Carmen Miranda — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
REX — 22-6327 — "O transgressor" e Revelação salvadora" — Sessões a partir das 2 horas.
RIVOLI — 42.9525 — "Minha canção ao vento" — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VITORIA — 42.9020 — "Mais forte que o amor" — Stewart Granger e Valerie Robson — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
RITZ — 37-7224 — "Alô, alô, carnaval".
RIAN — "Três vagabundos".
ROXY — 27.8245 — "A virgem nua".
PARISIENSE — 22-1032 — "Alô, alô carnaval".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nadando em dinheiro".
POPULAR — 43-1854.
PRIMOR — 43.6681 — "Alô, alô carnaval".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Nadando em dinheiro".
S. JOSE' — 42.0592 — "Entre a mulher e o diabo".
AZTECA — "Virgem nua".
ART-PALACIO — "Nadando em dinheiro".
ALVORADA — 27.2936.
ASTORIA — 47-0165 — "Alô, alô carnaval".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Três vagabundos".
MARABA' — "Era uma vez dois valentes".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Três vagabundos".
NOVO HORIZONTE — "Nadando em dinheiro".
ODEON — 22.1503 — "Três vagabundos" — Oscarito e Grande Otelo — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
PALACIO — 22-0338 — "Três vagabundos" — Oscarito e Grande Otelo — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
PATHE' — 22-8795 — "Nadando em dinheiro" — Mazzaroppi — 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20
BELMAR — "Tarzan e a Escrava".
BARONESA — "Davida que tortura" e "Lobos da noite".
COLISEU — 29-8753 — "Três vagabundos".
COELHO NETO — "Arco do Triunfo".
ROCHA MIRANDA — "Sem novidade no front".
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

## LICENCIADAS PELA CEXIM AS IMPORTAÇÕES DE FARINHA DE PEIXE E DE CARNE

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil reexaminou, há pouco, a questão dos suprimentos de farinha de peixe e farinha de carne no mercado interno. Esses produtos, além de utilizáveis na alimentação das aves, são, igualmente, empregados como adubos.

O Instituto de Quimica Agricola esclareceu que a farinha de peixe é um adubo orgânico rico em nitrogênio, cuja importação é aconselhável devido à carência, no país, de produtos organicos para utilização como fertilizantes. A farinha de carne é, igualmente, utilizada, com grande vantagem, na adubação do solo.

Nessas condições, a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou licenciar a importação de farinha de peixe e farinha de carne ou torta de carne, em moedas inconversiveis, com prioridade cambial, em favor de granjas, cooperativas avicolas, fábricas de rações balanceadas, cooperativas agricolas, e outros consumidores diretos para aplicação como forragem e adubagem, sem restrição quantitativa.

**Livraria Francisco Alves**
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A HISTÓRIA DO TERRIVEL MONGE NEGRO DA RUSSIA!
HARRY BAUR
MARCELLE CHANTAL em
RASPUTIN
IMP. ATÉ 18 ANOS — OYAPOC FILMES — COMP. NACIONAL
AMANHÃ RIVOLI' (CINELANDIA)
DANUBIO · MARABA' (LEME) CAVALCANTI 29-5035

**AVISO**

Por motivo de fôrça maior, a rifa do rádio e do despertador, que seria sorteada no dia 6-12-52, foi transferida para o dia 30-12-52.

SERGIO

Rio, 29-11-52.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

MEIAS TEIA DE ARANHA
A Casa HERMAN
ESTA VENDENDO a Cr$ 70,00
227 — Rua Sant'Ana — 227

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

SÓ O AMOR E A FOME MOVE OS DESESPERADOS PELOS CAMINHOS DO MUNDO!
RAF VALLONE
ELENA VARZI
em
O CAMINHO da ESPERANÇA
(IL CAMMINO DELLA ESPERANZA)
PREMIADO NO FESTIVAL de VENEZA-951 "LAURO D'ARGENTO" PREMIO DAVID SELZENICK PARA O MELHOR FILME ITALIANO
"LAURO D'ORO" PARA O MELHOR FILME EUROPEU QUE MAIS CONTRIBUIU PARA A COMPREENSÃO ENTRE OS POVOS.
FESTIVAL DE CANNES-951 1º PREMIO PARA O MELHOR FILME EUROPEU.
FESTIVAL DE LOCARNO-951 PREMIO PARA O MELHOR FILME EUROPEU
FESTIVAL DE BERLIM MEDALHA DE OURO PARA O FILME QUE MAIS ESTIMULA A SOLIDARIEDADE HUMANA!
DIREÇÃO DE PIETRO GERMI
UM FILME LUX
COMP. NACIONAL
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Amanhã PATHÉ · ART PALACIO
PAX · MAUÁ · PARATODOS
IPANEMA — RAMOS
BREVE! "O GUARANI" — A VIDA DE CARLOS GOMES

# SOCIAIS

## NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

NO SOLAR do Cosme Velho grande era o movimento em torno dos simpáticos diplomatas. O embaixador de Portugal e a senhora Antonio de Faria recebiam a sociedade carioca. Cercada por um grupo amigo, encontrava-se a senhora Darcy Vargas, na ampla varanda que dá acesso ao belo parque.

Muitos outros grupos se formam: o embaixador e a sra. Cooke; o embaixador da Espanha e a marquesa de Prat e Nantouillet; os viscondes de Castelo Novo; e embaixador e sra. Carlos Martins Pereira e Souza; o ministro João Coelho Lisboa; o ministro e a sra. Luiz Galotti; o jornalista Paulo Tacla e sua bela esposa, a poetisa Lisetto Villar de Lucena Tacla; o senador Attilio Vivacqua; o secretário da Embaixada e sra. Mario Collazo Pittaluga; o sr. Herculano Rebordão, simpático diplomata e festejado poeta português; o sr. e a sra. Guilherme D'Orey; o visconde de Galvêas; a encantadora sra. Herbert Moses, dona de atraente simpatia; a sra. Horacio Lafer; o sr. e a sra. Octacilio Gualberto de Oliveira; o ministro e a sra. Ranulfo Bocayuva da Cunha; o sr. e a elegante sra. Antonio Sarda; o embaixador e a sra. Caio de Mello Franco; o visconde D'Odivellas; o sr. e a sra. José Sá Freire Alvim; almirante e sra. Ayres da Fonseca Costa; o ministro e a sra. Frederico Chermont Lisboa; o engenheiro Sergio Alexandre Moreira Mesquita; o sr. e sra. Aprigio dos Anjos; o jovem industrial Mauro Gadret Nery Costa; o sr. e a sra. Aloysio Spinola; o sr e a sra. Alfredo Sequeira Filho o conhecido engenheiro civil dr. Wlander Martins Noronha o sr. e a sra. Paulo Sampaio o sr. e a sra. Luiz Anibal Falcão; a graciosa srta.. Myriam Oliveira Silva; o sr. e a sra. Sylvio Mello Leitão; dezenas de outros nomes.

DYLA JOSETTI

## O BAILE DO HOTEL ICARAI

DESEJAMOS retificar a data do grande baile que terá lugar no Hotel Icaraí no próximo dia 9 de dezembro, em beneficio das crianças fluminenses, e não ontem, como anunciamos em crônica.

Esse grande festival, patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, terá a presidência do sr. Alarico Lisboa, diretor-gerente de A MANHA e "O Estado", e destina-se a um grande sucesso mundano.

D. J.

## *Aniversários*

FAZEM ANOS HOJE.

SENHORAS:

Francisca de Souza — Madalena Berquó Moses — Nair Pereira Pacheco — Carmem Manhães Neves — Deborah Rocha Salazar.

SENHORITAS:

Maria Luiza Aarão Reis — Déa de Albuquerque — Lucia de Carvalho — Miriam Lima da Costa Dourado.

— Transcorre, hoje, o 1.º aniversário natalicio da linda e grácil Ana Maria, filhinha do distinto oficial do Exército Cap. Miguel Cirne e exma. espôsa, Dª. Jesse Duque Cirne. O feliz papai, que é brilhante cronista militar e ajudante de ordens do Gen. Chefe da C.E.S.S.E., será cumprimentado pelos inúmeros amigos dos superiores circulos militares e da melhor sociedade civil, onde goza de profusas relações.

SENHORES:

Armando Varadi — Promotor Eudoro Magalhães — Leonardo Augusto Medeiros — Renato Leite e Silva — Mendes Monteiro — Antonio Vicente Filho — Otávio Mesquita — Luiz Rodolpho Brito Ferreira — Coriolano de Medeiros — Isaias Araujo — Julião Gonçalves Vianna — Otacilio S. Cardoso — José Alves de Carvalho.

MENINOS:

Luiz Felipe Vilela Rabelo.

FAZEM ANOS AMANHA:

Estela Guerra Durval — Maria da Glória Barbedo — Maria Eloisa Alves.

SENHORITAS:

Iracema Rosas Antunes — Alvina Prado — Joana de Paula — Naná Verônica Siqueira Dias — Ocirema Costa de Azevedo — Léa Menezes Couto.

SENHORES:

Desembargador Artur Colares Moreira — Gen. Firmo Freire do Nascimento — Pio de Carvalho Azevedo — Lauro Lopes de Sá — Elvi de Freitas Guimarães — Antonio Gentil — Nestor de Hollanda — José Moreira Bastos.

MENINOS:

Franklin Delano de Oliveira Dorneles.

MENINA ANA MARIA — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da galante menina Ana Maria, que hoje completa a sua segunda primavera. São pais de Ana Maria o sr. Victorino de Oliveira e a sra. Consolita Monteiro de Oliveira.

SRTA. NAIDE CARDOSO — Fez anos ontem, a srta. Naide Cardoso, filha do sr. Antonio Cardoso, negociante nesta praça, e da sra. Maria do Carmo Cardoso. A aniversariante, figura da fina flor da sociedade carioca, ofereceu, aos que lhe são caros, uma mesa de doces.

— Transcorrerá, quarta-feira, dia 3, a data do aniversário natalicio da garotinha Dalila, filha do sr. Serafim Araujo e da sra. Maria José Gomes da Silva.

A aniversariante, em sua residência, à rua do Senado, 35, oferecerá, aos seus amiguinhos farta mesa de doces.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: dr. Antonio Mendes Monteiro, — Moacir Simard — João de Souza Breves e Paulo Vidal Leite Ribeiro.

— Fazem anos, amanhã, segunda-feira, os nossos confrades srs.: Ivo de Pinho Beato — Nelson Vainer — Francisco Pepe e Carlos Eugênio N. Araujo Neto.

— Completa, hoje, 16 anos, o jovem Sergio Peregrino Ferreira, aplicado aluno do Externato Pedro II, ultimando este ano o curso de humanidades. Festejando a data, o aniversariante, que é filho do nosso prezado colega Jorge Peregrino Ferreira e senhora, ofereceu aos seus amigos e colegas um "lunch", em sua residência, à rua Marechal Bittencourt, 102 — apartamento 102.

## *Comemorações*

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DA FINLANDIA — Por motivo do transcurso da data nacional da Finlândia, no próximo dia 6 de dezembro, o ministro plenipotenciário desse pais no Brasil, sr. T. O. Vaherbuori, oferecerá, em sua residência, entre 18 e 20 horas, uma recepção comemorativa a seus compatriotas.

— Transcorre, hoje, o 40.º aniversário de casamento do dr. Cecil Borer com a sra. Maria Dina Macedo Borer. Familia conceituada e muito querida nos meios sociais, recepção expressiva homenagem de seus descentes, parentes e amigos.

— Comemorando quinze anos de formatura, os bacharéis de 1937, da Faculdade Nacional de Direito vão realizar um jantar no Automóvel Clube do Brasil quarta-feira, dia 3, com a presença dos antigos professores Castro Rebello, Haroldo Valadão e Costa Carvalho, estando as listas de adesões em poder dos bacharéis Nelson Martins Ferreira — Tel.: 52-0868; Egberto Sá — 42-4474 e Napoleão Fonlat — 52-2902.

## *Festas*

A Sociedade Feminina Recreativa e Beneficente, fará realizar, em beneficio das criancinhas pobres hospitalizadas, no próximo dia 3, às 21 horas, na sede do Clube Siria e Libanez — rua Marquês de Olinda, 38 — um grandioso Bingo, para o qual contribuiram inúmeras firmas comerciais e industriais. Patrocinam essa festa as senhoras Otávio Guinle e Mauricio Chame.

## *Viajantes*

Pelo transatlântico francês "Lavoisier", regressou da sua viagem à Europa, o sr. Alexis de Miranda Jordão, Diretor do Automóvel Clube do Brasil.

## *Canhenho Funebre*

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier: Damião Pereira Barbosa — Necrotério da Policia; Antonio Gabriel — morro do Catumbi, sem número; Candida Vilaça — Capela do Cemitério; Esperança Taveira Martins — rua das Laranjeiras, 476; Natalina Ribeiro de Souza — Hospital Jesus; Maria das Dores Ferreira — rua Braulio Cordeiro, 205.

No cemitério de São João Batista: Wilma da Nova Mattos — rua Teodoro da Silva, 362.

**Joalheria Valor**
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.º loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

ESPELHO DO SEU DESTINO

**OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.**

GILENE — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza apaixonada, sincera e sentimental. Espirito caprichoso. Vontade persistente. E' impaciente, ciumenta e exigente. Tem grandes ideais e esforça-se para atingi-los. Tem sempre algum motivo de inquietação e alarma-se diante de qualquer incidente. O ano de 1953 lhe promete um periodo favorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

DEANA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, sincera e idealista. Espirito pacifico e tolerante. Vontade persistente. Tem controle absoluto, é sempre senhora de si e possui excelsas virtudes. Generosa nas dádivas e liberal nas despesas. Inteligência elevada e gosto pelas artes. O ano de 1953 lhe promete alguns acontecimentos desfavoráveis. Anos importantes: 25, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

SEM ESPERANÇA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sonhadora, romantica e inconstante. Espirito sugestionável. Vontade indecisa. E' sujeita às influências do meio e sensivel às influências externas. Um tanto descontente, triste e inclinada ao desanimo. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1953 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 30, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ONDINA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e curiosa. Espirito generoso. Vontade persistente. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Tem confiança em si e coragem moral na adversidade. Sabe muito bem controlar suas paixões. O ano de 1953 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

SANTINHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza ambiciosa, vaidosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Um tanto exigente, impaciente e pouco tolerante E' independente em pensamentos, palavras e atos. Muito cuidadosa do seu próprio interesse. Hábil nas contendas. O ano de 1953 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses e transformações inesperadas. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

SELENE — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza prudente, reservada e paciente. Espirito apreensivo. Vontade firme. Tem ilimitada capacidade de realização e senso de responsabilidade. Aprecia a natureza, a música e o recolhimento espiritual. E' incapaz de externar seus pensamentos, quando interiormente revoltados. O ano de 1953 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 29, 33 e 36. São favoráveis: o perfume fougeré, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

(Esta seção continua no domingo)

# RÁDIO

## FUNDAMENTOS CULTURAIS E ECONÔMICOS

*Os produtos anunciados pelo rádio refletem o estado do desenvolvimento econômico do Brasil e o estágio de nossa civilização. Que podem demonstrar, de progresso maciço e nuclear, produtos como sabonetes, pastas de dentes, comésticos, drogas inferiores, bebidas, discos populares, pequenas utilidades domésticas, roupas e objetos de uso pessoal? Demonstram, apenas, debilidade econômica, subdesenvolvimento financeiro, com escassa percentagem "per capita" de poder aquisitivo. Alegar-se-á que, em todos os rádios comerciais do mundo, aqueles são os produtos mais anunciados. Mas, no nosso caso, eles constituem, a rigor, todo o volume publicitário, sem intermediação de anuncios de livros, de maquinas agricolas e industrias, de utilidades ou conjortos de alto preço, como casas, terras, automóveis, sem anuncios de cursos de cultura e arte.*

Há os anunciantes esporádicos, únicos no gênero, como Santos Vahlis, apregoando casas e apartamentos; como a Geenral Electric e poucos mais. O resto, na percentagem de 95 por cento, é anúncio "social", assim mesmo, não são anúncios dos melhores produtos da espécie. E, frise-se, anúncios que ainda realçam a condição de compra: "em módicas prestações mensais, com pequena entrada e sem fiador". Não fosse isso, penso que os anunciantes iriam à garra.

Esses fatos, no entanto, não significam que o rádio não comporte os anunciantes de produtos ou obras caras ou pouco consumidas: significam ou que o rádio não foi capaz de atrair ainda tais anunciantes ou estes julgam que lhes faltará os ouvintes necessários e indicados, donde, (se aceita a premissa), se conhece que o bom público, o de real poder aquisitivo ou de discernimento mais apurado não ouve rádio. Ou, ainda, que o veiculo ideal para tais anunciantes não seja o rádio, mas, sim, o jornal ou a revista.

Um dado ponderável ressalta desse comentário: faltam camadas de cultura e de poder econômico para anunciantes de produtos caros ou de educação. Todavia, não se diga que, a ausência dessas camadas justifica o baixo nivel do padrão radiofônico — e tanto isso é verdade que, embora anunciando produtos de fácil aquisição, o rádio, hoje, é menos suvido, proporcionalmente, do que outem.

Seria razoável que o próprio rádio contribuisse melhor para a atenuação ou extinção desses estados de subcultura e economia das massas. E' preciso prepará-las para poder, ele mesmo, desenvolver-se mais rapidamente, assim como o professor que ensina a seu aluno o a-b-c para ensinar-lhe, depois, o que é a poesia de Goethe ou Milton, de Shakespeare, ou teatro de Moliere e de Ibsen.

MIGUEL CURI

## Notícias

Joel e Gaúcho embarcarão, na manhã de quinta-feira próxima, para Montevidéu, contratados pela Rádio Carve e pela "boite" do Hotel Ermitage, em Punta del Este.

—0—

Amanhã, às 20,35, no programa de Paulo Roberto, "Gente que brilha", o Orfeão Francisco Manoel será focalizado, exibindo-se em vários números de canto.

—0—

O conhecido jornalista e homem de rádio Nestor de Holanda, e a cantora Neusa Maria, ora em São Paulo, fazem anos amanhã.

—0—

A cantora Linda Rodrigues, na melhor fase de sua carreira, estréia amanhã, às 20,30, na Mayrink Sagranior, na terça-feira. Na sexta, estréia do "Trio de Ouro", às 20 horas.

—0—

No Rio, desde quinta-feira, Feliz Caignet, autor da novela "O Direito de Nascer". Quando foi apresentado a Isis de Oliveira, (Sorora Helena da Caridade), a Eurico Silva, tradutor e adaptador da novela, e a Tina Vita, promoveu um pequeno carnaval, externando sua gratidão pela contribuição que cada um dos três artistas da Nacional deu ao êxito de sua novela. Caignet tem 62 anos de idade e declarou que enriqueceu com o sucesso da dita novela.

## Dentro da Noite

BRAGA FILHO

*O "Acapulco", depois de algumas casas raquiticas, conseguiu, na última segunda-feira, uma noite concorrida com a relização do primeiro grito de Carnaval em Copacabana. Ivone Nelson, que foi a socia de industria no aludido empreendimento, promete para segunda-feira próxima, mais uma festa de confeti e serpentina, desta vez subordinada ao titulo de "Baile das Grils" — um chamariz forte para o sexo masculino.*

**José Vasconcelos está adquirindo na Europa um esplêndido material cênico, destinado à montagem de uma "boite" de sua propriedade, a ser instalada brevemente no Rio de Janeiro. Seguiu a lição de Dercy Gonçalves, que comprou no Velho Mundo, por preços compensadores, riquissimo guarda-roupa.**

A direção do "Mocambo", vem anunciando para o mês próximo, a estréia de Ivone Nelson em sua movimentada linha de apresentações, que contou nas últimas semanas com o desempenhos de Nelson Gonçalves e de Bill Farr e Mary Gonçalves, estes últimos em ampla reconciliação.

***

*A orquestra francesa de Bernard Hilda, ficará ainda mais trinta dias na novissima "Beguin", boite que já conta com um público certo e selecionado. Depois de janeiro de 53, virá mais um outro cartaz europeu para a casa de diversões da Praia do Russel. Possivelmente uma grande interprete de canções parisienses.*

***

Joel e Gaúcho estão aprontando as malas e o repertorio carnavalesco para uma atuação na "boite" do Hotel Ermitage de Punta del Leste, no Uruguai. Seguirão em principios de dezembro, regressando no auge do periodo de Momo.

***

*Djalma Ferreira deixou o "Perroquet" e pretende instalar na zona sul, uma boite de sua propriedade, que terá o titulo de "Bicharada". Enquanto isto, no centro diversional da "Galeria Alaska", Bregman, faz o lançamento de "Folias de ... 1953" com os cartazes Colé, Nelia Paula, Manuel Vieira e Carmen Costa.*

***

Ligia, animadora maior das noites da "Tasca", depois de um ligeiro periodo de afastamento e de decepções no "Chez Ruffin", voltou à casa do Leopoldo, que continua sempre repleta e com o melhor elenco de cantores dos pequenos bares da zona sul.

***

*Cesar Rios, transformista de grande recursos, em sequencia a uma temporada na "Canoas", vem se apresentando na nova linha de programas do "Acapulco", ora subordinada ao titulo generico de "Teatro-Bar", com números variados, lançados no genero de café-concerto".*

***

Silvio Caldas anda às voltas com fichas de inscrição, listas de abaixo assinado e procurações várias, se multiplicando na burocracia dos canais competentes, onde irá desaguar, fluente e marulhoso — garante com devoção — o novel "Sindicato dos Cantores".

***

*Maria Neyde, nova "laady-croner" do "Acapulco" fez um regime rigoroso, perdeu alguns quilos, ganhou esbelteza e foi convidada para trabalhar na próxima revista do Teatrinho Jardel, emprezada pelo cômico Colé.*

***

Ribamar, um dos melhores pianistas do noss "music-hall" foi contratado pelo "Five ó clock" que superou uma ótima proposta do "Ranchinho do Posto Seis". E' uma das atrações maiores da casa de Frank Lewis.

## À MEIA VOZ

**Alguns cabarés do interior do pais, no intuito de chamar a freguesia e com o objetivo de ornamentar a fachada, colocam em suas vitrinas, iluminadas adequadamente com lâmpadas verdes e vermelhas, fotografias de artistas de cinema, de rádio e de teatro, com atuações permanentes na Capital da República e que raramente pisam aquelas paragens. Para afastar qualquer malentendido, os gerentes daquelas casas costumam afixar, ao lado das poses de Tonia Carreiro, de Nelia Paula, de Mara Rubia, de Eka Soares, de Rose Rondell, de Anilza Leoni e de outras estrelas, o aviso de uma marcação sem dia certo — um "Breve" — "Breve" que acalenta olhares famintos e mantam a freguesia...**

**Filmes programados para amanhã, dia 1.º: "A CIDADE ATÔMICA", com Gene Barry e Lydia Clark, produção da Paramount; "O CAMINHO DA ESPERANÇA", com Raf Vallone e Elena Varzi, da Art Films; "PRECONCEITO", com Roberto Canedo e Miguel Forruco, distribuido pela Pelmex; "RASPUTIN", com Harry Baur; "LEVIANDADE FATAL", com Pedro Armendariz e Perla Aguillar, filme da Lippert. Continua em cartaz, nos três cines Metro: "O FELIZARDO", com Glenn Ford e Ruth Roman**

# ABRINDO OS OLHOS DOS VIDENTES OS CEGOS CONQUISTARAM O DIREITO AO TRABALHO

(Conclusão da 1.ª pág.)

cientificado dos propósitos que o moviam, criou anexo ao seu gabinete, o serviço em aprêço.

Jorge de Lacerda, depois de bater infundadamente às portas de diversos administradores, conseguiu, por fim, os recursos oficiais de que carecia para demonstrar à coletividade os sentimentos e problemas dos cegos. Além disso, não descansando com os primeiros louros conquistados, tratou incontinenti de provar aos nossos legisladores o atraso em que nos encontravamos frente aos demais países do mundo, no setor da assistência e recuperação dos que vêem apenas com os olhos da alma.

Daí o projeto do deputado Beltrão, um dos mais felizes de tôda a história parlamentar e que, pelo seu profundo e acentuado teor humanístico-social está destinado a operar verdadeira revolução nos métodos de tratamento e atenção para com os cegos.

**A OBRA DO AMERICANO**

Enquanto no Brasil Jorge de Lacerda pugnava pelos direitos de sua classe, na América outro cego, Joseph F. Clunk agia também decisivamente em prol da mesma causa. De sua obra dános excelente notícia um artigo de Herbert Yahraes, da revista "Collier's o qual começa assim: "As pessoas que hoje nos Estados Unidos, conhecem Joseph F. Clunk como um lider cego dos cegos ficariam surpreendidas em saber que êsse homem sereno e feliz, alguma vez já sentiu mêdo. Houve, porém, há mais de trinta anos, uma manhã em que Joseph, cego desde quatro semanas antes e que nêsse período não deixara sua casa, precisou sair para um serviço de emergencia. Naquela manhã as palavras do segundo mandamento de Deus e Israel voltaram à memória de Joseph Clunk e animaram-no em sua primeira aventura solitária do mundo das trevas: "Não terás falsos deuses".

Quando meditava nessas palavras do segundo mandamento o cego pensou que um dos falsos deuses era o mêdo. E, a partir daquele dia sempre que precisou realizar uma viagem na imaginação ou no espaço, Joseph Clunk avança em direção ao seu objetivo confiante e resoluto".

Continua o articulista contando que Clunk, pouco depois de ter ficado cego, formava-se em advocacia e prosseguiu nos seus esforços para eliminar antiquíssimas falsas idéias sôbre a cegueira.

Todos costumavam considerar um cego como um elemento incapaz de produzir e que só merece piedade. Quando intentava arranjar uma colocação Clunk esbarrava sempre ante a pergunta do empregador: "Que pode um cego fazer?" Com apenas duas palavras encontrou ele a resposta exata para dar ao interlocutor e passou a retrucar sempre com um "muita coisa". E indo da palavra à ação, começava a provar que um homem que não vê, pode, contudo, ser útil e trabalhar pela sociedade, muita vez com ventagens incontestes sôbre o vidente.

**FÉ QUE OPERA MILAGRES**

Depois de se ajustar à sua nova vida de escuridão, arranjando um emprêgo para si de tempo integral, Joseph Clunk passou a se interessar pelos seus colegas de infortúnio, nunca deixando fugir a oportunidade de visitar um dêles. Mais tarde começou a percorrer fábricas e emprêsas comerciais solicitando instruçes sôbre os métodos de trabalho, imediatamente após passando a praticá-los e com tanto aproveitamento que, via de regra, acabva obtendo uma colocação para um cego.

Conta-se que, certa vez, Clunk procurou uma fábrica de gomas de mascar e em conversa com o superintendente da mesma, colocou-o a par dos seus objetivos. Como sempre acontecia, o empregador asseverou-lhe que, infelizmente, a fábrica não tinha funções que pudesses ser executadas por uma pessoa cega, tendo Cluk indagado dele se não havia empregados para serviços de acondicionamento. Ante a resposta afirmativa, ponderou que a seu ver não se precisava ter vista para a função, com o que não concordou o industrial que argumentou que era ela indispensável em face da necessidade de colocar tôdas as flexas dos pacotes voltadas para a mesma direção.

Procurando provar ao empregador sua tese, Clunk parou de conversar e meteu a mão à obra. Os seus dedos hiper-sensíveis mostraram-lhe imediatamente que a borda da flexa estava do mesmo lado em todos os fraccos de goma. Em síntese, quando saiu da fábrica, havia arranjado emprêgo para diversos cegos.

**O QUE SE FEZ NO BRASIL ATÉ AGORA**

A despeito dos esforços paralelos aos de Clunk, embora inteiramente estanques, empreendidos por Jorge de Lacerda, o cego brasileiro líder dos cegos, entre nós, as experiências ainda não chegaram a ponto tal de aperfeiçoamento. Mal saimos de uma era em que os cegos só nos mereciam compaixão e, a não ser em algumas repartições oficiais onde, graças aos esforços de Lacerda, já estão trabalhando dezenas de cegos, como nos Correios e no Arsenal de Marinha, a verdade é que se formos pedir a um industrial emprêgo para um homem que não vê, êle ficará espantado, pois nunca suspeitou que os cegos pudessem trabalhar como qualquer um de nós. Felizmente, embora um pouco atrasados, se considerarmos o que ocorre nos demais países como na Espanha, na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Canadá e na Argentina, o fato é que os nossos legisladores começam a compreender as necessidades inadiáveis de uma política coerente de aproveitamento dos cegos e ambliopes, oferecendo-lhes as oportunidades de que carecem para serem úteis à coletividade e deixarem de se julgar incapazes e merecedores de pena.

**TAMBÉM NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL**

Aliás, nêsse particular, o trabalho do professor Jorge de Lacerda encontrou repercussão nos mais variados setores da opinião pública. Além do projeto de âmbito nacional em curso na Câmara Federal, também os legisladores municipais estão se preocupando com a questão, tendo o verador Alvaro Dias, um dos mais brilhantes e humanos representantes do povo da cidade, apresentado ao plenário de que faz parte, um projeto dispondo sôbre o aproveitamento dos cegos em cargos públicos, o qual já se encontra aprovado em segunda discussão.

Mais ainda. Os vereadores consignaram no orçamento do ano próximo uma verba de dois milhes de cruzeiros para que seja comprado um terreno no qual o presidente do IAPC, jornalista Henrique de La Roque, fará construir cêrca de cem casas para os que não vêem. Mesmo assim, apesar dos frutos excelentes que vem colhendo, Jorge de Lacerda não para. Diariamente é visto na Câmara dos Vereadores, em palestra com êste ou aquêle político, no trabalho de catequese para o projeto n.º 821. Quando com êle o repórter de "A Manhã" lá esteve, registrou as promessas à esta altura já cumpridas parcialmente, dos edís Alvaro Dias, Pascoal Carlos Magno e Venerando da Graça, no sentido do rápido andamento da preposição que beneficia os cegos.

E, finda "a batalha das Câmaras", como êle próprio a denomina, Jorge de Lacerda, prosseguirá na construção de sua obra grandiosa: intensificará ao máximo os seus contátos e conferências com os industriais e comerciantes, nunca se cansando de repetir o seu lema que nos dias que correm já se transformou na bandeira nacional de recuperação dos que perderam a vista: "Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante da sua redenção".


PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO


# PLANOS DO GOVÊRNO PARA ASSISTENCIA AOS MUTILADOS

(Conclusão da 1.ª página)

a Comissão de Assistência a Mutilados, com a dupla finalidade de dar maior amplitude aos trabalhos de restauração anatomo-funcional dos incapazes e de apresentar um plano de organização do definitivo Serviço de Assistência a Mutilados".

Esse serviço e essa legislação tiveram origem nas solicitações que o presidente Getúlio Vargas recebia, para auxilio de tratamento e fornecimento de próteses ortopédicas para minorar os sofrimentos e privações de centenas de mutilados".

**A REPERCUSSÃO**

"Foi tamanha a repercussão da notícia da existência, no Rio, do Serviço de Assistência a Mutilados, que, ao completar a instituição meio ano de idade, já registrava um movimento de 650 processos de solicitações para fornecimento de aparelhos ortopédicos.

Este número, hoje, chega quase a dois mil. Para atender a tão elevada soma de solicitantes, ressente-se o serviço, desde o seu início, de instalações, de pessoal, que é reduzidíssimo, e de mil e uma dificuldades daí resultantes, acrescidas das impostas pela própria natureza do trabalho. Seriam muito menores êsses entraves se já houvesse sido organizado definitivamente o serviço, como desejou o govêrno, ao nomear a Comissão de Assistência a Mutilados.

A incumbência de apresentar um plano de organização foi executada, tendo por base estudos anteriormente empreendidos em vários países, a nossa própria experiência e observações realizadas pessoalmente".

**SUGESTÕES**

Diz-nos o médico Achilles de Araujo ter apresentado as seguintes sugestões: primeira, que fosse criada, na Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Educação, uma seção destinada a supervisionar, orientar e promover a proteção dos inválidos e defeituosos do aparelho locomotor: o Serviço de Assistência a Mutilados e Paralíticos, e segundo, que essa seção procedesse o mais rapidamente possível a uma verificação demografo-sanitária em todo o país, no sentido de apurar o número total dos inválidos existentes no Brasil, as causas dessa invalidez e os respectivos índices".

**TECNICA E ADMINISTRAÇÃO**

"Sugeri, ainda — continua o sr. Achilles de Araujo — que fossem criadas dentro da seção duas subseções: uma técnica e outra administrativa.

A seção técnica teria a seu cargo levantar uma estatística dos serviços de traumatoorpedia atualmente existentes no país, com os respectivos leitos e instalações complementares: promover num dos hospitais de cada Estado a instalação de uma clínica traumatoortopédica, provida de oficina capaz, por seus requisitos técnicos, de fornecer aparelhos de prótese, ou então, no caso de já existirem essas instalações, a sua melhoria tanto no que se refere à parte técnica como a eficiência: promover a instalação de serviços de proteção e assistência aos inválidos e finalmente organizar e padronizar noções precisas sôbre todos os problemas da prevenção à invalidez".

**MAIS DE MIL RECUPERADOS**

E o dr. Achilles de Araujo concluiu:

"Não obstante todas as dificuldades, o Serviço de Assistência a Mutilados já conseguiu recuperar mais de mil brasileiros, deficientes por mutilação, deformidades e paralisias e muito mais poderá fazer, quando estiver devidamente aparelhado".


COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO CR$ 3.000.000,00

RESULTADO DO SORTÊIO

No sorteio de amortização de 29 de novembro de 1952, foram sorteadas as seguintes combinações:

XSM HTD DBN YWQ
YOX KSA QJP LIO

Todos os títulos em vigor, portadores de uma destas combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de dezembro de 1952, às 16 horas. Informações e cobranças de títulos, com corretores ou na sede social Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap" — Av. Rio Branco, 39, - 21.º and. - Tel. 43-0980 - Rio


# Nervosismo e confusão no casamento de Diacuí

(Conclusão da 1.ª página)

vestida com um original e belo traje branco, ostentando na cabeça vistoso diadema de penas de garça e penachos alvos, evocadores das aves naturais da região de onde provem.

Pouco após, debaixo da manifesta emoção dos presentes, tinha início a solenidade religiosa que transcorreu normalmente dentro do ritual da santa madre Igreja Católica Apostólica Romana. A nota curiosa registrada, alem da originalidade dos nubentes, foi dada pelos três indios kalapalos que acompanharam Diacuí desde as selvas, os quais estavam compenetrados de sua importancia e perfeitamente à vontade dentro dos seus ternos com paletó, gravata e tudo o mais, não revelando em absoluto quaisquer sinais de contrariedade, pelo excesso de roupas, em face da temperatura.

**CONFUSÃO GENERALIZADA**

A beleza da cerimônia, contudo foi em muito prejudicada pela conduta dos populares que, desrespeitando mesmo o recinto em que se encontravam, queriam a todo custo tocar no vestido da noiva e até arrancar algumas penas do diadema que a mesma trazia na cabeça, de nada adiantando os esforços sobrehumanos dos policiais que tudo fizeram para manter a ordem.

Por certo, ao regressarem às selvas, os companheiros de Diacuí lá ficarão a cismar sôbre a diversidade do conceito de educação numa cidade civilizada. E, não os condenaremos, se chegarem à conclusão de que na sua "taba" há mais civilidade e mais bom senso...



Ao chegar à igreja, o noivo foi cercado pela verdadeira legião de fotógrafos que ali o esperavam, manifestando para todos o seu sorriso amigo, enquanto, meio aturdidos com tanto barulho e empurrão, e, sobretudo, imensamente curiosos, os indios da comitiva de Diacuí arregalavam bem os olhos

## TENTARAM PERTURBAR A HOMENAGEM A ARACY CÔRTES

(Conclusão da 1.ª página)

sessão, sem perturbar o que fôra feito para Aracy Cortes?

A "homenageada" porém, só pensou em aumentar o seu cartaz e por isso resolveu desconsiderar a criticos teatrais, a amigos e admiradores de Aracy, distribuindo ingressos graciosos aos elementos de auditórios para demonstrar que é a "tal".

O publico é inteligente e percebeu que a tal "homenagem" havia sido preparada para provocar confusão e tentar desprestigiar a popularidade de Aracy Cortes, que volta ao teatro de forma espetacular, "homenagem" essa para satisfazer aos caprichos de uma atriz que, se não fosse tão vaidosa, teria melhor situação no teatro nacional.

Quanta pobreza de espirito!!!

Foi Virginia Lane quem, diante daquele publico numeroso, declarou:

— Tôdas nós temos o nosso "Fan Clube" e o meu está festejando os meus sete anos de teatro com esta homenagem que acabo de receber.

Nós vamos prestar um grande serviço a Virginia Lane refrescando-lhe a memória para lembrar-lhe que a sua estreia em teatro se verificou em 18 de abril, sexta-feira, de 1947, no Teatro Carlos Gomes na revista "Um milhão de mulheres" que serviu também para o aparecimento de Chianca de Garcia em teatro. Virginia Lane, dentre outros números, deu desempenho com sucesso nos quadros "Mercadinho de Bailos" e "Espuma de Champagne".

Como se vê, não tem ela sete anos de teatro nem estreou em novembro, como afirmou mentirosamente para justificar a sua "homenagem". E' bom que Virginia tome nota destes dados para não atrapalhar outras homenagens espontâneas e muito sinceras, que se venham a realizar, futuramente, em elencos onde esteja atuando

## O FUTEBOL PELO MUNDO

**Resultados de ontem, na Inglaterra, Argentina e Chile**

LONDRES, 29 (AFP) — As partidas disputadas hoje no Campeonato de Futebol da Inglaterra deram os seguintes resultados:

Burnley 0 x Wolverhampton 0, Liverpool 2 x Blackpool 2; Manchester City 1 x Derby 0; Middlesbrough 4 x Chelsea 0; Newcastle 1 x Portsmouth 0, Preston 2 x Charlton 1; Sheffield Wednesday 2 x Aston Villa 2; Stoke 1 x Arsenal 1; Tottenham 2 x Sunderland 2; Cardiff x Bolton, adiado; West Bronwich 3 x Manchester United 1.

Classificação: 1.º — Wolverhampton — 19 jogos, 25 pontos; 2.º — Sunderland — 18 jogos, 24 pontos; 3.º — Arsenal e West Bronwich — 18 jogos, 21 pontos; 4.º — Burnley — 19 jogos 23 pontos.

**VITORIA DO COLO-COLO**

SANTIAGO, 29 (AFP) — Em partida de futebol disputada ontem à noite, o Colo-Colo derrotou o Everton pela contagem de 4 x 1.

**CAMPEONATO ARGENTINO**

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O campeonato de futebol da Argentina ficou indefinido, devido aos incidentes que determinaram a surpensão do jogo entre o River e o Newells Olds Boys, faltando 29 minutos para o final, e quando o River ganhava de 1 x 0.

Os resultados restantes foram os seguintes: Racing e Independiente, 1 x 0; Ferrocarril Oeste e Atlanta, 1 x 0; Platense e Rosario Central, 4 x 3; Banfield e Estudiantes 3 x 1; Lanus e Boca Juniors, 2 x 1; Chacarita Juniors e San Lorenzo, 5 x 1.

A' noite de hoje jogarão o Huracan e o Velez Sarsfield. A Associação de Futebol resolverá a definição do campeonato.


VENDEM-SE MÓVEIS

Por motivo de viagem, vendem-se móveis. Avenida Atlântica, 2388, apt. 902 — Telefones: 37-8171 ou 37-6348.


# PRIMEIRAS PROVIDENCIAS PARA A CONSTRUÇÃO DO CICLOTRON BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

A Comissão debateu detalhadamente os problemas de ordem técnica relativos às suas finalidades, dando prioridade os que dizem respeito a elaboração definitiva do plano e a aquisição de matérias primas cuja encomenda ainda não foi feita. A Comissão tomou conhecimento dos termos do oficio dirigido ao sr. general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e da qual depende a possibilidade da construção do núcleo do magneto.

A essa instituição foi solicitada com urgência a remessa de amostras de materiais, a fim de serem devidamente sujeitas aos ensaios técnicos, para ulterior fabricação em grande escala. A seguir com a palavra, o sr. Capitão de Mar e Guerra Rego Monteiro estabeleceu várias diretrizes para o melhor rendimento do trabalho a ser executado nas oficinas sob a sua direção. O Capitão de Mar e Guerra Otacilio Cunha, diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha tomou providencias semelhantes em relação às operações a serem executadas em sua fábrica, que terá a seu cargo, os delicados trabalhos em mecanica de alta precisão. Os engenheiros Amaury Alves de Menezes, Dumbar Stegenga e Leroy Schawarez fizeram várias exposições a respeito dos trabalhos a seu cargo e o engenheiro Horacio Fittipaldi forneceu detalhes a respeito de uma das grandes maquinas de usinagem de chapas metálicas.

Foram tratados tambem assuntos referentes aos modelos das diversas peças do ciclotron.

Após essa reunião cujos resultados foram do maior interêsse, o sr. Capitão de Mar e Guerra Rego Monteiro propôs que a comissão se reunisse novamente em conjunto com os técnicos do Arsenal da Marinha na próxima terça-feira. Ao retirar-se daquele estabelecimento a comissão de Construção do Ciclotron esteve em visita ao sr. ministro da Marinha, expondo a S. Exa. andamento das atividades concernentes ao grande empreendimento cuja realização se tornou possível graças ao espirito público e a longa visão do sr. Almirante Renato Guillobel, que espontâneamente pôs à disposição do CNP a única oficina existente no país e que poderia levar por diante construção de tamanho vulto. O ministro da Marinha, agradecendo a visita declarou que se sentia desvanecido por lhe ser dado contribuir para uma realização de tal vulto, sendo para a Marinha um privilégio prestar sua colaboração a essa grande obra que certamente marcará época na história da cultura científica do Brasil.

MAIS UM AÇUDE NO CEARÁ — Mereceram a aprovação do Ministro Souza Lima os estudos processados para construção de um açude no Município de Fradé, no Estado do Ceará. O titular da pasta da Viação aprovou os projetos e orçametnos para construção do "Faes", no prazo de 21 meses, tendo autorizado o imediato inicio das obras.

*EXCURSÃO DE FERIAS A EUROPA — Atendendo a numerosos pedidos, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil levará a efeito, em janeiro vindouro, uma interessante Excursão de Férias à Europa, que visitará, as principais cidades da França, Itália e Suiça;*


Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTO

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 62[illegible]

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO



MADALENA

Anjo ou Demônio?

Rainha ou Escrava?

MADALENA - a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que esta continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de enlêvo, encantamento e ternura.



MADALENA é mais uma apresentação do Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE - Rádio Nacional - 2as., 4as. e 6as. feiras - às 8 horas da noite.

# A MANHÃ

Ano XII Domingo, 30 de novembro de 1952 N.º 3.472

# O SENADO CUMPRE O SEU DEVER

## Árduo o trabalho da Câmara Alta — Elogio de funcionários — O Orçamento

**UM FATO político — político na mais pura acepção do termo — que não tem sido devidamente exaltado, está nos assuntos que vêm sendo debatidos nos dois últimos anos, no Congresso Nacional. É que êsses assuntos, pela sua transcendência para a vida social, econômica e administrativa do país, falam alto, bem alto, dos novos rumos da política brasileira.**

Efetivamente, ao contrário do que vinha sucedendo, o Parlamento não mais se tem preocupado com questiunculas regionais ou casos pessoais; ao invés de rebelião nos Estados, de ameaça de impeachments de "golpes" e "contragolpes" e "tabelas únicas" para fins eleitorais, Câmara e Senado, de 1951 para cá, estão empenhados no estudo dos grandes problemas nacionais: petróleo, serviço rural, organização bancária, estatuto dos funcionários, fundo rodoviário, etc.

Este ano, particularmente, o trabalho do Congresso, em geral, e do Senado, em particular, foi árduo, mas consciencioso.

Pode se dizer, sem exagêro, que, pelas tarefas que desempenhou, em 1952 — o, principalmente, pela maneira como as desempenhou — o Parlamento se impôs, definitivamente, no conceito de nosso povo.

Na Câmara Alta, a quem cabe uma função supervisora, estafaram-se os senadores — sempre presentes — nos estudos de Proposições do maior relêvo, com elas perdendo dias e noites, em discussões quase ininterruptas.

Contaram os senadores, porém — e isso êles fazem questão de realçar — com a dedicação do funcionalismo da Casa, dos mais seletos e competentes. E, dentro do funcionalismo, destacam as tarefas das Diretorias da Ata e do Orçamento, particularizando a quantidade e a qualidade do trabalho dos Redatores Revisores e dos Assessores Técnicos das Finanças.

Diversos senadores estiveram, mesmo, nas salas das Diretorias da Ata e do Orçamento, para cumprimentar os Redatores Revisores e os Assessores Técnicos pelo volume e a exatidão de seus trabalhos.

# Mais de um bilhão de cruzeiros de receita

## Orçamento fluminense para 1953 — Receita e Despesa

O governador Amaral Peixoto sancionou a seguinte Lei da Assembléia Legislativa Fluminense:

Art. 1.º — Fica aprovado o Orçamento Geral do Estado para o exercício de 1953, que estima a Receita em Cr$ 1.097.997.700,00 (hum bilhão e noventa e sete milhões e novecentos e noventa e sete mil e setecentos cruzeiros) e fixa a Despesa em Cr$ 1.097.859.956,50 (hum bilhão e noventa e sete milhões e oitocentos e cinquenta e nove mil e novecentos e cinquenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos).

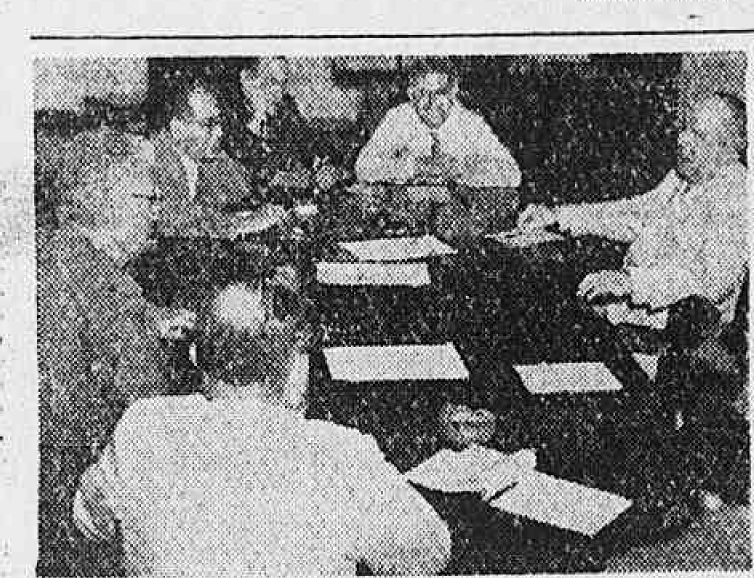
Art. 2.º — A Receita será realizada com o produto que for arrecadado sob os seguintes titulos e subtitulos, conforme anexo I, que faz parte integrante desta Lei.

RECEITA ORDINARIA

| | | |
|---|---|---|
| Tributária | 1.018.221.400,00 | |
| Patrimonial | 4.300.000,00 | |
| Industrial | 11.060.000,00 | 1.033.581.400,00 |
| Receita Extraordinária | | 64.416.300,00 |
| Total Geral da Receita | | 1.097.997.700,00 |

Art. 3.º — A Despesa, consoante os Anexos que também fazem parte integrante desta Lei, distribuir-se-á do seguinte modo, pelos órgãos administrativos:

| | |
|---|---|
| Assembléia Legislativa | 21.334.560,00 |
| Tribunal de Contas | 6.501.400,00 |
| Govêrno e Secretaria do Govêrno | 50.036.218,00 |
| Secretaria de Educação e Cultura | 167.376.196,00 |
| Secretaria de Saúde e Assistência | 121.468.164,00 |
| Secretaria de Segurança Pública | 87.853.158,00 |
| Secretaria do Interior e Justiça | 43.011.560,00 |
| Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio | 55.653.513,00 |
| Secretaria de Viação e Obras Públicas | 312.787.960,00 |
| Secretaria das Finanças | 231.837.227,50 |
| Total da Despesa | 1.097.859.956,50 |
| "Superavit" para o exercício de 1953 | 137.743,50 |
| | 1.097.997.700,00 |



**Regulamento do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia** — Sob a presidência do sr. almirante Alvaro Alberto esteve reunida, mais uma vez, a comissão incumbida de elaborar as bases do Regulamento para o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, recentemente criado por decreto do sr. presidente da República. A essa reunião compareceram os srs. Artur Reis, diretor da Divisão de Expansão Econômica do Ministério do Trabalho; Felisberto de Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura; J. Soares Pereira, da Assessoria Técnica da Presidência da República, e o prof. Otávio Martins, diretor do Setor Técnico do Conselho Nacional de Pesquisas. Durante a reunião foram bastante adiantados os trabalhos em curso, ficando resolvido, outrossim, o esquema da estrutura interna do novo órgão e do qual fará parte como espinha dorsal a Divisão Científica e Tecnológica, que terá sôbre sua responsabilidade e desenvolvimento das pesquisas previstas no decreto que criou o Instituto. Ficou ainda combinado que serão sem demora expedidos convites a homens da ciência que tenham conhecimentos especializados sôbre a Amazônia e seus problemas a fim de se dar início ao programa de atividade nos diversos setores de investigação. Na gravura, um flagrante dessa reunião.

# A defesa de Falcão é do ex-presidente processado no Instituto dos Marítimos

Sôbre o inquérito do Banco do Brasil, o deputado Armando Falcão pronunciou na Câmara um discursozinho cheio de recados e endereços. Quis dar-se importância (pretensão e água benta cada um usa como quer). Ansioso em participar do desmoralizado jôgo de intriga entre civis e militares, falou em nome de quem nunca lhe deu nem daria procuração.

E' de todos conhecida a posição do Govêrno nêste caso, em que inutilmente se tem gasto tanta tinta. No início do atual quinquênio presidencial, impunha-se-lhe o direito, senão o dever, de fazer com que fôssem pelo menos apuradas acusações e irregularidades porventura praticadas na administração anterior. Atendendo ao justo clamor da opinião pública, o Govêrno mandou proceder a uma simples sindicância no Banco do Brasil. Se apuradas fôssem faltas graves, ou criminosas irregularidades, as peças comprobatórias seriam desentranhadas do processo para o devido encaminhamento judicial. Jamais cogitou o Govêrno, e nunca foi de seu propósito, divulgar documentos que sabia, de antemão, reservados ou sigilosos Tampouco cometeria o descuido ou a inconsciência de expor ao escândalo público fichas privadas de estabelecimentos bancários.

Não teve o Govêrno a menor participação na revelação parcial do inquérito. Este só veio à luz, como é notório, em razão de u'a manobra em que se acumpliciaram a corrução e a leviandade.

O deputado Armando Falcão, que exercia por sinal um cargo de confiança no Govêrno passado, pretende armar tardiamente uma pequena exploração. Trabalhando "pro domo sua", quer dar a entender ter sido o inquérito feito com mira em classes ou partidos. Citou como exemplo a referência ao nome do antigo Ministro da Guerra, figura por tantos títulos respeitável e que todo o Brasil reverencia o General Canrobert Pereira da Costa Na carta que o eminente soldado dirigiu ao sr. Miguel Teixeira, tudo ficou perfeitamente esclarecido. Foi o próprio General Canrobert quem tomou a iniciativa, homem de bem que é, acima de qualquer suspeita, de prestar explicações, as mais completas possíveis, aceitas pelo consenso geral da nação. Sôbre êle nada pesa de leve que o pudesse desabonar. Nenhum arranhão sofreu a sua honorabilidade. E todos, sem distinção, continuam a dispensar ao Chefe Militar a estima e o respeito que jamais deixou de merecer.

Quanto ao deputado Armando Falcão, já o caso é muito diferente. Ele, sim, está respondendo a inquérito administrativo sôbre a sua gestão no Instituto dos Marítimos.

Sôbre a malversação dos dinheiros publicos.

Sôbre depósitos irregulares em bancos particulares;

Sôbre a aplicação de verbas na propaganda da sua candidatura a deputado pelo Ceará.

Todos sabem, e o General Canrobert Pereira entre êles que as palavras do deputado Armando Falcão não foram em "defesa" do ex-Ministro da Guerra, mas em defesa do ex-presidente do I. A. P. M.. Querendo fugir a explicações das irregularidades apontadas, pretendeu utilizar-se do nome honrado de S. Exa. para servir de biombo, e também se valer dos bordados de um General do Exército, a fim de se livrar da embrulhada em que se acha.

Esperto, o rapaz. Mas não tanto a ponto de que não deixasse a descoberto o verdadeiro objetivo do foguete de lágrimas lançado da tribuna da Câmara dos Deputados. O deputado Armando Falcão é dos tais que ainda não se convenceram da completa e inapelável inconsistência do chamado "crime perfeito..."

(Mandado transcrever da "Ultima Hora", de 29-11-52)

# Até ao fim do ano proximo estarão concluidas as obras da Universidade gaúcha

## Fala a A MANHÃ o professor Eliseu Paglioli, Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul



O prof. Eliseu Paglioli, magnifico reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, quando, em companhia do dr. João G. Mariante, era ouvido pela reportagem de A MANHA).

O professor Eliseu Paglioli, atual Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, esteve alguns dias no Rio, onde veio tratar de assuntos os mais diversos e importantes. O Magnifico Reitor encontrava-se em visita a um prócer politico suliograndense, quando o procuramos para uma entrevista, ao que aquiesceu, imediatamente.

Tendo a seu favor magnificas realizações no terreno cientifico, na capital gaúcha, como o Instituto de Neuro-cirurgia, o melhor no gênero da América do Sul, onde se está criando uma escola de alto padrão cientifico, no campo da neuro-cirurgia, dificil especialidade que tem no professor Eliseu Paglioli um dos mais legitimos expoentes, e com o nome, ligado ainda a outras iniciativas no setor médico-social, como sejam a construção de hospitais, e a orientação de inúmeras obras assistenciais e culturais, em todo o Estado sulino, o reitor gaúcho, por certo, é um dos cientistas mais ilustres que possuimos.

Em começos de 1950, assumiu, a convite do govêrno, o cargo de prefeito de Pôrto Alegre, tendo, então, a oportunidade de revelar suas qualidades como administrador, o que veio causar surprêsa a muitos, habituados a encará-lo exclusivamente como um homem de ciência. A frente do municipio de Pôrto Alegre, iniciou vasto programa de melhoramentos principalmente no setor de saneamento, urbanização e assistência. Por ocasião da autonomia municipal, deixou a Prefeitura com um acêrvo de realizações dignas de nota. Veio depois a crise universitária que abalou o Rio Grande do Sul por três longos meses. Foi então indicado, em lista triplice, pelo Conselho, e teve a preferência do Presidente da República, por várias razões, dentre elas, sem dúvida, pela vantagem da pacificação que representaria o seu nome, dadas as simpatias de que desfruta nos meios acadêmicos gauchos.

FALA O PROF. PAGLIOLI

Falando-nos, inicialmente, sôbre os objetivos de sua viagem ao Rio, disse-nos estar o motivo de sua visita, preso exclusivamente a assuntos da Universidade.

Adiantou-nos que está seriamente empenhado em conseguir os meios necessários para a construção, reforma e aparelhamento de diversos estabelecimentos de Ensino Superior, que compõem a mesma. "Há, mesmo, um grande anseio", continuou o nosso entrevistado, "de parte dos professores e alunos, no sentido de dotar os diversos estabelecimentos de aparelhagem técnica à altura dos reclamos da nossa época, mas, ao lado dessas conquistas de ordem prática, não serão descuidados os meios que possibilitarão manter o elevado padrão de cultura das diversas Faculdades".

"As nossas Universidades, de um modo geral, se mantiveram, durante longo periodo, numa relativa estagnação. A Universidade, entretanto, representa, como todos sabem, um papel preponderante no concerto social de uma Nação. Por conseguinte, mais do que outro órgão qualquer, deve enquadrar-se dentro das leis gerais da evolução, promovendo em sintonia com a própria época, a cultura espiritual e moral do povo. Estamos procurando fugir aos métodos administrativos rotineiros, arcaicos e obsoletos. Desejamos imprimir, com ajuda dos nossos companheiros de trabalho, uma orientação segura e dinamica nos seus trabalhos. Assim, pois, resolvemos criar dois novos departamentos, de suma importancia, que são: a Rádio da Universidade e a Imprensa Universitária. A Rádio é orientada, em sua parte cultural e artistica, pelos professores Universitários, que contam, por sua vez, com a colaboração, sempre eficiente e espontânea, dos moços acadêmicos, valendo ressaltar o grande interêsse dos estudantes que estão colaborando não só na parte técnica de rádio difusão, como também na parte de organização de programas culturais e artisticos".

O prof. Paglioli faz uma ligeira pausa e continua dizendo que outra iniciativa também vem merecendo sua preocupação especial é a Imprensa Universitária. Terá esta o principal objetivo de atender a publicidade cientifica dos centros de pesquisas e estudos das várias Faculdades da capital e do interior, facilitando a divulgação de muitos trabalhos de interêsse geral, que por outra forma não seriam impressos. Permite ainda essa iniciativa maior divulgação das nossas conquistas técnicas e cientificas no país e no estrangeiro.

ATIVIDADES CIENTIFICAS

O prof. Eliseu Paglioli, depois de fazer referências e considerações sôbre outros setores e iniciativas da Universidade, passa a apreciar a orientação cientifica geral que lhe está imprimindo, como Reitor. Disse-nos que a Universidade do Rio Grande do Sul não só está colaborando indiretamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, formando alguns de seus professores mais eminentes, como também está realizando pesquisas as mais complexas, nos vários setores da ciência. Os ramos que estão sendo estudados com maior intensidade são, entre outros, a genética, a fisiologia e a quimica.

APOIO INCONDICIONAL DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Referiu-se, a seguir, ao apoio do ministro Simões Filho, dizendo que o titular da Educação, pelo seu conhecimento dos problemas do ensino Superior, o tem ajudado de maneira incondicional, o que lhe está permitindo realizar o programa elaborado para a Universidade. O Magnifico Reitor, aludiu, em seguida, à entrevista que teve com o ministro Simões Filho, no tocante a vários problemas da Universidade, declarando que o mesmo, com elevado espirito de compreensão, procurou amparar tôdas as iniciativas que visam a elevar o nivel da nossa cultura universitária.

CLINICA TISIOLOGICA

O nosso entrevistado fez questão de aventar, em sua palestra, com a reportagem de A MANHA, outra importante conquista que é a Clinica Tisiológica de Pôrto Alegre. O Pavilhão da referida clinica já foi iniciado e isso graças à atuação pronta e eficaz do prof. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, e uma das mais destacadas figuras da Faculdade de Medicina Portoalegrense.

O apoio dêsse professor ilustre tem sido de real valia para a Universidade, notadamente para a Faculdade de Medicina, que carece ainda de um estabelecimento como êsse que ora se inicia em Pôrto Alegre, para o ensino, em bases técnicas da moderna tisiologia.

OUTRAS INCIATIVAS

A Universidade está intensificando as obras de construção de diversos prédios, sendo os principais o do Hospital das Clinicas de Pôrto Alegre e o da Faculdade de Ciências Econômicas e mais os das Faculdades de Filosofia, de Farmácia de Pôrto Alegre, Faculdade de Farmacia de Santa Maria, Faculdade de Direito de Pelotas; Faculdade de Odontologia de Pelotas, Faculdade de Arquitetura de Pôrto Alegre e Hospital de Clinica Veterinária — além de dois grandes institutos cientificos, o de Fisica e o de Ciências Naturais.

"Estas obras deverão estar concluidas até o fim do próximo ano, se não faltarem os recursos necessários para a ultimação de tão úteis quão indispensáveis empreendimentos", finalizou o nosso entrevistado.

# A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

## Reunião de governadores e representantes do Congresso Nacional

O assunto da mudança da Capital da República para o Planalto Central vem interessando todo o país. As classes comerciais e rurais, na Reunião de Araxá e na Primeira Conferência Rural Brasileira, já se haviam manifestado pela transferência da sede do Govêrno da República para o interior. Sôbre o assunto, também se manifestou favoràvelmente o Congresso dos Municípios, recentemente realizado em S. Vicente. E, por último, o Congresso Nacional aprovou lei, regulamentando o dispositivo constitucional concernente ao assunto.

Agora, o engenheiro agrônomo Joaquim Câmara Filho lançou, na Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás, de que é presidente, a idéia de uma reunião, em Goiânia, no começo do próximo ano, de governadores, representantes do Congresso Nacional, Assembléias Legislativas e entidades de classe, com o objetivo de examinar e debater o assunto.

Declarou o presidente da FAREG que tomou tal iniciativa, por entender que a solução do problema virá beneficiar todo o território nacional, sem distinção desta ou daquela região geográfica, concorrendo para a valorização e o rápido aproveitamento das riquezas das zonas rurais, onde se encontram 80 por cento da população brasileira e de cujas atividades depende o soerguimento econômico-social do país.

# O Presidente Vargas irá a São João Del Rei

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — O presidente da comissão organizadora do Sétimo Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, recebeu comunicação de que o presidente Getulio Vargas compareceria ao certame trabalhista de São João Del Rei, no dia oito de dezembro. O conclave será presidido pelo Presidente da Republica, sendo o vice-presidente do mesmo, o Governador Juscelino Kubitschek. Já aderiram ao certame 148 entidades sindicais, além das que se inscreveram diretamente em São João Del Rei, calculando-se em mais de 200, os sindicatos e associações que se farão representar na reunião.

# Refôrço do govêrno japonês

TOQUIO, 29 (AFP) — O primeiro ministro Yoshida nomeou hoje vice-ministro o chefe do secretariado do gabinete, sr. Takotora Ogata, tendo em vista reforçar a equipe ministerial para opor-se à pressão exercida pelos partidos de oposição. Yoshida fez essa nomeação em consequência da moção de desconfiança aprovada com relação ao ministro do Comércio Exterior.

# Cronica política

## PARA TORNAR MENOS DURA UMA "VIA-CRUCIS"

*Está na Ordem do Dia da Câmara um projeto dispondo sôbre operações imobiliárias realizadas pelo IPASE e a esse projeto o sr. Fernando Ferrari ofereceu duas emendas que, sem dúvida, hão de merecer o apoio dos nossos congressistas como está merecendo os aplausos da enorme classe que sofre descontos compulsorios nos seus vencimentos, não só para aquele como para outros Institutos que têm, assim uma arrecadação fabulosa e sem incômodos. Todo o funcionalismo sabe, por dolorosa experiência, quanto custa a conseguir, quando consegue, realizar uma transação com qualquer dessas autarquias, e muito especialmente com o IPASE. Tantas e tão grandes são as dificuldades que muitos desistem de prosseguir, no meio da penosa jornada. O pobre "Barnabé" ao voltar da sede do IPASE, pela primeira vez, tem que carregar um peso tal de papeis que quase o esmaga. Para interpretar e compreender tanta papelada, quase sempre o pretendente tem que recorrer a amigos e quando imagina que preencheu as exigências e satisfez todos os requisitos, lá vai, de novo, sobraçando o calhamaço. O "encarregado" entrou em férias, já é outro, este outro saiu para tomar café, ou não foi, naquele dia, ao serviço. Enfim mil e uma coisas, que atrapalham a vida do pobre funcionário necessitado, se lhe apresentam, obrigando-o à perda de tempo e de paciencia. O que deseja o sr. Fernando Ferrari, com a sua emenda é criar o que deveria já existir naqueles Institutos, isto é, um Serviço, uma Seção, qualquer coisa que desempenhasse, por assim dizer, o papel de procurador do contribuinte para o preparo e encaminhamento dos papeis indispensáveis à operação que pleiteia por direito adquirido, concedido por lei. Bastaria uma providência de carater administrativo para que fosse criado o tal Serviço, mas como esperar por isso seria uma ilusão, uma utopia, foi bom que o deputado trabalhista mandasse introduzir na lei um dispositivo tornando a coisa obrigatória. Talvez não baste o dispositivo sem uma regulamentação rigorosa. Assalta-nos o receio de que para a execução desse serviço seja pedido o aumento de pessoal... Salvo se continuarem a existir os felizardos que conseguem dois e até três financiamentos rápidos. Também quanto a este privilégio legal existe outra emenda do sr. Ferrari, visando coibir abusos em favor de uns poucos com prejuizos de muitos. Aprovado o projeto, com as emendas do representante riograndense, pode tornar-se menos dura a "via-crucis" dos pequenos e desamparados contribuintes dos Institutos de Previdência, sem têto, e sem amigos*

*A. Z.*

# AQUARELA POLITICA

**CONCLUIDA A TAREFA ORÇAMENTARIA — Em sessão noturna, a Camara concluiu a sua principal tarefa que é a votação do Orçamento da República. Passou o perigo que tantos temiam de ser promulgada para o exercicio de 1953 a Lei de Meios ora vigorante. E o trabalho, que foi penoso, exigiu consecutivas sessões noturnas nas duas Casas do Congresso Nacional. Na opinião dos tecnicos, não saiu um trabalho perfeito, pois contém lacunas originadas do açodamento com que foram discutidos e votados muitos dispositivos. Apesar das falhas observadas, o Orçamento para o ano vindouro ficou equilibrado, chegando-se mesmo, a afirmar que ainda com a pesada sobrecarga do abono ao funcionalismo, haverá um saldo favorável ao Tesouro, saldo que na previsão de alguns financistas da Camara será acrescido por uma arrecadação bem cuidada, notadamente quanto ao imposto sôbre a renda, além de outras contribuições de menor vulto. Já de amanhã em diante Camara e Senado, aliviados desse pesado trabalho, poderão se ocupar de outras medidas que lhes estão submetidas a estudos.**

★

VITORIA DIPLOMATICA DO BRASIL — Confirmou-se, ontem, uma noticia muito auspiciosa para o povo brasileiro e que era aguardada com a mais natural ansiedade e que consiste na confirmação da nomeação de mais um cardeal para o nosso país. A escolha de Sua Santidade o Papa recaiu em D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil. Vale realçar que essa escolha importa, também, numa grande vitória da Diplomacia Brasileira e que merece, por isso, os aplausos da gente deste país, em sua imensa maioria de católicos. Está, pois, o Brasil em festas e os brasileiros de parabens. Esplendido presente de Natal, que nos vem do Vaticano, oferecido por um Papa que confirma, ainda uma vez, a sua paternal amizade e seu amor ao Brasil.

★

A "FORMULA" UDENISTA APRESENTADA AO GOVERNADOR DE SÃO PAULO — Já chegou aos Campos Elíseos, conforme nos informaram, a "formula" descoberta pelo sr. Bilac Pinto e adotada pela UDN para a realização de eleições pacificas à Presidência e Vice-Presidência da República. Não nos disseram quem foi o portador Seja quem for, não importa, o fato é que o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, foi "consultado ou sondado" a respeito de tal "formula". O sr. Garcez, sorridente e gentil, mas leal e sincero, cortou a conversa logo de inicio lembrando que tem dito e repetido que considera impatriótico cuidar-se desde já, do problema sucessório da República. Nessas condições não podia aceitar a formula.

★

VEREADORES SANTISTAS AMEAÇAM BATER ÀS PORTAS DA JUSTIÇA — Fomos informados de que vereadores de Santos, que fazem oposição, ameaçam ir à Justiça com um pedido de mandado de segurança para afastar do cargo o atual prefeito, nomeado pelo governador. Seria a repetição do que ocorreu em São Paulo quando alcançada a sua autonomia politica. Entretanto, acrescentou nosso informante, o prefeito santista foi à capital entender-se com o governador e outros politicos a fim de evitar desentendimentos na politica local e está confiante em que alcançará seu objetivo.

# Possivel um entendimento em Minas

## Esforço-se o governador pelo congraçamento dos mineiros — Resistência passiva de uma ala do PSD — A posição da UDN

Juscelino

**PELO volume de seu eleitorado e o prestigio de seus lideres, Minas, ontem como hoje, continua, na esfera politica, a ser objeto permanente das atenções dos nossos homens públicos.**

**Qualquer movimento que se esboce no grande Estado, logo atrai o interêsse de todos e perde o seu cunho regional para projetar-se no próprio cenário politico nacional.**

**POSSIVEL, AINDA, UM ENTENDIMENTO**

**Assim, agora, com os esforços que vem desenvolvendo o governador Juscelino Kubitschek e alguns dos lideres do PSD e da própria UDN, no sentido de unir a familia politica mineira em tôrno e em função dos superiores interêsses do Estado.**

**Torpedeado por alguns, nem por isso se pode dizer que o movimento malogrou. Porque, na UDN, o grupo liderado pelo sr. Magalhães Pinto insiste em tentar uma aproximação digna do partido com o govêrno. E, no PSD, malgrado as ciumadas de alguns, a verdade é que o sr. Juscelino Kubitschek teria elementos para contornar quaisquer óbices.**

**Fora daí, os vultos mais evidentes do PR, bem como as figuras de realce do PTB, estão acordes com o pensamento do governador, cuja concretização só benefícios poderia trazer a Minas.**

HA' RESISTENCIA NO PSD

Mas, em verdade, dentro do próprio PSD mineiro há quem não veja tal acôrdo com bons olhos. E' o grupo do sr. Valadares, que, infelizmente, está vendo as coisas de um angulo personalista.

Entretanto, êsse fato, mesmo, em parte favorece uma aproximação maior da UDN com o executivo montanhês, tanto é sabido que as maiores resistencias udenistas são menos ao govêrno ou ao PSD do que ao sr. Benedito Valadares.

A POSIÇÃO DA UDN

O sr. Pedro Aleixo, sem motivos nem explicações, nega-se a uma composição com o govêrno e chefia o movimento contrário ao acôrdo.

Entretanto, figuras de realce, dentro da UDN, preferem admitir êsse congraçamento partidário e por êle trabalham, convictos de que só assim, unida, Minas, estará em condições de influir na direção politica do país, especialmente no que diz respeito à sucessão presidencial.

Entre os que defendem essa politica de compreensão e harmonia, sem prejuizo da dignidade partidária, citam-se os srs. Gabriel Passos, Magalhães Pinto, Alberto Deodato, Leopoldo Maciel e outros.

EXPOSIÇÃO DE 10 ARTISTAS PLASTICOS — Os pintores Clovis Graciano, Rebolo Gonçalves, Quirino Campofiorito, Iberê Camargo, Inimá de Paula, Israel Pedrosa, Jordão de Oliveira, Eugenio Sigaud, Clau Deveza e José Morais participam da mostra coletiva de óleos a ser inaugurada no próximo dia 1, às 18 horas, no salão de vendas da LIVRARIA INDEPENDENCIA, à rua do Carmo, nº 38, sobreloja. Com a inauguração dessa exposição de pintura a cidade ganha também uma galeria, fato auspicioso já que os nossos artistas lutam com problema de um número realmente insuficiente de locais para mostras de arte...

*CONSTRUÇÃO DE AÇUDE NA BAHIA — Pelo titular da pasta da Viação foram aprovados os estudos processados para construção de mais um açude no Estado da Bahia. O "Cincurá" será erigido para atender o Municipio de Itaberaba, devendo a sua construção ficar concluida no prazo de vinte e cinco meses.*

*As obras estão orçadas em Cr$ 1.051.663,00*

# A 22 DE MARÇO A ELEIÇÃO DO PREFEITO

## Preparam-se os paulistas para escolher o governador da capital — Vai ser julgada a representação do presidente da Câmara — O exemplo de Porto Alegre, onde o presidente da Câmara assumiu o govêrno

**CONTINUA no cartaz o caso da Prefeitura de São Paulo, se é que se pode chamar de caso à reação de um grupo petebista à escolha do professor Francisco Cardoso como candidato interpartidário à governança da capital. Mas, ou por isso, ou pela importância econômica, social e politica da cidade de São Paulo, a verdade é que a escolha do seu futuro Governador está prendendo as atenções de todos.**

A 22 DE MARÇO

Já foi marcada a data da eleição, pelo Tribunal Eleitoral: 22 de março do próximo ano.

O pleito está próximo, portanto. Os partidos terão apenas quatro meses para a campanha.

VAI PRONUNCIAR-SE O SUPREMO

Enquanto isso, aguarda-se, com certa ansiedade o julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, da representação do presidente da Câmara Municipal contra a permanência, no cargo, de prefeito nomeado.

Acha o presidente da Camara que, uma vez aprovada a autonomia, a continuação do prefeito nomeado no cargo equivale a uma verdadeira intervenção.

Recorda-se que em Pôrto Alegre, decretada sua autonomia, no dia seguinte o prefeito nomeado passou o cargo ao presidente da Camara de Vereadores.

O relator da matéria será o ministro Hahneman Guimarães.

Como se sabe, o procurador Plinio Travassos já opinou favoràvelmente ao prefeito atual.

HAVERA OUTRO CANDIDATO

Uma ala do PTB, desde o inicio, colocou-se contra o apoio do partido à candidatura do sr. Francisco Cardoso. Agora, tentando tornar sem efeito êsse apoio, o grupo vai levantar a preliminar da incompetência da Comissão de Reestruturação (que está dirigindo o partido, em São Paulo, à falta do Diretório Regional) para assumir compromissos desse jaez.

Tudo indica, mesmo, que esse grupo se una mesmo ao PDC em torno de um candidato de oposição ao sr. Cardoso. Esse candidato deverá ser o sr. Porfirio da Paz.

O VICE-PREFEITO

Paralelamente, continuam os entendimentos em torno do candidato a vice-prefeito. O nome mais cotado continua sendo o do sr. Fernando Nobre do PTB.



Fases dos jogos Vasco x Botafogo e Fluminense x Canto do Rio, no turno, vendo-se à esquerda Osvaldo em ação, e, à direita, a defesa cantorriense em apuros.

# VASCO E BOTAFOGO FARÃO O CHOQUE ATRAÇÃO

## Três jogos interessantes como complemento da rodada – O ex-lider em Niterói

Prosseguindo na quarta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, os "fãs" do "association" guanabarino assistirão, esta tarde, mais quatro interessantes embates.

No Maracanã, entre o Botafogo e o Vasco, lider do campeonato, será levado a efeito o "match" n.º 1 desta etapa. Para este encontro estão prevendo os "catedráticos" uma renda das mais apreciáveis, pois, não somente estará em jogo a liderança, como, ainda, uma das grandes oportunidades que terão os alvi-negros para a reabilitação. Daí a razão do enorme interesse despertado pelo público.

* * *

Em Conselheiro Galvão, os locais, recebendo o Olaria, deverão travar, também, um bom embate, com caracteristicas que se apresentam como das mais interessantes.

* * *

No "Caio Martins", em Niterói, será travado entre o Canto do Rio e o Fluminense, o segundo embate da rodada, isto, aliás, em importância, visto, que estará em ação o vice-lider.

* * *

Finalizando no estádio de S. Januário, Bonsucesso e América competirão numa partida, praticamente equilibrada, e, que portanto deverá agradar.

OS FAVORITOS DE HOJE

Desses jogos, Vasco, Fluminense, América, apontados como favoritos pelos "entendidos", deverão vencer os seus adversários. Não obstante, qualquer outro resultado em contrário, não será de todo surpresa, pois, Botafogo, Canto do Rio e Bonsucesso constituem adversários dignos de respeito. Quanto ao embate de C. Galvão, está sendo previsto um empate.

OS ESCORES DO TURNO

Nas partidas realizadas no turno, verificaram-se os seguintes resultados: Vasco, 1 x Botafogo, 1; Olaria, 1 x Madureira, 1; Fluminense, 3 x Canto do Rio 0; e Bonsucesso 4 x América, 2.


ANEIS DE GRAU

DESDE CR$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e varios modelos. — Ouvidor n.º 169, 6.º andar, sala 601.



A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de novembro de 1952 NUM. 3.472


# PODERIA TER SIDO UM "PASSEIO"

## 4x2, a vitória do Flamengo sôbre o São Cristovão, no prélio de ontem, no Maracanã — Tudor Thomaz, um juiz que "tentou endurecer" a partida — Os "artilheiros" — Quadros — Renda e a preliminar

Flamengo e S. Cristovão, ao contrário do que se esperava, não brindaram o público com um "match" sensação. Isto porque, de futebol, na verdadeira expressão da palavra, só assistiram os fãs um primeiro tempo. A parte final da peleja foi verdadeiramente monótona, sem nenhuma expressão mesmo. A i'so se deve, principalmente, ao péssimo desempenho do árbitro da partida, Mr. Tudor Thomaz, que, sem exagero, no papel de "anjinho", permitiu que o "pau comesse solto", sem nada fazer, senão, às vezes, simplesmente advertir os infratores. Como da batalha com o Olaria, na rua Bariri, o juiz inglês, que tem se mostrado tão fraco, uma negação em matéria de arbitragem, foi ludibriado na sua "ingenuidade", ao ponto de prejudicar os contendores e, muito especialmente os da Gávea, que tiveram a infelicidade de sofrer um goal oriundo de uma penalidade máxima inexistente. Em face dos acontecimetnos nesse sentido, acreditamos que muita coisa de ruim ainda há de acontecer nesse certame da cidade.

4X2 PARA O FLAMENGO

O "placard" de 4x2, favorável ao "mais querido", dos mtis justos, sem dúvida, foi produto da mia maior operosidade dentro do gramado. Os rubro-negros apresentaram uma grande primeira fase, para, no final, decaírem, como que inexplicavelmente. Em face do escore, deduzirão, por certo, aqueles que não estiveram assistindo ao embate, que o São Cristovão esboçou reação no período complementar. Tal, entretanto, não se verificou. O que vimos foi um juiz transformar um bom jogo numa fraca partida, onde os próprios disputantes, inexplicavelmente, decaíram de produção.

OS "ARTILHEIROS"

O marcador foi inaugurado pelo Flamengo, aos 8 minutos de jogo, quando Adãozinho, depois de receber no "buraco" uma bola esticada por Joel, balançou as redes guarnecidas por Luiz Borracha. Quis nos parecer que o goal rubro-negro foi um autêntico "frango", pois o "balão" passou "morrendo" por debaixo da barriga do guardião sancristovense. Ainda ao "comandante colored" rubro-negro, aos 18 minutos, coube a marcação do segundo tento. Luiz Borracha não aguentando deter um pelotaço de Indio, desferido da cobrança de uma falta de fora da grande área, facilitou a Adãozinho aumentar a contagem. Decorridos mais 12 minutos, Benitez, após receber ótimo passe de Indio, de cabeça, burlando a vigilância do arqueiro alvo, aumentou para 3 a vantagem para os seus. Foi esse (3x0) aliás, o "placard" do primeiro tempo.

Veio a segunda fase, e ainda o Flamengo, por intermédio de Joel, coube a primazia de conquistar o quarto tento da tarde, isso aos 11 minutos. Aos 14 e 31 minutos, Cabo Frio e Carlinhos (de penalidade máxima — produto de uma falta máxima inexistente de Pavão em Motorzinho) respectivamente, assinalaram os dois únicos tentos para o S. Cristovão.

A HISTORIA DAS DUAS PENALIDADES MAXIMAS

O Flamengo, se não fôra o desperdicio de uma penalidade máxima cobrada por Benitez, talvez goleasse, de novo, os "cadetes". Mas, assim sempre deve acontecer a um jogador, dos mais caros, como o craque paraguaio, que cobra displicentemente uma falta de tamanha responsabilidade.

Ontem, a exemplo do que se deu na partida com o Bangu, o juiz inglês foi na "onda", assinalando um "penalty" que não existiu, graças, é claro, à pantomima do atacante alvo Motorzinho. Se as coisas continuarem assim... acredita-se que será uma lástima, de consequências as mais desastrosas.

OS QUADROS

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

FLAMENGO: Garcia — Leoni e Pavão — Jadir — Dequinha e Beto — Joel — Indio — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Luiz Borracha — Laerte e Aluisio — Indio — Bulau e Ney — Motorzinho — Humberto — Cabo Frio — Ivan e Carlinhos.

A RENDA E A PRELIMINAR

A renda do encontro atingiu a soma de Cr$ 354.182,30.

E a preliminar entre os Aspirantes terminou empatada de 3x3.



Ao alto um dos goals do Flamengo. Em baixo, Borracha em ação

O "SCRATCH" DA SEMANA:

# ACUMULADO O PREMIO EM CR$ 2.000,00 PARA A QUARTA RODADA

## Causa sensação a próxima apuração — Expectativa em tôrno dos jogos — Cuidado com o atraso da correspondência

O nosso concurso "Scratch" da Semana, já agora, com o acumulo espetacular do premio em Cr$ 2.000,00, apresenta-se de forma sensacional.

A rodada n. 4 do returno, a cumprir-se hoje, fornecerá a seleção de sexta-feira próxima, e, portanto, a possibilidade dos nossos leitores abiscoitarem o prêmio.

Outrossim, o acúmulo constante do prêmio, está surgindo unicamente por falta, apenas, de um pouquinho de lógica por parte dos apostadores. E' de crer-se, todavia, que já esta semana o concurso encontre um vencedor, uma vez que os votantes estão se entrosando cada vez mais no nosso sistema de escala.

Por outro lado, o aparecimento, na tabela, dos "Classicos" já facilita um pouco o trabalho dos concorrentes.

O CORREIO

Queremos ainda lembrar àqueles que estão concorrendo ao nosso pleito, que as cartas a serem enviadas pelo correio devem ser providenciadas no mais curto espaço de tempo, uma vez que a correspondencia, inexplicavelmente, está nos chegando às mãos com enorme atraso.

Ontem mesmo recebemos numerosas cartas contendo cupões da terceira apuração, os quais, logicamente, não foram levados em conta em face de já estar escalada a seleção da terceira rodada, desde anteontem à tarde.

Cumpre, portanto, maior apresto por parte dos leitores que quizerem tomar parte no concurso.

AS NORMAS DO CONCURSO

1 — Os cupões do "Scratch da Semana", recortados do nosso Suplemento Esportivo e preenchidos devidamente, deverão ser remetidos à nossa redação, no máximo, até às 18 horas da primeira quinta-feira após a publicação do mesmo.

2 — O preenchimento será feito a máquina ou a tinta, de forma legivel, não sendo levados em conta os que vierem rasurados.

3 — Cada candidato poderá concorrer com um número ilimitado de cupões, desde que os mesmos correspondam à rodada do Campeonato Carioca, que se anunciar para a semana em que os mesmos nos forem remetidos.

4 — Para isso, em sua parte superior, cada cupão será numerado de 1 a 11, perfazendo, assim, o total de rodadas prevista para o returno do Campeonato Carioca.

5 — O "Scratch da Semana" poderá contar com jogadores de todos os clubes que disputam a primeira divisão, ficando a escalaçãc a critério da Comissão do Concurso.

6 — A fim de facilitar a seleção de cartas, todos os cupões deverão ser remetidos para: Ney Bianchi — Concurso "Scratch da Semana" — Suplemento Esportivo de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — 3.º andar.

7 — A escalação do "Scratch" será feita às sextas-feiras, em nossa redação, e somente após a citação dos jogadores escolhidos serão abertas as cartas dos concorrentes, pagando-se o prêmio ao vencedor.

8 — Os trabalhos de seleção de jogadores e abertura de cartas poderão ser presenciadas pelos concorrentes, em nossa redação, às sextas-feiras, exatamente às 17 horas. Frise-se, é facultado o direito de somente "assistir" e não "tentar interferir" ou reclamar de qualquer escalação julgada errônea pelo votante. Outrossim, à medida que forem sendo citados os jogadores, será explicada a razão de sua escolha.

9 — Os leitores dos Estados também poderão participar do concurso, sendo que, no caso de acertarem o "Scratch", seus prêmios serão remetidos pelo Correio, em vale postal. Os residentes no Estado do Rio todavia, se vencerem, deverão vir pessoalmente receber o prêmio.

10 — Não poderão participar do concurso funcionários de A MANHA ou de quaisquer outros orgãos das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a fim de evitar mal-entendidos futuros com os demais votantes.

11 — A Comissão do Concurso está constituida da seguinte forma: Plinio Bueno, Alarico Lisboa, Adão Carrazzoni, Ney Bianchi e Altever Valadão.

12 — Caso o "Scratch" não seja acertado, o prêmio irá acumulando, sempre em Cr$ 500,00 a cada nova oportunidade perdida pelos votantes.

# ESCALE O "SCRATCH" DA SEMANA

CUPÃO N. 4

O "SCRATCH" DA QUARTA RODADA DO RETURNO SERA:

Goleiro: ...........; zagueiro direito: ...........; zagueiro esquerdo ...........; médio direito: ............; centro-médio: ............

médio esquerdo: ...........; ponta direita: ...........; meia direita ...........; centro-avante: ............; meia esquerda: ............

ponta esquerda: ............

Votante: ............................................

Morador à rua: ............................ N.º .... Tel. ......

Cidade: ........................ Estado: ........................

## Campeonato Alagoano de Futebol

BELEM, 29 (Asap.) — Em prosseguimento ao Campeonato Alagoano do Futebol, defrontar-se-ão, na tarde de domingo, as representações do Alexandria e do Centro. Esse "match" vem sendo aguardado com rara expectativa, já que com a derrota do Alexandria, o Centro levantará o titulo de campeão do returno e do Campeonato de 1952

## O VASCO VENCEU

O quadro juvenil do Vasco venceu ontem, por 2x0, o do Botafogo pelo certame da cidade, ficando firme na vice-liderança.

## Confirmada a vinda do Chacaritas Junior

RECIFE, 29 (Asap.) — Finalmente, com os entendimentos registrados entre os quatro grandes clubes pernambucanos, Náutico, América, Santa Cruz e Esporte, ficou definitivamente assentada a vinda do Chacaritas Junior, de Buenos Aires. Em sua temporada de quatro jogos, o clube portenho receberá a importancia de 80 mil cruzeiros por jogo. Quanto à data do inicio da temporada, a mesma ainda não foi assentada. Todavia, deverá registrar-se no próximo mês de dezembro.

## RODADA AMADORISTA

A rodada amadorista de hoje, e a seguinte:

Bonsucesso x América; São Cristovão x Flamengo; e Olaria x Madureira.

## Reuniões pela manhã

O TJD da Federação vai passar a realizar pela manhã as suas reuniões ordinárias, iniciando-as às 9 horas. O novo horário vigorará a partir de dezembro.

## Esperado o Vasco da Gama em Belém

BELEM, 29 (Asap.) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o sr. Valdomiro Gomes, alto procer do Tuna Luso, portador dos resultados das demarches empreendidas para a vinda do Vasco da Gama a esta capital, no próximo mês de janeiro, quando o Tuna completará cinquenta anos de existência.


QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR


# QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

CANTO DO RIO: Marujo — Nanati e Cosme; Marisco — Valter e Zé de Souza; Miltinho — Edésio — Florentino — Edir e Jairo.

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro; Jair — Edson e Bigode; Telê — Orlando — Simões — Didi e Joel.

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos; Arati — Richard e Juvenal; Paraguaio — Geninho — Bravo — Zezinho e Geraldo.

VASCO: Barbosa — Augusto e Haroldo; Eli — Danilo e Jorge; Edmur — Maneca — Ipojucan — Ademir e Chico.

BONSUCESSO: Paulista — Urubatão e Flavio; Jophe — Gilberto e Lusitano; Nicola — Vassil — Tião — Soca e Olicio.

AMERICA: Osni — Joel e Osmar; Rubens — Osvaldinho e Godofredo; Guilherme — Maneco — Leonidas — Genê e Jorginho.

MADUREIRA — Irezê — Bitum e Weber; Claudionor — Darcy e Valter; Evaristo — Mundica — Paulinho — Rato e Osvaldinho.

OLARIA: Celso — Osvaldo e Jorge; Hilton Viana — Olavo e Ananias; Lupercio — Washington — Maxwell — J. Alves e Cidinho.

# COMÉRCIO E FINANÇAS

### MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

| À VISTA | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra | 52,41 60 | 51,46 40 |
| Dólar | 18,72 | 18,38 |
| Escudo | 0,55 12 | 0,63 34 |
| Franco suiço | 4,40 34 | 4,28 81 |
| Franco francês | 0,05 35 | 0,05 25 |
| Coroa sueca | 3,62 09 | 3,55 31 |
| Coroa dinamarquesa | 2,73 53 | 2,63 68 |
| Coroa tcheca | 0,37 44 | 0,36 76 |
| Peso argentino | 1,34 48 | 1,31 76 |
| Peso boliviano | 0,31 20 | — |
| Peso uruguaio | 6,97 21 | 6,73 26 |
| Peseta | 1,70 06 | |
| Soles peruano | 1,20 | |
| Florim | 4,91 95 | 4,83 03 |

### OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

### BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

### MERCADO DE CAFE'

Não funciona aos sábados.

### MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

### MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 10.000. Existência 46.963 sacos.

### COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | Cr$ |
|---|---|
| Branco cristal | 213,10 |
| Cristal amarelo | 192,10 |
| Mascavinho | 188,00 |
| Mascavos | 170,00 |

### MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

### MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 150. Existência 16.680 fardos.

### COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

| Fibra longa: | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Seridó, tipo 3 | 345,00 a | 350,00 |
| Tipo 4 | 335,00 a | 340,00 |
| Fibra média: | | |
| Sertões, tipo 3 | 305,00 a | 310,00 |
| Tipo 5 | 270,00 a | 75,00 |
| Ceará, tipo 3 | nominal | |
| Tipo 5 | 220,00 a | 225,00 |
| Fibra curta: | | |
| Matas, tipo 3 | 210,00 a | 212,00 |
| Tipo 5 | nominal | |
| Paulista, tipo 3 | nominal | |
| Tipo 5 | 215,00 a | 220,00 |

### GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Ent. | Saidas |
|---|---|---|
| Feijão (sacos) | 4.467 | 1.450 |
| Açúcar (sacos) | 5.933 | 2.100 |
| Farinha (sacos) | — | 1.110 |
| Milho (sacos) | 2.702 | 880 |
| Arroz (sacos) | 1.850 | 4.350 |
| Banha (caixas) | 20 | 1.980 |
| Charque (fardos) | — | — |
| Manteiga (quilos) | 9.465 | — |

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

# MAIOR FORNECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO ÀS PANIFICAÇÕES

**O MOINHO FLUMINENSE ELEVA PARA 85% A SUA QUOTA — MELHORAS ACENTUADAS NO ABASTECIMENTO DA MATÉRIA PRIMA — "FECHAMENTO DAS PADARIAS AOS DOMINGOS", PLEITEIAM OS TRABALHADORES**

As dificuldades verificadas no abastecimento de farinha de trigo às panificações cariocas e decorrentes da demora na chegada de navios, estão sendo pouco a pouco superadas e caminhamos agora para uma normalização, embora lenta, do mercado do produto em apreço.

Em conversa que manteve com diretores do Sindicato dos Padeiros a nossa reportagem foi informada de que os moinhos em sua quase totalidade estão mantendo a cota de 70 por cento no fornecimento de matéria prima e o Moinho Fluminense, que possui maiores reservas do produto, ainda no decorrer da semana em curso deverá aumentar a sua cota para 85 por cento o que representa um reforço bem interessante.

Assim, embora não estando livre, o mercado de farinha de trigo apresenta melhoras bem acentuadas e as autoridades governamentais às quais se acha afeta a solução do problema, como sejam a COFAP e o Serviço de Expansão do Trigo esforçam-se por manter o ritmo das aquisições de trigo no exterior.

Por outro lado, as safras animadoras do trigo nacional estimadas em mais de meio milhão de sacos constituem uma garantia de que o pão não faltará, tampouco será interrompido o fabrico de massas nas padarias.

### FECHAMENTO DAS PADARIAS AOS DOMINGOS

De acôrdo com uma informação que nos deu o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas, após terem obtido a melhoria de 44 por cento em seus salários, os trabalhadores desse grupo sindical vão agora empenhar-se numa campanha destinada a obter o fechamento das padarias aos domingos, já tendo sido apresentada na Câmara dos Vereadores uma proposição nesse sentido.

## O Govêrno da Cidade

**COMEÇARA EM JANEIRO A COBRANÇA DOS IMPOSTOS DE VEICULOS — ABERTAS AS INSCRIÇOES PARA O CONCURSO DE GUARDAS-VIDAS — PROVA DE PORTUGUES PARA A HABILITAÇAO DE GUARDA-LIVROS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS**

O Secretário Geral de Finanças, autorizou o Departamento de Renda de Licenças a suspender o processamento dos pedidos de transferencia de nome e de local de guarda de veiculos, durante o periodo de 1.º a 31 de dezembro do corrente ano. A providência visa atualizar os registros de veiculos e consequentemente o preparo da emissão das respectivas guias, cujo serviço de entrega e pagamento deverá ter inicio em janeiro.

*PROVA DE PORTUGUES PARA O CONCURSO DE GUARDA LIVROS*

No próximo dia 13 de dezembro, com a prova de Português, terá inicio o Concurso para Guarda Livros que terá como local o Curso de Administração do DASP, à Avenida Almirante Barroso, 81, 2.º. Os candidatos inscritos deverão comparecer 15 minutos antes da hora fixada. Qualquer outro esclarecimento poderá ser fornecido no Serviço de Seleção na Avenida Antonio Carlos, 201, 9.º andar.

*CONCURSOS NA PREFEITURA*

A partir de amanhã, segunda feira, 1.º de dezembro, até 31, estarão abertas inscrições para o concurso de Guarda Vidas, no Serviço de Seleção. Informações sobre o concurso serão prestadas na Avenida Antonio Carlos 201, 9.º andar. Para o Concurso de Professor de Curso Primário Supletivo, será conhecido no dia 6 de dezembro o resultado da prova de Aula, às 15 horas e, para os Cursos de Administração de Pessoal de Material e de Organização estão abertas inscrições, no periodo de 1.º a 15 de janeiro. Também, em igual periodo ficarão reabertas as inscrições para o curso de Administração de Pessoal.

*MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS*

*Pagamento de empréstimos*

Será efetuado amanhã segunda-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS — Propostas:
3.565 — 3.566 — 3.567 — 3.568.

EMERGENCIAS — Matriculas:
455 — 650 — 3.376 — 4.277 — 5.358 — 5.724 — 5.748 — 6.083 — 7.714 — 9.033 — 8.993 — 11.913 — 11.916 — 12.272 — 13.198 — 13.547 13.840 — 15.018 — 15.226 — 15.535 16.680 — 17.384 — 20.765 — 21.350 21.861 — 25.857 — 27.499 — 28.762 29.854 — 30.301 — 30.737 — 31.609 31.392 — 32.656 — 32.669 — 32.767 33.163 — 34.341 — 34.826 — 37.674 30.307 — 50.568 — 57.484 — 59.284 60.402 — 28.581 — 60.434 — 60.729 62.072 — 64.606 — 99.052.

CASAMENTOS — Matriculas:
11.242 — 14.345 — 26 777 — 39.341

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

*SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA*

Ato do Secretário: — Designando Olivam Carvalho de Azevedo, para o Serviço de Administração; Casemiro Castanho de Carvalho, para a Policia de Vigilancia; Thercio da Silva Soares, para o Dep. de Turismo.

Despacho: Antenlo Nogueira Minérios — Mantenho a decisão recorrida.

*SECRETARIA DE AGRICULTURA*

Atos do Secretário: — Designando Maria de Lourdes Villar Fabrizzi, para o Dep. de Agricultura.

Despacho: Maria Lucy Lobato Sampaio. Antonio Joaquim da Silva — Indefer do: Alfredo Santiago Flores — Autorizo: José Bonifacio do Rego Pinto — Aguarde.

*SECRETARIA DE EDUCAÇÃO*

Atos do Secretário Interino: Designando Anna Dolher Filha da Silva, para o Dep. de Educação Primária; Arcesto Rodrigues de Carvalho, para o Serviço de Administração; Ernesto Francisco Dutra, para o Dep. de Educação Primária; Honório Francisco dos Santos, para o Dep. de Educação Primária.

*SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA*

Atos do Secretário: — Designando José Manoel Bezerra, Euclides Gomes de Aquino, Manoel dos Santos, Geraldo Soares de Lima, todos para o Dep. de Assistência Hospitalar.

*DEP. DE ASSISTENCIA HOSPITALAR*

Atos do Diretor: Designando Januaria Gomes, para o Banco de Sangue; Tennyson Romero Dantas, para responder pelo Serviço Administrativo do H. G. Jesus: Agostin Gonçalves Soares, para responder pelo nucleo 9.662.

*SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS*

Atos do Secretario: Designando Nana Fontes Pinheiro, Lola Bonacossa Sant'Ana, para o Dep. da Renda Imobiliária; Manoel Pereira da Costa, para o Dep. da Contabilidade.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

## À PRAÇA

### ALFREDO DE OLIVEIRA BASTOS & CIA. LTDA.

Firma comercial, sucessora de Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., estabelecida à rua Cacadura Cabral n.º 139, nesta capital, comunica a seus amigos e fregueses, estabelecimentos bancários, desta e de outras praças, quer do interior como exterior, ou a quem mais interessar possa, haverem sido admitidos como novos sócios, os antigos auxiliares: Ennio Loureiro Pinto, Manoel José Gaspar, Wenceslau Arthur de Araujo Pereira, Floriano Almeida Melo, Francisco Carlos Pereira e Alberto Pereira de Andrade.

A gerência da sociedade continua sendo exercida pelo antigo sócio titular Alfredo de Oliveira Bastos, permanecendo o capital de Cr$ 2.000.000,00, conforme alteração de contrato social arquivado na Divisão de Registro e Comércio sob n.º 50.878, por despacho de 18 do mês em curso.

Ao ensejo da nova estruturação social, a emprêsa espera continuar a merecer a atenção que lhe vem sendo dispensada até esta data.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1952.

ALFREDO DE OLIVEIRA BASTOS & CIA. LTDA.

## Falências e Concordatas

CHRISOR NOVIDADES S. A. — Concordata preventiva — No Juizo da 10.ª Vara Civel, a firma supra, estabelecida à Av. Rio Branco 151, 11.º andar impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações. Passivo declarado Cr$ 2.301.144,90; "SOMACOL" SOCIEDADE DE MAQUINAS E COMERCIO LTDA. — Falencia requerida — No Juizo da 6.ª Vara Civel a Casa Bancaria Santa Cruz S. A., dizendose credora da soma de Cr$ 20.000,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Debret 79, 4.º andar, sala 418; PANIFICADORA CELESTIAL LTDA. e JOAO MARIA QUEIROZ — Falencia requerida — No Juizo da 13.ª Vara Civel. Albano Nogueira, dizendose credor da soma de Cr$ 230.000,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua do Catete, 331; J. RISSMAN SUCESSORA DE RISMAN & GAC — Falencia decretada —O Juiz da 5.ª Vara Civel, decretou a falencia de J. Risman, estabelecido nesta capital à Praça Tiradentes 46, 2.º andar com Fábrica de Artefatos de Couro. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos.

*DESPACHOS EM FALENCIAS*

1.ª VARA CIVEL — AGOSTINHO ALVES DO RIO — Selados e preparados. Mantida a decisão agravada, por seus fundamentos. Subam os autos ao Egregio Tribunal de Justiça no prazo; 2.ª VARA CIVEL — IMPORTADORA TIMOR LTDA. — Efetivada a venda, tendo em vista os pareceres de fls. 171 e 172. Expeça-se o alvara; JOSE' LOPES DE SIQUEIRA — Ao Dr. Curador das massas; 5.ª VARA CIVEL — CIA. TECELAGEM CASTELAR — Fixado no máximo a remuneração do Dr. Liquidatario. Ao contador; M. COUTO FILHO — Ao Dr. Curador das massas; 9.ª VARA CIVEL — CIA. BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES — Ao Dr. Curador das massas; SELO TUPI LTDA. — Satisfaça-se; 10.ª VARA CIVEL — CASA FESTAS TECIDOS E CONFECÇÕES S. A. Ao Dr. Curador das massas, o crédito retardatário de José Maria de Moura; 14.ª VARA CIVEL — J. CESAR GALEÃO — Falem o sindico e o falido sobre os documentos de fls. 107 e seguintes: EDITORA GUARANI LTDA. — Deferida a promoção supra; LUIZ FELIPE DE ALBUQUERQUE JUNIOR — Diga o sindico, com urgencia, sobre o alegado na petição de fls. 1074. Deferido o pedido de fls. 1.077, e designado para o depoimento requerido o dia 16 de dezembro próximo; CASA ANDALUZA DE CAFE' E CHOCOLATE LTDA. — Tendo sido o inquérito policial remetido a este Juizo, e apensados aos autos da falência, o seu prosseguimento depende de autorização deste Juizo e remessa do processo a autoridade policial. Em face do que se alega a fls. 479-484, e das novas provas indicadas, determinando seja apensados os autos do referido inquérito e remetidos à Delegacia onde foi este instaurado, transcrevendo-se o teor da petição deste despacho.

*DESPACHOS EM CONCORDATAS*

1.ª VARA CIVEL — CONFECÇÕES MACON S. A. — Ao Dr. Curador, o crédito impugnado da Cia. Lauffi do Alto da Boavista. Digam os impugnados Banco Souto Maior S. A., Osvaldo Costa Rego, Albino Castro Comercio e Industria S. A., Bemoreira Maquinas S. A., Francisco Medeiros da Costa, Banco Financial Novo Mundo S. A., Fernando de Figueiredo G. Lion & Cia., Industria e Comércio Cartonagem Ipiranga Ltda. Arthur Alves Fernandes de Araujo, Soc. de Representações e Vendas Castelo Ltda. e Fiber Ind. Textels Ltda: 10.ª VARA CIVEL — CASA BANCARIA J. DISSERCHIO — Ao Dr. Curador das massas; 14.ª VARA CIVEL — AEO KERNER POVOA — Ao Dr. Curador das massas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
NOVEMBRO DE 1952
F V A
B G N
A X F
A M A
D L F
Q J C
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-3757 — Res.: 37-1331
HORA MARCADA




Esta é a grande caracteristica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudavel que tem a tradição de mais de meio século de existencia!

PARIS
CAIRO
LONDRES
BUENOS AIRES
LIMA
MANILA
CALCUTÁ
TOKIO
SIDNEY

Preparada sob as mais rigorosas condições de higiene e empregando apenas ingredientes da mais alta qualidade, Coca-Cola é realmente uma bebida que, nos quatro cantos do mundo, inspira a máxima confiança!

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

**O preço dos moveis no Distrito Federal, segundo a Conjuntura Econômica, não tem evoluido, êste ano, paralelamente ao custo da vida ou aos preços de atacado. Até setembro, venderam-se no Rio 7.892 prédios, terrenos e apartamentes, ao preço de Cr$ 2.116 milhões. Comparativamente aos primeiros nove meses de 51, os dêste ano representam cerca de 6% menor no numero de transações e 9% mais no preço.**

ECONOMIA E FINANÇAS

A MANHÃ

Domingo, 30 de novembro de 1952 Página 1

**De 1946 a esta data, foram empregados no Brasil 19.318,3 milhões de cruzeiros em serviços rodoviários.. Deles, 8.320 milhões representam construções; 403,0 milhões melhoramentos; 230,9 pavimentação; 1.913,8 administração geral; 139,9 estudos e projetos; 142,1 aquisição de imoveis; equipamento mecanico, além de outras parcelas de menor significação.**

# O PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA AO PROJETO 1.000

**Está assim redigido o parecer do Conselho Nacional de Economia ao Projeto de lei n.º 1.000 B. da Câmara do Distrito Federal:**

## Capítulo I

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República submeteu à apreciação dêste Conselho o projeto de lei n. 1.000 B, aprovado pela Camara do Distrito Federal, que dispõe sôbre a realização de varias obras públicas e os meios de seu financiamento.

2 — Para atender aos empreendimentos relacionados na aludida proposição, estimados, grosso modo, em seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, num quinquênio, ou, aproximadamente, um bilhão e 300 milhões de cruzeiros por ano, são previstos os seguintes recursos:

1.º — Criação de um adicional de 2% sôbre as operações em que incida o imposto de Vendas e Consignações, o qual vigorará pelo prazo de 5 anos, a partir de 1.º de janeiro de 1953 e será cobrado somente sôbre a ultima operação de venda a retalho aos consumidores do Distrito Federal.

2.º — aumento de 0,3% da taxa do imposto de Vendas e Consignações (artigo 10).

3.º — alienação de imóveis pertencentes à Prefeitura, inclusive terrenos resultantes do desmonte do Morro de Santo Antonio e areas disponiveis de aterros realizados, não aproveitáveis para instalação de seus serviços ou planos de obras na forma do artigo 45 da Lei Organica do Distrito Federal bem como operações de crédito com bancos e autarquias da Previdência Social.

3 — De acôrdo com o censo de 1950, o valor das vendas a varejo, no Distrito Federal, foi da ordem de 10,5 bilhões de cruzeiros, em 1949. É bem provável que êsse valor seja de 15 bilhões em 1953, pois,, somente em preço, a diferença entre 1949 e 1952 é de 34%. Assim, o adicional de 2% resultaria numa receita de 300 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

No que diz respeito ao aumento de 2,7% para 3% no imposto de vendas e consignações, segundo a previsão orçamentária, a perspectiva de arrecadação seria de 250 milhões de cruzeiros.

Considerando, pois, o aumento de imposto e o adicional, a possibilidade de acréscimo de receita é de 550 milhões de cruzeiros, quantia bem inferior à previsão da despesa, que atinge a 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros e que, certamente, não pode ser atendida, de maneira sistemática, pela alienação de imóveis e outros recursos indicados.

Todavia, no que concerne à venda dos terrenos resultantes do desmonte do Morro de Santo Antonio, há meios de financiamento apreciáveis, conforme será indicado no Capitulo III dêste parecer, não, porém, suficientes para abrangerem mais de 50% do conjunto dos empreendimentos programados.

4 — Ao fazer a análise do projeto, o Conselho Nacional de Economia não entrará em razões de ordem técnica quanto às obras e muito menos pesará as de ordem estritamente politica que possam levar a preferir-se essa ou aquela solução financeira.

Dará, portanto, por assentado êste Conselho que os trabalhos programados são necessários à Cidade e que seus habitantes desejam vê-los executados e concluidos.

Todavia, colocando-se dentro da órbita econômica, regional e nacional, procurará conjugar o plano dos empreendimentos com as melhores condições de financiamento, motivo por que, além de referir-se a certos elementos de fundamental importancia financeira, mencionará a conveniência do escalonamento da aplicação dos recursos e da distribuição das obras, de modo que a sua divisão em etapas não prejudique a realização dos seus objetivos essenciais.

## Cap,tulo II

**O empréstimo compulsório**

5 — Conforme foi indicado no capítulo anterior, o projeto que autoriza a execução de vários melhoramentos urbanos tem por base de financiamento o acréscimo do imposto de vendas e consignações, de 2,7% para 3%, e a criação de um adicional ao mesmo imposto, de 2%, exigível dos consumidores, que se pressupõe não ser um tributo, pela forma proposta de entregar-se aos contribuintes bonus municipais, em valor correspondente ao adicional pago.

5 — Antes de entrar em outras indagações, é de perguntar-se por que motivo não adotou a Camara do Distrito Federal a franquesa de aumentar o imposto de vendas e consignações. Se o projeto consignasse parte da receita como imposto e parte como empréstimo de subscrição voluntária, a divisão seria compreensível e louvável. Desde, porém, que o empréstimo é obrigatório e recai sôbre a grande massa dos consumidores ,o que, de fato, subsiste é o aumento do imposto de 2,7% para 3% mais o adicional de 2%.

É fácil compreender que a maioria dos consumidores não dispõe de renda capitalizável, e, assim sendo, número considerável deles tenderia a desfazer-se dos titulos recebidos, principalmente porque os titulos não produzem renda. Trata o projeto de amortização ou restituição do imposto. Não há referência a juros, embora se cogite da distribuição de prêmios. Na melhor das hipóteses, a contribuição constituiria uma reserva. Mas, conforme já foi dito, a maioria dos consumidores não tem capacidade para economizar. Com a distribuição profusa de títulos, haveria vendas continuadas dos mesmos. O declínio da cotação precipita a oferta e, dêsse modo, ao fim de algum tempo, pagam o imposto os consumidores mais pobres e auferem lucros substanciais os consumidores mais ricos. Êstes, comprando os titulos depreciados e alcançando lucros de 40% e 50%, conforme a queda do valor dos mesmos, teriam mais do que compensado o adicional que pagariam na compra das mercadorias que consomem; aqueles, ao desfazerem-se de seus titulos, a preços cada vez menores, sofreriam de maneira crescente o impacto do adicional de 2%.

7 — A experiência das "Obrigações de Guerra" é bem expressiva e não deve ser olvidada. A subscrição compulsória para as pessoas que não contribuem para o imposto de renda foi logo suspensa, ante as dificuldades burocráticas que se acenavam e a perspectiva do descrédito do título. Mesmo, porém, restrita ao circulo dos contribuintes do imposto de renda, verificaram-se vendas maciças no mercado, que provocaram perdas enormes do crédito público.

8 — Alega-se que o Govêrno Federal voltou ao regime do empréstimo compulsório, com o presente adicional do imposto de renda, dando maus exemplos aos Estados e aos Municipios. Mas, em favor do Govêrno Federal, pesa a circunstancia de tratar-se de um sistema em virtude do qual os titulos são entregues a pessoas físicas ou jurídicas em condições de capitalizarem parte de sua renda, pois o adicional de renda, compensado com titulos públicos, recai somente sôbre contribuintes lançados em impostos superiores a dez mil cruzeiros. Justifica-se ,portanto, a compulsoriedade como processo de canalização de economias de aplicação em investimentos particulares para os investimentos públicos, de caráter urgente, e fundamentais para o progresso geral do país. Mesmo com essas justificações e ressalvas, o sistema é defeituoso, pois, no caso de ser necessária muita delonga na entrega dos títulos, o que é indispensavel para a preservação de seu valor. numa contingência como a presente, o adicional de renda se transforma em verdadeiro impôsto; se, entretanto, há a possibilidade de uma entrega rápida dos titulos, por sua fácil absorção no mercado, perde-se a oportunidade do lançamento de empréstimos de subscrição voluntária.

9 — Se o empréstimo compulsório, feito pelo Govêrno Federal, através o imposto de renda, recaindo, tão somente, sôbre contribuintes que possam dispor de capitais e de rendimentos capitalizáveis, apresenta inconveniências para o crédito público e, portanto, para a politica monetária, o que não dizer dos empréstimos forçados dos Governos estaduais ou municipais que pretendem fundamentar tais empréstimos em adicionais a impostos que gravam o consumo? É óbvio que, nesse caso, o expediente financeiro afeta de tal modo a política monetária do país, que sua condenação se impõe econômica e constitucionalmente. Na ausência da possibilidade do empréstimo de subscrição voluntária, só resta o recurso à tributação, clara e insofismável.

**O ADICIONAL COMO IMPOSTO**

10 — Todavia, se o projeto é insustentável no que diz respeito ao empréstimo obrigatório, muito mérito apresenta quando, em seu artigo 1.º, restringe a arrecadação tributária a uma única fase de incidência.

A redação do artigo 1.º expressa grande progresso de técnica fiscal. Além de afastar a repetição da incidência da taxa, permite tornar visivel o tributo ao consumidor. O imposto de vendas e consignações não é condenável por ser um imposto indiscriminado sôbre as vendas. O clamor que se tem levantado contra o mesmo, em nosso país, é pelo grosseiro descaso da repetida incidência do imposto, na série de operações entre o primeiro produtor e a última venda ao consumidor. Taxas módicas, de 2% ou 3%, transformam-se, na sucessiva repetição, em encargo sôbre o consumidor final de 4 ou 6%, ou ainda mais. Quando as Camaras dos Estados ou do Distrito Federal estudam insignificantes aumentos, como sejam de 0,2% ou 0,3% não se lembram que essas percentagens vão recair quadruplicadas ou quintuplicadas sôbre o consumidor, sem que o mesmo tenha a menor percepção do fenômeno. Compra mais caro e não sabe porque. Principalmente numa época de inflação, em que tôda a culpa recai sôbre a desvalorização monetária.

Sob êsse aspecto psicológico, o imposto de vendas e consignações de incidência múltipla, leva extraordinária vantagem e, por isso mesmo, gradativamente, em poucos anos conseguiram as autoridades fazer subir as taxas em mais de 100%. Se, entretanto, o imposto fosse mais visivel ao consumidor, tão agressiva majoração teria sido impossivel, e, portanto, mais comedidos seriam os gastos públicos.

11 — Se quisermos que as massas tenham uma consciência das coisas públicas — que, por sinal, constitui a melhor garantia do êxito dos programas governamentais — é preciso que os contribuintes saibam o que estão pagando. As verbas orçamentárias não dizem nada. A relação que os estudiosos estabelecem entre a soma dos impostos e a soma da renda da coletividade é, apenas, uma aproximação genérica. Para estimar-se o tributo é indispensável que cada um, individualmente, possa aquilatar o encargo fiscal. E para isso o imposto há de ser visivel, seja direto ou indireto. O imposto de consumo é um imposto indireto. Mas sabendo o consumidor que num par de calçado que êle compra, digamos, por Cr$ 210,00, a parcela de Cr$ 10,00 corresponde ao imposto de consumo, êle conhecerá o encargo fiscal e poderá concordar ou reagir contra um aumento para Cr$ 15 ou para Cr$ 20,00. O mesmo se pode e deve acontecer com o imposto de vendas e consignações. Cada despesa de consumo pode ser acrescida visivelmente do imposto de vendas e consignações.

Se a opinião pública concorda com as obras, há de concordar, também, com os impostos que lhe forem visivelmente exigidos. Se não os aceitar é porque não se capacitou da necessidade dos empreendimentos. Caberá, então, a autoridade convencer a opinião pública da urgência da execução dos planos ou estudar nova distribuição dos encargos fiscais. Devemos reagir contra subterfúgios financeiros, em virtude dos quais a grande massa dos consumidores paga os impostos sem conhecer a importancia do gravame. Parece digno de apreço o passo dado pelo projeto ao fazer recair o imposto ostensivamente na fase do consumo, mediante plena ciência do consumidor da soma do tributo com o registro do mesmo nos talões de compra. Apenas, por questão de exequibilidade e em respeito à carestia da vida, o adicional só deverá recair sôbre despesas iguais ou superiores a Cr$ 50,00, ficando isentos os gêneros alimenticios, de primeira necessidade.

12 — Em favor do aumento do imposto de incidência múltiplas,

(Conclui na 2.ª pág.)

# Readaptação de funcionários

**Luiz Souza Gomes**

ANUNCIA-SE que o D.A.S.P. vai estudar estudar a readaptação geral de funcionários deslocados da sua especialização, reestruturando-se de maneira a melhor aproveitá-los no serviço público, de acôrdo com os seus conhecimentos, o seu valor intelectual e técnico e seus pendores vocacionais.

Há muito que se fez sentir a necessidade de uma medida dessa espécie, tomada num sentido geral, e não somente cingida a casos individuais, de acôrdo com o dispositivo inoperante do Estatuto do Funcionário.

Nesse diploma legal, que é a lei máxima dos servidores da União, e por onde se guiam as administrações estaduais, municipais e autárquicas, alguns artigos são como inexistentes, mercê dos entraves encontrados pelo funcionário quando se quer valer de direitos que ali lhe são assegurados.

Entre êsses dispositivos figura o da readaptação. É raro que um funcionário qualificado haja obtido readaptação nos termos da antiga lei n.º 1713, correspondente ao Art. 70 do atual Estatuto .

Contra as pretenções dos requerentes surgem as maiores objeções quando não fica o processo esquecido na gaveta de algum informador, desanimando por fim quem teve a ingenuidade de pensar que a lei é para ser cumprida, e que quem se colocou sob a sua proteção, quer ter ao menos o direito de saber se está com o direito.

Ora, a readaptação, é, a meu ver, tão útil ao funcionário, quanto à própria administração pública. E' comum ver-se em departamentos de govêrno, adstritos a serviços de rotina, funcionários cujo grau de cultura e conhecimentos técnicos os classificariam para cargos onde as suas atividades seriam muito mais produtivas. As repartições estão cheias de economistas, técnicos de administração, financistas, engenheiros, bacharéis e até médicos e agrônomos. Isto quanto aos funcionários que estão no exercício de funções inferiores, funções que não correspondem aos seus pendores vocacionais ou à sua cultura.

Mas há também os casos em que o nível de desenvolvimento intelectual não corresponde às exigências da função, e nestes casos a readaptação individual é um problema de solução dificílima, porque tendo de ser feita por iniciativa da autoridade administrativa — onde irá esta buscar os elementos comprobativos para justificar tão drástica "capitis-deminutio" para o servidor? A não ser com base em fatos iterativos e notórios de inadaptação, não têm as autoridades da administração elementos positivos de julgamento. Ficam pois de pé apenas os casos de readaptação para o aproveitamento das capacidades; êsse ato, raramente ou nunca foi praticado, embora solicitado — como poderia provar com o exemplo próprio.

Mas o fato mais chocante é o dos funcionários (desagrada-me falar em **servidor**, palavra que tem em vernáculo uma acepção tão **baixa**) que, designados pelo govêrno ou convidados por entidades culturais estrangeiras para fazerem estágio fora do país, voltam, munidos de certificados honrosos da conclusão de cursos nas melhores universidades estrangeiras, e são jogados para o fundo das repartições; dão-lhes trabalhos de rotina, alucinantes para quem se aplicou aos estudos universitários ou colheu observações no próprio serviço administrativo de países com os quais tudo teremos a aprender. Partem daqui os funcionários, classificados quase sempre nas últimas letras do alfabeto administrativo, e quando retornam, cheios de esperanças e ilusões, são logo desiludidos, pois continuam marcando passo, raramente aproveitados nos orgãos que se vão criando no país, exigidos pelo seu vertiginoso desenvolvimento.

Entretanto, clama-se há mais de um século que o Brasil não possui técnicos, e que o nosso progresso, em boa parte, depende dêstes. E indica-se, para remediar o mal — ou a ida dos nossos patrícios para estudar no exterior, ou a vinda de técnicos estrangeiros!

Conheço casos de economistas, estatísticos, técnicos de administração, desenhistas, urbanistas, nutrólogos e tantos outros, que estão sendo aproveitados pela ONU e outras instituições estrangeiras, porque a administração pública brasileira não tem onde os colocar com os salários compatíveis a um alto nível de cultura.

E' pois com júbilo que vemos o DASP, que tanto se opõe às readaptações individuais, enveredar pelo caminho certo, selecionando valores que se acham esquecidos no fundo das repartições, para trazê-los à tona para que prestem ao país os serviços bem mais úteis do que os de rotina, onde se estiolam sem incentivo, e acabam arranjando "bicos", que lhes permitam enfrentar a luta pela subsistência, como "barnabés" que são.

# O PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA AO PROJETO 1.000

(Conclusão da 1.ª página)

da taxa de 2,7% para 3%, há a justificativa de ser uma equiparação às taxas correntes nos Estados limitrofes. Atinge-se, assim, a uma uniformidade de tributação que a Constituição recomenda. Seria, porém, muito preferível que os Estados adotassem tendência diferente. Que reduzissem a taxa da incidência múltipla e instituissem a taxa que recai visivelmente sôbre a compra do consumidor, tal como a preconiza o projeto em exame. Pelos motivos expostos, somos contrários a essa majoração de 0,3%.

## Capítulo III

### DISTRIBUIÇÃO DAS OBRAS EM GRUPOS

13 — Se já não fosse bastante a justificativa da insuficiência de recursos previstos no projeto 1.000 B para cobrir adequadamente o plano de obras, ainda seria de boa técnica financeira a correspondência entre essas e o financiamento que lhes fosse mais apropriado. Não há razão para pôr de parte o aproveitamento do valor acrescido pelos empreendimentos quando for o caso, e de fazer pesar sôbre o rendimento do imposto algumas obras que são normalmente da esfera orçamentária, ou as que interessam, não apenas ao Distrito Federal, mas os objetivos da política federal de melhoramento das condições de vida, e, também, as que dispõem de fundos especiais instituídos em lei.

14 — Com êsse propósito, as obras constantes do projeto poderiam ser reunidas em 5 grupos, com a seguinte distribuição:

1.º GRUPO

1 — Metropolitano do Rio de Janeiro; 2 — Linhas de ônibus elétricos; 3 — Construção de uma usina elétrica, para fornecimento de energia à Cidade e ao Metropolitano.

2.º GRUPO

1 — Armazens frigoríficos — Silos e Camaras de Expurgo — Entrepostos de Gêneros Alimentícios — Mercados Regionais; 2 — Obras complementares do sistema de abastecimento de água e rêde de esgotos.

3.º GRUPO

1 — Desmonte e urbanização do morro de Santo Antonio; 2 — Recuperação e saneamento de mangues e áreas de marinha; 3 — Construção da Avenida Radial-Oeste; 4 — Construção da Avenida Perimetral; 5 — Construção da Avenida Norte-Sul; 6 — Construção da Avenida Portuária; 7 — Construção da Avenida Copacabana-Cais do Porto; 8 — Construção da Avenida Trapicheiros; 9 — Construção do tunel Uruguai-Gávea

4.º GRUPO

1 — Conclusão das obras das avenidas Brasil e das Bandeiras; 2 — Prolongamento da estrada Grajaú-Jacarepaguá, com viadutos sôbre a rua Barão de Bom Retiro e leito da Central do Brasil.

5.º GRUPO

1 — Construção e equipmaento de escolas primárias; 2 — Construção do Palácio da Municipalidade; 3 — Construção do Tunel Rio Comprido-Jardim Botanico; 4 — Construção de viadutos ou passagens sôbre ou sob o leito das ferrovias; 5 — Obras de defesa contra as enchentes; 6 — Construção de Usina de Incineração do Lixo; 7 — Construção de hospitais-sanatórios, com a capacidade total de 2.000 leitos para tuberculosos; 8 — Obras de saneamento, urbanização e casas populares nas favelas cariocas.

15 — A complexidade dos empreendimentos componentes dêsses cinco grupos não poderá logicamente corresponder um financiamento de caráter geral. Conforme sejam a natureza das obras, os recursos que mobilizam, os benefícios que irão trazer, e as classes sociais a que servirão de preferência, assim serão os tipos adequados de financiamento. Já o porte das realizações indicaria ser conveniente dividir o ônus da tributação, e compondo-o com a soma de elementos a serem buscados em diversas fontes.

16 — Não podemos esperar, pelos dados que examinamos, que os recursos previstos no projeto cubram o custo de empreendimentos a serem executados nos anos a vir, mesmo que rigorosamente calculados aos preços atuais. Empregando tipos diferentes de financiamento e adequados aos diversos grupos, teríamos maior garantia da concretização de recursos financeiros para obras que não comportam orçamento prévio, mas simples estimativas inseguras.

1.º GRUPO

17 — O primeiro grupo compreende dois tipos de transportes urbanos, que seriam organizáveis em forma de empreendimentos econômicos de caráter teoricamente lucrativo. Entre nós a experiência tem demonstrado a superioridade, em tais casos, do regime de exploração privada. No tocante ao Metropolitano, o vulto dos investimentos, a alta complexidade das obras e das operações de manutenção, além de outros fatores, aconselhariam a entrega de sua construção a firmas especializadas, que se poderiam incumbir do financiamento, inclusive no estrangeiro. Se não houver interesse pela concessão dêsse serviço por parte de empresas particulares, poderá a Prefeitura recorrer a empréstimos externos e internos. Quanto aos ônibus elétricos, é muito provável que o empreendimento possa ser realizado por empresas nacionais. O interêsse coletivo será perfeitamente resguardado, adotando-se o regime de concessão de serviço público.

2.º GRUPO

Compreende um conjunto de realizações ligadas ao problema do abastecimento. Por sua natureza e importancia, êsses serviços teriam que ocupar uma posição de alta prioridade em qualquer plano nacional de investimentos, o que justifica sua inclusão dentro do esquema de financiamentos preferenciais, a que está procurando atender o Govêrno Federal. Pelo interêsse nacional, e não apenas local, de várias das obras, incluídas nesse grupo, estaria perfeitamente justificado o seu financiamento, total ou parcial, por parte da União, através do Banco de Desenvolvimento Econômico ou de outros recursos a seu alcance.

3.º GRUPO

19 — Compreende um conjunto de obras públicas total ou parcialmente autofinanciáveis, mediante a adoção de técnicas especiais, como as que indicaremos adiante. No caso do Morro de Santo Antonio, admite-se que as despesas com as desapropriações, desmonte e urbanização venham a ser cobertas com o projeto da venda dos terrenos. Quanto à abertura de novas avenidas, o financiamento das despesas poderia ser obtido pela aplicação do sistema da desapropriação marginal ("excess condemnation") e venda dos terrenos após a valorização decorrente das obras. Essa fonte de recursos ainda poderia ser complementada com a renda proveniente da contribuição de melhoria, aplicada sôbre os imóveis limitrofes da faixa desapropriada.

4.º GRUPO

20 — Compreende certas obras que só se acham ou poderiam ser incluídas no plano rodoviário do Distrito Federal. Por sua natureza, deveriam continuar a ser custeadas com as quotas recebidas do Fundo Rodoviário Nacional ou com o produto de empréstimos contraídos a prazo curto (5 a 8 anos no máximo) com a garantia de parte dessas quotas.

5.º GRUPO

21 — Compreende as demais obras e serviços, não incluídos nos grupos anteriores. Constituem, de um modo geral, empreendimentos de caráter ordinário, que fazem parte das atribuições normais da Prefeitura. Tratando-se de investimentos não reprodutivos, seria desaconselhável, mas atuais circunstancias, tentar financiá-los com o produto de empréstimos. A boa técnica, aliada à prudência, aconselharia a hierarquização dessas obras, de conformidade com o respectivo grau de urgência, dentro de um plano de trabalho a ser custeado com os recursos normais do orçamento. A construção do Palácio da Municipalidade poderia constituir, dentro do grupo, um caso especial, pelo fato de poder ser considerada um investimento indiretamente reprodutivo, através da economia de despesas de aluguel. Dessa forma, não seria condenável o seu financiamento parcial por meio de empréstimos.

### LEVANTAMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS

22 — Dissemos, linhas atrás, que as obras incluídas no 3.º grupo são total ou parcialmente autofinanciáveis, por meio da venda dos terrenos que resultarem do desmonte do Morro de Santo Antonio ou da abertura de novas avenidas. Todavia, como obter os recursos necessários à cobertura das despesas, até que os terrenos estejam em condições de serem vendidos? Pelo seu vulto, tais despesas não poderiam ficar a cargo dos recursos normais do orçamento. Também não se trata de investimentos capazes de obter financiamento por meio de empréstimos externos. Restaria, por conseguinte, a alternativa do empréstimo interno, que poderia assumir duas formas:

1.ª) a de contratos celebrados com os estabelecimentos de crédito do país; 2.ª) a da emissão de títulos a serem tomados pelo público.

23 — A primeira hipótese nos parece, não apenas inviável, como formalmente desaconselhável. Seria evidentemente contra a economia nacional desviar, para o custeio de obras urbanísticas, as reservas de capitais do país, já extremamente insuficientes, representadas pelos depósitos bancários ou pelas economias coletivas em poder das Caixas Econômicas ou dos Institutos de Previdência Social. Resta-nos, por conseguinte, a hipótese do empréstimo público.

Mesmo excluindo-se as obras constantes do 3.º grupo, haveria necessidade de recursos complementares de vulto para ocorrer a:

1) certos encargos preliminares, que não poderão pesar sôbre as empresas concessionárias (nas obras do 1.º grupo); 2) parte não financiada com a ajuda da União (nas obras do 2.º grupo); 3) empreendimentos que, por sua urgência, não possam aguardar a possibilidade de sua inclusão no orçamento ordinário (nos do 5.º grupo).

Resulta, por conseguinte, que, mesmo em face dos insuficientes recursos provenientes do imposto adicional na forma indicada no art. 1.º do projeto e das modalidades de financiamento aconselhadas para as obras dos grupos 1.º, 2.º, 4.º, e 5.º, não seria possível enfrentar os vultosos encargos decorrentes do desmonte do Morro de Santo Antonio e da abertura de 3 grandes avenidas sem apelar para novas e substanciais fontes de recursos. E êsses novos recursos, pelo que já ficou exposto anteriormente, só poderiam ser obtidos através de um empréstimo de caráter voluntário, lançado à subscrição popular.

### EMPRÉSTIMO INTERNO COM GARANTIA CONTRA A DESVALORIZAÇÃO MONETARIA

24 — Admitida a sua conveniência, resta-nos examinar a possibilidade de levantar recursos satisfatórios por meio dêsse tipo de empréstimos. Ora, não seria necessário invocar os exemplos recentes de vários Estados, cujas tentativas nesse sentido resultaram em insucessos, apesar de todos os atrativos, alguns altamente onerosos, com que procuraram dourar os seus lançamentos. Os bonus rotativos do Estado de São Paulo, malgrado seu alto poder liberatório e o prazo extraordinariamente curto do resgate, só produziram o montante a que atingiram, presentemente, à custa de uma taxa real de juros, que já foi superior a 30% ao ano e que ainda hoje permanece entre 12 e 15%. Nossa condição de país subdesenvolvido e em crise de crescimento, com falta de capitais, explica, perfeitamente, o fato de procurar o dinheiro entre nós aplicações altamente remuneratórias. Não é esta, todavia, a causa preponderante do insucesso, no Brasil, da emissão de grandes empréstimos públicos à subscrição popular. Além do contínuo processo de desmoralização a que vimos submetendo, sistematicamente, o mercado de títulos oficiais, surge a inflação, como obstáculo insuperável à desejável expansão desse mercado. Em presença de um surto inflacionário das proporções do que se observa atualmente no país, só a ignorancia poderia conduzir um individuo a aplicar suas disponibilidades financeiras em títulos de rendimento fixo, à taxa de juros baixa, com longos prazos e de duvidoso resgate.

25 — Só a abundancia relativa de capitais, aliada à estabilidade do valor da moeda, cria condições favoráveis à expansão normal do crédito público. Consideramos, por conseguinte, que o êxito de um empréstimo público a ser lançado pela Prefeitura só poderia ser assegurado mediante técnicas que permitissem:

a) garantir uma remuneração satisfatória do capital privado;

b) preservar os títulos contra a depreciação do poder aquisitivo da moeda.

Acreditamos que êsse duplo objetivo poderia ser alcançado por meio da emissão de títulos com garantia da valorização imobiliária, fornecida pelos próprios terrenos resultantes das obras. A vinculação dos títulos ao valor unitário dos terrenos, além de subtraí-los aos efeitos da depreciação monetária, ainda lhes asseguraria a apropriação parcial da valorização real assegurada a êsses terrenos, como consequência do progresso natural dessas novas áreas.

26 — Um empréstimo a ser lançado nessas bases teria seu êxito perfeitamente assegurado. Fugindo aos processos comuns de utilização do crédito público, havia necessidade de fazer proceder o seu lançamento de cuidadosos estudos, a fim de contornar inevitáveis dificuldades de ordem técnica.

De início, ter-se-ia que optar entre duas fórmulas principais:

1.º — O empréstimo seria lançado sem juros. Sua remuneração seria apenas representada pela valorização dos terrenos a cujos valores estivessem vinculados os títulos. 2.º — O empréstimo venceria juros módicos. Nessa hipótese, a valorização dos terrenos teria o papel de um atrativo a mais.

No primeiro caso, haveria necessidade de compensar a ausência de juros por meio da apropriação de uma quota maior da valorização. No segundo, essa margem teria que ser parcialmente reduzida, a fim de não tornar o empréstimo excessivamente oneroso. A apropriação parcial dêsse acréscimo de valor em benefício dos portadores dos títulos poderia fazer-se, ou por meio de reajustamentos periódicos dos respectivos valores nominais, ou sob a forma das bonificações por ocasião do seu resgate. Os prazos e forma de resgate e suas relações com o plano de venda dos terrenos após os trabalhos de urbanização constituem, também, outros tantos problemas a serem convenientemente estudados.

27 — Acreditamos não ser êste o momento de entrar o Conselho na discussão dos detalhes técnicos ligados ao lançamento de um grande empréstimo dêsse tipo. O que importa, no momento, são os seus fundamentos gerais e a certeza de sua superioridade em confronto com quaisquer outros meios até agora preconizados para o financiamento de pelo menos uma grande parte do plano de obras da cidade, incluída no 3.º grupo em que as dividimos neste parecer. Essa superioridade decorre do atrativo e da excepcional capacidade de difusão de um empréstimo dessa natureza, tornando possivel a mobilização de pequenas economias por meio de forte estímulo à poupança de boa parte da população. Com isso, se evitaria a absorção de capitais preformados e o deslocamento de recursos dos investimentos básicos para aplicações de baixa ou nenhuma produtividade econômica. A garantia de popularização dos títulos de tais empréstimos reduziria seu poder inflacionário, e talvez produzisse efeitos antiinflacionários pela absorção da capacidade de compra excedente em mãos dos consumidores, diminuindo parcialmente a pressão da procura sôbre o mercado de bens de consumo menos essenciais.

Passaria, assim, a ser o Empréstimo da Cidade do Rio de Janeiro.

## Capítulo IV

### CONCLUSÕES

28 — Depois de examinar detidamente o assunto, na margem de tempo de que dispôs, à vista da urgência da matéria, o Conselho Nacional de Economia chegou às seguintes conclusões:

I — As obras relacionadas no projeto têm sido julgadas de notória necessidade para o Distrito Federal, cujo rápido desenvolvimento exice um esfôrço maior do seu Govêrno no sentido de atender às exigências de urbanização, transportes, saúde, educação, confôrto, segurança e bem estar da população. E' indispensável, porém, que essas obras correspondam a financiamentos apropriados, a fim de que a economia do país seja preservada contra evidentes erros financeiros.

II — Em consequência da falta de racionalização dos serviços públicos — que não constitui exclusividade de metrópole, mas, infelizmente, um mal que se observa nas unidades federativas e na própria União, conforme acentuou o Excelentíssimo Senhor Presidente da República recentemente, ao anunciar a reforma de base que vai empreender na administração federal — através do Orçamento não nos parece possivel obter todos os recursos indispensáveis aos empreendimentos programados. Apesar da arrecadação ter se elevado de Cr$ 2.548.593.000,00 em 1949 para Cr$ 4.250.000.000,00 no corrente exercicio, as despesas de rotina subiram de tal forma que não há sobras para investimentos de grande vulto. Com o pessoal — para só indicar um item expressivo, que está exigindo medidas saneadoras urgentes — a Prefeitura, que gastou em 1949 cêrca de Cr$ 1.417.000.000,00, deverá despender este ano mais de Cr$ 2.300.000.000,00, além de vultosas indenizações que foi condenada a pagar pelo Poder Judiciário.

III — Em face dessa situação, faz-se mister apelar para a contribuição do povo carioca, por meio de acréscimos de impostos e de subscrição voluntária de títulos. Estes deverão apresentar o atrativo de garantir o subscritor contra a desvalorização monetária, e poderiam apropriar a valorização dos terrenos, à medida da realização das obras, conforme se sugere no capítulo III. Dentre os tributos que podem ser passíveis de maior desenvolvimento, estão as denominadas taxas de melhoria e o próprio imposto de vendas e consignações; desde, porém, que se procure torná-lo visível ao contribuinte, como ocorre com o adicional de 2%, cobrável numa única incidência, na fase final do consumo. Tornando-se o tributo visível ao consumidor, passará o contribuinte a saber o que, ne arealidad, paga aos cofres públicos, excluídos os gêneros de primeira necessidade e tôdas as transações inferiores a Cr$ 50,00, na forma exposta no capítulo II dêste parecer.

IV — Sendo os recursos obtidos, mediante essa taxação, insuficientes para a execução dos trabalhos, mesmo a longo prazo, impõe-se a divisão do empreendimento em alguns grupos, elaborando-se para cada um deles planos adequados de financiamento, de modo que certas obras se tornem autofinanciáveis, outras sejam realizadas por intermédio do imposto único do Fundo Rodoviário, ou através concessão de serviços e empréstimos internos e externos. Ficam algumas para se efetuarem na base de cooperação com o Govêrno Federal, deixando-se as demais a cargo das dotações orçamentárias normais, tudo com o alto propósito de não sacrificar demasiadamente a geração atual.

V — A lei deverá deixar a Prefeitura com a necessária liberdade de movimentos, a fim de que os planos e a discriminação das obras possam ter a flexibilidade exigida pelas realidades da técnica e da boa administração.

VI — Finalmente, tornando-se imperioso interessar a opinião pública na realização dos empreendimentos, a fim de lhes assegurar a indispensável continuidade no período de sua execução, que será longo, o Govêrno do Distrito Federal deverá tomar novas medidas que inspirem absoluta confiança ao povo, mostrando, de forma precisa, que a receita terá de ser aplicada rigorosamente no plano de obras e serviços, em benefício da coletividade. Não se criariam orgãos burocráticos, nem se fariam novas nomeações de funcionários, salvo o caso especial de técnicos, que poderão ser contratados apenas para tarefas específicas, findas as quais serão dispensados, não onerando a verba do pessoal permanente, que pesa exageradamente sôbre o erário municipal.

Em 25 de novembro de 1952.

Luiz Dodsworth Martins — Presidente; Edgard Teixeira Leite; Hamilton Prado; Humberto Bastos; João Pinheiro Filho; Marcial Dias Pequeno e Octavio Gouveia de Bulhões.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

# COMÉRCIO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS

**J. Othon Pinto**
(Especial para A MANHÃ)

VEM de longos anos a existência de um ativo comércio de matérias primas e produtos manufaturados entre nosso país e a grande nação ianque. As matérias primas são exportadas pelos dois países, reciprocamente, enquanto que os produtos industrializados são exportação da altamente industrial terra norte-americana. O comércio externo do Brasil está ligado profundamente à nação irmã do norte. Na nossa exportação ressalta com números decisivos, o café e, na importação, avultam as máquinas, veículos motorizados e carvão de pedra. Uma apreciação mais ampla da generalidade dos produtos exportados e importados pelo Brasil aos Estados Unidos será feita no curso dêste comentário, obtida de publicação do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Vejamos, porém, antes, em rápidos traços, as razões históricas do desenvolvimento econômico dos dois países. Ambos foram inicialmente colônias de povos europeus, com territórios igualmente vastos, ricos de tesouros naturais e oferecendo possibilidades infinitas. Entretanto, a nação nórdica levou-nos a dianteira no progresso industrial e agrícola, na riqueza econômica e na cultura em geral. Ocorre que ela foi colonizada por um povo empreendedor e organizado, possuidor de larga visão econômico-financeira, sendo que, após a libertação, ao "humus" que os britânicos lá deixaram, juntou-se a acertada medida de favorecer e instigar a entrada na terra ianque de emigrantes em massa, sequiosos de trabalho, aventura e riqueza. Foi a Terra Prometida dos europeus e até de asiáticos. Demais, seu imenso e rico território fica situado defronte à Europa, mãe de nossa civilização, bem mais próximo pois, do que nós dela. E o clima temperado-frio completou o impulso para o trabalho construtivo. Foi tal conjunto de fatores humanos e geográficos que estimularam e favoreceram os norte-americanos na exploração eficiente das riquezas do solo e sub-solo, tanto minerais como agrícolas, conduzindo igualmente o país à grande potência industrial. Essa tomou decisivo impulso com a primeira guerra mundial, sendo que, com a segunda hecatombe, o progresso industrial norte-americano assumiu a liderança mundial.

Quanto ao Brasil, as razões históricas de seu desenvolvimento econômico são bem conhecidas para nós. Basta apenas, lembrar que os colonizadores desta terra, os portugueses, destacaram-se como grandes conquistadores marítimos, amantes das artes e valentes batalhadores, mas pouco dados à índole prática, aos negócios complexos aos vastos empreendimentos industriais. E houve ainda, no fator humano, o caldeamento parcial da raça branca com o negro trazido da África e o silvícola habitante das lindas matas da terra brasileira. E como é evidente, essas duas últimas raças têm índole algo sentimental e contemplativa, bem diversa da mentalidade anglo-saxã. Como fator geográfico, influiu desfavoràvelmente nossa grande distancia da Europa, ou seja, como colônia, estavamos longe das vistas da metrópole, e, como nação independente, estivemos sempre distantes da Europa tôda, dificultando e encarecendo o intercâmbio cultural técnico e o comercial. Finalmente, as zonas infestadas de febres palustres e de secas periódicas constituem barreiras ao rápido progresso generalizado do país

Com larga competência e patriotismo, Euclides da Cunha estuda alguns dêsses fenômenos no seu famoso livro "Os Sertões".

Entretanto, o Brasil é o país do futuro. E isto não é uma utopia, porque as contingências históricas e a visão larga de grandes homens, tanto brasileiros, como estrangeiros, o demonstram.

Assim, embora caminhando a passos lentos, o Brasil está hoje lutando por maior incremento de sua produção agrícola e exploração de minérios úteis à indústria, além da ampliação do seu potencial hidrelétrico, desenvolvimento e aperfeiçoamento do parque industrial e consequentes produtos manufaturados. A nova era social, está se seguindo nova era econômica. Govêrno e povo lançam a sementeira da nossa prosperidade agrícola, industrial e social. E as futuras estatísticas irão atestar a sempre crescente colheita. Num fecundo esfôrço interno e com a compreensiva colaboração das nações irmãs, os tesouros da terra brasileira serão transformados em bens úteis concorrendo para a prosperidade, fartura e felicidade do Brasil, no concerto dos povos.

Comentemos agora, os expressivos números fornecidos pelo Serviço de Estatística referido acima. Eles exemplificam eloquentemente a prosperidade norte-americana e as possibilidades brasileiras. Vejamos o período de 1949 a 1951:

VIA MARÍTIMA

IMPORTAMOS: Máquinas, aparelhos, ferramentas, utensílios, veículos e acessórios.

Quantidade: 1949 — 184.413 ton. — 1950 — 158.801 ton. — 1951 — 347.017 ton.
Valor: Cr$ 1949 — 5.209.810 — 1950 — 4.351.518 — 1951 — 9.554.728.

CARVÃO DE PEDRA

Quantidade: 1949 — 608.629 ton. — 1950 — 912.037 ton. — 1951 — 945.211 ton.
Valor: Cr$ 1949 — 194.970 — 1950 — 274.338 — 1951 — ..... 449.944.

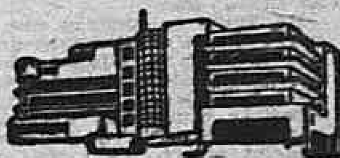
Produtos químicos, farm., óleos lubrificantes, trigo (exclusive 1949), manufaturas de ferro e outros produtos.
Quantidade: 1949 — 697.002 ton. — 1950 — 604.423 ton. — 1951 — 1.195.663 ton.
Valor: Cr$ 1949 — 3.365.639 — 1950 — 2.378.690 — 1951 — 5.558.790.

EXPORTAMOS: Café em grão
Quantidade: 1949 — 739.315 ton. — 1950 — 584.783 ton. — 1951 — 630.332 ton.
Valor: Cr$ 1949 — 7.906.212 — 1950 — 10.809.253 — 1951 — 12.624.293.

Cacau em amêndoas, agave, óleo de mamona, cêra de carnaúba, hematita, baga de mamona, couros vacuns e outros produtos.
Quantidade: 1949 — 932.008 ton. — 1950 — 1.256.234 ton. — 1951 — 1.620.123 ton.
Valor: Cr$ 1949 — 2.211.133 — 1950 — 2.774.519 — 1951 — 2.311.274.

No triênio acima, nossas compras aos Estados Unidos representaram 40,4 por cento do valor e 20,8 por cento do volume de nossa importação total, enquanto nossas vendas ao mesmo corresponderam a 46,4 por cento e 51,1 por cento do valor e volume, respectivamente, da Exportação total do Brasil.

**Sana-Tônico**
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

**MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES**
DIREÇÃO TÉCNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os srs. médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Tel.: 27-0110 — Copacabana.

# *Carvão e eletricidade no Rio Grande do Sul*

**Um novo poço de 50 milhões de toneladas cubadas em São Jerônimo — Instalação de grande usina termo-elétrica em Charqueadas**

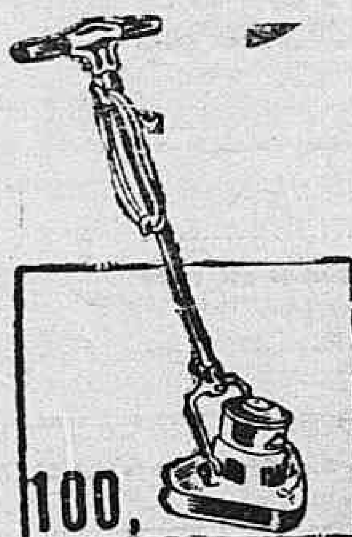
De acôrdo com as informações do Departamento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, o Estado do Rio Grande do Sul possui o maior potencial de energia térmica do país. Suas principais cidades — Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande — são servidas por êsse sistema elétrico, sendo o combustível fornecido pelas minas de São Jerônimo e de Butiá.

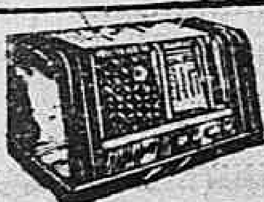
Visando ampliar os recursos de eletricidade do Estado, projeta-se a instalação de uma nova usina termo-elétrica em Charqueadas. Essa usina, localizada à margem do Rio Jacuí, terá 45.000 km e consumirá anualmente 260.000 toneladas de carvão. Trabalhos preliminares, para a abertura de novo poço de extração de carvão, já foram efetuados no Município de São Jerônimo. Uma reserva carbonífera de 50 milhões de toneladas foi constatada no local, tendo os técnicos da Divisão de Fomento da Produção Mineral prestado assistência aos trabalhos de sondagem. O carvão da nova mina será aproveitado pela usina de Charqueadas, cuja instalação dependerá exclusivamente dos mineradores de São Jerônimo e de Butiá.

Além de ser uma das mais poderosas do país, a usina concorrerá para aumentar o consumo do carvão riograndense. Seu raio de ação é vasto, pois fornecerá energia a dez municípios, entre os quais os de Nova Hamburgo, Montenegro, Santo Amaro, Lageado e Triunfo.

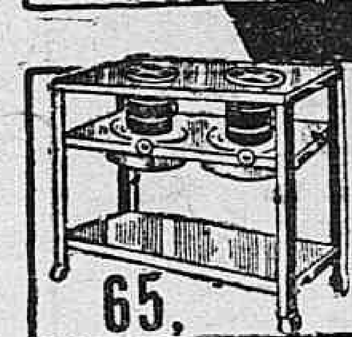
Em conformidade com os dados apresentados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, uma verba de Cr$ .. 200.000,00 foi votada no corrente ano para sondagens de carvão no Rio Grande do Sul.

**Dr. J. Marinho Falcão**
Médico do H. S. João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Tratamento, Operações, Aplicações de Raios Infra-Vermelhos. — PRAIA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7133
3ªs., 5ªs. e 6ªs., das 13 às 16 hs.





250,


OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS




Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação




OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 35 a 38
TELEFONES: 43-6760 - 43-2421

# A SITUAÇÃO ECONÔMICA DOS SATÉLITES DA RUSSIA

LONDRES — (B. N. S.) — Nos últimos anos houve grandes mudanças econômicas na Europa Oriental. Os países satélites da Rússia têm estruturas econômicas diferentes e diferentes desenvolvimentos históricos. Foram reunidos de modo a criar uma única provincia econômica da União Soviética.

Seguida com rapidez e vigor, essa politica não estava isenta de certo rigor, e teve como resultado grande número de dificuldades. A integração teve inicio, com a formação em 1949 do "Conselho para Auxilio Mutuo", o equivalente soviético da Organização Européia de Cooperação Econômica. Essa medida foi seguida em 1950 e 1951 por planos nacionais de cinco e seis anos sob a direção dessa autoridade, e os relatórios do meio de ano dêsses planos revelam as mesmas dificuldades em todos os casos.

## ESCASSEZ DE COMBUSTIVEL

Os relatórios mostram que a escassez de combustivel é a maior dificuldade de tôda a região. A produção de carvão da Polônia, tabelada para alcançar 100 milhões de toneladas em dois anos e meio, foi perigosamente retardada nos últimos meses. Haverá um "deficit" de 4 milhões de toneladas no fim do ano.

Em julho do corrente ano o vice-presidente da Comissão de Planos preveniu o público que era necessário reduzir o consumo doméstico do carvão "de muitos milhões de toneladas, durante os próximos anos". Uma comissão especial está formada para impor uma economia de combustivel semelhante na indústria.

A Alemanha Oriental, onde a produção de carvão é de apenas 3 milhões de toneladas por ano, depende grandemente das importações da Polônia para um adicional de 15 milhões de toneladas. Com a escassez de carvão, que continua a verificar-se na Europa Oriental, a Alemanha Oriental tem de acelerar a conversão de tôdas as suas indústrias em lignito. Essa operação inteiramente não-econômica talvez seja o exemplo mais frisante dos males que sofrem os satélites, depois de sua separação dos países do Ocidente e de sua união com os do Oriente.

## AS NECESSIDADES DA TCHECO-ESLOVAQUIA

A Tcheco-Eslováquia, o segundo grande produtor da região, calculou suas necessidades atuais em 21 ½ milhões de toneladas contra sua produção de 16 ½ milhões no pré-guerra. Contudo, mesmo no ano passado, sua produção de carvão foi 9 por cento abaixo da requerida no plano de 1951, e a produção caiu ainda mais nos últimos seis meses de 1952.

Em todos os países satélites a expansão rápida das novas indústrias depende de um aumento no fornecimento de combustivel. Uma das acusações feitas contra as vitimas dos últimos expurgos, o vice-presidente do Conselho Luca, o Ministro do Exterior Anna Pauker e o Ministro do Interior Georgescu (da Rumania) foi o de haverem falhado nesses dois setores. Uma série crise de carvão foi admitida pelo novo Primeiro Ministro, Dej, quando delineou sua nova politica. Essa politica contém incentivos e outros dispositivos para elevar a produção e tornar o trabalho dos mineiros rumenos mais árduo. No seu último relatório a Comissão de Planejamento, juntando na mesma rubrica carvão e petróleo, declarou que a produção de combustivel estava abaixo do nivel previsto pelo plano.

A outra acusação principal contra os ex-Ministros rumenos foi a do que haviam fracassado em levar a cabo a "transformação socialista da agricultura". E' uma dificuldade extrema em todos os países satélites onde sobrevivem fazendeiros individuais numa economia inteiramente socialista sob todos os aspectos. Sob a pressão de uma escassez geral de viveres, a Bulgaria foi forçada a abandonar seu próprio plano de industrialização e tornar-se novamente o "celeiro" de tôda a região.

## FAZENDAS COLETIVAS

A "aliança entre trabalhadores e camponeses" tornou-se o "slogan" mais recente nesses países comunistas, tendo origem na determinação dos dirigentes em ampliar as fazendas coletivas. Na Tcheco-Eslováquia onde, de acôrdo com a Comissão de Planejamento, a coletivização agricola já alcança aproximadamente 32 por cento das terras cultivadas, o jornal comunista "Rude Pravo", acaba de empreender uma campanha para a aceleração dessa obra.

Na Polônia, onde o Estado anunciou sua intenção de coletivizar 16 por cento das terras no ano corrente, o presidente Bierut insinuou que talvez se pudesse acelerar êsse movimento. Reformas recentes anularam os lucros que os camponeses-rumenos e búlgaros extraiam dos preços elevados do mercado livre, enquanto quotas compulsórias de entrega estão sendo aumentadas para todos os gêneros de ajuda do Estado, mediante créditos a longo prazo, arrendamento de tratores e maquinaria, e isenção de impostos. Os mais beneficiados pelo regime atual são os trabalhadores de fazendas coletivas, as brigadas de choque e a elite intelectual; as outras classes estão sujeitas a medidas que vão da brutalidade à adulação, mas tôdas com o mesmo objetivo — o de submetê-las aos sacrificios mais penosos.

## AUMENTO DA MÃO DE OBRA FEMININA

Assiste-se com todos êsses países a uma mobilização total dos recursos industriais e da mão de obra. As mulheres estão sendo empregadas na indústria numa escala sem precedentes. Um trabalhador entre três é uma mulher e, na Hungria, no segundo semestre do corrente ano, 40 por cento do novo contingente de trabalhadores era de mulheres. A mobilização total ocasionou grandes esforços. A falta de mão de obra é aguda e muitos trabalhadores mudam de um trabalho para outro, procurando o máximo de vantagens que podem dessa situação. A negligência e o absenteismo, sinais de exaustão, multiplicam-se.

Os planos foram traçados além da possibilidade de realização. Os esforços desenfreados para mantê-los leva apenas altas de preços e, na verdade, reduz a produção. Em alguns casos os planos foram realizados no que se refere ao valor dos produtos, em seguida à alta de preços, mas na realidade o volume das mercadorias não foi suficiente para satisfazer as necessidades. O esfôrço não está beneficiando os países da Europa Oriental; é um sinal de subordinação total de seus interesses aos da União Soviética.


# BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

**DEPÓSITOS POPULARES** .................... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

**DEPÓSITOS LIMITADOS** — Limite de Cr$ 500.000,00 .................... 3½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .................... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

**DEPÓSITOS SEM LIMITE** .................... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00**

**DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO**
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .................... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .................... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

**DEPÓSITOS A PRAZO FIXO**
Por 12 meses .................... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .................... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

**LETRAS A PRÊMIO**
De prazo de 12 meses .................... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.° de Março n.° 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

| AGÊNCIAS METROPOLITANAS | LOCALIZAÇÕES |
|---|---|
| Bandeira | Rua Mariz e Barros n.° 44 |
| Bangu | Av. Santa Cruz n.° 1.697 |
| Botafogo | Rua Voluntários da Pátria n.° 449 |
| Campo Grande | Rua Campo Grande n.° 162 |
| Copacabana | Av. N. S. de Copacabana n.° 1.292, loja |
| Glória | Rua do Catete n.° 238-A |
| Madureira | Rua Carvalho de Souza n.° 299 |
| Méier | Av. Amaro Cavalcanti n.° 95 |
| Ramos | Rua Leopoldina Rêgo n.° 78 |
| São Cristóvão | Rua Pigueira de Melo n.° 360 |
| Saúde | Rua Livramento n.° 63 |
| Tijuca | Rua General Roca n.° 661 |
| Tiradentes | Av. Gomes Freire n.° 196 |

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

# GEORGES MÉLIÈS

(Conclusão da 1.ª pág.

16 a 17 metros cada um. Entre eles figuravam "A saida das oficinas Lumière", "Chegada do combolo" e "O mar".

A sala encheu-se ràpidamente de um público curioso, atraído por aquela "brincadeira de crianças". E alguns não ocultavam um sorriso desdenhoso. Mas logo no primeiro filme desapareceram todas as dúvidas — estavam na presença de algo de novo. As senhoras então soltaram gritinhos de susto quando surgiu o combolo na estação... Era a vida tomada ao natural — e mais alguma coisa do que simples sombras chinesas...

Terminada a sessão, toda a gente felicitou os inventores. Um homem que seguira com a máxima atenção a projeção dos filmes aproximou-se de Luis Lumière e sem mais rodeios perguntou-lhe quanto queria pela máquina. "Dou-lhe dez mil francos" — soma enorme para a época — declarou-lhe o desconhecido.

Luis Lumière encarou-o como se ele fosse um louco, e procurou dissuadí-lo do seu intento:

— Isto que nós inventamos e um puro divertimento de salão — e não terá outro futuro. Para si, esta máquina, se eu lha vendesse, seria a ruína. Pode ser explorada durante algum tempo como uma curiosidade cientifica, mas fora disso não tem nenhum futuro comercial...

O desconhecido saiu — mas não convencido. Chamava-se Georges Méliès e acabara de ter a visão do espetáculo cinematográfico...

## UM MENINO RICO COM A MANIA DO ILUSIONISMO

Georges Méliès nasceu em Paris no dia 8 de dezembro de 1861. O pai era um próspero industrial de sapataria e por isso a sua infância foi a infância animada de todos os meninos ricos. Inteligente, fez com brilho o curso liceal.

Mas diversas e sucessivas paixões iriam alterar a vida do jovem e prometedor estudante. Primeiro, foi o gosto pelo desenho. Quis ser, e foi, durante algum tempo, caricaturista. Uma vez saciado aquele desejo, outro nasceu: ser mecânico. E lá andou às voltas com a mecânica até descobrir nova vocação. Desta vez era o ilusionismo. Assenhoreou-se dele uma verdadeira paixão pelos fantoches mecânicos do famoso Houdin. Não tardou em fazer a sua estréia pública como prestidigitador. Trabalhou com sucesso na Galeria Vivienne, depois, no Gabinete Fantástico do Museu Grevin.

Aos 27 anos tornava-se proprietário do célebre Teatro Robert-Houdin, situado no boulevard dos Italianos.

Méliès deu ali largas à sua extraordinária fantasia e imaginação criadora. Apresentou os espetáculos mais feéricos vistos até então e os mais ousados truques de ilusionismo. Ganhava muito dinheiro — e vivia bem. Parecia que já nada tinha a recear da vida. Toda a gente o considerava um homem que conseguira estabelecer uma posição sólida.

E teria sido sempre assim, na verdade, se não fora a curiosidade havê-lo levado naquela noite de dezembro de 1895 ao Grand Café ver o que era aquele cinematógrafo Lumière...

No decorrer da sessão apercebeu-se ràpidamente das possibilidades ilimitadas que o cinematógrafo oferecia a um espírito inventivo como o seu. Eram os espetáculos de ilusionismo do seu teatro explorados de uma maneira nova.

Sem o saber, Méliès completava a invenção dos Lumière e descobria o valor do filme como espetáculo.

## MÉLIÈS CRIA O ESPETACULO CINEMATOGRAFICO. ENRIQUECE OS OUTROS... E MORRE POBRE

O cinematógrafo dos Lumière era o assunto do dia. Méliès não era homem para desistir, e algumas semanas mais tarde possuia máquinas, película e começava os seus primeiros filmes, pouco originais, aliás, pois limitava-se a seguir os Lumière.

Em 1897 instalava na sua propriedade de Montreuil os primeiros estúdios cinematográficos do mundo, que, coisa curiosa, já possuiam as caracteristicas dos estúdios atuais. Fundava também a primeira casa produtora a Star-Film.

A sua fantasia operava milagres. Os filmes de Méliès começaram a ter extraordinário sucesso e concorriam para o aumento da venda das máquinas dos Lumière. Abordou todos os temas: "Joana d'Arc". "Viagem à lua". "Viagens de Guliver". "O tunel sob a Mancha". "20.000 léguas submarinas". "Conquista do Polo", etc.

A técnica aperfeiçoava-se de filme para filme, apresentava sempre efeitos novos. A descoberta do truque cinematográfico, feita por Méliès, permitiu-lhe novos efeitos nas suas feéries. Aquela descoberta foi devida a um acaso. Tendo estado a filmar o movimento na praça da Opera, a máquina avariou e Méliès não conseguiu travá-la. Quando mais tarde, no laboratório, revelou a película, encontrou efeitos surpreendentes, pois o panorama filmado mudava constantemente. E assim, um bonde era repentinamente substituido por um carro funerário...

Foi também o primeiro a utilizar o traveling. Todos os seus truques se tornaram mais tarde elementos da técnica cinematográfica. Em 1900 conseguia a sincronização do fonógrafo com o cinema.

As suas idéias começaram a ser aproveitadas na América. Abriu ali uma sucursal para defender os seus direitos. Nada conseguiu, porém. Mais tarde, Griffith, outro grande pioneiro da Sétima Arte, dizia que devia tudo a Lumière e Méliès.

Méliès foi cenarista, realizador, ator, técnico de fotografia e produtor.

A sua carreira cinematográfica terminou em 1912. Produziu muitas dezenas de filmes, alguns dos quais se encontram no Museu da Arte Moderna de Nova Iorque e na Cinemateca Francesa.

Quando rebentou a guerra de 1914-1918, Méliès estava arruinado. Tentou recomeçar a sua vida como ator. Em 1923 ficou reduzido à mais extrema pobreza. Todos os seus bens foram vendidos ao desbarato. Os filmes, que representavam vinte anos de trabalho, venderam-se a peso...

Graças a este homem que morreu pobre fizeram-se muitas fortunas.

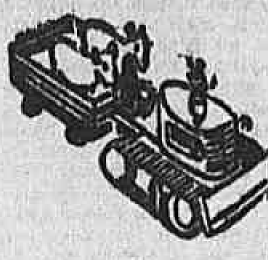
Méliès chegou a passar fome. Teve um pequeno bazar e foi vendedor ambulante.

Aos 71 anos, e após uma campanha da Imprensa, foi-lhe prestada justa homenagem — como reconhecimento do quanto o Cinema lhe devia. Internaram-no num asilo, em Osly, onde morreu em 28 de janeiro de 1938.

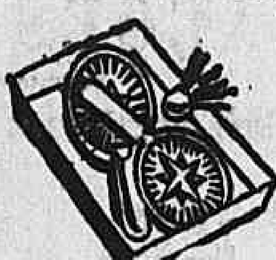

na A ESCÔLAR UM MUNDO de BRINQUEDOS por preços de presente


Lindo piano com ótima sonoridade, presente ideal para meninas Cr$ 36,50


Metralhadora de matéria plástica com dispositivo para balas Cr$ 8,50


Trator rebocando carrinho com animais, um lindo brinquedo... Cr$ 7,50


Jogo de barbeiro, perfeita reprodução dos instrumentos profissionais. Cr$ 29,80


Conjunto esportivo, duas raquetes e uma peteca em linda caixa.. Cr$ 49,80

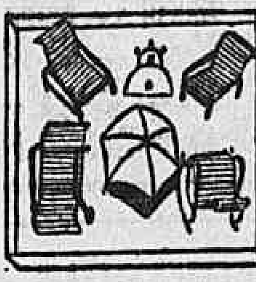

Revólver tipo "Mauser" para detonação de espoletas agora por... Cr$ 23,50

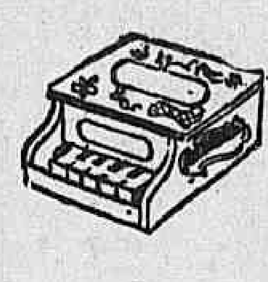

Encantadora boneca que anda e chora, lindo vestido, sòmente Cr$ 179,80


Magnífica boneca com movimento, fala mamãe, bonita apresentação . Cr$ 52,50

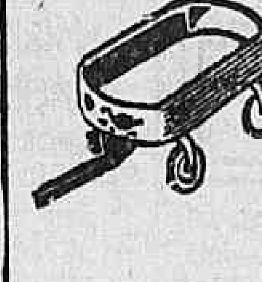

Moinho de matéria plástica com movimento giratório da hélice Cr$ 26,80

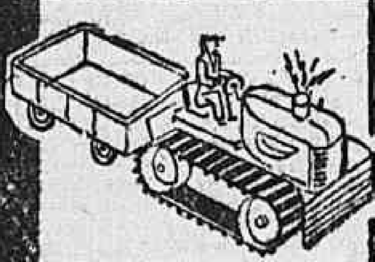

Boneca com movimento de olhos, cabelos trançados e bonito vestido... Cr$ 34,50

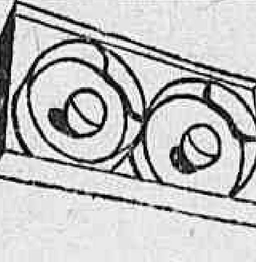

Mobília para praia, perfeita miniatura. lindo brinquedo para meninas . Cr$ 16,50


Bonito piano com sugestivos decalques, um presente de gosto... Cr$ 23,50


Locomotiva "Maria Fumaça", notável reprodução das originais .. Cr$ 35,80


Carreta para brincadeira de praia, folha pintada com cabo de madeira. . Cr$ 29,80

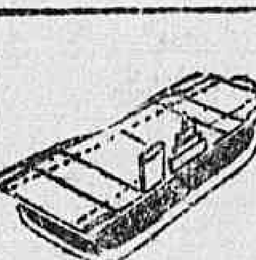

Trator com corda e provocando centelhas, com chofer e reboque Cr$ 59,80

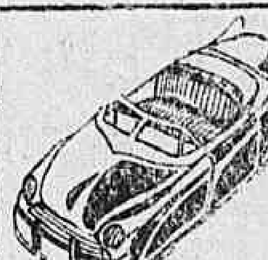

Jogo de tamboretes com bola e peteca acondicionados em bonita caixa... Cr$ 48,50

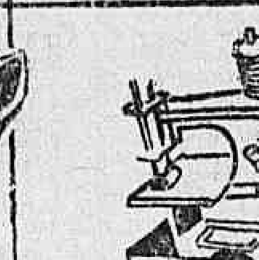

Lindo pião com música, bonita decoração em côres vivas, agora por Cr$ 35,80


Esquadrilha com sete aviões e duas carretas de matéria plástica... Cr$ 9,80

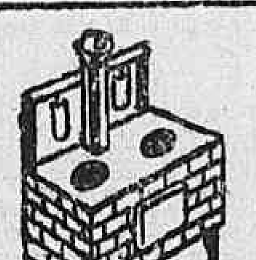

Interessante boneca com perfeita articulação, preço de presente Cr$ 49,80


Porta-aviões de matéria plástica, brinquedo ideal para meninos Cr$ 12,50

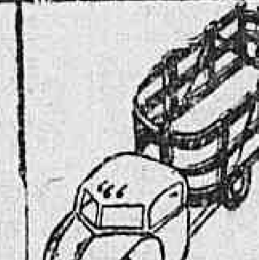

Limousine "rabo de peixe", em bonitas côres, linda reprodução... Cr$ 14,90


Máquina de costura com perfeito funcionamento, a máquina com que sonha a sua filhinha .. Cr$ 198,00


Previsão do tempo, servindo como brinquedo e decoração do lar... Cr$ 9,50


Fogão em folha pintada com peças de metal, magnífico presente. Cr$ 19,80


Bonito carrinho puxado por elefante ótimo para bebés, por... Cr$ 8,50


Caminhão transporte, artigo resistente e com bonita pintura Cr$ 31,50

A PRAZO PELA CRUZLAR

A ESCÔLAR R. CARIOCA 66,68 72 a 76



INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PRNASE VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM: Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora zerada SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doídas, urinas turvas e fétidas) Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR



Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).



VIUVAS, VELHOS E MOÇOS
ATENÇÃO



Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto n.º 31 547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
RUA MEXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.



Brinquedos baratíssimos

Evite atropelos de última hora adquirindo o Papai Noel de seus filhinhos no "BAZAR HOLANDES", o lider dos brinquedos bonitos e baratos

Êste mês estamos concedendo descontos especiais aos nossos distintos fregueses.

BAZAR HOLANDÊS
Rua da Alfândega, 162, p. a Andradas



GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as. 3as. 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

# NEW COMER (J. Marchant) FOI O GANHADOR DO "HANDICAP-ESPECIAL" RODOLPHO CRESPI

## Gildinha (D. Móreira), Waldorf (A. G. Silva), Shameless (A. Araujo), Atrevidaço (L. Lins), Saravence (L. Rigoni), Quelma (J. Marchant), Quiron (J. Marchant), Holy day (B. Cruz) e Oyapock (D. Ferreira) foram ós demais ganhadores da reunião de ontem

# AMANHÃ NO TURFE

### RESULTADO DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

55 vencedores, com 8 pontos — Rateio ......... Cr$ 623,00

BOLO DUPLO

1 vencedor, com 20 pontos — Rateio ......... Cr$ 19.051,00

ITAMARATI SIMPLES

43 vencedores — Rateio ..................... Cr$ 748,00

ITAMARATI DUPLO

32 vencedores — Rateio ..................... Cr$ 4.163,00

### "FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1.º PAREO — Itaituba
7.º PAREO — Mondel e Ocre
8.º PAREO Don Roberto

### "BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES
4 — 7 — 1

"BETTING" DUPLO

4x10 — 7x1 — 1x9

"BETTING" DUPLO COMBINADO

(10 (1 (9
4 ( 7 ( 1 (
(1 (3 (3

Com absoluto sucesso foi levada a efeito, ontem, mais uma interessante reunião, no Hipdromo Brasileiro.
Sem irregularidades de maior monta foram disputados os dez páreos programados, oferecendo alguns dêles, boas competições, com finais movimentados. A principal prova da reunião, o (Handicap-Especial) "Rodolpho Crespi", disputado na distancia de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00, foi ganho por New Comer, sob a direção de J. Marchant.
A seguir damos o resultado das carreiras.

RESUMO TÉCNICO

PRIMEIRO PAREO

1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks.
1.º — Gildinha, D. Moreira .. 56
2.º — Jonolis, B. Cruz . ...... 56
3.º — Nora, S. Lourenço ...... 53
4.º — Basula, R. Freitas Filho 56
5.º — Neva, E. Castillo . ..... 56
TEMPO: 91".
DIFERENÇAS: um e meio corpo e três corpos.
VENCEDOR: Cr$ 26,00.
DUPLA (23): Cr$ 83,50.
PLACÊS: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 638.900,00.
PROPRIETARIO: Stud Dinamarca
TRATADOR: Miguel Gil.

SEGUNDO PAREO

1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks.
1.º — Waldorf, A. G. Silva .. 50
2.º — Topazio, P. Fernandes .. 52
3.º — Hollywood, L. Domingues 52
4.º — Barriga Verde, 52, J. Ramos; 5.º — Cracovia, 54, P. Labre; 6.º — Abre Campo, 48, B. Marinho; 7.º — Icatú, 48, L. Lins.
TEMPO: 104 1/5.
DIFERENÇAS: três corpos e 4 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 10,50.
DUPLA (34): Cr$ 31,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 967.240,00.
PROPRIETARIO: Stud Sandra.
TRATADOR: C. C. Cabral.

TERCEIRO PAREO

1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks.
1.º — Sameless, A. Araujo ..... 56
2.º — New Star, P. Tavares .. 54
3.º — Elegal, A. Portilho ..... 55
4.º — Clarinha, 56, W. Meirelles; 5.º — Harda, 56, E. Castillo.
NÃO CORREU: Delta.
TEMPO: 91".
DIFERENÇAS: pescoço e pescoço
VENCEDOR: Cr$ 13,00.
DUPLA (14): Cr$ 18,00.
PLACÊS: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 871.490,00.
PROPRIETARIO: Stud Don Ricardo.
TRATADOR: João Attianest.

QUARTO PAREO

1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks.
1.º — Atrevidaço, L. Lins .... 55
2.º — Beaphorino, R. Freitas . 53
3.º — Incendio, A. Aleixo .... 54
4.º — Populino, 58, L. Rigoni; 5.º — Espadarte, 50, P. Fernandes; 6.º — Pilantra, 49, J. Marins.
TEMPO: 97 2/5.
DIFERENÇAS um corpo e cabeça
VENCEDOR: Cr$ 25,00.
DUPLA (14): Cr$ 41,00.
PLACÊS: Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 1.132.460,00.
PROPRIETARIOS: Ademar Lopes.
TRATADOR O proprietário.

QUINTO PAREO

1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks.
1.º — Saravence, L. Rigoni . . 55
2.º — Torpedeira, E. Castillo .. 55
3.º — All Fours, A. Portilho .. 55
4.º — Querena, 55, A. Araujo; 5.º — Facita, 55, A. Ribas; 6.º — Aluina, 55, M. Chirino; 7.º — Bu- 4.º — El Monte, 55, P. Coelho; racica, 55, M. Coutinho.
TEMPO: 76 2/5.
DIFERENÇAS: quatro corpos e cinco corpos.
VENCEDOR: Cr$ 20,00.
DUPLA (13): Cr$ 22,50.
PLACÊS Cr$ 10,50 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 1.370.930,00.
PROPRIETARIO: Sarah M. Boettcher.
TRATADOR: Julio Carrapito.

SEXTO PAREO

1.200 METROS — Cr$ 50.000,00

Ks.
1.º — Quelma, J. Marchant ... 55
2.º — Honeymoon, D. Ferreira 55
3.º — Essence, E. Silva ....... 55
4.º — Orissa, 55, O. Ullôa; 5.º — Baguassú, 55, A. Rosa; 6.º — Boa Nova, 55, J. B. Ullôa; 7.º — Frida, 55, A. Ribas.
NÃO CORREU: Dindymon.
TEMPO: 76 1/5.
DIFERENÇAS: três corpos e acto corpos.
VENCEDOR: Cr$ 13,00.
DUPLA (12): Cr$ 25,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,50.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 1.341.720,00.
PROPRIETARIA: Zelia G. P. Castro.
TRATADOR: O. Feijó.

SETIMO PAREO

1.200 METROS — Cr$ 50.000,00

Ks.
1.º — Quiron, J. Marchant ... 53
2.º — Chaco, P. Tavares ..... 53
3.º — Segrel, L. Rigoni ....... 56
6.º — Silvestre, 55, D. Ferreira; 6.º
4.º — El Monte, E. Castillo; — Jonsion, 55, D. Moreira; 7.º — Sepoy, 55, G. Costa; 8.º — Fluor, 5,5 P. Coelho.
TEMPO: 75 1/5.
DIFERENÇAS: meio corpo e um corpo.
VENCEDOR: Cr$ 29,00.
DUPLA (11): Cr$ 213,00.
PLACÊS: Cr$ 13,00, Cr$ Cr$ 24,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 1.984.050,00.
PROPRIETARIA: Zelia G. P. Castro.
TRATADOR: O. Feijó.

OITAVO PAREO

1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Hollyday, B. Cruz . .... 54
2.º — Crambe, A. Portilho .... 54
3.º — Falcão, R. Martins .... 56
4.º — Musicanta, 52, A. Araujo; 5.º — Panqueca, 48, S. Camara; 6.º — Ponche Claro, 58, A. Aleixo; 7.º — Don Antonico, 58, L. Lins; 8.º — Bauno, 54, P. Tavares; 9.º — Junior, 58, L. Domingues; 10.º — Radimba, 58, N. Motta.
NÃO CORRERAM: El Matachim, Luisiana e Scurfaco.
TEMPO: 83 4/5.
DIFERENÇAS: cabeça e um e meio corpo.
VENCEDOR: Cr$ 30,00.
DUPLA (12): Cr$ 65,00.
PLACÊS: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 1.687.250,00.
PROPRIETARIO: Stud Stroia.
TRATADOR: Arnaldo C. Cunha.

NONO PAREO

1.200 METROS — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Oyapock, D. Ferreira .... 55
2.º — Caju, J. Marchant . . . 55
3.º — Descuido, E. Castillo ... 55
4.º — Ibiaí, 56, L. Rigoni; 5.º — Bom Nome, 55, W. Andrade; 6.º — Aciaro, 55, R. Freitas Filho; 7.º — Bororó, 55, O. Ullôa; 8.º — Banquete, 55, R. Martins.
TEMPO: 76 1/5.
DIFERENÇAS: focinho e três quartos de corpo.
VENCEDOR: Cr$ 21,00.
DUPLA (12): Cr$ 29,00.
PLACÊS: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 1.419.520,00.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

DECIMO PAREO

1.600 METROS — "Rodolpho Crespi" — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — New Comer, J. Marchant 52
2.º — Batailleur, L. Rigoni ... 57
3.º — Arenoso, A. Ribas .... 56
4.º — Hosco, 56, B. Ribeiro; 5.º — El Greco, 54, D. Ferreira; 6.º — Ombú, 54, D. Moreira; 7.º — Tiroléo, 54, O. Ullôa; 8.º — Naller, 52, P. Coelho; 9.º — Pardaillan, 52, A. Araujo.
NÃO CORREU: Criado.
TEMPO: 98 3/5.
DIFERENÇAS: meia cabeça e dois corpos.
VENCEDOR: Cr$ 136,00.
DUPLA (24): Cr$ 49,00.
PLACÊS: Cr$ 20,50, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — ... Cr$ 1.927.590,00.
PROPRIETARIO: Stud Verde e Preto.
TRATADOR: H. Carreton.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 13.841.150,00.
CONCURSOS: Cr$ 372.295,00.
PISTA: Areia leve.

# INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Hunter Prince — Sapé — Harem
Intrépido — Luetzow — Blue Dream
Macedônia — Paris — Letrado
Toropi — Albornoz — Maná
England — Eledol — Miss Judy
Maru — Oceanus — Quidam
Oxford — Kurdo — Irresistivel
Mengo — My Prince — Dingo
Nix — Quetua — Flor do Sol
Newmarket — Patativa — Seu Acacio

### INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião de hoje, na Gávea, terá início às 13,20, hora em que será disputado o primeiro páreo.

### ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR
2.º PAREO — N.º .............. 2
5.º PAREO — N.º .............. 1
6.º PAREO — N.º .............. 1
7.º PAREO — N.º .............. 5

DUPLAS
2.º PAREO — .. .. .. .. .. .. 24
5.º PAREO — .. .. .. .. .. .. 14
6.º PAREO — .. .. .. .. .. .. 14
7.º PAREO — .. .. .. .. .. .. 13

PLACÊS
1.º PAREO — N.º .............. 2
2.º PAREO — N.º .............. 2
3.º PAREO — N.º .............. 1
4.º PAREO — N.º .............. 2
5.º PAREO — N.º .............. 1
6.º PAREO — N.º .............. 1
7.º PAREO — N.º .............. 5
8.º PAREO — N.º .............. 4
9.º PAREO — N.º .............. 7
10.º PAREO — N.º .............. 1

# Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

| Animal | Jóquei | Peso | Ultima atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Prognóstico |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º PAREO — às 13,20 horas —1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 —(COMPULSORIO). | | | | | | | | | |
| 1—1 Sapé | A. Ribas | 54 | 4.º/ 5 Coraje | 22-11 | 1.500 | 99" | AE | 3-3 | Pode vencer |
| " Pacalano | R. Urbina | 54 | 6.º/10 Zafiro | 15-11 | 1.300 | 81 4/5 | GL | 3-3 | Bom refôrço |
| 2—2 Hunter Prince | A. Araujo | 54 | 2.º/10 Zafiro | 15-11 | 1.300 | 81 4/5 | GL | 3-3 | Sério candidato |
| 3 Pracinha | D. Silva | 54 | 2.º/ 5 Valco | 30-10 | 1.400 | 90 4/5 | AP | 2-3 | Alguma chance |
| 3—4 Poranga | L. Lins | 52 | 5.º/11 BCD | 23-8 | 1.500 | 98 4/5 | AL | ¾-3 | Apenas regular |
| 5 Harem | J. Graça | 54 | 7.º/10 Zafiro | 15-11 | 1.300 | 81 4/5 | GL | 3-3 | Não acreditamos |
| 4—6 Estalo | A. Brito | 54 | 2.º/ 5 Coraje | 22-11 | 1.500 | 99" | AE | 3-3 | E' inimigo |
| 7 Icaro | B. Cruz | 54 | 3.º/ 5 Coraje | 22-11 | 1.500 | 99" | AE | 3-3 | Bem no placé |
| 8 Itaituba | x x | 54 | 9.º/10 Maravedi | 8-11 | 1.200 | 79 4/5 | AE | 1 ½-2 | Não está no páreo |
| 2.º PAREO — às 13,45 horas —1.300 METROS — Cr$ 35.000,00. | | | | | | | | | |
| 1—1 Blue Dream | A. Portilho | 60 | U./11 N. Comer | 7-9 | 1.400 | 89" | AE | 3-1 | Anda bem |
| 2—2 Intrépido | E. Castillo | 60 | 1.º/ 6 Lovelace | 5-10 | 1.500 | 91 3/5 | GL | ¾-¾ | E' inimigo |
| 3 Poeta | D. Silva | 58 | U./ 6 Intrépido | 28-9 | 1.300 | 78 4/5 | GL | 3-P | Não gostamos |
| 3—4 Lucifer | O. Fernandes | 52 | 6.º/ 9 Irresistivel | 8-11 | 1.500 | 97 1/5 | AE | 2-P | Otimo azar |
| 5 Capré | L. Lins | 50 | 2.º/ 8 Atrevidaço | 22-11 | 1.300 | 85" | AE | F-½ C | Dificil |
| 4—6 Luetzow | R. Martins | 52 | 5.º/ 7 Holocalix | 25-10 | 1.400 | 88 2/5 | AE | 1 ½-2 | Sério candidato |
| 7 Ecelero | B. Cruz | 54 | U./ 9 Irresistivel | 8-11 | 1.500 | 97 1/5 | AE | 2-P | Bem preparado |
| 3.º PAREO — às 14,10 horas —1.600 METROS — Cr$ 30.000,00. | | | | | | | | | |
| 1—1 Macedonia | P. Labre | 54 | 5.º/ 7 Paris | 22-11 | 1.400 | 92 4/5 | AE | 4-1 | Séria concorrente |
| 2 Paris | O. Fernandes | 56 | 1.º/ 7 P. Savoy. | 22-11 | 1.400 | 92 4/5 | AE | 4-1 | Alguma chance |
| 2—3 Dinamarquês | G. Calleri | 54 | 4.º/12 Macedonia | 15-11 | 1.500 | 93 3/5 | GL | 5-2 | E' inimigo |
| " Algeria | C. Brito | 54 | 6.º/ 7 Paris | 22-11 | 1.400 | 92 4/5 | AE | 4-1 | Anda bem |
| 3—4 Letrado | W. Meirelles | 53 | 3.º/ 7 Paris | 22-11 | 1.400 | 92 4/5 | AE | 4-1 | Bom azar |
| 5 Turbante | I. Amaral | 50 | U./ 7 H. Fleet | 27-9 | 1.600 | 103 1/5 | AL | Pal.-V | Dificil |
| 4—6 Statano | N. Motta | 50 | U./ 7 Paris | 22-11 | 1.400 | 92 4/5 | AE | 4-1 | Só como surpresa |
| 7 Osman | A. Aleixo | 56 | U./ 6 Cataguá | 21-4 | 1.400 | 92 2/5 | AE | 1-5 | Placé certo |
| " Noron | P. Tavares | 50 | ESTREANTE | — | — | — | — | — | Páreo duro |
| 4.º PAREO — às 14,35 horas —1.600 METROS — Cr$ 30.000,00. | | | | | | | | | |
| 1—1 Algoz | x x | 58 | 3.º/13 Fausto | 22-11 | 1.200 | 77 3/5 | AE | 4-4 | Alguma chance |
| " Albornoz | D. Moreira | 58 | 2.º/ 6 Crambe | 22-11 | 1.600 | 120 1/5 | AE | 2-3 | Sério candidato |
| 2—2 Toropi | A. Brito | 58 | 2.º/ 9 El Mat. | 16-11 | 1.600 | 98 3/5 | GL | 5-3 | Pode vencer |
| 3 Alpino | A. G. Silva | 54 | 1.º/13 Chumbo | 9-11 | 1.300 | 86" | AP | 2-C | Não acreditamos |
| 3—4 Thunderbolt | A. Araujo | 58 | 7.º/13 Fausto | 22-11 | 1.200 | 77 3/5 | AE | 4-4 | Bem no placé |
| 5 Abre Campo | x x | 50 | U./ 6 Arapuan | 22-3 | 1.300 | 83 1/5 | AL | ½-5 | Não está no páreo |
| 4—6 Waldorf | J. Ramos | 52 | 2.º/ 7 Panqueca | 15-11 | 1.400 | 86 4/5 | GL | 3-¾ | Anda bem |
| 7 Falcão | L. Rigoni | 58 | 2.º/13 Fausto | 22-11 | 1.200 | 77 3/5 | AE | 4-4 | Nada fará |
| 8 Maná | U. Cunha | 56 | 4.º/ 9 Muzuzo | 15-11 | 1.500 | 94" | GL | Pal.-1 | Apenas regular |
| 5.º PAREO — às 15,00 horas —1.500 METROS — Cr$ 40.000,00. | | | | | | | | | |
| 1—1 England | D. Ferreira | 56 | 2.º/ 7 Patativa | 15-11 | 1.400 | 85" | GL | 1-1 | Pode vencer |
| 2—2 Halenia | L. Rigoni | 56 | 3.º/ 7 Patativa | 15-11 | 1.400 | 85" | GL | 1-1 | Bom azar |
| 3 Indayá | A. Ribas | 52 | 3.º/ 7 Eglantina | 23-11 | 1.200 | 78 3/5 | AE | ½-2 | Turma forte |
| 3—4 Miss Judy | A. Araujo | 56 | 4.º/ 8 Curragh | 18-10 | 1.000 | 102 3/5 | AL | V-3 | Anda bem |
| 5 Eglantina | E. Castillo | 56 | 1.º/ 7 Shameless | 23-11 | 1.200 | 78 3/5 | AE | ½-2 | Subiu de turma |
| 4—6 Eledol | J. Marchant | 56 | 1.º/ 8 Eglantina | 18-10 | 1.500 | 97 1/5 | AL | 3-C | Séria candidata |
| 7 Esquiva | O. Fernandes | 56 | U./ 7 Patativa | 15-11 | 1.400 | 85" | GL | 1-1 | Em boa forma |
| 6.º PAREO — Às 15,30 horas —1.600 METROS — Cr$ 55.000,00. | | | | | | | | | |
| 1—1 Maru | D. Moreira | 53 | 1.º/10 Ituassú | 1-11 | 1.500 | 96 2/5 | AP | 2-3 | Sério candidato |
| " Hope | R. Filho | 55 | U./ 7 Quasi | 28-9 | 1.600 | 97" | GL | 2-2 | Apenas regular |
| 2—2 Quidam | J. Marchant | 55 | 1.º/14 Oyapock | 15-11 | 1.400 | 86 1/5 | GL | ½-C | Inimigo certo |
| 3 Buril | D. Ferreira | 55 | 3.º/ 8 Dycar | 9-11 | 1.200 | 77 3/5 | AP | 4-1 | Otimo azar |
| 3—4 Curió | U. Cunha | 55 | 3.º/ 4 Quasi | 16-11 | 1.600 | 97 1/5 | GL | 1 ½-3 | Há fé |
| 5 Taurus | A. Araujo | 57 | 1.º/10 Itim | 1-11 | 1.600 | 103 2/5 | GP | 5-2 | Alguma chance |
| 4—6 Oceanus | O. Ullôa | 55 | 2.º/ 8 Dycar | 9-11 | 1.200 | 77 3/5 | AP | 4-1 | Pode vencer |
| 7 Herú | O. Fernandes | 55 | 1.º/ 6 My Sun | 9-11 | 1.800 | 118 4/5 | AP | 3-P | Anda bem |
| 7.º PAREO — Às 16,00 horas —1.400 METROS — Cr$ 40.000,00. | | | | | | | | | |
| 1—1 Kurdo | R. Martins | 51 | 2.º/10 Arenoso | 22-11 | 1.300 | 81 3/5 | AE | 2-2 | Pode vencer |
| " Manguarito | x x | 53 | 1.º/ 6 Phillidor | 23-11 | 1.500 | 95 4/5 | AE | 2-½ | Bom refôrço |
| 2—2 Mondel | L. Lins | 49 | 3.º/ 6 G. Girl | 23-11 | 2.200 | 145" | AE | 2-P | Sério candidato |
| 3 Irresistivel | A. Portilho | 51 | 1.º/ 5 El Camp. | 15-11 | 1.600 | 98" | GL | ¾-1 ½ | Turma forte |
| 3—4 Pan | D. Moreira | 53 | 1.º/ 7 Matador | 26-10 | 1.800 | 115 3/5 | AE | ½ C-2 | Bem preparado |
| 5 Oxford | E. Castillo | 53 | 3.º/ 5 P. da Anjo | 9-11 | 1.200 | 83 2/5 | AP | 1-1 | E' inimigo |
| 4—6 Ocre | x x | 48 | 3.º/ 8 Accordeon | 5-10 | 1.600 | 96 1/5 | GL | 2-C | Otimo azar |
| " Osculo | U. Cunha | 51 | 4.º/ 6 Phillidor | 8-11 | 1.300 | 83 2/5 | AE | 2-2 | Anda bem |
| 8.º PAREO — às 16,30 horas —1.000 METROS — Cr$ 30.000,00 —(BETTING). | | | | | | | | | |
| 1—1 Dingo | E. Castillo | 54 | 8.º/11 Bacon | 18-10 | 1.300 | 82 4/5 | AL | 1-2 | E' inimigo |
| 2 Orestes | U. Cunha | 50 | 7.º/ 8 Master | 9-11 | 1.800 | 120 1/5 | AP | 2 ½-1 ¼ | Bom azar |
| 3 Guambi | D. Ferreira | 52 | 7.º/ 8 Mengo | 26-10 | 1.600 | 102" | AE | 4-2 | Só como surpresa |
| 2—4 Mengo | R. Martins | 54 | 1.º/ 8 Master | 26-10 | 1.600 | 102" | AE | 4-2 | Sério candidato |
| 5 Don Roberto | G. Costa | 56 | ESTREANTE | — | — | — | — | — | Bem preparado |
| 6 Oistria | R. Filho | 54 | 2.º/ 5 Giselle | 22-11 | 1.400 | 90 2/5 | AE | 2-C | Em boa forma |
| 3—7 Zanzibar | L. Lins | 50 | 3.º/ 6 Relama | 16-11 | 2.000 | 127" | GL | 1-2 | Bem no placé |
| 8 Murmurio | R. Urbina | 50 | 1.º/ 7 Mandi | 12-10 | 1.000 | 62 3/5 | GB | 1-4 | Pode vencer |
| 9 Purufia | J. Martins | 50 | U./ 8 Dr. Hom. | 24-8 | 1.500 | 93 3/5 | GL | 1 ½-2 | Muito ligeiro |
| 4—10 My Prince | J. Martins | 50 | 3.º/ 8 Mengo | 26-10 | 1.600 | 102" | AE | 4-2 | Será dos primeiros |
| 11 Romano | A. Brito | 50 | 3.º/ 7 Parthenon | 8-51 | 1.800 | 113 4/5 | AL | ¾-5 | Volta na conta |
| 12 Dança | x x | 48 | 4.º/ 5 Giselle | 22-11 | 1.400 | 90 2/5 | AE | 2-C | Dificil |
| 13 Mandi | P. Coelho | 50 | 3.º/ 7 Tata-assú | 22-11 | 1.500 | 98 3/5 | AE | C-1 | Apenas regular |
| 10.º PAREO — Às 17,30 horas —1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 —(BETTING). | | | | | | | | | |
| 1—1 Quetua | U. Cunha | 50 | 3.º/ 7 Potentada | 23-11 | 1.400 | 90 2/5 | AE | 2-4 | Séria candidata |
| " Quilaia | R. Urbina | 50 | U./ 5 Tio Chico | 30-10 | 1.400 | 89 1/5 | AP | ½-¾ | Bom refôrço |
| 2 Grey Girl | D. Silva | 57 | 1.º/ 6 Flamboy. | 23-11 | 2.200 | 145" | AE | 2-P | Não gostamos |
| 2—3 Flor do Sol | L. Rigoni | 57 | 4.º/ 8 Impresiva | 16-11 | 2.000 | 123 3/5 | GL | 1 ½-1 | Continua bem |
| 4 Jandula | P. Coelho | 50 | 1.º/ 5 Okinawa | 25-10 | 1.600 | 101 4/5 | AE | 2-V | Pode vencer |
| " Vigorosa | L. Urbina | 57 | 3.º/ 7 Augusta | 9-11 | 1.600 | 101 3/5 | AP | 2-2 | Dificil |
| 3—5 Querela | A. Rosa | 50 | 2.º/ 7 Okinawa | 12-10 | 2.000 | 130 2/5 | GE | 1 ½-5 | Apenas regular |
| 6 Curragh | E. Castillo | 57 | 1.º/ 5 Kantar | 15-11 | 2.000 | 126 4/5 | GL | 1-C | Será das primeiras |
| " Acropole | D. Ferreira | 57 | 3.º/ 8 Impresiva | 16-11 | 2.000 | 123 3/5 | GL | 1 ½-1 | Otima ajuda |
| 4—7 Nix | O. Ullôa | 57 | 7.º/ 8 La Vestal | 4-10 | 1.400 | 87 4/5 | AM | C-3 | Inimiga certa |
| 8 Dycar | x x | 50 | 1.º/ 8 Oceanus | 9-11 | 1.200 | 77 3/5 | AP | 4-1 | Bom azar |
| " Midday Lass | R. Martins | 50 | 5.º/ 8 Impresiva | 16-11 | 2.000 | 123 3/5 | GL | 1 ½-1 | Há fé |
| 9.º PAREO — GRANDE PREMIO MARIANNO PROCOPIO — (Clássi- co) — às 17,00 horas — 2.000 METROS — (BETTING) — Cr$ .......120.000,00. | | | | | | | | | |
| 1—1 Newmarket | O. Ullôa | 60 | 9.º/14 Ferino | 3-8 | 1.400 | 83 4/5 | GL | 1-2 | Volta preparado |
| 2 Crosby | B. Cruz | 58 | 5.º/ 6 Lupan | 8-11 | 1.600 | 104 1/5 | AE | Pal.-1 | Em boa forma |
| 2—3 Seu Acacio | E. Castillo | 56 | 4.º/ 7 Hell Cat | 30-10 | 1.300 | 82 1/5 | AP | 3-1 | Sério candidato |
| 4 Hunter | D. Moreira | 56 | 2.º/ 5 Curragh | 15-11 | 2.000 | 126 4/5 | GL | 1-C | Bem no placé |
| 3—5 Mon Petit | x x | 56 | 1.º/ 6 Patativa | 8-11 | 1.300 | 84" | AE | F-4 | Páreo duro |
| 6 Granados | J. Coutinho | 56 | 5.º/ 6 Porfio | 20-4 | 1.800 | 109 4/5 | GL | 3-4 | Só como azar |
| 7 Palmer | R. Martins | 52 | 6.º/ 7 Nocaute | 22-11 | 1.600 | 104 2/5 | AE | 1-C | E' das primeiras |
| 4—8 Egil | D. Ferreira | 52 | 5.º/ 6 Mon Petit | 8-11 | 1.300 | 84" | AE | F-4 | Alguma chance |
| 9 Patativa | U. Cunha | 54 | 4.º/ 6 Lupan | 8-11 | 1.600 | 104 1/5 | AE | Pal.-1 | Pode vencer |
| " Fadó | J. Marchant | 58 | 1.º/ 7 England | 15-11 | 1.400 | 85" | GL | 1-1 | Anda tinindo |

# VIDA MILITAR

## Ministério da Guerra

### AMANHÃ, O INICIO DAS GRANDES MANOBRAS MILITARES DA 1.ª R. M., REGIÃO DE REZENDE — INSTRUTORES — OFICIAIS CHAMADOS — ASSUNÇÃO NA REMONTA — INSPEÇÃO AS J. M. S. — COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

Serão iniciadas amanhã, na região de Rezende, as grandes manobras de fim de ano, organizadas pela 1.ª Região Militar e das quais participarão as unidades sediadas no Distrito Federal e Estado do Rio. Os exercícios estarão sob a direção geral do general Aristoteles de Souza Dantas.

*INSTRUTORES PARA A ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO*

Foram nomeados instrutores da Escola de Motomecanização, até o fim do ano letivo de 1953, os capitães Darcy Almeida Kocler, Romeu Marinho Leite, Antonio da Silva Campos, Armenio Pereira Gonçalves, José Lucariny, Natanael Amaral de Medeiros, Pedro Luiz de Araujo Braga, Oswaldo Bifort, Gustavo Mornes Rego Reis, João Rosa da Silva Filho, Waldo Prates Pereira, Mario Rodrigues Second, Harold Actoli Borges; auxiliares de instrutor para os anos letivos de 1953 e 1954, os 1.ºs tenentes Antonio Claudio da Silva Teles e Roberval Brown Bojus. Foram reconduzidos às funções de instrutores, até o fim de 1953, os capitães Fernando G. marães de Cerqueira Lima, Caubi Edoardo Maia e Luiz Elias de Souza.

*OFICIAIS CHAMADOS*

Devem comparecer, com urgência, à Diretoria de Moto-Mecanização, os tenentes coroneis Yedo Jacob Blautz, Francis o Heitor Ribeiro Rodrigues, majores Germano Duarte Travassos, Ery Bandeira, capitães Herbert Wilk e Tullo Campelo de Souza.

*DESPACHOS DO D. G. A.*

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Newton Estillac Leal, João dos Reis Palmeiro, Alexis Adalberto Ador, Armando Ivo Franke, José de Campos, Mariano Ferreira da Costa, José Pontes de Araujo, Amadeu de Amorim Barbosa, Eter Newton, Juvenal Melo Velasquez, Walber Barros, Fernandes, Xenocrates Pereira, Wilson Jeronimo de Assis Bastos Austregesilo da Silva, Ivan Mota Sampaio, Fernando Pereira, Agenaldo Dias Uruguai, Nelson Demaria Boiteaux, Jaci Guimarães, Emilio Galola Filho, Ricardo Guterrez Vales, Emilio Rubem Streb, João Carlos Pereira Melo, Francisco Gomes da Silva, Dario Gton, Milton Miranda Moreira e Geremias Berseti.

*ASSUMIU O NOVO DIRETOR DA REMONTA*

Realizou-se ontem, às 10 horas, com tôda a solenidade, a posse do general Edgar do Amaral, na Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército.

O ministro Ciro Cardoso, bem como o marechal Mascarenhas de Morais e os generais Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Angelo Mendes de Morais, Odilio Denys, Tales Vilas Bôas, Senas Vasconcelos, estiveram presentes à cerimônia, além de outras autoridades civis e militares.

Ao receber o cargo depois das formalidades regulamentares, proferiu o general Edgar do Amaral eloquente oração em que após agradecer a presença das autoridades e amigos exaltou a personalidade do seu antecessor na Diretoria de Remonta e Veterinária, general Sena Vasconcelos, terminando por salientar o papel da Imprensa como colaboradora no engrandecimento das instituições militares, dentro de uma crítica construtiva que só podia produzir os mais benéficos resultados.

*CONSIGNAÇÕES DE NOVEMBRO*

As consignações arrecadadas em novembro, relativas a alimento de família, serão pagas no dia 5 próximo, das 12 às 16 horas, na Pagadoria do Estabelecimento Central de Finanças, ficando estabelecido que os faltosos sòmente serão atendidos no próximo dia 12.

*UNIFORME DO DIA*

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 2

*INSPEÇÃO AS J. M. S.*

O coronel médico Virgilio Tourinho, chefe do Serviço de Saude da 1.ª R. M., inspecionou na semana finda as Juntas Militares de Saude dos P. R.-1 2 — 8 — 9 — 10 — 13 — 4 — 14 e 11, devendo seguir amanhã para os Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro, onde inspecionará os P. R. 19, 12 e 5. Nas inspeções à Vila Militar fez-se acompanhar de seu adjunto, capitão médico Galeno da Penha Franco. Na ausência do chefe do S. S. responderá o tenente coronel médico Sergio Fontes Junior.

*COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS*

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, deferiu os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes dos interessados em fôlha de:

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS: Jeana Bezerra Cavalcanti — Mariana Bezerra de Oliveira — Maria Cavalcanti Ferreira (filhas) — Maria Isolina Bueno de Castro (filha) — Victoria Georgina Braga de Castro (filha) — Alzira Marques de Fontes — Tharzila Marques Correa da Costa — Ernestina Marques Bastos — Etelvina Marques Pinheiro Rego (filhas) — Olga Martins Juvino Marques (filha) — Eduarda Idalina de Souza — Ana Idalina de Souza (filhas) — Lorina Severo Mecking — Vidalvina Vieira Severo — Hibraima Severo da Silva — Dorothea Vieira Severo — Albertina Vieira Severo — Alayde Vieira Severo (filhas) — Olga Bastos Guasque (filha) — Eunice do Prado Seixas (filha) — Escolastica Pires de Miranda — Cirila Pires de Miranda — Sofia Copertina de Miranda — Maria Clara de Miranda — Francisca Rosa de Miranda (filhas) — Izaura Colatino de Góes Trindade (filha) — Maria Conceição Costa Oliveira (filha) — Monica Porto Salles (filha), com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma.

A mesma Comissão em sessão de hoje, tendo em vista o Decreto n.º ... 30.900, de 24 de maio ultimo, resolveu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes dos interessados em fôlha de:

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 2.ª R. M.: Cecilia Maranhão de Siqueira, EF — Elvira de Albuquerque Maranhão, EF-filhas — Zilda Brito de Alvarenga Tavares, 1.º GAC (filha).

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 4.ª R. M., Ana Alexandrina Ferreira da Silva, 7.ª CR (filha) — Mariana Dias dos Santos Fiuza, ESA — filha; Cecilia Valentina Pinto (viuva), 11.ª CR.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 6.ª R. M.: Izaura Matta dos Santos, EF (filhas) — Virginia Matta dos Santos (falecida), 20-1-1951 — Maria Carolina Paiva, 18.ª CR — Eudoxia Fontes Paiva, 18.ª CR — Ana Mauricia de Paiva, 18.ª CR (filhas) — Alice Ribeiro Velasques de Castro, EF (filha) — Umbelina da Costa Melo, 19.ª CR (filha) — Tula Nazianzena da Fonseca, EF — Maria Purificação Fonseca de Machado, EF (filhas).

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 7.ª R. M.: Quiteria Maria das Neves, EF — Maria da Conceição Neves, EF (filhas) — Ernestina Campelo Galvão, 23.ª CR — Maria Campelo da Fonseca, EF (filhas).

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 9.ª R. M.: Carolina Prado de Oliveira — 16.º BC, (filha) — Ana Maria dos Santos, 16.º BC — Percilia Pereira dos Santos, 16.º BC (filhas), com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma.

## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

### AVIADORES ARGENTINOS AGRACIADOS PELA FAB

Na "Semana da Marinha", será prestada significativa homenagem à memória dos oficiais, suboficiais, sargentos e praças das Marinhas de Guerra e Mercante do Brasil, que tombaram no cumprimento do dever, nas campanhas navais de nossa gloriosa História, e que têm por tumulo o Oceano. Assim, de todos os pontos do Território Nacional chegarão oferendas florais das famílias e amigos dos mortos, autoridades, entidades e público em geral que desejarem se associar a esta prova de gratidão aos bravos marujos que tudo sacrificaram na defesa de nossa Pátria. No dia 6 de dezembro, estará atracado ao cáis da Bandeira, fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, das 8 às 11 horas, o contratorpedeiro "Bracui", onde serão embarcadas essas flores e conduzidas até fora de barra para serem lançadas ao mar.

As flores deverão vir preferivelmente por via aérea, para chegar ao Rio de Janeiro antes da data marcada para a cerimônia ou poderão ser entregues, desde a véspera, no Ministério da Marinha.

*EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES*

O presidente da Republica assinou decreto exonerando o capitão de mar e guerra Mario de Faro Orlando do cargo de comandante do encouraçado "Minas Gerais" e nomeando para esse cargo o capitão de fragata Helio Gonçalves Castello Branco; nomeando o capitão de corveta Edguche Gomes Carneiro para o cargo de capitão dos portos do Estado de Alagôas.

*AGREGAÇÕES*

Foram agregados ao respectivo quadro, nos termos do artigo 80, letra I, do Estatuto dos Militares, o capitão de fragata Dario Camillo Monteiro e o capitão de corveta José Valentim Dunham Netto, visto terem sido postos à disposição do Conselho Nacional do Petróleo.

*REVERSÃO DE OFICIAL*

Foi assinado decreto revertendo o primeiro tenente intendente naval Darcy Wanderley ao serviço ativo da Armada, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

*CHEGOU A HONOLULU O NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"*

Completando mais uma etapa da viagem de circumnavegação que está empreendendo, chegou a Honolulu o navio escola "Almirante Saldanha", procedente de Guam.

*ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL*

Serão encerradas amanhã, em todo o país, as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Os processos de inscrição serão recebidos na Diretoria do Ensino Naval, localizada no 5.º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, no horário de 8,30 às 17 horas.

*MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS*

O contratorpedeiro "Baependi" chegou ao Rio, procedente de Recife. O navio hidrográfico "Caravelas" chegou a São Sebastião, procedente de Bom Abrigo.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32.6908 e 32-1435.
... medico de 8 às 18 horas (Aos sabados até 13 horas)

## Ministério da Marinha

### FLORES DE TODO O BRASIL EM HOMENAGEM AOS MORTOS DA MARINHA — OUTRAS NOTAS

O ministro conferiu diplomas de membros "honoris causa" da Fôrça Aérea Brasileira a oficiais e ajudantes da Fôrça Aérea Argentina, conferindo diplomas de piloto ao vice-comodoro Mario Flavio Donadel e ao comandante José Maria Ramos e de fotógrafo e mecânico aos ajudantes Mário Roberto Benitez e Agustin Oscar Briones.

*NOVOS OFICIAIS DE GABINETE*

Acabam de ser designados seus oficiais de gabinete o major aviador Oton Corrêa Netto e o engenheiro Alberto de Mello Flores.

*FELICITAÇÕES AO COMANDANTE TENAN*

Por haver completado vinte mil horas de vôo, o comandante Coriolano Luiz Tenan, da "Panair do Brasil" vem sendo muito felicitado por colegas, amigos e autoridades. O ministro Nero Moura dirigiu àquele aeronauta patrício o seguinte telegrama: "Em nome da Aeronáutica e em meu próprio envio afetuosa saudação por haver completado vinte mil horas de vôo, conquistando excepcional marca na história da aviação".

*DOAÇÃO AO SINDICATO DOS JORNALISTAS*

O ministro cedeu ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a título precário, um terreno de 60 x 30 metros, na praia de São Bento, Ilha do Governador, a fim de nele ser instalada uma Colonia de Férias para os filhos dos jornalistas.

A cessão será motivo de assinatura de um ato do ministro Nero Moura, concretizando a contribuição da Aeronáutica, às comemorações da Primeira Quinzena do Jornalista.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 3.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3683

# TRANSFERENCIA DO TORNEIO "CAMPO GRANDE"

## Não foram contornadas as dificuldades que impediram o início do certame na tarde de hoje — Deverão disputar o torneio apenas seis ou oito clubes — Detalhes

Estava previsto para hoje, o início do Torneio "Campo Grande", certame idealizado por alguns grêmios da Zona Rural e que encontrara eco por parte de diversas agremiações da cidade.

**DIFICULDADES**

A princípio, supunha-se que os organizadores do Torneio encontrariam facilidade em seu trabalho, mas o que se viu foi a série de obstáculos criados pelos "sulinos", a ponto de fazer com que ficassem reduzidos a seis os interessados pela disputa do Torneio. Em suma, deverá ser realizado o Torneio, com os seguintes clubes: Campo Grande, Guanabara, Oriente, Distinta, Realengo ou Oiti e Torres Homem F. C.

**DORME O D. A.**

Nos anos anteriores, os clubes da zona Rural fizeram realizar, por sua própria "conta e risco" torneios semelhantes, que deram magnífico resultado. Agora, resolveram os clubes deixar a organização do certame com o Departamento Técnico do D. A., que ao que parece, está se descuidando. O certame está sai não sai, e acabarão os clubes resolvendo a coisa a seu modo.

**INICIO A 7**

De qualquer forma, espera-se o início do "Torneio Campo Grande" para o dia 7 de Dezembro, e se o D. A. não tomar as medidas necessárias, supõe-se que os grêmios interessados irão se movimentar.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de novembro de 1952 NUM. 3.472

# ESPORTES NO ADECA

Hoje, às 15,30 horas, no campo das Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, o Suprimentos A. C. receberá a visita dos veteranos do Bangu A. C., para uma partida amistosa de futebol.

A equipe banguense contará em suas fileiras com os seguintes ases do passado: Barata — Enéas — Mineiro — Valdir — Domingos da Guia — Adauto — Pará — Ponte Nova — Nadinho — Bituca — Vivi — Gumercindo — Amaro — Edgard — Ayala — Onilton — Pipa — Ladislau — Chiquinho — Broa e Jurandir.

O Suprimentos alinhará Fernando — Moisés — Teixeira — Japonês — Orlando — Valfrides — Mineiro — Abilio — Jorge — Madureira — Durval — Carioca — Hortideo — Almir — Chu-Chu — Ismael — Valter e Gilberto.

Para o encontro, que promete ser dos mais interessantes, o Suprimentos A. C. convida todos os seus associados, bem como os dos clubes coirmãos, e os desportistas veteranos que queiram rever os craques do passado.

**CAMPEONATO DA A.D.E.C.A.**

Em prosseguimento à disputa do campeonato de futebol da A.D.E.C.A. jogarão hoje Gás A. C. x Tração.

# BOM COTEJO NO CAMPO DO SAMPAIO

## Juvenis do Acre F. C. e do Rex F. C. em peleja promissora — Em disputa de uma rica taça — Notas

No estádio do Sampaio A. C. será realizado hoje o interessante encontro entre as equipes juvenis do Acre F. C. e do Rex F. C., em disputa da taça "Jan", oferecida ao vencedor pelo menino Januário Canale, que, apesar de sua pouca idade, é um desportista destacado, tendo feito inumeros benefícios ao Acre Futebol Clube.

**NOVO UNIFORME**

Nesse cotejo, o Acre F. C. apresentará seu novo uniforme. Será uma festividade digna de nota, a que terá por local o campo do Sampaio A. C.

Terrenos e casas ramal de Mangaratiba

Clima de praia campo e montanha

ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA

Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407

# MUSICA DO DIA

**"DEVAGAR"**

(Batucada de Zé e Zilda, gravada por Aracy de Almeida).

Devagar, devagar, devagar,
Devagar, devagar, devagar

Devagar se vai ao longe
Eu não vou me afobar
Quem anda correndo cansa
Eu não quero cansar

Devagar, devagar devagar
Devagar, devagar devagar

Já sambei em Madureira
Batuquei no Irajá
Aprendi lá em Mangueira
O reino do samba é lá

Devagar, devagar etc.

**"CHORAR DEMAIS E FRACASSO"**

"Samba" — Autoria — JACYRA PEREIRA TAVARES.

Chorei confesso que chorei
No dia que nossa amizade se acabou
Mas eu chorei, eu chorei de dôr
Não posso mais viver
Sem o teu amor...

Amar demais é fracasso
Faz até envelhecer
A gente perde o juizo
Sem a familia saber porque

Ninguém deve chorar por seu amor
[lhe abandonar
Deve sorri se conformar
E botar outro no lugar.

## Campeonato paulista de futebol

**Comercial 2 x Radium 1**

SÃO PAULO, 29 (Asap.) — No campo do Juventus, prelitaram esta tarde, Comercial e Radium, dando inicio à terceira rodada do returno, do certame principal da Federação Paulista de Futebol. Venceu o Comercial, por 2 x 1. A arrecadação não foi além de Cr$ 20.440,00. Todavia o equilibrio de forças, tornou o jogo interessante para os que o assistiram.

A primeira fase terminou com o placard assinalando um tento para cada contendor, tendo Nardo assinalado o primeiro, aos 21 minutos para o Comercial, e Mamão, empatado, aos 32. Aos 24 minutos da etapa complementar, Gino consignou o "goal" que permitiu a vitória do Comercial.

Na arbitragem, esteve o sr. Dante Rossi. E os quadros, formaram com as seguintes constituições:

COMERCIAL — Cavani, Alfredo e Lamparina; Pian, Saverio e Alan; Feijão, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.

RADIUM — Ari, Aguinaldo e Jorge; Bahia; Carlito e Stacis; Reis, Mamão, Jones, Americo e Gomes.

Na preliminar, entre amadores, o Ipiranga venceu o Comercial por três a dois.

# VENCEU FACIL O INDEPENDENTE

## O GREMIO DA VILA DA PENHA DERROTOU O MANGUEIRINHA — 5X1, A CONTAGEM

Domingo último o Independentes da Vila da Penha, com seu antigo esquadrão que coube conquistar o invejável titulo de campeão da Zona Leopoldinense pelo II Torneio "Octacilio Rezende", patrocinado pelo nosso matutino, deu combate ao disciplinado conjunto do Mangueirinha, num prélio que agradou pela movimentação e entusiasmo.

**VITORIA ESPETACULAR**

Demonstrando melhor entendimento em suas linhas, o Independentes não teve grandes dificuldades em sobrepujar seu antagonista, pela alta contagem de 5x1, tendo os tentos dos vencedores sido assinalados por Ciro (Motorzinho) dois, Cebinho (2) e Tião. Na preliminar, que reuniu os aspirantes, venceu ainda o Independentes por 4x2 e nos juvenis verificou-se ainda a vitória do campeão da Leopoldina, por 2x1.

## "BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA"

Este famoso clube carnavalesco promoverá, no próximo dia 7, um grande piquenique, à Ilha do Governador, convescote êste, que terá fins de benemerência, destinando-se a renda apurada para a construção do Sanatório-Abrigo do Carnavalesco.

# NO CENARIO DO SAMBA

## Gritos de Carnaval — Ensaios programados para hoje

As escolas de samba que hoje terão festividades, em suas sedes e terreiros de ensaio, são as seguintes:

**E. S. "RECREIO DA MOCIDADE"**

A Escola do Morro do Cruz, que vem de receber a adesão do bloco "Sindicato do Andaraí", na noite de hoje, realizará um grande ensaio em sua sede social, o qual terá o comando de Jorge Emidio.

**E. S. "UNIDOS DA VILA NOVA"**

A escola de Realengo, fará inaugurar sua sede, à rua Lino de Morais, 3 — recebendo também o seu batismo simbólico pela coirmã E. S. "Corações Unidos de Jacarepaguá". Nesta solenidade a A.E.S.B. será representada.

**E. S. "CARTOLINHAS DE CAXIAS"**

Na vizinha cidade de Duque de Caxias, a veterana agremiação dará hoje o seu "Grito de Carnaval", em meio a monumental festividade com que serão brindados os famosos "cartolinhas".

**E. S. APRENDIZES DE LUCAS"**

A "escola elite" realizará hoje mais um ensaio. A's 17 horas estará reunida a "Ala do Segredo", que por nosso intermédio pede comuniquemos aos interessados que qualquer convite para a mesma deve ser endereçado para a rua Craveira de Sá, 295 — Parada de Lucas.

**E. S. "UNIDOS DE CABUÇU"**

Mais um ensaio está programado para a noite de hoje, na sede da agremiação de Lins Vasconcelos. A escola de Ivone Teixeira, candidata que vem liderando o Concurso "Flor da Primavera", assim se prepara para o próximo Carnaval.

## A BATALHA DA A.C.C.

Outro festejo tradicional da cidade, êste ano, deverá alcançar pleno êxito, a Batalha de Confete patrocinada pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, que terá lugar, na Avenida Rio Branco. A animação contagiante dos anos anteriores será revivida pelos foliões cariocas.





# O CARNAVAL AMEAÇADO EM SEU BRILHANTISMO


Hermes Rodrigues, quando fazia palpitantes declarações à nossa reportagem sobre a questão dos carros-alegóricos

Hermes Rodrigues, um dos Baluartes da escola de samba "Estação Primeira de Mangueira", sem dúvida alguma é uma das pessoas mais autorizadas a se espressar sôbre a retirada dos carros-alegóricos dos desfiles oficiais das escolas de samba, procuramos ouvir aquele sambista que assim se externou:

**"SOU A FAVOR DOS CARROS-ALEGORICOS"**

Hermes Rodrigues foi inciso em sua declaração: "sou contra êste projeto que visa abolir dos desfiles das escolas de samba, os carros-alegóricos. Eles são uma das tradições, e na minha opinião não compreendo escola de samba sem eles, pois nem todos assimilam o enrêdo de uma escola pelo samba, consequentemente, observando os carros, vendo as alegorias, o povo saberá sôbre o que versa o enredo. Abolir os carros-alegóricos será privar o povo de aplaudir obras de artistas ignorados que vivem nos morros da cidade, ao abandono de tudo e de todos".

**COM OS AUTORES DA IDEIA**

Prosseguindo, Hermes Rodrigues nos falou: "Isto é balão de ensaio que os profissionais do samba, já não podendo suportar os ônus de um Carnaval belo e vistoso, à altura da época em que vivemos, procuram lançar uma cortina de fumaça para encobrir seu próximo fracasso que já não está longe..."

**A MANGUEIRA RESOLVIDA**

Concluindo: "A "Estação Primeira de Mangueira", e estou certo, a "Portela", "Serrano", "Unidos da Tijuca", "Aprendizes", "Unidos da Piedade", e muitas outras hão de preferir fazer Carnaval para o povo, a submeter-se a uma decisão dessa natureza, que além de anti-democrática, priva o povo de sentir, na sua essência, a beleza da arte nativa em suas diversas expressões".

# CLUBES EM FESTA

## BAILES PROGRAMADOS PARA HOJE E AMANHA

O movimento recreativo nos clubes é o seguinte:

**A. A. AVAÍ**

Este novel e promissor grêmio do esporte amador citadino, promoverá, hoje, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada ao seu seleto quadro social.

**ELDORADO DANSAS**

Nos salões deste "night-club" será realizada hoje uma grande festa promovida pelo grande folião, que é "Gigante". O início da mesma acha-se programado para as 21 horas.

**CLUBE METROPOLE**

Na sede deste tradicional clube recreativo, hoje, será levada a efeito uma promissora reunião dansante, animada por conceituada orquestra.

# GRANDES SOCIEDADES

## Na Embaixada do Sossêgo — Voltam os "bolinhas" à atividade

Nas grandes sociedades carnavalescas, o panorama para hoje, é o seguinte:

**"EMBAIXADA DO SOSSEGO"**

Mais um retumbante baile deverá ter lugar hoje, abrilhantado por Russo e sua orquestra. Será esta a oportunidade dos "sossegados" treinarem para o "Grito de Carnaval" a ser efetuado no dia 7 de dezembro, quando darão a sua passeata tradicional, a fantasia.

**"BOLA PRETA"**

Após o monumental "Grito de Carnaval", ontem realizado, os "bolinhas" ainda não refeitos, voltarão hoje, para a domingueira cujo inicio acha-se programado para as 21 horas. Uma autêntica prova de resistencia, pela qual poderemos observar o apuro dos componentes do "mais famoso cordão carnavalesco do Brasil".

## SHIRLEY, A RAINHA


No carnaval dêste ano uma das maiores folionas foi, sem dúvida, a irrestrita súdita de Momo I e Unico, Shirley Corrêa, que logrou, o pomposo título de "Rainha da Fuzarca", num concurso patrocinado pelo nosso matutino

# "PARADA DE SÃO SILVESTRE"

## Grande expectativa quanto ao desfile tradicional de fim de ano — Outras notas

"Parada de São Silvestre", eis um desfile tradicional que todos os anos nosso matutino patrocina, tomando parte no mesmo as mais conceituadas escolas de samba da capital da República. E' considerada a "avant-premiére" do Carnaval Carioca, pela beleza que emana daqueles conjuntos típicos brasileiros.

**ANSIEDADE GERAL**

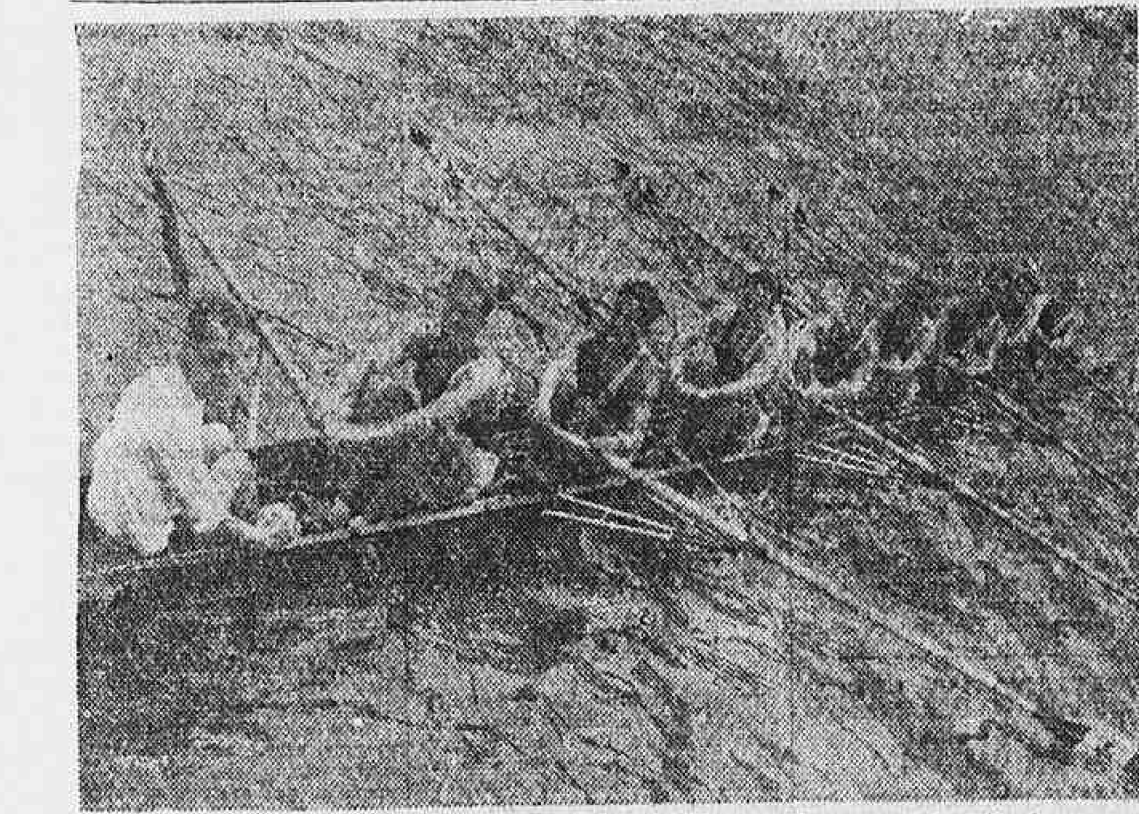
O nosso primeiro noticiário confirmando a realização da "Parada de São Silvestre", êste ano, vem sendo o assunto palpitante nos meios carnavalescos, havendo uma ansiedade geral e grande espectativa em torno da mesma.

**ASSENTANDO AS BASES**

Dentro de breves dias deverão estar reunidos os dirigentes da Associação das Escolas de Samba do Brasil, participando desta "mesa redonda" nossos companheiros de redação, a fim de serem traçados os planos para o sensacional desfile de fim de ano.

**OS PROMOTORES**

Este ano alem do nosso matutino, dois outros grandes órgãos da imprensa carioca patrocinarão o aludido desfile: o "Diário Carioca" e "Ultima Hora", o que virá emprestar um brilho ainda maior, prevendo-se um sucesso, antes não registrado.


A guarnição de "oito" do Vasco que deverá brilhar, sendo mesmo a favorita da prova

# LUTA EMPOLGANTE PELA SUPREMACIA DO REMO

## Quatro clubes cotados — Vasco, o grande favorito — O programa

O remo já foi o mais popular desporto da cidade. Isto nos tempos em que o futebol ainda não tinha prestigio. Hoje, caiu muito. Possue mesmo assim, "fans". Se querem tirar a duvida, compareçam na manhã de hoje, a Lagoa Rodrigo de Freitas onde será disputado o título máximo da metrópole. Quatro clubes aparecem cotados. Vasco, Icaraí, Botafogo e Flamengo. Um deles, porém, goza de maior cotação — o Vasco.

E' ainda o grande favorito, havendo mesmo a crença de que não perderá desta vez o titulo do remo.

O certame terá início ás 9 horas, sendo disputado em sete páreos empolgantes.

**O PROGRAMA**

O programa do Campeonato Carioca de Remo, com os concorrentes e respectivas balizas, já sorteada, é a seguinte:

PRIMEIRO PREMIO — Prova clássica "Silvano de Brito" — Ioles franches, a 2 remos, para moças — 500 metros — Botafogo — 7 e 3; Natação — 1; Flamengo — 8; Vasco da Gama — 2 e 6; Icaraí 5 e 4.

SEGUNDO PAREO — Outriggers, a 4 remos, com timoneiro — Botafogo — 6; São Cristovão — 8; Flamengo — 2; Vasco da Gama — 4; Icaraí — 2.

TERCEIRO PAREO — Outriggers, a 2 remos, sem timoneiro — Botafogo — 1; Lage — 4; Flamengo — 8; Vasco da Gama — 6; Icaraí — 2.

QUARTO PAREO — Skiff liso — Botafogo — 1; Internacional — 4; Natação — 5; Flamengo — 2; Vasco da Gama — 8; Icaraí — 6.

QUINTO PAREO — Outriggers, a 2 remoe, com timoneiro — Botafogo — 3; Gragoatá — 7; São Cristovão — 4; Flamengo — 6; Vasco da Gama — 5; Icaraí — 2; Botafogo — 1.

SEXTO PAREO — Outriggers, a 4 remos, sem timoneiro — Botafogo — 1; Flamengo — 5; Vasco da Gama — 7; Icaraí — 3.

SETIMO PAREO — Double liso — Botafogo — 1; Flamengo — 7; Vasco da Gama — 3; Icaraí — 5.

OITAVO PAREO — Outriggers, a 3 remos — Botafogo — 3; São Cristovão — 44; Flamengo — 7; Vasco da Gama — 5; Icaraí — 1.

# O PIRAQUARA TENTARÁ REABILITAR-SE

## Frente ao Vila F. C. o cotejo desta tarde — Enquanto os visitantes tentarão a revanche, os locais lutarão para apagar a impressão da última derrota — No campo do Piraquara, o cotejo — Aspirantes na preliminar

Peleja das mais promissoras terá lugar na tarde de hoje, em Realengo, reunindo os fortes quadros do Piraquara F. C. e Vila F. C. Os dois conjuntos estão magnificamente preparados, em condições de oferecer a enorme assistência que por certo comparecerá ao campo do Piraquara, um espetáculo renhido e movimentado.

**PROCURANDO A REVANCHE**

O Vila F. C. tentará, nesse cotejo, a revanche dos dois revezes que já lhe foram infligidos pelo seu adversário. Vontade não lhe falta, mas reconhece-se que será das mais árduas a tarefa, tendo em conta o poderio do conjunto do clube de Rolando Rodrigues.

**EM BUSCA DA REABILITAÇÃO**

O Piraquara, por seu turno, encara êsse compromisso como dos mais sérios, já que tentará a reabilitação de seu último insucesso, pois perdeu domingo último para o Onze Terríveis A. C.

**ASPIRANTES, NA PRELIMINAR**

A preliminar reunirá os aspirantes de ambos os clubes, num cotejo dos mais atraentes.


**A A.C.D. homenageou** — A Associação de Cronistas Desportivos ofereceu, ontem, no Restaurante Rio Minho, um almoço ao jornalista equatoriano, sr. Victor Viteri, presidente do Centro de Cronistas Desportivos de Guaiaquil, que se encontra nesta capital a fim de tratar de assuntos referentes aos desportos em seu país. Durante o ágape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, foram ofertados uma flâmula e um escudo da A. C. D. àquele colega. O clichê acima focaliza o homenageado, ladeado por dirigentes da tradicional entidade dos jornalistas especializados.

# "SAMBANDO SEM PARAR"

*SOMENTE aqueles que já tiveram a oportunidade de subir um morro da cidade, é que pode aquilatar o valor e a riqueza de esforço que dispende uma Escola de Samba. Se assim, afirmamos, é porque, tivemos esse ensejo e jamais esconderiamos a nossa satisfação diante de tudo de grandioso e convincente que ali encontramos.*

*Subir, descer, tornar a subir, tornar a descer, são movimentos cansativos para quem os pratica, embora satisfatòriamente para quem os aprecia.*

*Existem, porventura, no meio do samba quem possa contradizer esta afirmativa acima mencionada? Achamos que será bem dificil encontrar, muito embora, seja um dos pseudos defensores do samba, ou melhor, um aproveitador da boa paciencia dos sambistas. Vamos parar de interrogações e prosseguir-mos com o nosso intento.*

*Na Mangueira, na Serrinha, no Formiga ou em quaisquer elevações do Rio de Janeiro, quem quizer e desejar conhecer o samba de perto, ali encontrará farto conhecimento. Não é aqui na planicie que podemos falar do samba; não é dentro de casa que podemos nos referir à verdadeira expressão de dinamismo de desprendimento desses valorosos defensores do bom nome, do prestigio e do nacionalismo da música mais popular do Brasil.*

*Para que não tenhamos o desprazer de ouvir-mos novos comentários contra a moral e o caráter de nossas Escolas de Samba, é que necessário se torna, aos pseudos batalhadores da nobre causa sambística, aproveitarem a lição, pois nós, e nem os sambistas iremos crucificá-los como pobres diabos. Vamos, pois, consolidar a nossa solidariedade a todas as Escolas de Samba. Esqueçamos esses pobres coitados que falam, não por si, mas, sim por seus "vastos" conhecimentos na roda do samba...*

ALFINETE

# EXPLODIU O DEPOSITO DE DINAMITE

## Vôou pelos ares o paiol da Pedreira do Moinho, destroçando o edifício e danificando casas e granjas das proximidades — Nenhuma vítima a lamentar — Violento incêndio — Não foi possível estabelecer o motivo da explosão

As 13,30 horas, da tarde de ontem, o comissário Iraci Gomes, de serviço no 24.º Distrito Policial, recebeu comunicação de que, na rua Rodrigues Campello, sem número, uma forte explosão se verificara.

Rumando para lá, constatou a veracidade da notícia, verificando que explodira o paiol de dinamite da Pedreira do Moinho, localizada no 7.º Distrito de Estradas de Rodagens, da Prefeitura do Distrito Federal. Um prédio que existia no mesmo foi inteiramente destruido, estando nêle localizado o paiol que explodiu. Inúmeras casas situadas nas proximidades foram danificadas, tendo sido ainda, destruidos um trator e uma escavadeira que trabalhavam no local. Não houve, felizmente, vítimas à lamentar, mas os lustres, vidraças e globos da Granja do Instituto de Resseguros do Brasil, localizada em local um pouco distante, do da explosão foram danificados. Por aí, se pode avaliar a violência da mesma. Os dois vigias da pedreira, José Tavares e Candido José Azevedo, nada souberam explicar quanto o motivo da explosão, o mesmo declarando Antonio Augusto Gualberto e o mestre geral Carlos Benaci Filho. A impressão inicial da polícia é de que o dinamite explodiu em virtude da alta temperatura reinante ou por algum descuido dos operários.

Devido à explosão, um capinzal existente nas proximidades, incendiou-se, sendo pedida a presença dos bombeiros, que compareceram, apagando o fogaréu. O comissário pediu, ainda, a presença da Perícia e interditou o local.

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Domingo, 30 de novembro de 1952 N.º 3.472



*Amalia Esteves de Freitas e seu espôso, Ignacio Pereira de Freitas*

## *Prisão de um bárbaro criminoso em Minas*

### Recambiado para São Paulo, em companhia da esposa e filho

S. PAULO, 29 (Especial para A MANHÃ) — Na noite de São Pedro, por volta das 22 horas, Ignacio Pereira de Freitas, em companhia de sua esposa, Amalia Esteves de Freitas, encontrava-se no interior de um bar localizado no bairro do Taboão, quando ali apareceu Pedro de Assis, que travou palestra com o casal. Depois de conversarem longo tempo, retiraram-se e, em seguida, no interior de uma casa, Pedro dirigiu à mulher palavras ofensivas, resultando daí forte altercação entre os dois homens. Em dado momento, Ignacio apanhou um enxadão e desferiu vários golpes em Pedro, matando-o. Ato contínuo, auxiliado pela esposa, enrolou o cadaver num cobertor e o atirou numa cisterna. Praticado o crime, o casal sumiu de São Roque, levando consigo um filho de nome Adão.

Agora, na localidade de Miguel Burnier, em Minas, Ignacio e familia foram presos por autoridades policiais de São Paulo e recambiados para este Estado. O casal foi removido para São Roque, em cuja cadeia foi recolhido, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Interrogado, Ignacio relatou a cena de sangue conforme publicamos acima.

## TRIGÊMEOS NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — A esposa do lavrador Manoel Costa, residente no logarejo de Cantinho, no município de Itapecurumirim, deu à luz à três crianças do sexo feminino. Trata-se de um acontecimento inédito no Maranhão.

## AGREDIDA A BARRA DE FERRO

Apresentando um ferimento contuso no frontal, deu entrada, ontem, no HPS Deolinda do Carmo Vidal,i de 62 anos, viúva, residente na rua Cardoso Junior, 35. Interrogada pelo investigador de serviço naquele nosocômio declarou que fôra agredida por sua vizinha Aurora de Andrade, de 26 anos, que reside no 355, fundos. A sexagenária negou-se a esclarecer a causa que originou a agressão. A polícia registrou a ocorrência.

## Óbitos a bordo do "Conte Grande"

A bordo do "Conte Grande", aqui chegado procedente de Genova, faleceram as senhoras Teresa Alves de Miranda, de 66 anos, portuguesa, passageira da 3.ª classe que se destinava ao Rio, e Marianne Artiano Asceuso, de 80 anos, que se dirigia a Buenos Aires. A primeira sofria de paralisia parcial, enquanto que a segunda deixara o pôrto italiano na esperança de conseguir chegar com vida na Argentina.



*RENATO BARADEL CONTINUA DESAPARECIDO — Em nossa edição de ontem, num "furo" de reportagem, registramos o desfalque ocorrido na "Alitalia Aerolinee Italiane Internatinali, bem como o desaparecimento do autor, o ex-major do Exército italiano Renato Baradel, e da amante deste, a funcionária dos Correios e Telegráfos Yune dos Santos Lopreto, que residia na Pensão Santa Teresinha, sita à rua Gago Coutinho, 22, Largo do Machado. Conforme previamos, ontem, o gerente da citada companhia, sr. Pietro Perosine, e o advogado Rodrigo Otavio Filho compareceram ao Sétimo Distrito Policial, apresentando queixa ao delegado Carlos Toledo, que imediatamente incumbiu ao detetive Canuto Moreira de efetuar diligências no sentido de localizar Baradel e Yune. Até o momento, a policia não conseguiu descobrir o paradeiro do desonesto funcionário que, segundo se presume, estaria em São Paulo desfrutando o dinheiro que desviou da Alitalia Aerolinee em companhia de sua amante. No cliché, Renato Baradel, que tem no seu encalço a policia*

# Figado a vinte e quatro cruzeiros o quilo!

### Também carré de porco está a Cr$ 28,00 — Subiram de maneira impressionante todos os miudos — Rejeitando a carne congelada, os consumidores são escorchados pelos açougueiros gananciosos

A decisão da COFAP reduzindo em 50 por cento as matanças de rêzes em Santa Cruz, a fim de evitar o sacrifício do boi magro, e, também, com o objetivo de obter mercado para a carne congelada por ela comprada no exterior, vêm obrigar os consumidores a comer um produto que não apreciam.

Sucede porém, que, muita gente não se conforma com a situação nem se convence que deve comer uma carne armazenada há vários meses e, assim, a rejeita, embora sujeitando-se a pagar mais caro os sucedâneos.

Conhecendo essa disposição da maioria dos seus fregueses, que olham a "congelada" e torcem o nariz, os açougueiros estão impondo a carne de porco e os miudos por preços absurdissimos. O primeiro desses produtos já está custando Cr$ 23,00 o quilo, sendo que o carré de porco e a costeleta estão sendo vendidos, respectivamente, a Cr$ 28,00 e Cr$ 26,00 o quilo. Verdadeiro absurdo. Extorsão sem precedentes!

**FIGADO A CR$ 24,00 O QUILO**

Quanto aos miudos do boi alcançaram niveis impressionantes. A lingua está a dezoito cruzeiros a unidade, o mesmo se passando em relação ao miôlo, quanto ao figado, em alguns casos, é vendido até a Cr$ 24,00 o quilo. Também a rabada está acima de vinte cruzeiros e o coração a Cr$ 13,00.

Dessa forma, e em face dessa clamorosa exploração, com os miudos, que, não estando tabelados, podem, assim, ser colocados sob tão grave especulação, o povo fugindo da carne congelada fica à mercê dos gananciosos açougueiros que o escorcham sem dó nem piedade.

E assim continuará até o periodo da nova safra, lá para fevereiro ou março de 1953.

# SIMULARAM OS PODERES DE UMA PROCURAÇÃO

### A herdeira estranhou a cessão do seu direito à herança e conseguiu anular a escritura

No Juizo da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, corre seus tramites o inventário do Espólio de José Manoel Montalvão e em que se habilitaram vários herdeiros. O processo foi iniciado há tempos e, como sempre acontece em inventários de pequeno vulto, os atos vêm sendo praticados morosamente. Em certa ocasião, surgiu ali uma escritura de cessão de direitos hereditários em nome de Iolanda Montalvão Andrade, Branca Montalvão Lima Branco e José de Lima Branco a favor de Aristides Corrêa de Faria.

Mais tarde, tendo tido a sra Iolanda Montalvão Andrade conhecimento dessa cessão, estranhou que tal medida tivesse sido tomada sem sua autorização. Por intermédio de seu advogado veio, então, a saber que a sua procuradora, sra. Branca Montalvão Lima Branco, substabelecera os poderes que lhe foram outorgados, exclusivamente para acompanhar o inventário, acrescentando os de "assinar escritura de cessão de direito e ação à herança".

Diante disso, arguindo a existência de erro substancial, dolo e simulação por parte de sua irmã e seu marido José de Lima Branco, intentou, no Juizo da Oitava Vara Vivel, uma ação ordinária para anular a escritura de cessão. O juiz sr. Carlos de Oliveira Ramos, sentenciando, deu razão à autora. Sustentou o magistrado que o dolo dos réus consistiu no artifício que empregaram para levar a autora a assinar a procuração, para, por meio dela, alcançarem o proveito, o resultado, que se manifestou, na cessão que beneficiaria o reu Aristides do direito e ação à herança. Em consequência, julgou procedente a ação e decretou a nulidade da escritura em causa.

## Duas famílias intoxicadas

Ao almoço da familia residente na casa n. 110 da rua Almeida Bastos, foi servido ontem sardinha em conserva. À tarde, as pessoas que tinham consumido êsse prato foram atacados de fortes dores, sendo por isso conduzidos ao Pôsto de Assistência do Meier. São êles: Madalena Travassos, de 26 anos, casada; Zilda Travassos, de 47 anos, casada; Sidnea Travassos, de 25 anos, casado, e Carlos, de 5 anos, filho de Dario Travassos. Todos, depois de medicados no Pôsto do Meier, retiraram-se.

— Também na travessa Cruzeiro, 12, em Jacarezinho, domicilio do sr. Homero Mendes dos Santos, verificou-se outro caso de intoxicação. Sua esposa Djanira Alves dos Santos, de 31 anos, e os filhos do casal João, de 13; Geraldo, de 15; Maria José, de 7; Leci Maria, de 5 anos, e Jorge de 19 meses, depois de comerem carne assada há três dias, sentiram-se mal, sendo conduzidos ao Pôsto de Assistência do Meier. Após os curativos, retiraram-se.

## Caiu do elevador e morreu

Ontem, quando se encontrava no interior de um elevador do prédio n. 200 da rua Marquês de Sapucaí, o mecanico da Otis, Henrique Gonzalez, espanhol, de 43 anos de idade, casado, residente na rua Nabuco de Freitas, 116-A foi vitima de lamentável acidente que lhe custou a vida.

Estava o mecanico procedendo a consertos no elevador parado no nono andar do edificio em apreço, tendo à certa altura do seu trabalho se descuidado, caindo no poço. Em consequência da queda, Henrique sofreu fratura no cranio e da clavicula esquerda, sendo recolhido imediatamente ao Pôsto Central de Assistência, onde, ao receber os primeiros socorros, não resistindo à gravidade das lesões sofridas, veio a falecer.

O corpo do inditoso trabalhador foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 14.º Distrito Policial.

**PELES**

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 38 Telefone: 26-7973 — Botafogo

## *De revólver em punho recebeu os "meirinhos"*

Há algum tempo foi vendido o apartamento n.º 4, do prédio n.º 1, da rua Felipe de Oliveira. Os compradores do mesmo, depois de terem o contrato inicial com a inquilina do apartamento, requereram ao juiz da 11.ª Vara Civel, o despejo da mesmo, alegando que queriam o imóvel para morar. Passou-se, porém, o tempo, sem uma solução para o caso, pois a inquilina, Teresa Venturi, de 60 anos, viuva do capitão de fragata Mario Venturi, é sozinha na vida, não tem filhos e a sua única fonte de renda é uma pequena pensão que recebe. Os donos do apartamento queriam o apartamento, mas d. Teresa não encontrava casa ou não podia pensar em se mudar. Assim extinguiu-se o prazo máximo estipulado pelo juiz para a moradora, desocupar o imovel. Como a mesma não se mudasse, foi dada a ordem para que o despejo fosse efetuado, "de qualquer maneira". E para tanto, foram escalados os oficiais de justiça Braz Pio da Motta e Djalma Peres da Costa, que para lá se encaminharam, dispostos a cumprir a ordem de despejo de qualquer jeito.

**ARROMBARAM O APARTAMENTO**

Chegando no apartamento visado os oficiais tentaram contato com a inquilina, primeiro, através da campainha e, depois, com fortes batidas na porta. Como ninguém atendesse os cumpridores da lei arrobaram a porta do mesmo e, penetraram na casa, aonde não contentes com o feito inicial, prosseguiram arrombando os cômodos menores, até que alcançaram o quarto. E como já vinham fazendo, arrombaram este também. Foi aí que deu-se o imprevisto.

A moradora do apartamento já alarmada com as repetidas ameaças de despejo, ao ouvir as primeiras batidas na porta, havia se refugido no quarto, onde sua ansiedade foi crescendo com os ruidos do depredamento que seu apartamento sofria, até que os oficiais de justiça alcançaram o cômodo aonde estava. Armada então, de um pequeno revólver, niquelado e transtornada pela ansiedade de que era possuida, a senhora recebeu os oficiais de justiça à bala, disparando o revólver uma vez. Diante da reação inesperada da inquilina os arrombadores fugiram incontinente, indo comunicar o fato a R.P., comparecendo ao local a viatura n.º 33, chefiada pelo detetive 282. No local, os policiais encontraram a agressora deitada, no seu quarto, detendo-a e apreendendo a arma, com cinco capsulas intactas e uma deflagrada, que aliás, não chegou a atingir a ninguém, indo se alojar na parede do quarto. Conduzida à delegacia do 2.º Distrito Policial, onde o comissário Nogueira, de serviço a autuou em flagrante, estipulando a fiança em mil cruzeiros.

Pouco depois o Ministro da Marinha tendo conhecimento do ocorrido, providenciou o pagamento da fiança, retirando-se a senhora para a residência, de uma sua amiga. O apartamento foi interditado.

## Denunciou o jornalista

MANAUS, 29 (Asap) — O procurador Manuel Braga dos Santos, do 2.º Distrito Criminal, apresentou denuncia contra o jornalista Umberto Calderaro Filho, diretor-proprietário do matutino "A Critica", pelas publicações julgadas ofensivas aos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado. O promotor enquadrou o jornalista nas sanções do artigo 14, combinado com o artigo 15, inciso II, da Lei de Imprensa.



CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão

EXPECTORANTE NUSMA

XAROPE E SEDATIVO

Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda. Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 43-1186




GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

**Quadrinha**

Minha terra é Pindorama
De palmeiras sempre em [flor:
Quem os viu e não os ama
Não tem alma, nem amor.

D. AQUINO CORREIA

## O REI DA VOZ

Sublime sinfonia, de esplendor e glória,
Milhões de melodias, música divina,
Ecoam no Brasil contando a tua história,
Ecoam lá no Céu, chorando a tua sina.

E os cânticos dos Anjos, modulando harpejos
Bordaram de harmonia o Eden majestoso;
E forraram tua tenda com milhões de beijos
As Virgens do Parnaso, em cânticos de gozo.

Houve festa no Céu, houve [pranto na Terra.
Quando as Virgens cantavam [felizes, ditosas
O Brasil soluçava, tristonho e [saudoso.

E a viola, coitada, em su'alma [inda encerra
As canções que falavam de [amor e de rosas,
Entoadas por ti, Seresteiro fa- [moso.

MANOEL JOAQUIM DE ALMEIDA REDONDO

"Um homem vaidoso acha proveito em falar bem ou mal de si mesmo; um homem modesto, porém, nunca falará de si". — LA BRUYERE.

### DIANTE DELA, NÃO

Conta-se que à sua chegada ao Rio, o escritor Felix Caignet foi abordado por uma senhora extremamente gorda, que lhe perguntou: "o sr. não sente inspiração para escrever outra novela do tipo de "O Direito de Nascer"? — "Sim — respondeu ironicamente o consagrado autor — mas não nesse instante...

### LOTAÇÃO EXCOTADA, NO CEMITERIO

O diretor do Cemitério de Belo Horizonte — diz um telegrama da Asapress — comunicou ao prefeito local que estão exgotadas as dependências reservadas aos mortos, pedindo providências para aquisição de novos terrenos a fim de ser construido um grupo de cemitérios para a capital mineira.

### O CHEFE DA TRIBU PREFERE AS LOURAS

O chefe de uma tribu negra da Africa do Sul encomendou grandes quantidades de corantes para cabelo a uma fábrica de produtos químicos de Darmstadt.

O chefe negro, que prefere as louras, decidiu que as cinquenta mulheres do seu harém pintassem os cabelos com o auxilio do produto mágico fornecido pelo grande feiticeiro branco. (A. F. P.)

### NEM NO "SEIO DE ABRAÃO"...

No lugar denominado "Seio de Abraão", em Minas, verificou-se, recentemente, grave conflito provocado por rapazes que se encontravam embriagados. Tiros, facadas, murros e pontapés foram trocados. Do "sururu" sairam feridos: uma senhorita, com uma bala alojada na perna; Vicente de Paula Monteiro, com uma facada no peito, e Francisco Belchior, com um golpe de faca e baleado no braço.

### FRASES ALHEIAS

- DE UM MOTORISTA DE TAXI: "Não conheço o sr. Padilha nem pretendo conhecê-lo!"
- DA INDIA DIACUI: "Será que os indios daqui são todos "camuflados"?
- DE MANEZINHNO ARAUJO: "Acho graça dessa gente. Proibem minha marchinha ("A Voltinha da maçã") e deixam Copacabana como está"...

### SALVE, SALVE!

Eis ai uma prova de que nem tudo está perdido neste nosso mui amado e idolatrado Brasil: O sr. José Martins Pinto Tereza, funcionário dos Correios e Telégrafos, de Belo Horizonte, vem de conseguir sua aposentadoria como prêmio à dedicação, eficiência e responsabilidade profissional. Trabalhou êle durante 33 anos, sem uma única falta, constituindo, talvez, por êsse motivo, um caso "sui-generis" na história do funcionalismo.

não desanime, ao sentir-se cansado:

TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Tônico poderoso, feito à base de GUARANA — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CALCIO e ARRENAL.

TONIFORÇA

Dist. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 11 de Junho, 390 — Telefone 43-1188

## *Não se trata de compra para uso do Ministério da Guerra*

### INFORMAÇÃO DO GABINETE DO MINISTRO CIRO DO ESPIRITO SANTO CARDOSO

A propósito da nota publicada em um jornal desta capital, divulgando que o Ministério da Guerra, através do Departamento Geral de Administração, estava fazendo tomada de preços para a compra de 310 automóveis, 2.000 geladeiras e 1.000 maquinas de lavar roupa, para seu uso e conforto, o gabinete ministerial informa que não se trata pròpriamente de uma compra para uso do Ministério da Guerra, com exceção dos 310 motores incompletos e não automóveis, como fôra anunciado.

Esclarece mais que o Exército não pretende importar e tampouco adquirir geladeiras nem máquinas de lavar roupa. Não está em suas cogitações semelhante aquisição, muito embora, conste das atribuições de seus armazens reembolsáveis vender, nas melhores condições, todos os artigos de utilidade corrente, inclusive geladeiras e máquinas de lavar roupa, aos militares e funcionários civis do Ministério da Guerra, nos moldes que fazem os reembolsáveis de outras instituições do Govêrno.

Uma conceituada firma comercial desta capital ofereceu, há tempos, ao Departamento Geral de Administração, geladeiras e máquinas de lavar roupa para pagamento em cruzeiros, mediante consignação, a serem vendidas pelos Reembolsáveis.

A proposta foi remetida ao órgão competente para estudá-la e em seguida submetê-lo à concorrência pública, como determina o Código de Contabilidade e o Regulamento de Administração do Exército, juntamente com os motores para a Diretoria de Motomecanização, conforme se vê do Edital publicado no "Diário Oficial" de 13 de novembro, página 17.446.

Trata-se, assim, de um processo ainda em fase de deliberação, seguindo as normas regulamentares, para depois ser submetido à consideração do Ministro da Guerra.

## ASSALTADO NO LARGO DA GLÓRIA

Ao 4.º Distrito compareceu, ontem, às 19,30, o lusitano Joaquim Costa, residente à rua Pedro Américo, 68, que se queixou de que, quando momento antes, no largo da Gloria apreciava o mar e a estátua do seu compatriota Pedro Alvares Cabral, fôra abordado por dois individuos de côr, que o ameaçaram com facas e tomaram-lhe um relógio "Omega" e trezentos cruzeiros em dinheiro, fugindo depois em direção à rua Candido Mendes.

Como não houvesse testemunhas do fato, o comissário limitou-se a registrar o acontecimento para futuras investigações.

## Vai ter alta o marido de Nora Ney

Segundo informações de fonte fidedigna, deverá deixar amanhã, a Casa de Saúde Dr. Eiras, o marido de Nora Ney, que como se recorda, tentou suicidio, depois da audiência de conciliação do casal, haver fracassado. O marido da cantora, ingeriu tóxicos altas horas da madrugada, tendo ido cair às portas do Copacabana Pálace, para onde o transportara um "taxi" de praça.

Socorrido e internado naquela casa de saúde, o tresloucado apresentou melhoras progressivas, e, agora, completamente curado deverá voltar à vida cotidiana, amanhã.

## O MÉDICO NÃO ESTAVA AMPARADO PELA CONSTITUIÇÃO

### E, por isso, o juiz julgou improcedente a ação ordinária proposta contra a União

O sr. Aaron Ackermann exercia as funções de médico extranumerário do Ministério da Justiça, desde 1943, das quais foi dispensado em março de 1947. Anteriormente, porém, prestara serviço público federal durante cerca de dez anos, tempos que, reunidos, ultrapassaram os cinco anos de exercicio exigidos pelo art. 23, das Disposições Transitórias da Constituição Federal. Assim, não se justificando a dispensa e baldados todos os esforços na esfera administrativa para voltar ao lugar, propôs ação ordinária, no juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra a União Federal.

Frisou o autor que aquêle dispositivo constitucional lhe assegurou a estabilidade impeditiva da dispensa, sem motivo apurado em prévio inquérito administrativo. O juiz sr. Pedro Ribeiro de Lima, em exercicio naquela Vara, porém, não deu razão ao médico. Sustentou o magistrado que no dispositivo constitucional invocado se distinguem duas partes, nitidamente separadas, uma dedicada aos interinos, outra aos extranumerários.

Ante a expressão inequívoca empregada pelo constituinte, acrescentou o juiz, ao designar os extranumerários que exerçam a função de caráter permanente há mais de cinco anos, afigura-se assinalada diferença de situações. Em relação à continuidade, acentuou o magistrado que o impetrante exerceu o cargo anterior em caráter de interino, de 1933 a 1935. Assim, não sendo o impetrante estável a 18 de setembro de 1946, porque não atingira cinco anos de exercicio na função, sua dispensa, em 1947, foi ato valido, julgando, em consequência, improcedente a ação proposta.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

**9770**

RESULTADO DE ONTEM

3231 — 8283 — 6380 —
8390 — 9343 — 627 —
592 —

CONSTANTINO

9395 — 1138 — 7306 —
2559 — 5398

NITEROI

6858 — 9730 — 9365 —
6913 — 3865

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

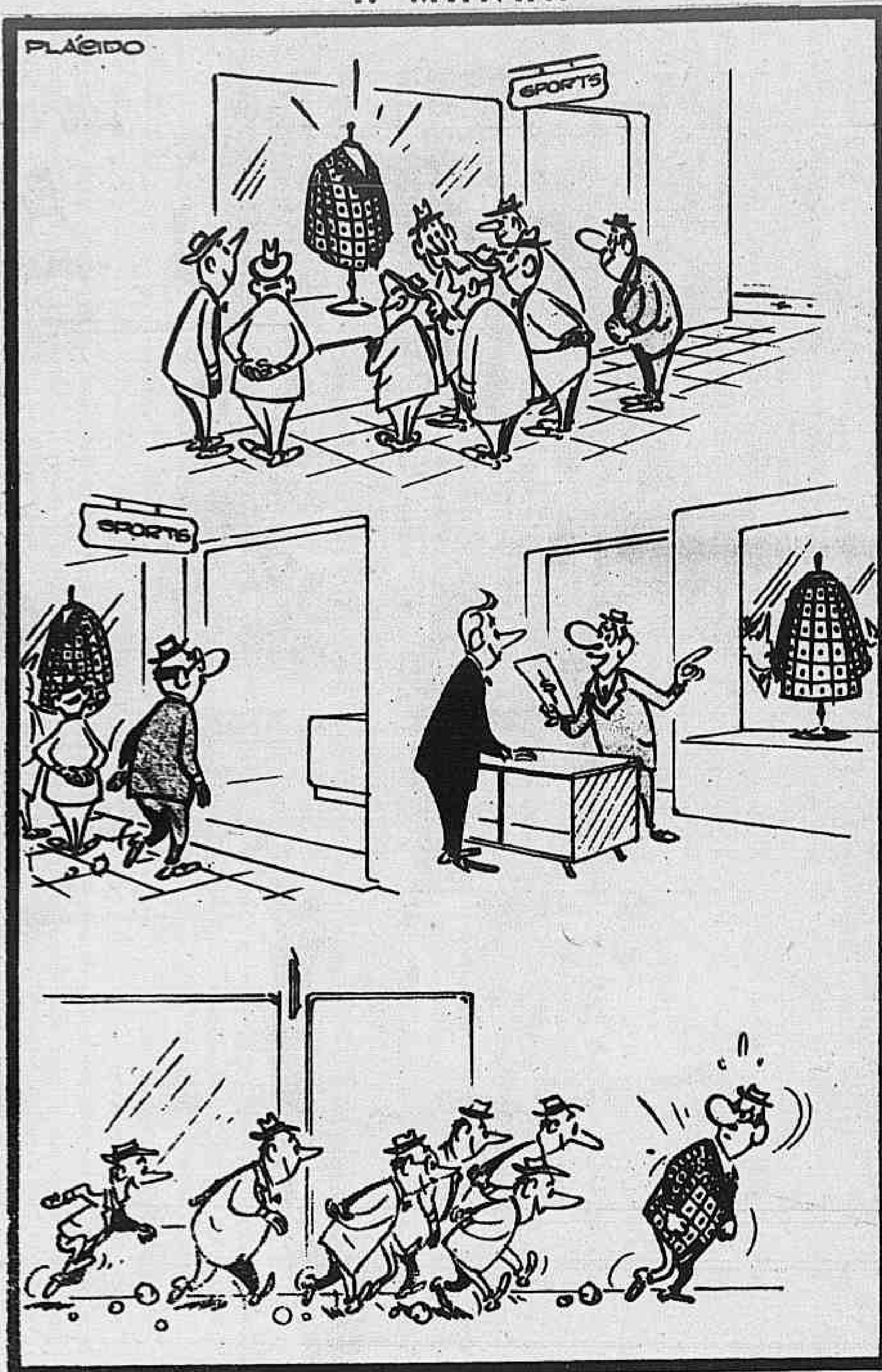



GLORIA MAY, DO TEATRO DE REVISTA

# Humorismo internacional



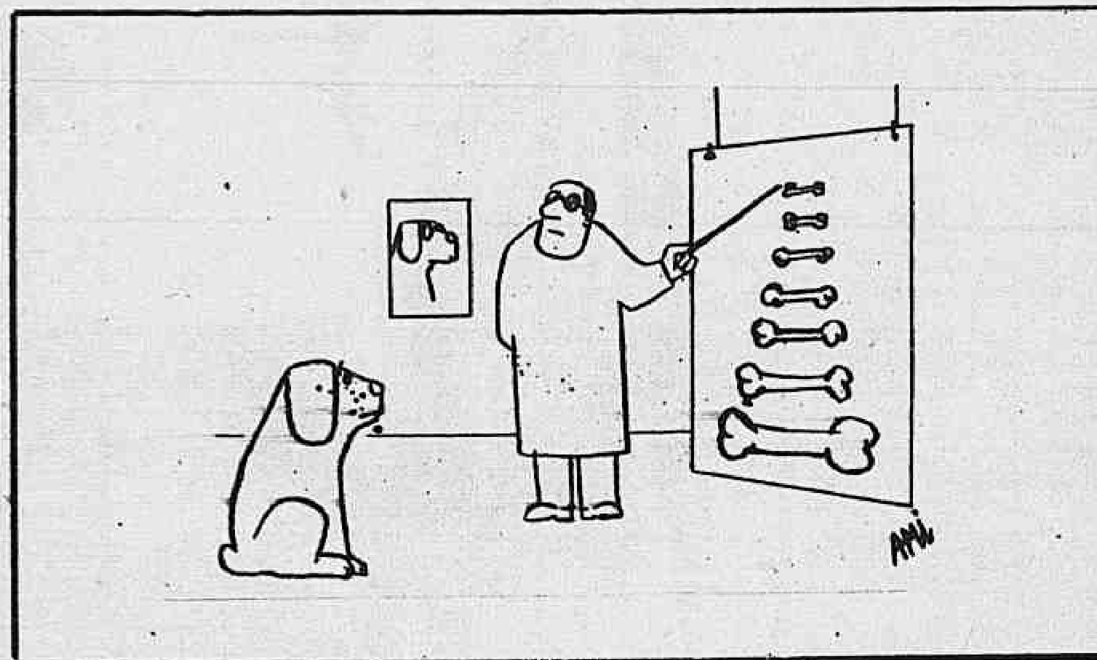

— Eu quero dez estojos de baton...
("Noir et Blanc" — Paris)




HISTÓRIA MUDA
("Mundo Argentino" — Buenos Aires)



SEM LEGENDA
("Noir et Blanc" — Paris)



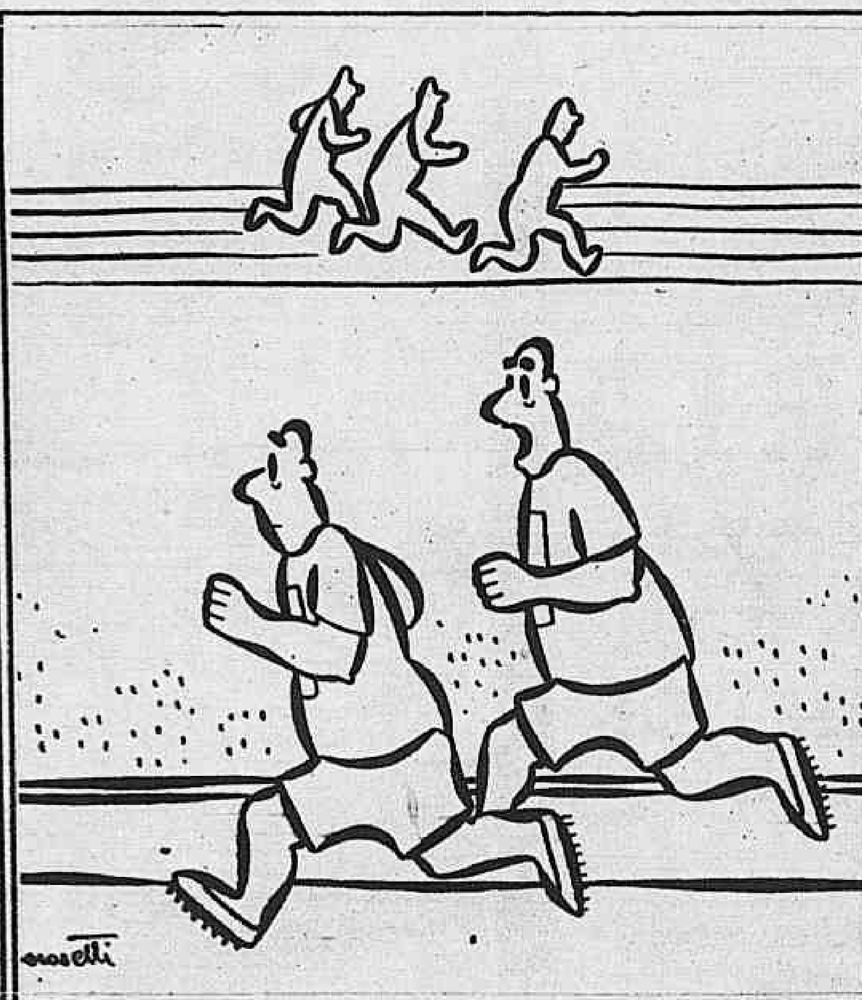
OCULISTA PARA CÃES
("L'Europeu" — Roma)




— Adivinha o que eu tenho aqui escondido? E' uma surpresa!...
("La Presse Magazine" — Paris)



— Olha, querido, fiz a tua vontade. Comprei o chapéu mais discreto que encontrei...
("Vamos Rir" — Rio)



— Você está mesmo seguro de que estamos na frente da corrida?
("L'Europeu" — Roma)



— Veja como é feliz aquele casalzinho, Pafúncio... Por que não fazemos o mesmo, querido?
— O banco não aguenta, meu amor...
("Vamos Rir" — Rio)

**Reumatismo – Artrite – Ciática – Sinusite – Nevralgias**

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7653
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

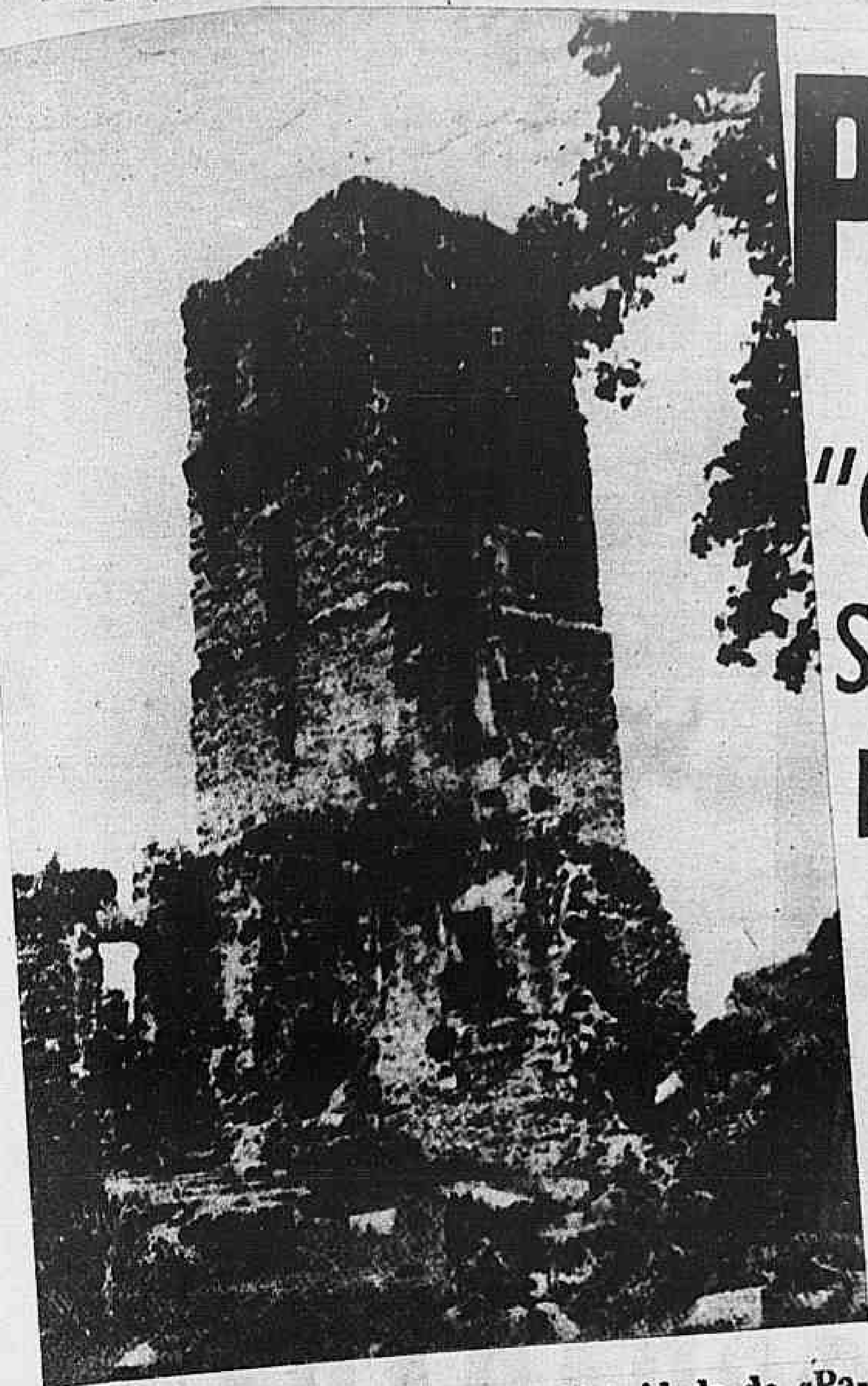
**LUSTRADOR**

EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUALQUER SERVIÇO DE CÊRA, — DECAPÉ, RESTAURAÇÕES, ETC.
TEL. 26-4436
ASTERIO CARLOS

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.

Em alumínio e diversas côres
MAIOR BELEZA E CONFORTO PARA O SEU LAR

Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior. RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 4.º andar, sala 405 — Tels.: 23-3613 e 28-0287

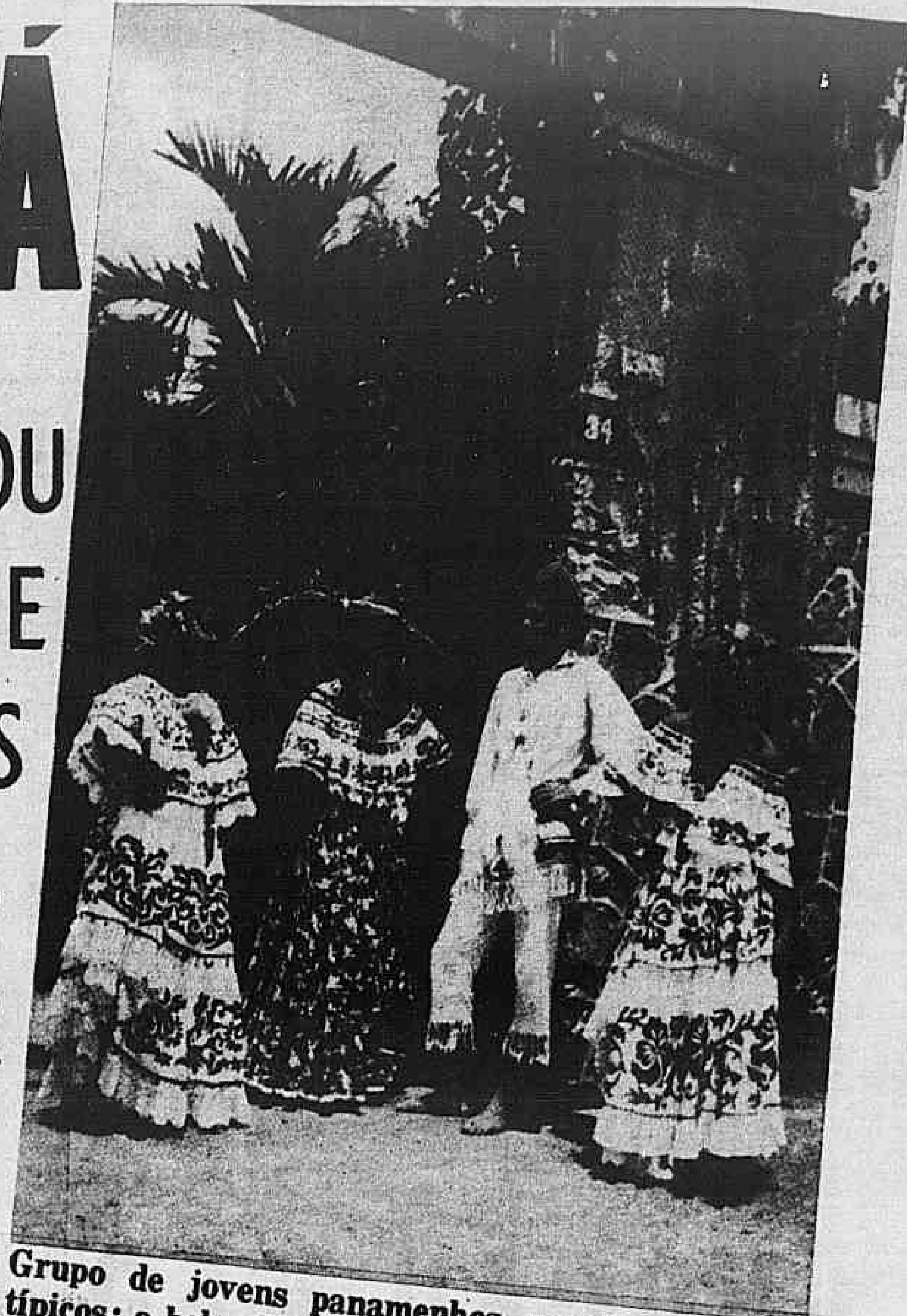


As célebres ruínas da Catedral da cidade de «Panamá, a Velha», destruída pelo fogo durante o ataque do pirata Henrí Morgan, em 1671.

# PANAMÁ

## "O PAÍS QUE RASGOU SUAS ENTRANHAS E DIVIDIU SUAS TERRAS PARA UNIR AS AMERICAS E APROXIMAR OS MUNDOS"

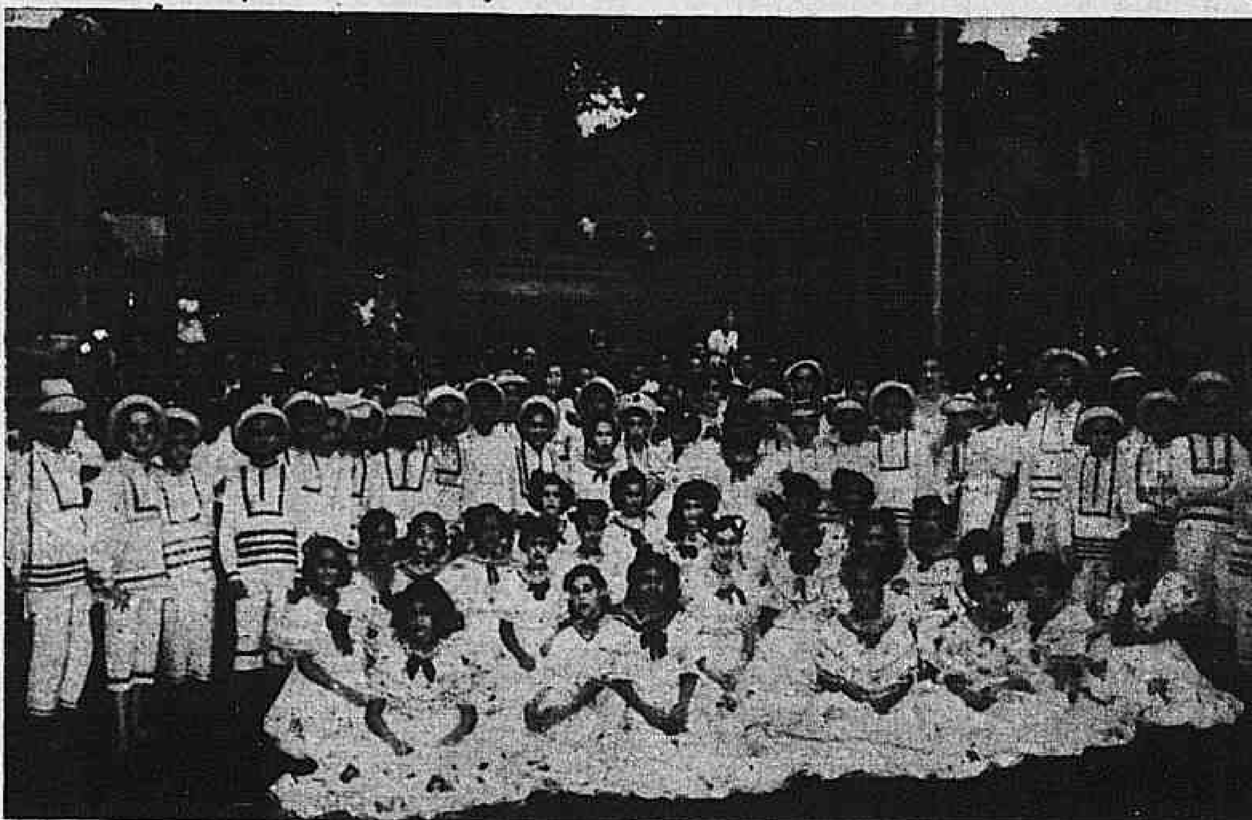
Por ARNALDO FÁBREGAS



Grupo de jovens panamenhos usando os trajos típicos: a bela «Pollera», para as moças, e o «Montuno», para os rapazes campesinos. A «Pollera» de luxo deve ter, iguais, na côr e no desenho, os bordados que enfeitam a saia e a blusa.

EM 28 de novembro de 1821, o Panamá declara sua Independência da Mãe Pátria, a Espanha, sem violência e sem rancores. Uniu, espontâneamente, seus destinos ao da Colômbia, terra da liberdade, atraida pelo gênio guerreiro e político de Simón Bolívar, chefe e companheiro de armas dos mais preclaros filhos do Istmo: Fábrega, Herrera, Espinar, Miró, Vallarino e muitos outros. Em 3 de novembro de 1903, depois de repetidos pronunciamentos, desatou o Panamá os laços que o uniam à sua irmã maior, a República da Colômbia, e entrou no concêrto dos povos livres da América — para cumprir, entre outros altos propósitos, o que lhe indicava o seu categórico destino geográfico: servir os caminhos do mundo, desde que Vasco Nuñez de Balboa, ao descobrir o "Mar do Sul" em 1513, demonstrou que se havia completado a geografia do Globo, até então mutilada pela ausência da América.

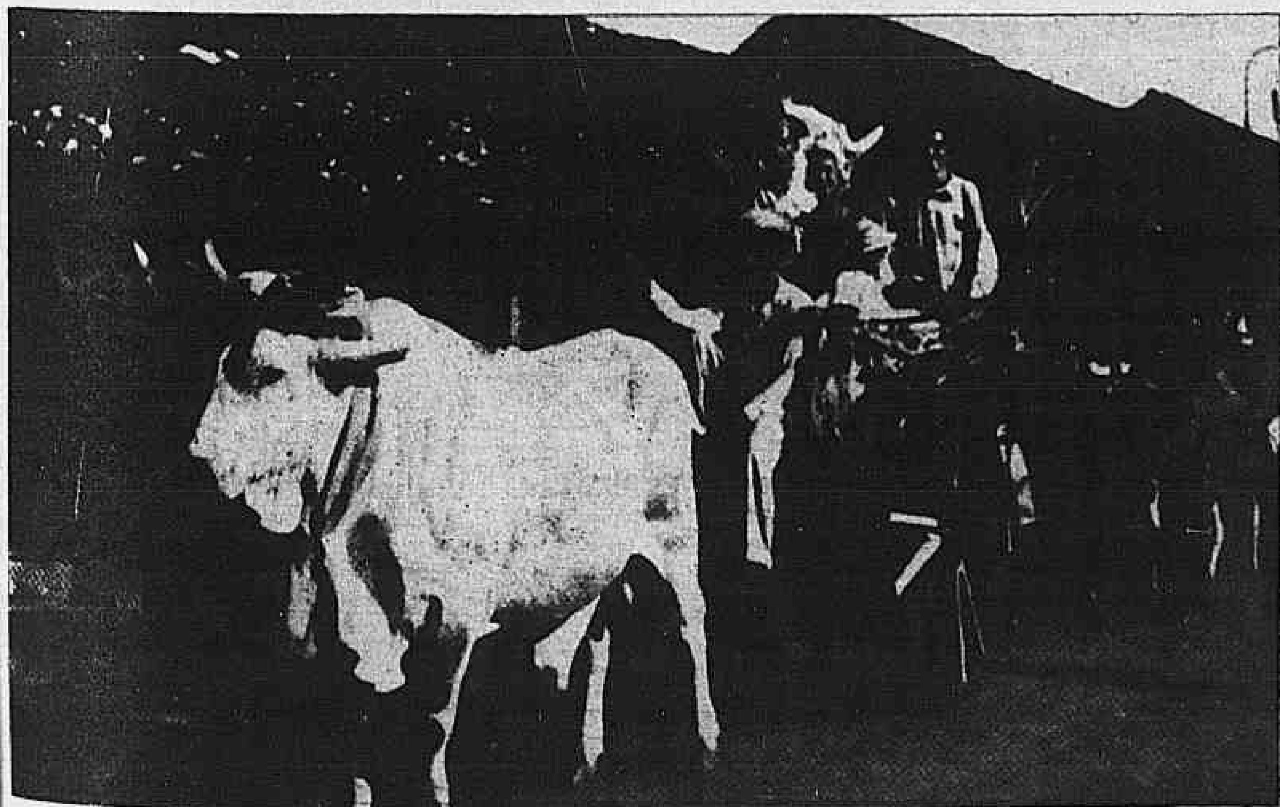
O Canal do Panamá, pressentido e projetado desde os tempos coloniais pelos espanhóis e portugueses, sugerido por Bolívar e outros grandes estadistas que o sucederam, e iniciado por Lesseps, o grande gênio francês, com o apôio econômico do seu povo, tornou-se possível, para o bem da humanidade, graças à pujança do govêrno dos Estados Unidos e pela contribuição generosa do Panamá e a fôrça e a vida de muitos dos seus filhos e dos filhos de muitos povos da terra. O Panamá rasgou suas entranhas e dividiu suas terras para unir as Américas e aproximar os mundos; "Pro mundi beneficio", como reza o significativo lema de seu escudo.



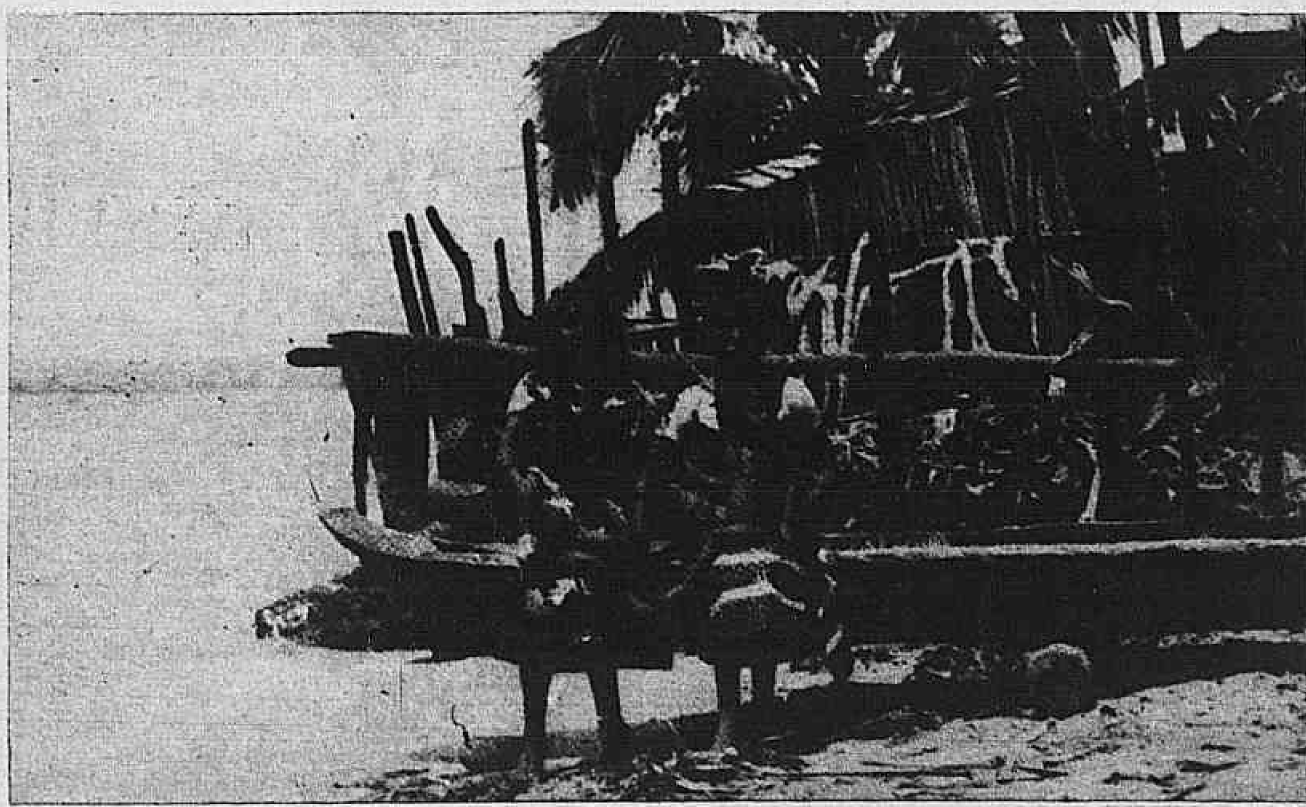
Alunos da «Escola Panamá», nesta capital, envergando os trajos típicos com que dançaram, na data da independência daquele país, o «El Tamborito», que lhes foi ensinado pelas senhoritas Mariela Zebede e Sylvia Sófia Querós, esta última filha do ministro do Panamá no Brasil, J. I. Quirós y Quirós. Anualmente é concedido o prêmio «Justo Arosemena», pela Escola do mesmo nome, do Panamá, ao aluno que melhor desenvolver o tema, «Independência do Panamá».

Desde então o Panamá vem lutando, de forma digna de todo encômio, pelo seu progresso e pela manutenção de suas características latinas, que lhe dão a própria fisionomia, conservada através de todos os tempos.

Paralelamente ao progresso material, logrou, o Panamá, sua maturidade cultural. Luzida plêiade de educadores, juristas, escritores, poetas e artistas têm contribuido para a elevação do nível cultural do Istmo, que se alinha, hoje, entre os povos mais avançados da América.



Carros de bois, pitorescamente decorados, conduzindo jovens trajando as «Polleras» e os «Montunos», durante as festas típicas de «Guararé», interior do Panamá.



Indias de São Blas, com seus trajos coloridos, vivendo tranquilamente em suas limpas e pitorescas ilhas. Há 365 ilhas na arquipélago de São Blas.


O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

PAPAI NOEL vem aí...



Não deixe para a última hora!

Reserve já os brinquedos para os seus filhos e as louças e cristais para os festejos de NATAL e ANO NOVO, comprando na maior casa dos subúrbios:

BAZAR ALMEJDA

Av. Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953
Tel.: 29-2584. Engenho de Dentro

MOVEIS ESTOFADOS

REFORMA-SE

EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO

Orçamento sem compromisso.

BESSA: 32-4944


Pulando corda, em altura.

# "YOGA" NAS AREIAS DE COPACABANA

**Combinando o método de respiração indu com a ginástica muscular e a dança rítmica — Original sistema de uma professora húngara — A turma infantil prefere a praia... — Casos de asma que estão sendo resolvidos com a «Hatha-Yoga» — Sugestão ao Prefeito João Carlos Vital**

QUEM passa ali pelo posto seis, na praia de Copacabana, às primeiras horas das manhãs ensolaradas, ou não, terá ocasião de observar um irrequieto e alegre bando de crianças, correndo, saltando e fazendo ginástica rítmica e racional, sob a orientação de uma instrutora atlética e simpática, auxiliada por uma senhora cuja vitalidade domina, vitoriosamente, o pêso da idade. Trata-se da turma infanto-juvenil da professora Emma Varga, de nacionalidade húngara e radicada ha cinco anos em nosso país. Sua auxiliar é sua própria genitora, que é, também, técnica abalisada em ginástica e ardorosa adepta da vida sã, o mais possível em contato com a natureza.

A professora Emma considera fracas as novas gerações e é de opinião que a criança brasileira é pouco desenvolvida, em comparação com a de outros países. Acha que o nosso clima não é o responsável, mas sim a nossa maneira de viver, sem aproveitar os bens que nos oferece a natureza, criando os filhos de maneira demasiadamente artificial, adotando um sistema alimentar inadequado e insuficiente, bem como vestindo-nos como se estivéssemos em terra de clima frio.

Por isso, aconselha sempre aos seus novos alunos — inclusive aos adultos, que fazem ginástica no seu ginásio — a mudança completa de tais hábitos. Seu sistema de educação física basea-se, principalmente, na "Hatha Yoga" (método de respiração indu), ginástica e dança rítmicas, para corrigir deficiências orgânicas e estéticas, alimentação frugal, lacto-vegetariana, etc., o que permite uma existência o mais aproximada da vida simples dos campos e mais de acôrdo com a natureza.

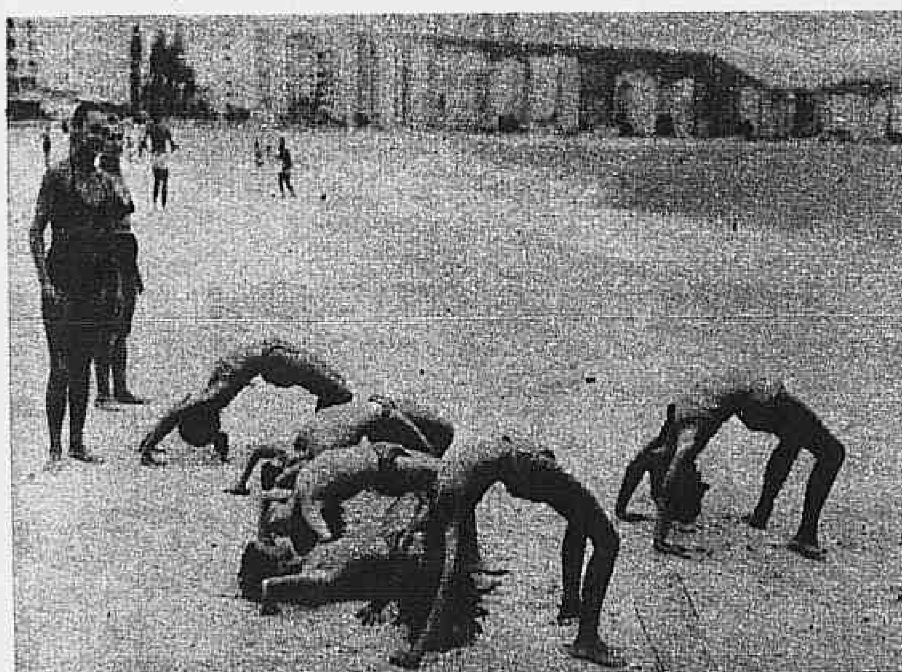
★

Não só crianças, como dissemos, mas, também, pesoas adultas, aprendem e praticam o original e eficiente sistema da professora Emma Varga, embora não o façam na praia, para evitar possíveis aborrecimentos, oriundos da incompreensão que ainda existe, entre nós, a respeito dos salutares exercícios físicos, por parte de alguns menos esclarecidos.

E' digno de nota o fato de que certos alunos daquela professora, que sofriam de asma, vêm obtendo resultados esplêndidos no tratamento da terrível doença, pois com os exercícios respiratórios da "Hatha Yoga" sentiram melhoras enormes, acreditando-se mesmo que, com o prosseguimento de tais práticas, poderão ficar inteiramente curados. A "Hatha Yoga", aliás, não deve ser confundida com a ginástica respiratória vulgar, pois é feita sob rigoroso auto-contrôle, concientemente, implicando, simultâneamente, num exercício de concentração mental altamente benéfico para todos os órgãos, sobretudo para o sistema nervoso e circulatório, influindo poderosamente, por outro lado, na existência psíquica do indivíduo, tornando-o, com o tempo, um ser equilibrado e calmo.

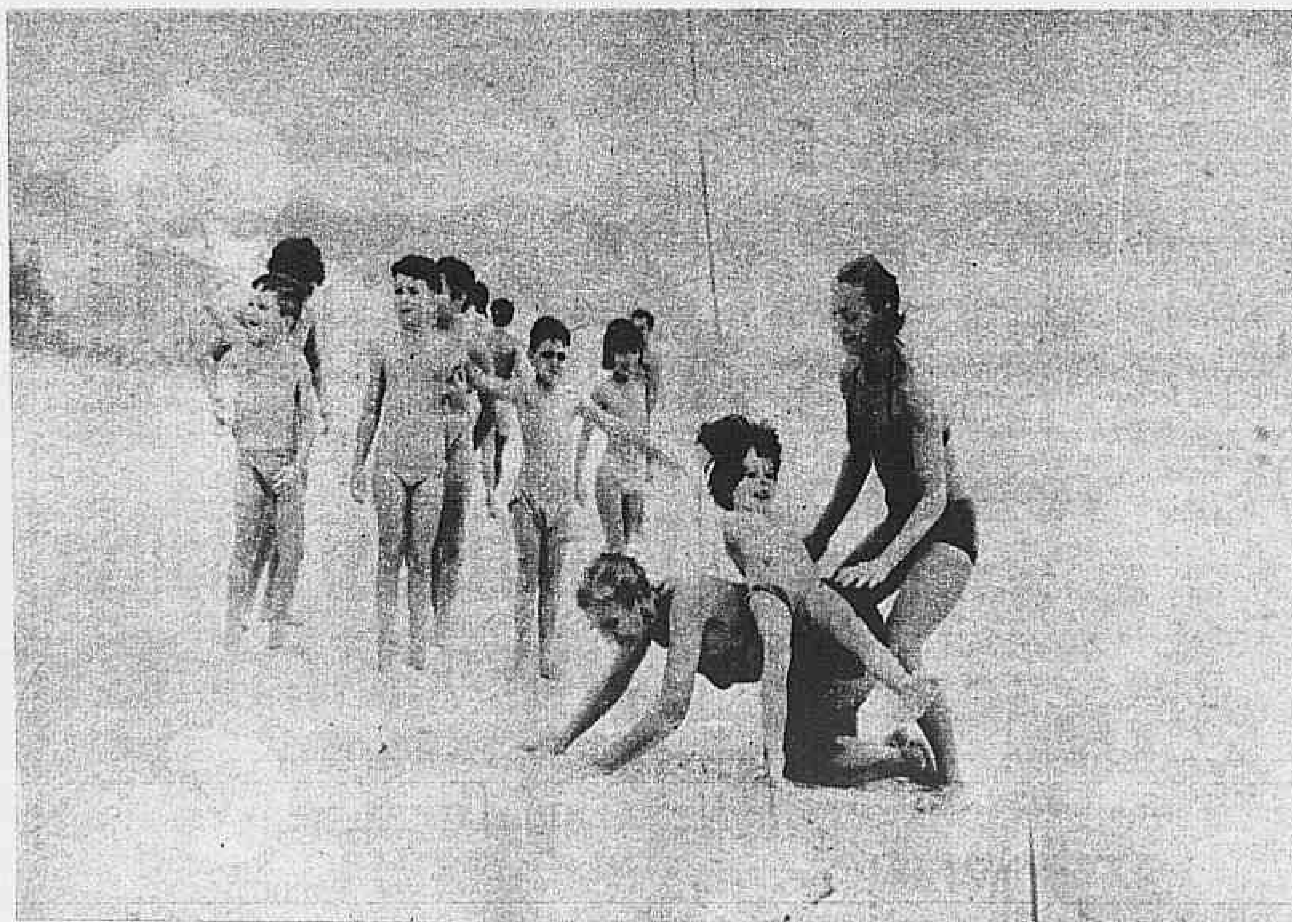
★

Palestrando com o reporter d'A MANHÃ, sugeriu a professora Emma Varga que o prefeito do Distrito Federal determinasse a instalação de aparelhos de ginástica — barras, paralelas, argolas, etc. — nas praias, conforme foi feito pelo govêrno uruguaio. Essa medida, realmente, viria quebrar o receio ou acanhamento dos adultos, em fazer ginástica nas praias. Dessa maneira, a ginástica seria grandemente generalizada, com inestimável aproveitamento para a eugenia do povo.


Um bom exercício para a flexibilidade da coluna vertebral e para os músculos abdominais.


Os «sapinhos» saltando...


Vamos «plantar bananeira», pessoal!...


A garotinha deu um salto espetacular...


Uma demonstração de exercício mais adiantado.



— Há uma certa confusão no meu espírito...



— Sanatório... Estreptomicina... Campos do Jordão... Ricardinha...



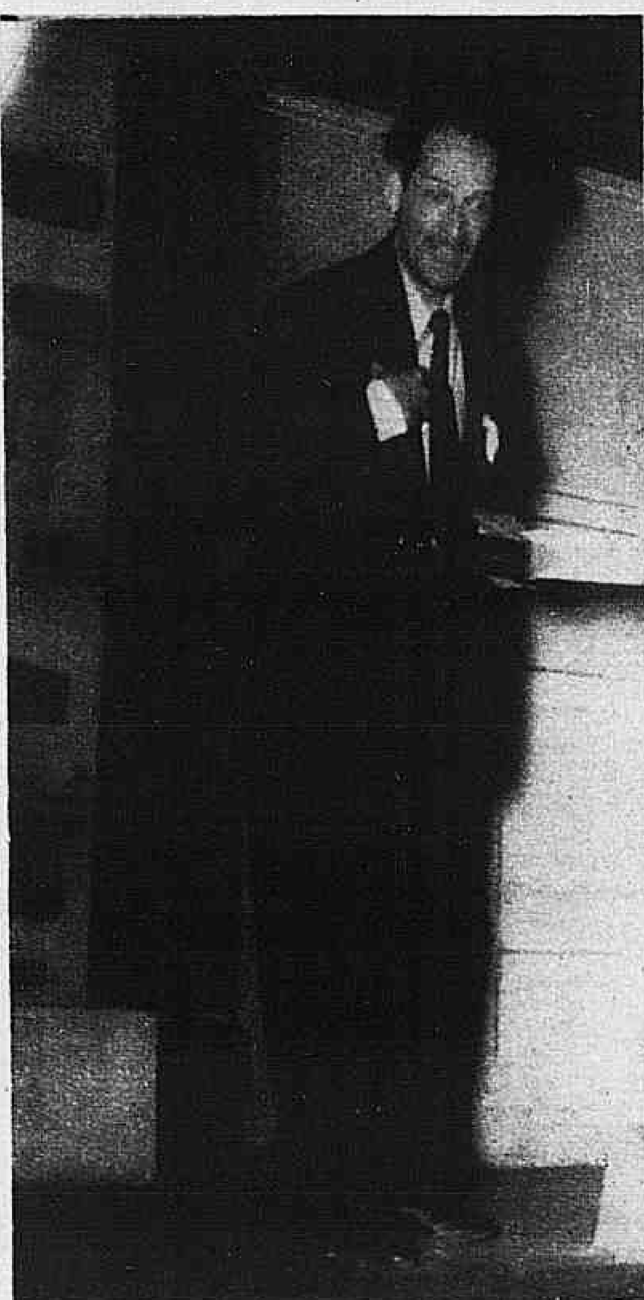
— E do fundo da noite negra... do meio dos pesadelos... já me surgiam palavras soturnas — misteriosas — tristes e profundas.

# "AS MÃOS DE EURIDICE" EM 7 FLAGRANTES

**Rodolfo Maier, no Cinema Santa Helena, representa o original de Pedro Bloch em benefício dos alunos pobres do Colégio Cardeal Leme**

Texto de ADÃO CARRAZZONI

Fotos de JOSÉ VIEIRA



— Enquanto eu andava sofrendo, ela estava aqui ouvindo as serestas do Dr. Frederico!

FOI preciso que um autor do quilate, ou melhor, da "garra" de Pedro Bloch percorresse tôda a amálgama das emoções humanas, tôda a variegada tonalidade inflexiva da côr e da alegria, da surprêsa e do júbilo, da desconfiança e da certeza, da reticência e da admiração, para que o público, o grande público brasileiro, tivesse a oportunidade de aplaudir até ao frenesí êsse grande ator brasileiro que é Rodolfo Maier. Dizer para o leitor tôda a carreira apoteótica das "Mãos de Eurídice" é repetir uma chusma de tudo quanto já foi dito, escrito e irradiado em tôrno dessa peça que foi o elo de união entre as duas grandes figuras da atualidade no teatro nacional — Pedro Bloch e Rodolfo Maier.

E o elogio ssim, velho, batido, repisado e dito por quem tem pouca autoridade para fazê-lo, perde a fôrça que deveria ter. Torna-se nulo e sem sentido. Oca e vazia, portanto, cerá tôda a palavra escrita em tôrno dessa peça que já atravessou nossas fronteiras para consagrar no exterior o nome de seu autor e de seu criador.

Os que ainda não assistiram "As Mãos de Euridice" terão nesta reportagem gráfica a oportunidade de travar conhecimento com as fases mais culminantes e mais emotivas da peça. Os outros, os que já tiveram a ventura de viver e sentir tôdas as cenas impregnadas de emotividade que Rodolfo Maier sabe criar como um mestre, poderão recordar, aqui, os momentos inesquecíveis que passaram ao assistir "As mãos de Eurídice". Os flagrantes de José Vieira foram colhidos por ocasião da representação levada a efeito no Cinema Santa Helena, em benefício dos alunos pobres do Colégio Cardeal Leme.



— Hipoteca! Hipotecar a casa! Até isto, meu Deus!



— Aquelas mãos tinham o poder da expressividade!...



— Eurídice! Eu preciso de você! Minha vida está em suas mãos!

# PARA TODOS OS GOSTOS...

Há quem goste mais de louras; e há quem seja doido por morenas... Uns preferem cabelos compridos; outros apreciam um belo rostinho emoldurado pela "coroínha" de cabelos curtos... Os olhos românticos e sonhadores são a perdição de muitos, enquanto um sorriso brejeiro e simpático desfaz a resistência dos mais indiferentes...

Por isso, damos aqui uma coleção de louras e morenas, que, esperamos, satisfará aos mais variados gostos dos leitores...


Peggy Dow, também da Universal.


Joyce Holden, da Universal Internacional.


Joan Fontaine, da Paramount.


Jan Sterling, da Paramount.



Julia Adams, da Universal.

Quantas oportunidades perdeu por não saber

**DANÇAR?!**

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. Aulas a Cr$ 40,00. Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604

BAR E RESTAURANTE JARDIM
**CHURRASCO À GAUCHA**
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
**COPACABANA**
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

**ESTOFADOR**
**B. LOPES**
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de las, cortinas, almofadas, Sumier Berger.
TELEFONE: 38-6148

# AMORES CELEBRES

# O CAPITÃO FLORES E "LA CONDESITA"

## DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal)

**RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR** — Ao casar-se com Pilar, o conde Flores ignorava que dentro de poucos dias teria que seguir para a guerra contra os mouros. Mas, em face dos acontecimentos, teve que deixar a espôsa e seguir para a batalha. Pilar ficou esperando e, vendo que o marido não voltava após o tempo combinado, decidiu-se a sair em sua procura, pois o coração lhe dizia que, apesar da falta de notícias, o capitão não havia morrido. Renunciando à mão dos muitos nobres que a pretendiam tirar da viuvez, Pilar começou a peregrinar por várias terras. Certa noite, já desanimada de tanto caminhar, bateu à porta duma estalagem...



— «Para aquêle castelo, peregrina, pois êstes animais pertencem ao conde Flores!

(Segunda e última parte)

A "Estalagem do Diabo", onde Pilar procurou albergue, não era um local recomendável para uma mulher só e formosa. Um jóvem hóspede, um ladrão e um velho comerciantes começaram a assediá-la de tal fórma que a pobre jovem não teve outro remédio senão abandonar a pousada logo ao amanhecer, pois não teve coragem de passar mais uma hora sequer naquela taberna de paredes bolorentas.

ENTRE MOUROS

Mas não foi senão um dos muitos contratempos por que teve que passar a espôsa audaz e enamorada. Deixando para trás o território de cristãos foi parar em terras de mouros e ali se viu em transes dificílimos. Mas suportava e vencia tôdas as vicissitudes com singular coragem e, quer fossem homens ou mulheres, ricos ou pobres, honestos ou mal-intencionados, a todos perguntava com veemência:

— Conheceis por acaso o conde Flores, que tem o posto de capitão... — e começava a descrever minuciosamente o marido, com todos os sinais de espôsa apaixonada.

Geralmente recebia como resposta um sorriso picaresco e um gesto de desprêzo. No entanto, Pilar não desanimava e prosseguia na tarefa infatigável de atinar com o paradeiro do marido ausente.

— Não vimos nenhuma pessoa parecida com a sua descrição — diziam-lhe alguns.

Não o conhecemos, beleza! — respondiam outros e essas eternas respostas lhe martelavam os ouvidos como desgraças insuperáveis. Pouco a pouco, o desalento a foi dominando. Mas nem por um só momento pensou em voltar ao castelo, derrotada, pois significaria novo casamento, e ela amava a amaria até o fim da vida o conde Flores.

À medida que se prolongava sua peregrinação, uma idéia lhe foi cobrando fôrça dentro do cérebro.

— Com certeza morreu! — dizia ela a si mesma durante as noites solitárias e punha-se a chorar copiosamente. Em face dessa possibilidade ficou tão abatida, que chegou a pensar em morrer também. Só esperava uma coisa: a certificação de suas suspeitas, para tirar-se a vida.

Andando assim por caminhos infindáveis, avistou uma tarde um castelo a cavaleiro sôbre um vale. Era um castelo surpreendente: As pedras que ostentava eram tôdas vermelhas e alaranjadas e, ao serem feridas pelos raios do sol, davam de si reflexos deslumbrantes e ofuscadores. Era como se o castelo fôsse uma enorme pedra preciosa engastada na verdura dos vales.

VAQUEIRO E PEREGRINA

Pilar o contemplou com a mesma displicência cheia de esperança com que se olham nos sonhos as coisas que nunca se realizam. Sim, pois naquele momento ela precisava de coisas simples e essenciais:

Uma sopa de verduras odorosas, um copo de leite e uma cama para repousar. O cansaço tem a virtude de pôr os sêres humanos em contato com as coisas fundamentais e derruba tôdas as ficções que soem criar o ócio e a cobiça.

De uma leve colina rodeada por um pinhal, "La Condesita" esquadrinhava o vale melancòlicamente, pensando em pedir albergue naquele maravilhoso edifício que tinha o dom de lhe ressuscitar a memória de sua infância, de sua ditosa juventude e nos dias felizes de sua lua de mel, quando o capitão Flores a cobria de beijos e carinhos. Ao longe, um mugir de animais veio perturbá-la naquele devaneio mágico e triste.

A calma do campo, a suave solonência na voz dos animais, as nuvens do crepúsculo, tudo isso a punha como que em contato com o infinito. Uma luz suave descia sôbre a paisagem como se quisesse dissolver o dia no negror da noite, como o azul escuro de uma aquarela.

Inesperadamente, os olhos de iPlar avistaram uma manada de vacas. Guiava os animais um pastorzinho mirrado, de pernas tão finas como sarmentos de videira.

Tinha olhos escuros e brilhantes e seu olhar ardente parecia refletir sombras sôbre a pele acitrinada.

Ao vê-lo, a "Condesita" perguntou por simples curiosidade:

— Aonde leva tantos animais, pequeno vaqueiro?

E eis que, quando menos esperava, recebeu uma resposta que a fulminou como um raio:

— Para aquele castelo, peregrina, pois estas vacas pertencem ao conde Flores!

Pilar ouviu sem poder acreditar. Mil vezes tinha perguntado pelo espôso, e mil vezes recebera respostas negativas e incertas. Naquele momento, porém, quando menos o esperava, como por um capricho do destino, nasciam dos lábios de um pastorzinho, as palavras que lhe soavam como um prêmio de sua busca infatigável.

OS CAMINHOS E AS DÚVIDAS

E' fácil compreender a ansiedade que animava as perguntas que afloravam aos lábios de Pilar:

— Dize-me, vaqueirinho, poderá dizer como teu patrão chegou a êstes lugares?

— O conde Flores, peregrina, chegou rico da guerra e comprou o castelo que ali se vê!

— E como está êle? Alegre? Triste? Por acaso pensa em voltar para outra terra?

— Por que deveria estar triste? — respondeu desprevenidamente o rapaz. — Possui terras, fortuna e fama. Veja até que ponto lhe sorri a fortuna: amanhã, é dia de seu casamento! Segundo ouvi dizer, haverá uma grande festa! Já mataram montanhas de galinhas! Já foi amassado pão em quantidade, e já foram preparados os alojamentos para receber milhares de convidados que chegarão de tôdas as partes.

Uma sensação de angústia e incredulidade se apoderou de Pilar. Não estaria enganado o pastor? Não teria confundido o conde Flores com outro do mesmo nome?

Tdas essas dúvidas acalentava a jovem, na esperança de que um êrro viesse dissipar seus maus pressentimentos. Já sem poder conter-se, dominada ao mesmo tempo pelo temor e a cólera, a jovem perguntou:

— Dize-me, vaqueiro, qual é o caminho mais curto para chegar ao castelo?

— Siga por aquele que passa pelas três árvores. Chegando ao vale, transforma-se num atalho.

Tirando fôrças da fraqueza, coragem da angústia, Pilar começou a caminhar rumo àquele castelo, onde se decidiria, em breve, seu destino. Caminhou pressurosa, arquejante, sem tréguas nem desânimo. Chegada ao portal, bateu três vêzes a aldrava e esperou que algum criado lhe viesse abrir.

Mais eis que numa surprêsa sem limites, viu aparecer inesperadamente o próprio conde Flores, seu espôso, o ausente que tinha procurado por mar e terras. O conde não reconheceu Pilar sob as humildes vestes de peregrina, e perguntou-lhe:

—Que procura, zagala, neste castelo?
— Venho pedir-lhe uma esmola de que preciso para continuar a viver.

— Oh! Que olhos, os dessa peregrina! — exclamou o capitão Flores ao fitá-la detidamente. — Já vi semelhantes em minha vida!

— Se alguma vez passou por Sevilha, tenho certeza que já viu!

— Ah! Queres dizer que és de Sevilha! Dize-me, que novidades contam por lá?

— Algumas não são boas nem muito alegres! Sobretudo no que se refere ao conde Flores.

NOTÍCIAS DE SEVILHA

Talvez receoso que fôsse descoberto seu verdadeiro estado civil, o conde Flores meteu a mão no bolso e deu um real à peregrina, a fim de que se afastasse.

—Para um senhor de sua linhagem é esmola escassa o real que me oferece. — disse Pilar com aprumo.

Perturbado e sem saber o que responder, desejoso ao mesmo tempo de que a forasteira se afastasse quanto antes, o capitão retrucou meio impacientado:

— Pede-me, romeira, o que quiseres e obtê-lo-ás.
— Quero a aliança de ouro que lhe rebrilha no dedo!

O conde vacilou, na idéia de que talvez fôsse uma cigana ladra disfarçada em peregrina. Mas logo se deu conta do impossivel da hipótese, pois percebeu nas palavras da jovem uma certa intenção premeditada. Ia responder-lhe, quando Pilar, sem lhe dar tempo, abriu as roupas de camponesa que levava, e fitando-lhe os olhos, disse lenta e firmemente:
— Não me conhece, bom conde? Veja se reconhece o vestido de seda verde que me deu para o casamento!
Ao reconhecer a espôsa, o conde empalideceu. No primeiro momento vacilou, sem saber se devia estreitá-la nos braços ou rejeitá-la. Mas a ternura que se refletiu nos olhos de Pilar foi mais potente e o capitão Flores, dando livre curso a seus sentimentos, abraçou a valorosa mulher, que arriscando tudo, tinha saído em sua procura pelos caminhos intermináveis da Espanha.
Assim estavam os dois, confundidos em suas efusões de afeto, quando se lhes aproximou a noiva que no dia seguinte deveria desposar o conde.
— Pelo que se vê, senhor conde, não se esquece dos costumes de solteiro — exclamou irritada aquela que ia ser sua espôsa.
— Senhora, devo explicar-lhe algo que...
— Não preciso de explicações de espécie alguma — replicou a noiva encolerizada.
— O que exijo é que essa peregrina abandone já o castelo!
— Impossível! — respondeu o capitão Flores.
— Impossível, por que? — perguntou a noiva em tom de desprêzo.
—Porque é minha mulher natural.

OS PRIMEIROS AMORES

Um silêncio absoluto rodeou os presentes. Dominados pela surprêsa permaneceram todos imóveis. Aproveitando êsse momento, o conde se adiantou galhardamente e tomando a Pilar pela cintura, esclareceu:
—Adeus, senhores, voltarei com ela para minha terra! Que a noiva, apesar de vestida para o casamento, se conforme com o sucedido, pois é difícil olvidar os primeiros amores!
E assim partiram os dois, levando sua felicidade como uma grinalda de flores.

Pilar sorria no pensamento de sua próxima chegada ao lar. Apenas caíram as primeiras sombras da noite, os dois beijaram-se na estrada, como adolescentes ansiosos por serem marido e mulher.

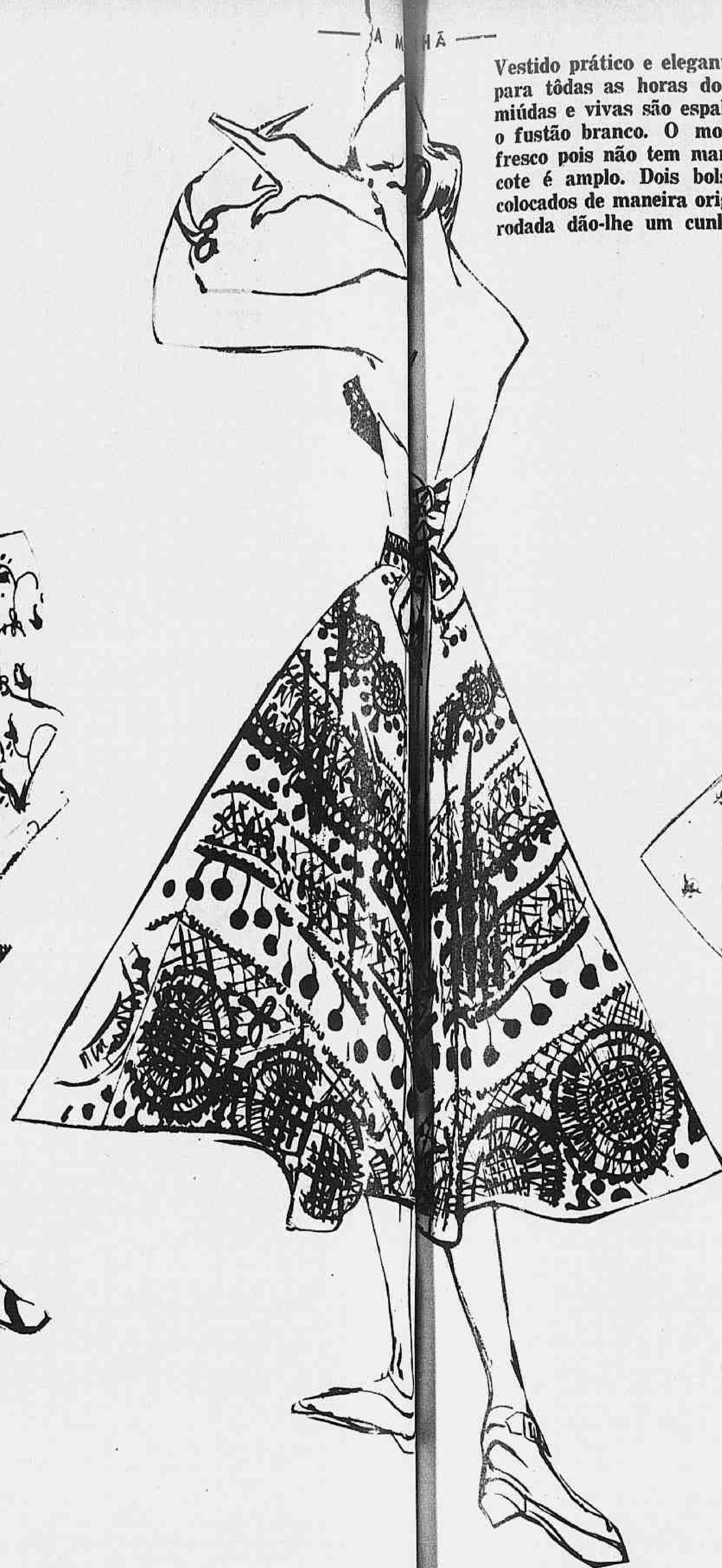


— «Impossível, por que?» — perguntou a noiva em tom de desprêzo — «Porque é minha mulher natural!»

Francisco Alves
SENSACIONAL CREAÇÃO DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE
143
CR$ 150,00
Diversas côres
SENSACIONAL NOVIDADE!
Côres: Branco c/Prêto, Prêto c/Branco, e Branco c/Vermelho.
Remetemos para todo BRASIL. Porte por par 5 Cruzeiros. Não fazemos reembôlso postal.
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201
insinuante
é a maior e melhor sapataria da America Latina e é tambem uma galeria à sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.
AT. SEMOG



Fazem-se muitas combinações de tecidos lisos e estampados, no momento. Eis um vestido de côr lisa com casaco estampado. Fica bonito em verde, vermelho ou azul e branco. O conjunto sem mangas tem uma gola fechada e dois bolsos grandes.



Vestido sem alças com saia rodada envida, muito ampla e um corpete amarrado nas costas, o que, além de ser original, cria uma linha muito elegante



Vestido prático e elegante que serve para tôdas as horas do dia. Flores miúdas e vivas são espalhadas sôbre o fustão branco. O modêlo é bem fresco pois não tem mangas e o decote é amplo. Dois bolsos grandes, colocados de maneira original na saia rodada dão-lhe um cunho diferente.



Êste vestido sem alças combina o algodão liso e o estampado. Modêlo ideal para os dias quentes, é de linhas muito elegantes.



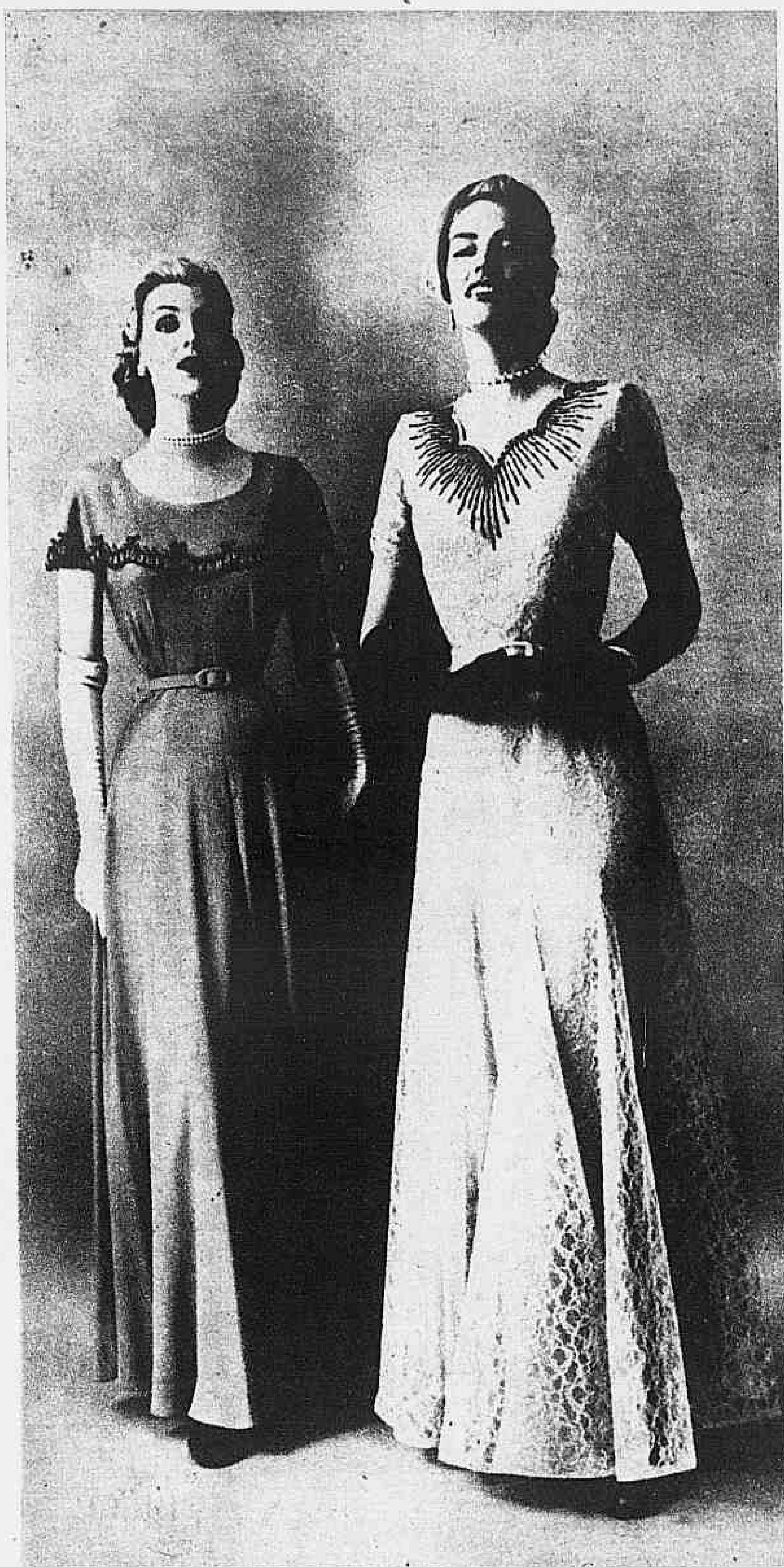
Êste vestido sem alças combina o algodão liso e o estampado. Modêlo ideal para os dias quentes, é de linhas muito elegantes.

# MODA

# ALGODÃO ESTAMPADO

AS FÁBRICAS NACIONAIS LANÇAM, TODOS OS DIAS, NOVOS TIPOS DE ALGODÃO ESTAMPADO. A VARIEDADE É TAL QUE É UM PRAZER ESCOLHER TECIDOS PARA O VERÃO E MODELOS ORIGINAIS PARA OS MESMOS. COMO A MODA MANTÉM, ÊSTE ANO, O ALGODÃO NO PRIMEIRO PLANO, TUDO ESTÁ ÓTIMO! NÃO É, AMIGA LEITORA?

EIS ALGUMAS CRIAÇÕES NOVAS QUE VÃO DE LHE AGRADAR.





# ELEGANCIA FEMININA

De Vernon

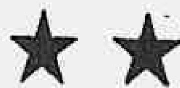
**O VESTIDO DA MADRINHA...**

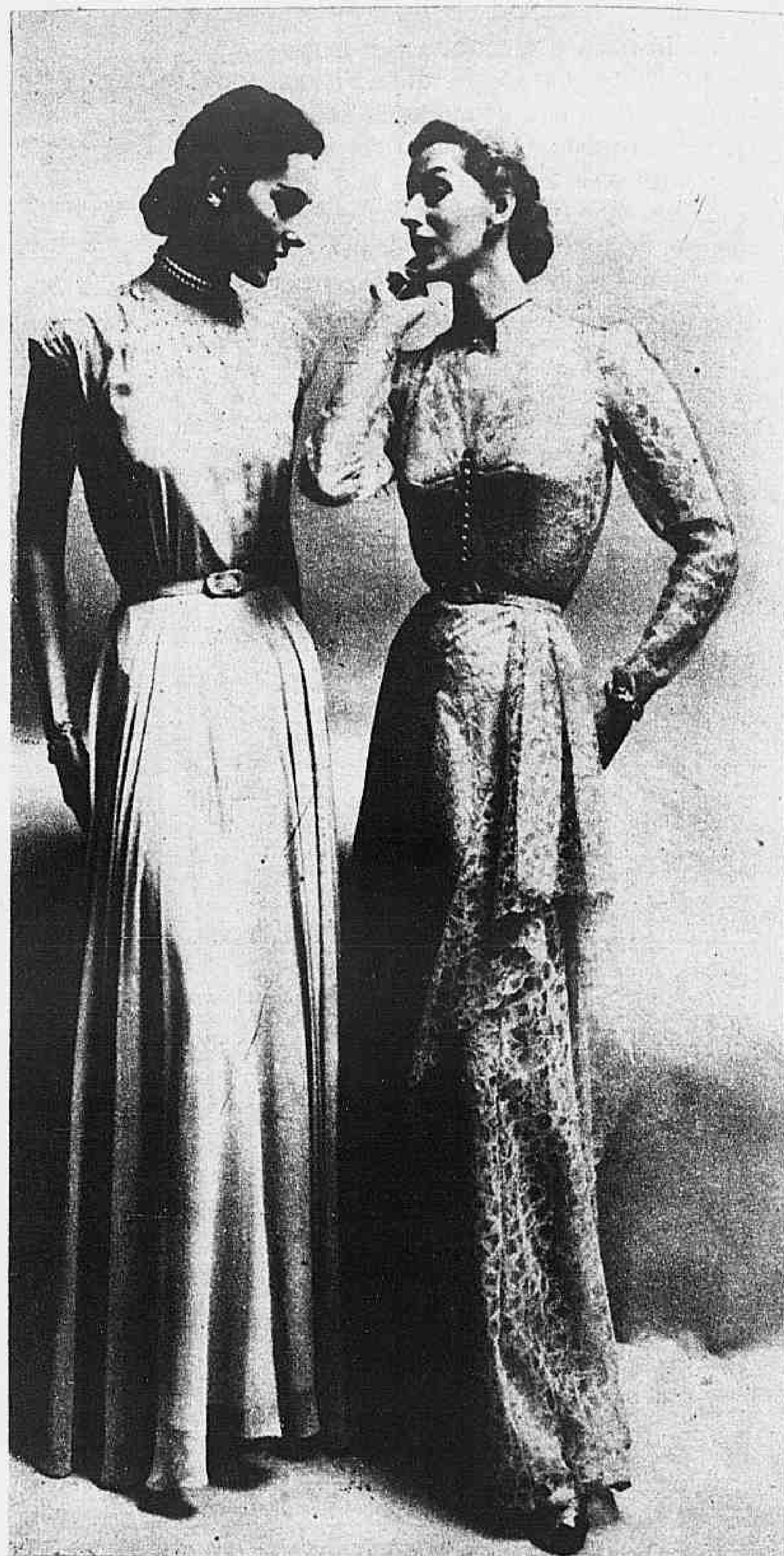
O vestido da madrinha de casamento é sempre um problema para quem é convidada a desempenhar tão alta e lisonjeira função. Não deve ser vistoso demais, pois a noiva é a principal personagem da cerimônia e não pode ser ofuscada... Ao mesmo tempo, precisa ter elegância, distinção e suntuosidade.

Como dezembro está às portas, e, provàvelmente, a leitora já foi convidada para paraninfar alguma núpcia, será útil que analise os quatro modêlos que apresentamos, criados por Barry Frocks.

Observem principalmente que todos têm um detalhe em renda ou bordado, que lhes dá certo requinte e riqueza.

Um chapéuzinho rente à cabeça ficará encantador ,mesmo se fôr tirado quando se chegar à casa da noiva...





## A BLUSA ESTÁ NA MODA

**Para êsses dias quentes do nosso verão, nada é mais cômodo para a moça que trabalha do que um guarda-roupa farto em blusinhas.**



# ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Se precisar de uma bandeja para servir um doente na cama, porque não a faz sòzinha, de papelão ou cartolina? Tenha o cuidado de empregar material forte. Depois, poderá pintá-la numa côr alegre.

★

Os pudins e souflés requerem um cozimento prolongado em calor brando. Não use calor forte demais, pois o lindo souflé é capaz de se afundar como um balão furado, antes de chegar à mesa.

★

Já tentou empapelar paredes? Não é tão difícil quanto parece. Há, entretanto, um cuidado a tomar: evitar as bolsas de ar. O melhor é furá-las com um alfinete e, depois, forçar o ar a sair, com a ajuda de um pano úmido.

★

Os armários suspensos são uma bela invenção. Como poupam espaço! São muito cômodos acima do fogão, para guardar caçarolas, travessas e formas.

★

Os homens geralmente gostam de salada com queijo. Qualquer queijo serve. Em tiras, em fatias, em pedacinhos, ralado. Seja Roquefort, queijo Prato, Parmesão ou Minas. Todos são ótimos com alface.

★

Tenha sempre fita adesiva à mão. Mesmo na cesta de costura, pois é o melhor meio de consertar o molde que rasgou.

★

Falando em fita adesiva... sabem que evita que os objetos arranhem a mesa? Cole tiras de fita adesiva no fundo dos suportes de lâmpadas, estatuetas, etc. Ficará encantada com os resultados.

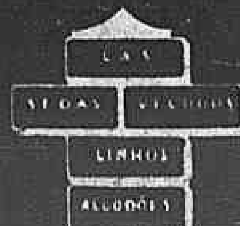
★

CORTINAS
Lavam-se e Reformam-se
EXECUTA-SE
QUALQUER MODÊLO
Orçamentos sem compromissos.
BESSA: 32-4944

PARA AS FESTAS
ATENÇÃO!!
V. Excia. tem em 48 horas sua roupa pronta sob medida, com a máxima perfeição
ALFAIATARIA SANTOS-MODAS
«stock» variado, todos os tecidos
RUA CARIOCA, 20 - Sob.
TELF. 42-8535
Aceita-se fazenda a feitio
Especialista em «tailleur» de senhora, a vista e a prazo

MME. OLIVEIRA
★ Alta costura,
★ Bom gôsto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço accessível.
Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

# MODELOS INFANTIS



Tanto a meninazinha como a menina maior precisam de conjuntos de algodão bem práticos. Eis uma blusinha de xadrez, com golinha redonda e manga curta e uma saia com suspensórios muito graciosa. Notem o franzido e os dois bolsos.

## CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

# AS REFEIÇÕES DA CRIANÇA PEQUENA

A criança de ano e meio de idade não deve mais comer coisas amassadas e sim de preferência picadas. De outro modo tornar-se-á preguiçosa e encontrará muitas dificuldades no dia em que compreender que deve mastigar a comida.

Além do mais, o cardápio deve ser variado e os alimentos bem apresentados. E' um êrro imaginar que a criança pequena come qualquer coisa com o mesmo prazer, quando sadia. Ela aprecia instintivamente os pratos preparados com cuidado. Muitas vezes recusa uma iguaria da qual sempre gostou e pensa-se logo em manha. Verifique se a cozinheira não se esqueceu de salgar as batatas ou se colocou sal demais nas vagens!

A criança deve aprender a comer sòzinha, o mais cêdo possível. E' preciso preparar o caminho de maneira racional: instalando-a numa cadeira confortável e à boa altura para que não faça esfôrços inúteis ou levantar-se para alcançar a mesa; dando-lhe talheres pequenos para que entrem na sua boca ao mesmo tempo suficientemente grandes para que ela possa segurar bastante comida de cada vez (conhecem as colheres com cabo arredondado, que estão começando a aparecer? São em ângulo reto, o que facilita muito as primeiras tentativas de independência!).

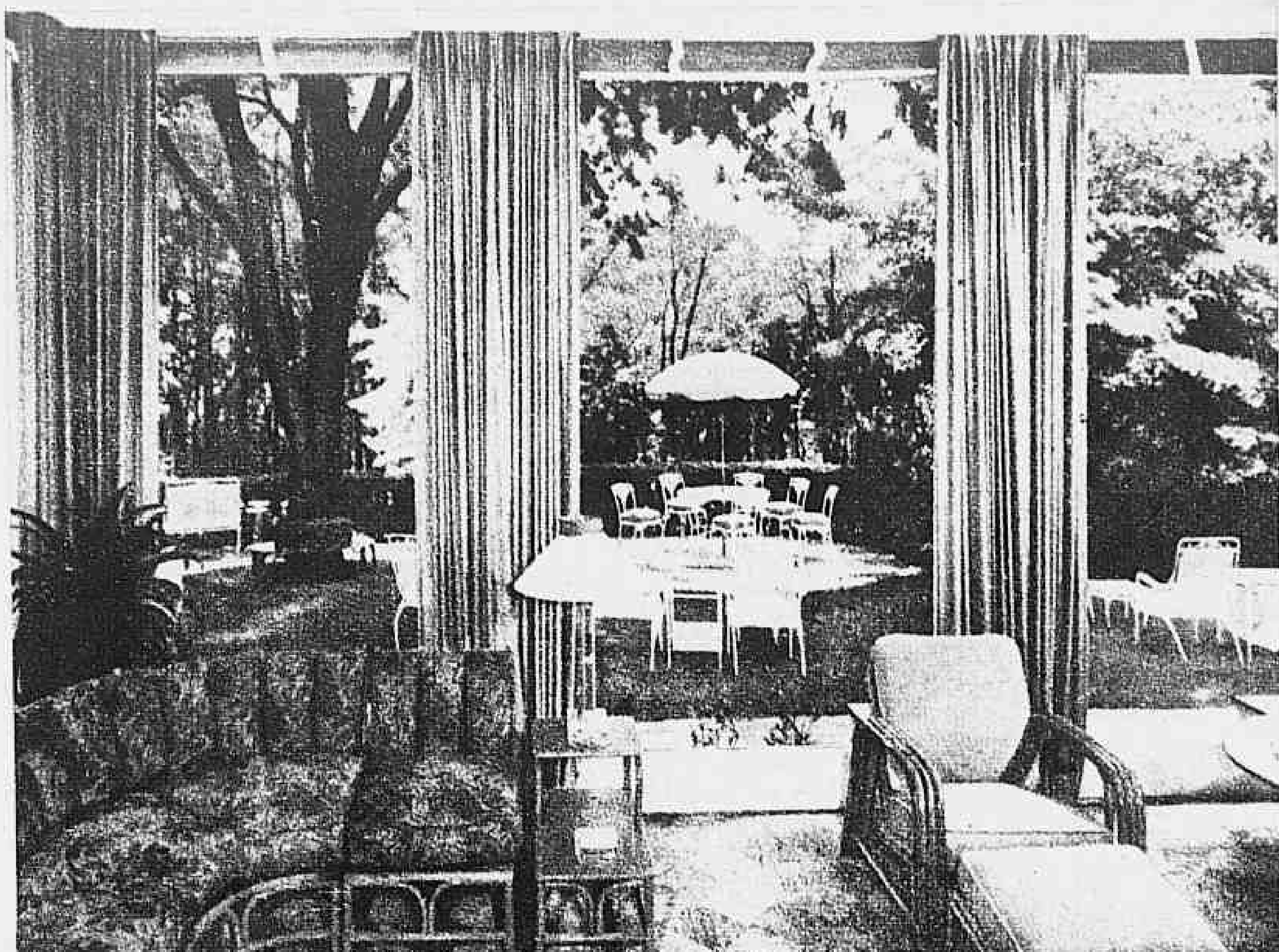
Não encha o prato demais, ponha pequena quantidade de cada alimento e varie sempre as refeições. Se a criança que come geralmente bem, resolver comer pouco um dia, não vale a pena obrigá-la a esvaziar o prato. Talvez não se sinta muito bem ou esteja um pouco nervosa. Não tem importância alguma se isso acontecer de raro em raro.

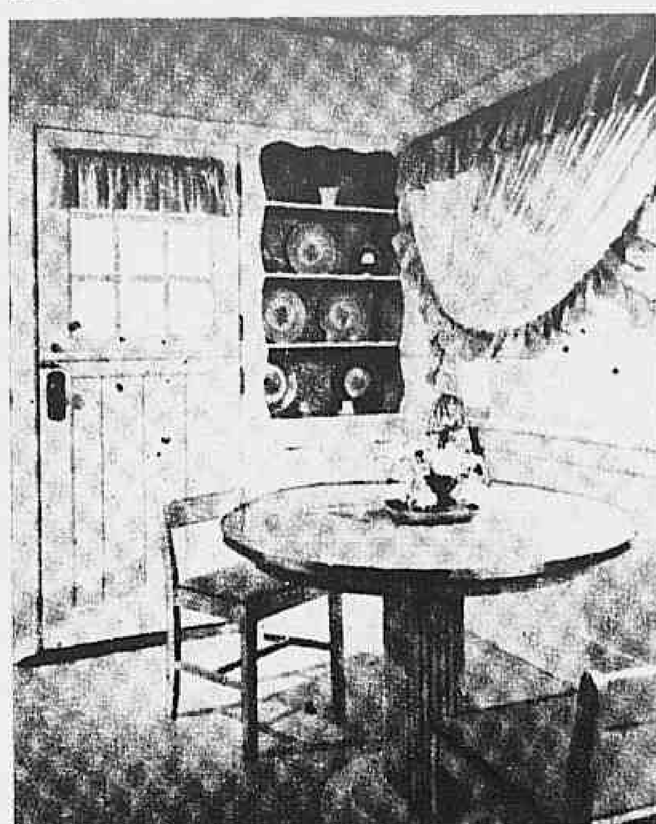
Não lhe dê muitos bombons ou sorvetes, entre as refeições, pois é o melhor meio de fazer com que perca o apetite.

Enfim, evite as frituras quando possível. E não se esqueça que leite, ovos, carne, verduras, frutas e pão são alimentos básicos.



As crianças que vão à escola admiram tôdas os «cowboys» dos filmes. Por isso eis duas adaptações que hão de agradar muitíssimo aos seus filhos... e também a você, pois são roupas práticas, esportivas e baratas. O conjunto do menino é azul, a calça da menina, também, e sua blusa é de côres vivas.





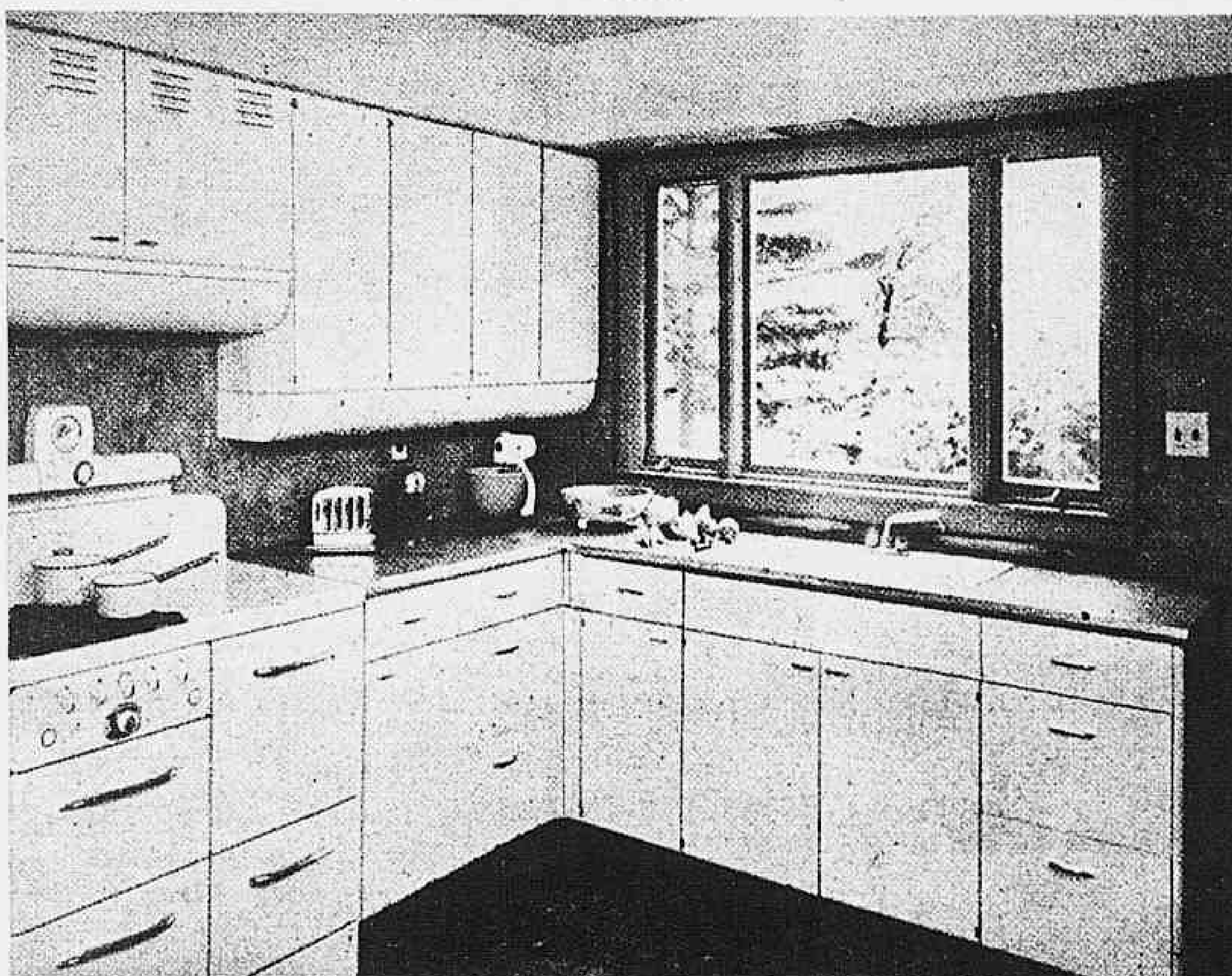



Orientação de M. VILHENA

**SALA E PARQUE** - Dr. Fernando, com 46 anos, está habilitado a possuir uma casa "de verdade": quer parque, quintal, horta, jardim, viveiro de pássaros (prá quê prender os bichinhos, Dr.? Matilde não gostou disso, não), etc. Ora, Dr., "Lar Feliz" está sempre publicando sugestões úteis aos homens endinheirados, como o Sr. E' só correr a nossa coleção; mas nós daremos, sempre, dessas sugestões e, basta que nos acompanhe, para ficar satisfeito. Hoje, sai uma sala que abre para um parque de sonho, onde os netinhos próximos gostarão de brincar.

# RECANTOS

**Já escrevemos que um recanto mobilado com gôsto vale mais, às vezes, em confôrto que grandes peças cheias de móveis de luxo. Aqui estão algumas sugestões que confirmam o nosso ponto de vista e já sabemos que vocês vão gostar destas fotos. Ou não?**



**SOBROU UMA COZINHA...** - Sobrou uma cozinha das nossas edições «de aniversário» e vai ver que esta é que vai agradar à nossa leitora D. Clara (de Encantado, D. F.), que não topou nenhuma das sugestões aqui publicadas. Ela é exigente e nós gostamos de pessoas assim: até parece Matilde!





## FAÇA VOCE MESMA...

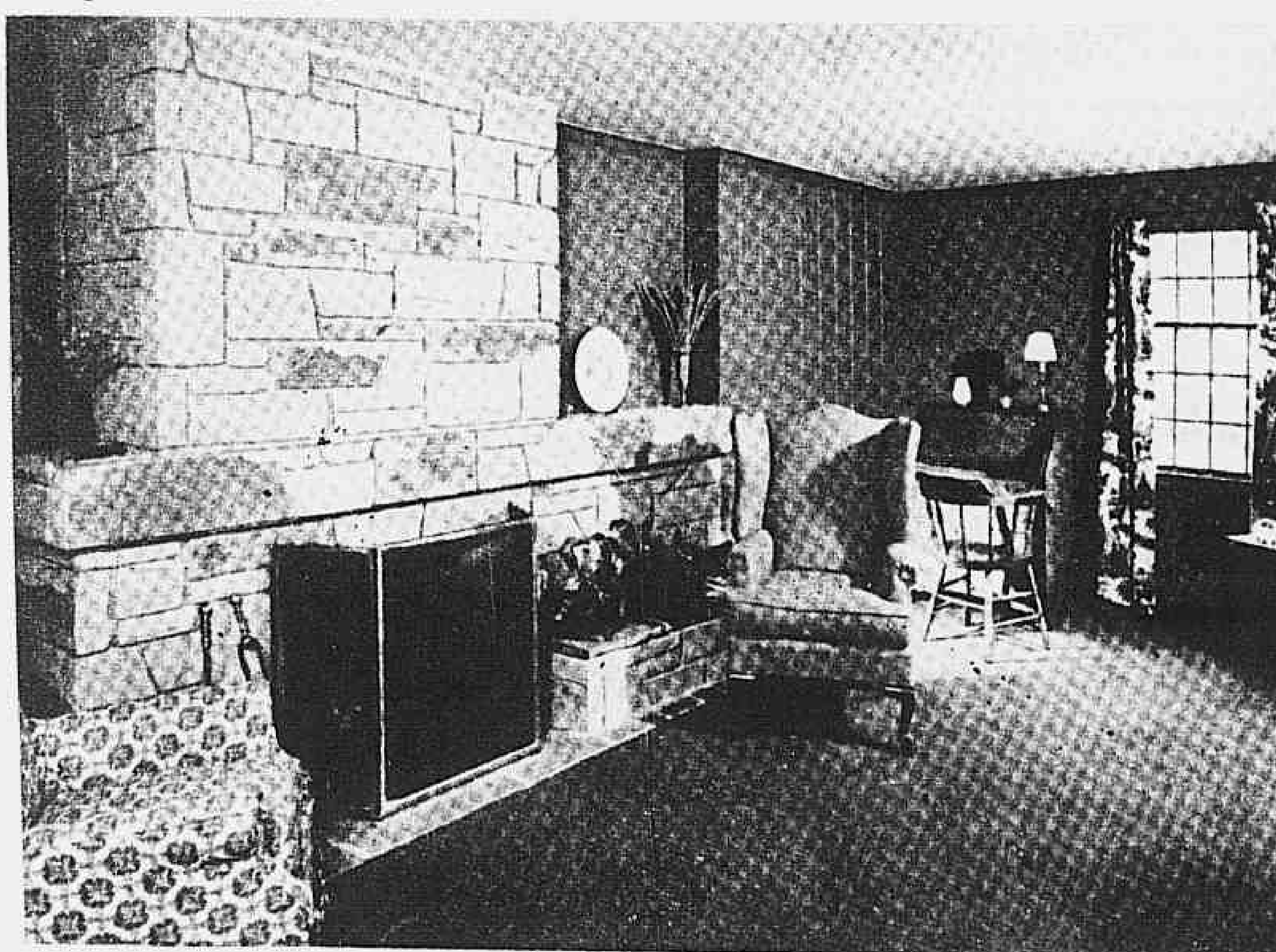
O sofá que se transforma em cama sempre apresenta problemas. A dona de casa quer um verdadeiro sofá que, nem de longe, lembre a transformação que sofrerá à noite. Mas quando chegar a hora de dormir começa a resmungar porque tem que virar o colchão para que o lado de cima não se suje, ir buscar os lençóis e o cobertor e fazer a cama.

Eis a solução ideal. O sofá permanece sofá durante o dia todo. Entretanto, à noite, basta retirar a colcha (que, como já notou, não tem aparência de colcha e sim de fôrro)... e deite-se!

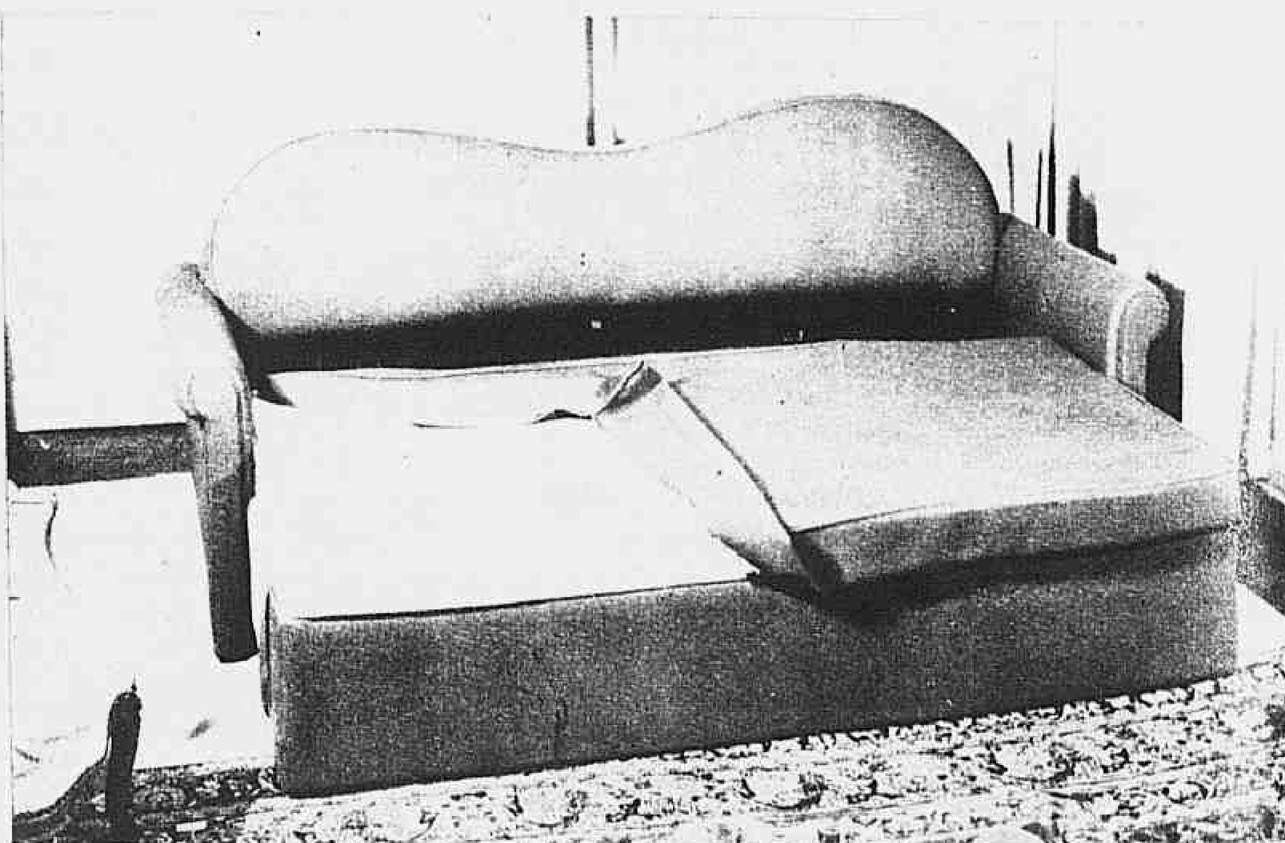
Além do mais, essa colcha é facílima de ser substituida. Poderá até variar o aspecto do sofá, pondo, um dia, a colcha original, da mesma côr que o resto do sofá, e, no outro, uma colcha de côr contrastante.

O segrêdo para se ter a colcha sempre bem esticada e para que não saia do lugar é medir o sofá com cuidado. Um centímetro já faz diferença. Corte o tecido bem maior que o fundo do sofá. Coloque um viez na parte de cima do colchão, em volta da colcha tôda, e outro na parte de baixo. Fica um pedaço de uns trinta centímetros para se prender debaixo do colchão e que se acabará à máquina. E é só...

E sempre a história do ovo de Colombo que torna a voltar: "é tão simples"... mas teria você encontrado a solução? Não teria, antes, pensado em babado e outras complicações? Observe que resultados perfeitos foram obtidos... e faça o mesmo.



**LAREIRA** - Parece esquisito falar de lareira em tempo de calor, mas virá, depois, o inverno; e há, também localidades lá do sul, sempre frias, pedindo lareira, confôrto. Por isso, sai, aqui, esta nova lareira, muito bonita, não?



TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

# FAÇA UMA PERGUNTA

MARIA ALICE (Rio) — Nada mais bonito, num jardim, numa sala — em tôda a parte! — que as rosas, E' por isso que Matilde vive sonhando com o dia em que terá umas roseiras. Eis algumas rosas famosas no momento: "Floradora", "Show Girl", "Peace", "Condessa de Sástago", "Julien Potin", "Duquesa de Peñaranda", "Pinocchio", "Orange Triumph", "Mevrouw G. A. Van Rossen". Dierberger Agricola Ltda. (Caixa Postal, 38, Limeira, S. P.) vende enxertos altos dessas roseiras. a Cr$ 50,00 cada um; enxertos baixos Cr$ 35,00 cada. Escreva-lhe citando A MANHÃ e será bem atendida.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida para Mário Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, Rio de Janeiro, D. F., — enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

★

JOÃO BARBOSA (Nova Iguaçu, R. J.) — Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteinas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientificamente balanceadas, as rações SCAL-Rio (fabricadas desde 1930), reunem tôdas as características de "alta eficiência". A SCAL-Rio convida os criadores de aves a verificar pessoalmente como são fabricadas as suas rações, na rua do Lavradio, 17. Para a compra de rações balanceadas, procurar a SCAL-Rio, Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, telefone: 43-7813.

★

Continua a obter pleno èxito, todos os meses, a revista "Mundo Agrícola", com mais de cem páginas ilustradas, moderna apresentação gráfica e publicando matéria de real interêsse para os agricultores de todo o Brasil. As seções de "Mundo Agrícola" — "Mundo Avicola", "No Quintal e no Jardim", "Mundo Agrícola Feminino', "Mundo Agronômico e Veterinário", "Mundo Escolar Rural" e "Correio do Mundo Agricola" — são sempre movimentados e contêm grande número de informações e ensinamentos úteis. "Mundo Agrícola está à venda na SCAL-Rio e nas bancas de jornais.

A assinatura custa Cr$ 60,00 e deve ser pedida para a Caixa Postal, 5.892, São Paulo, citando A MANHÃ.

★

JOAQUIM ANTUNES (Petrópolis, R. J.) — A Rádio Tamoio transmite, aos domingos (19 às 19,30 horas), a "Hora do Agricultor" fundada em 1º de setembro de 1940 e que é orientada e apresentada pelo eng. agrônomo Mário Vilhena.

Esse programa conta, ainda, com a colaboração do veterinário J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura, constituindo valiosa contribuição ao melhoramento das populações rurais do Brasil.

# BEBIDAS COM SUCO DE LARANJA

GRACIELA ELISALDE, de "Globe Press"

O suco de laranja é uma bebida favorita em nossa casa, sendo servido, habitualmente, na primeira refeição matinal. Tal fato é muito satisfatório, pois, como é bem sabido, as frituras cítricas, como a laranja, o limão, etc. são ricas em vitamina C, elemento indispensável para a saúde.

O problema principal consistia em fazer com que as crianças bebessem suco de laranja em outras horas do dia, especialmente entre as refeições. As crianças sempre insistiam em tomar refrigerantes engarrafados.

Como acredito que muitas leitoras terão o mesmo problema, darei abaixo receitas para preparar deliciosas bebidas, nas quais a laranja, "grepe-fruit", limão, etc., constituem a base principal. Se a leitora possui um liquidificador, com seu espremedor de sucos, será facílimo preparar essas bebidas.

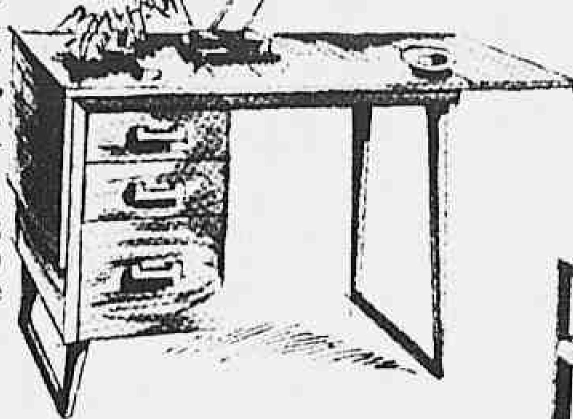
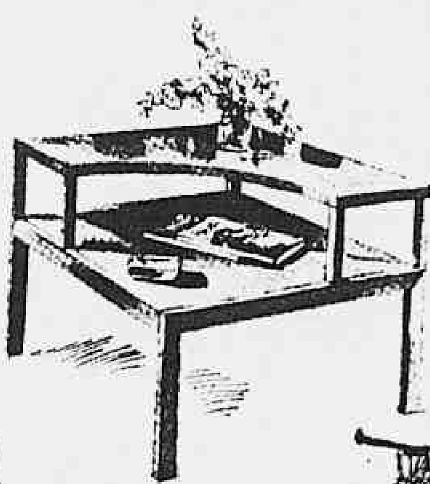
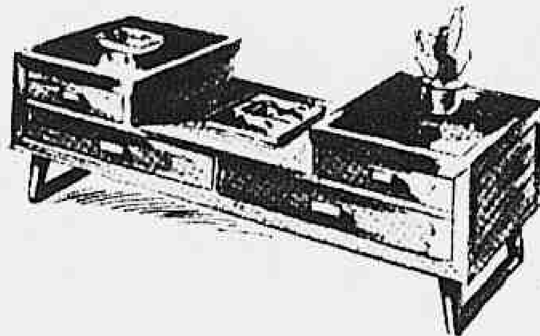
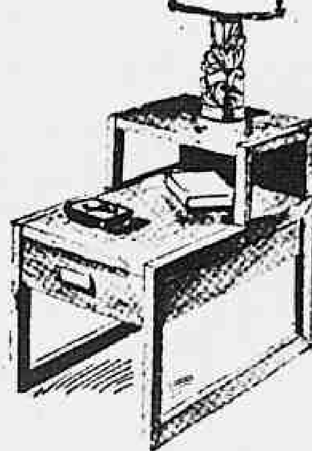
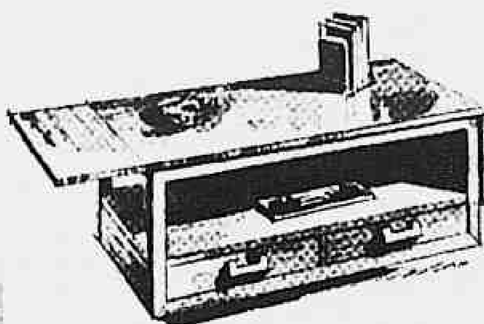
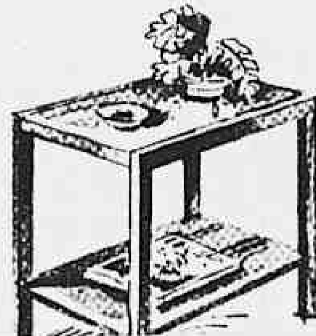
Aqui está um aperitivo para antes do almoço ou do jantar e que é, ao mesmo tempo, uma bebida que pode ser usada nas refeições:

COCKTAIL VIVIDO

Uma lata ou garrafa de suco de uva
Uma "grape-fruit"
Meio limão

Conclui na página 15

# MESINHAS — Reunimos, hoje, seis modelos de mesinhas que decoram as salas e têm utilidade. «Conversem» com o marido, dêm um balanço nas finanças e... procurem um bom marceneiro.

# CRIAR PINTOS ASSIM E' BRINCADEIRA



QUANDO não se dispõe de terreno — nem mesmo de um simples quintal —, ainda assim se pode produzir, em **casa**, frangos para o consumo da família e também para presentear aos amigos ou... vender aos vizinhos: é dinheiro em caixa! O "milagre" se consegue com a **Granjinha SCAL**, uma nova "invenção" da SCAL-Rio, de que damos um desenho, para dispensar maiores explicações. E, assim, atendemos ao leitor sargento Cristovão França, de Barbacena, M. G. O manêjo dessa **Granjinha** é simples: colocam-se 40 ou 80 pintos de 1 dia (há de 2 tipos) no 3º andar, onde há aquecimento (eletricidade ou querozene); mantém-se o comedouro sempre abastecido de ração e o bebedouro com água limpa e renovada; um mês depois, quando os pintos já dispensam o calor artificial, divide-se o lote em dois, nos 1º e 2º andares da **Granjinha** — e continua-se a manter os comedouros abastecidos de ração **completa**. À proporção que os franguinhos forem "pegando" pêso, come-se ou vende-se. E são gostosíssimos, muito macios. A limpeza é fácil e rápida, bastando retirar as bandejas, como está no desenho. Uma menina de 10-12 anos, brincando, cuida de tudo, sem perder aula no colégio. A **Granjinha** tem rodas e é leve, vai prá cá e prá lá com muita facilidade. As crianças até brigam: tôdas querem "brincar" com os pintinhos! Agora, só falta dizer mais duas coisas: a 1ª é que, quando se divide o lote de pintos em dois, põe-se, no 3º andar, uma nova partida de pintos de 1 dia (assim, a **Granjinha** não pára, nunca, de **fabricar** frangos) e a outra é que a menina do desenho existe de verdade e é uma das três lindas filhas do nosso amigo o bom Gabriel Tafuri, diretor da SCAL-Rio.





O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

SUGERIMOS A V. EXA. RECORTAR ÊSTE ANÚNCIO

A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS

LUSTRES DE CRISTAL

FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E CHECO

Lançamentos de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

Entre os muitos lustres, apliqués, candelabros e castiçais recebidos diretamente por

NILO RIBEIRO

V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

GALERIA SÃO PEDRO

Com os preços ainda menores

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D (Túnel Novo)

TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO



Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.

FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência, 48-7389 - Escritório

*O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos*



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

ESTOFADOR

A DOMICÍLIO, REFORMA-SE, EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO

CARMO COSTA 43-8124

COLCHÃO TROPICAL

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — R. MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

| | | |
|---|---|---|
| Dormitório "Mexicano" | c/ 6 peças - Cr$ 5.000,00 | c/ 10 peças Cr$ 7.000,00 |
| Dormitório "Normando" | c/ 6 peças - Cr$ 7.000,00 | c/ 10 peças Cr$ 9.500,00 |
| Dormitório "Chipendale" | c/ 6 peças - Cr$ 8.800,00 | c/ 11 peças Cr$ 10.800,00 |
| Sala de Jantar "Mex" | c/ 10 peças - Cr$ 5.000,00 | c/ 12 peças Cr$ 7.000,00 |
| Sala de Jantar "Chip." | c/ 10 peças - Cr$ 8.000,00 | c/ 12 peças Cr$ 10.000,00 |
| Sala de Jantar "Colonial" | c/ 10 peças - Cr$ 8.000,00 | c/ 12 peças Cr$ 10.000,00 |

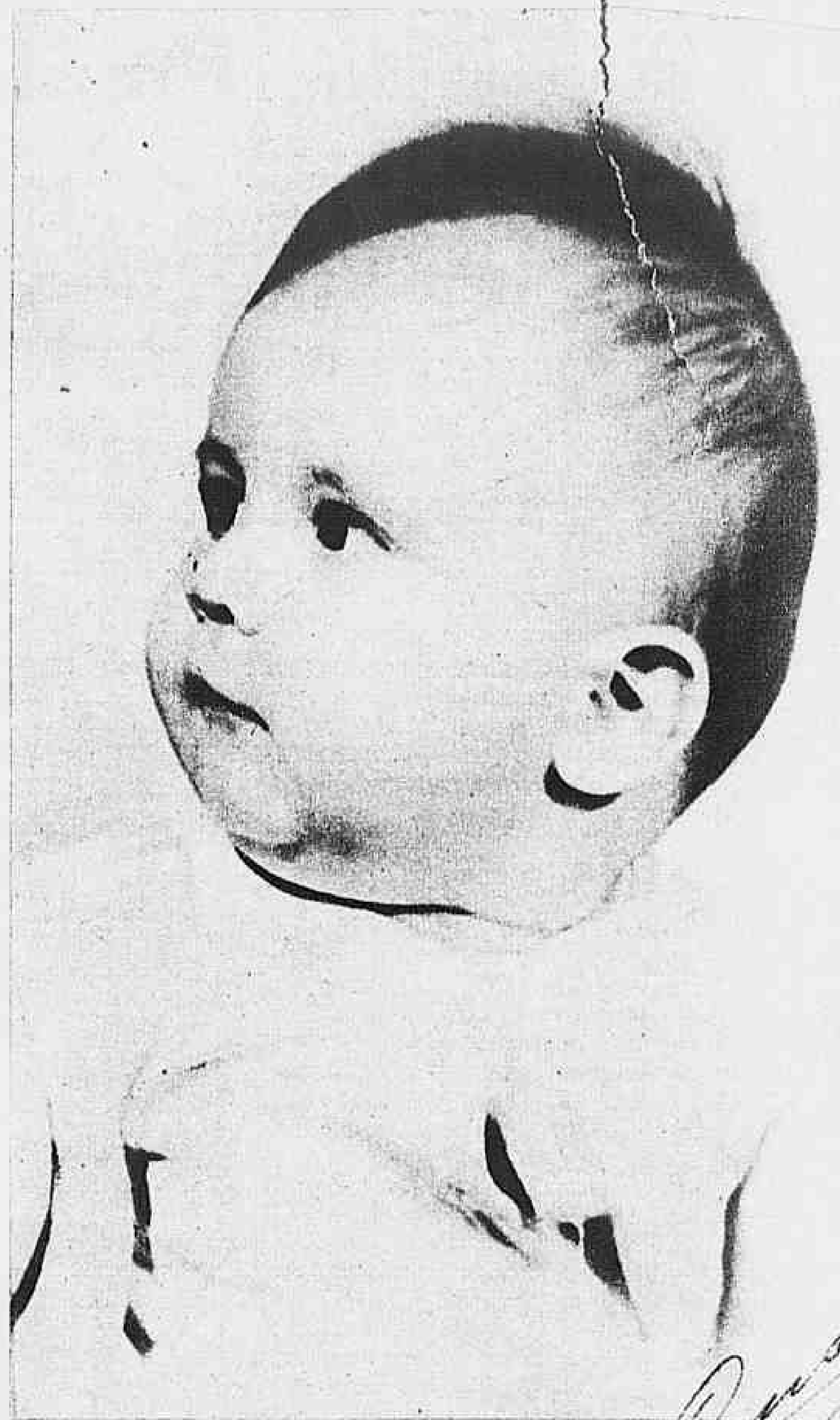
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

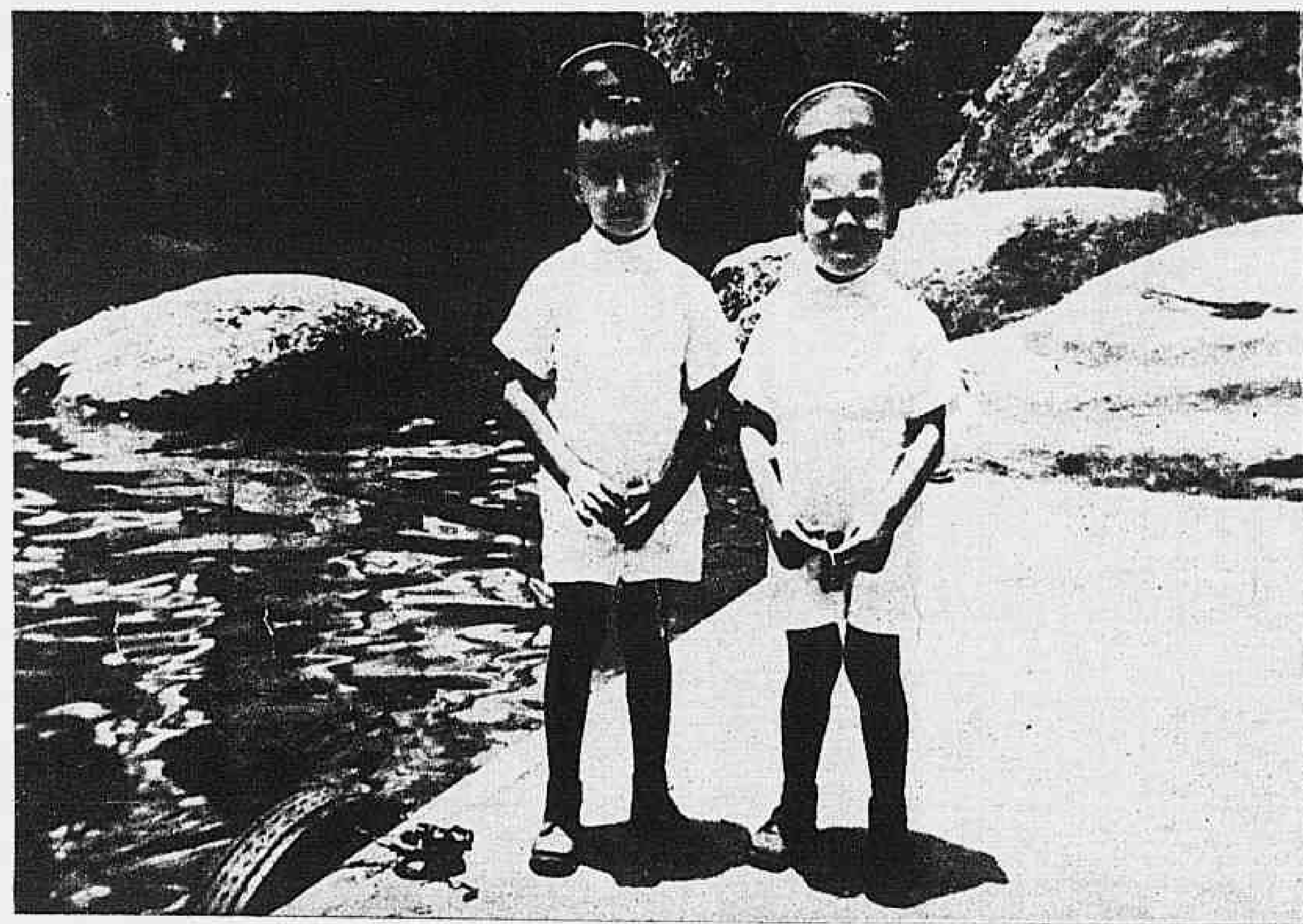


Maria Lúcia, filha do casal Lêda-Hélio Pereira Peixoto.

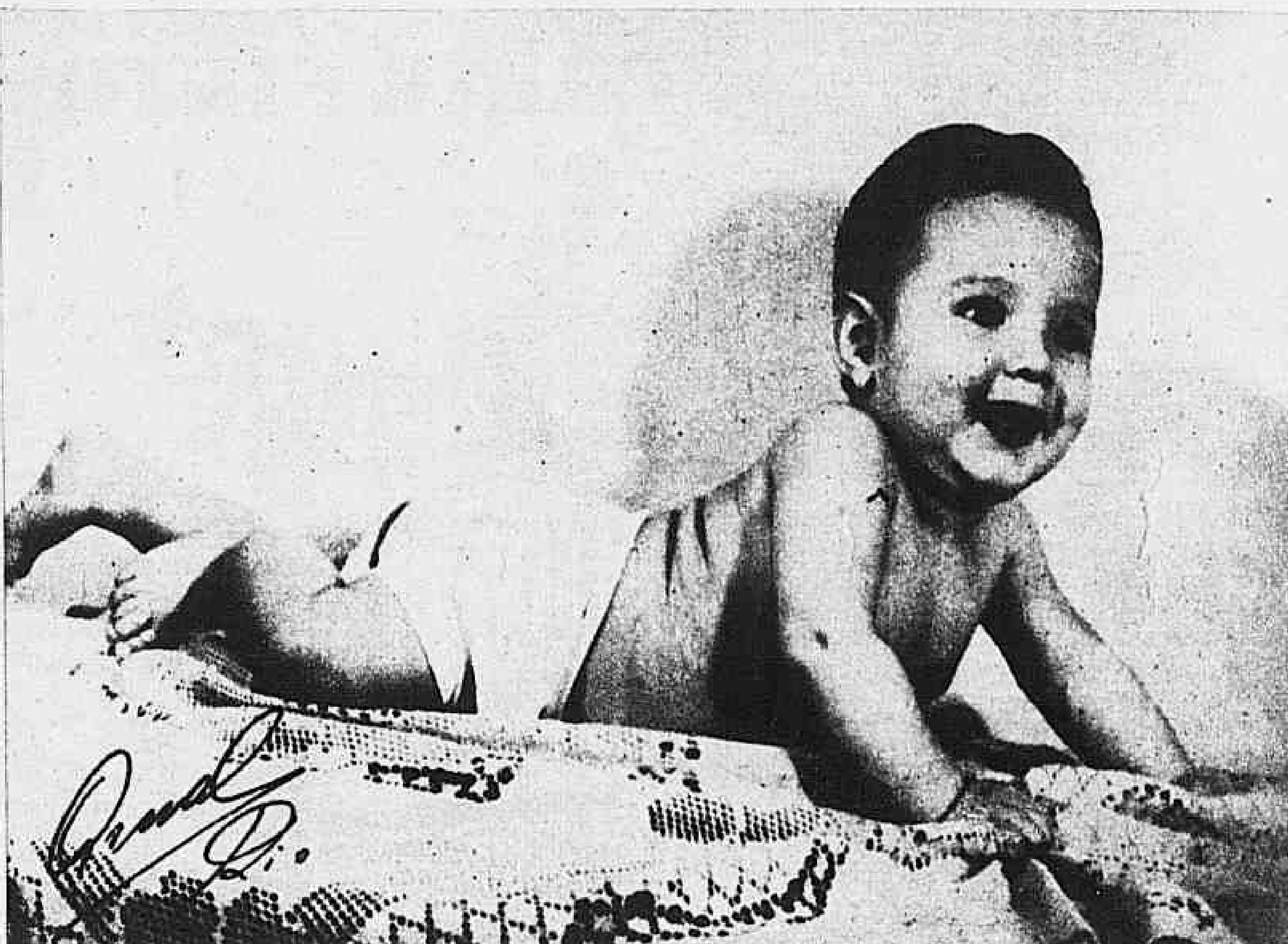
# A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Jorge Alberto, filho do casal Glória Alcicaran-Duarte Wilmar.



José e João, filhos do casal José de La Peña Junior.



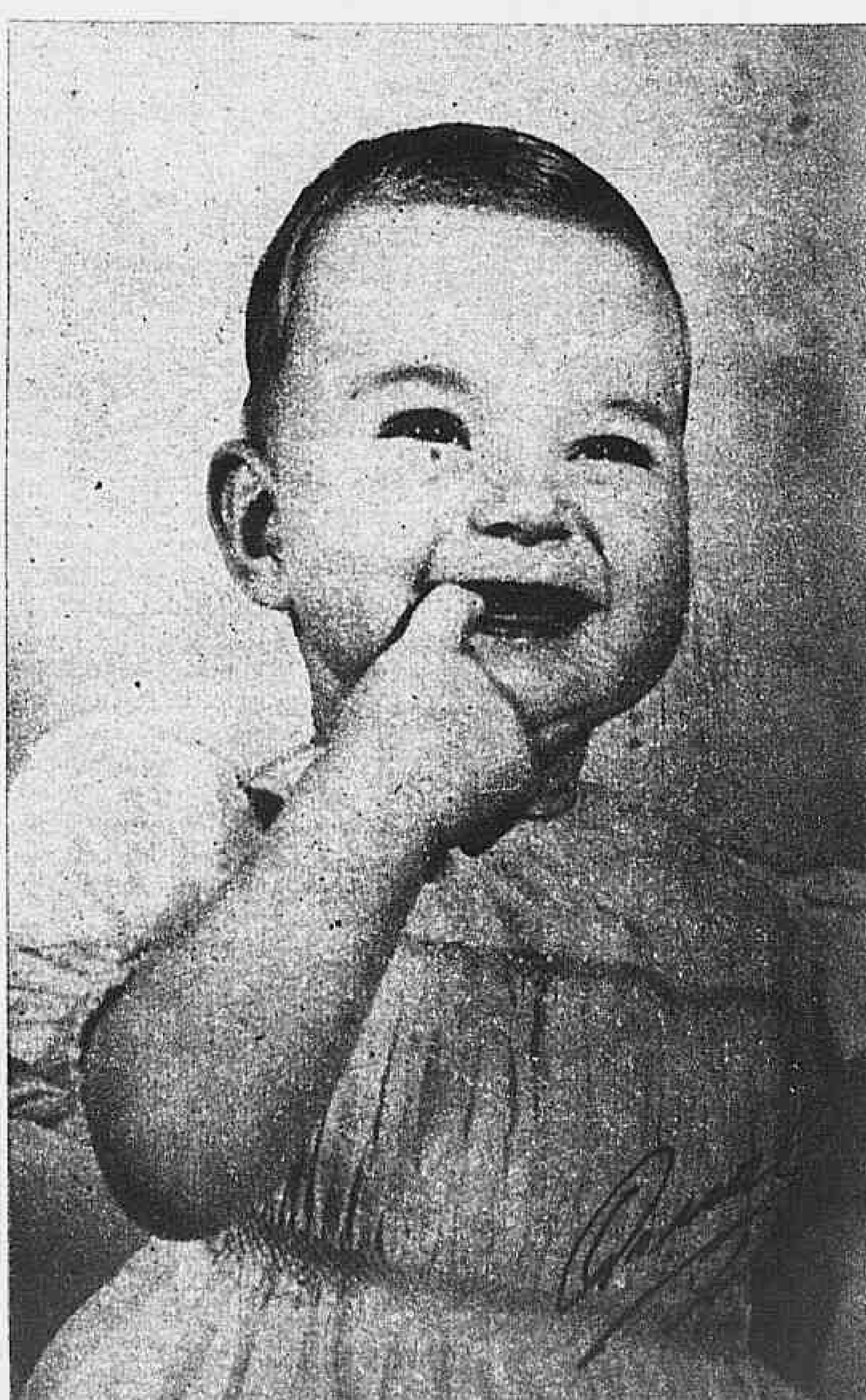
José Paulo, filho do casal Ieda Luzia Braga-Paulo Alves Braga.



William Laurena, filho do casal Alice do Cruzeiro-Lorrain Harrison Machnight.

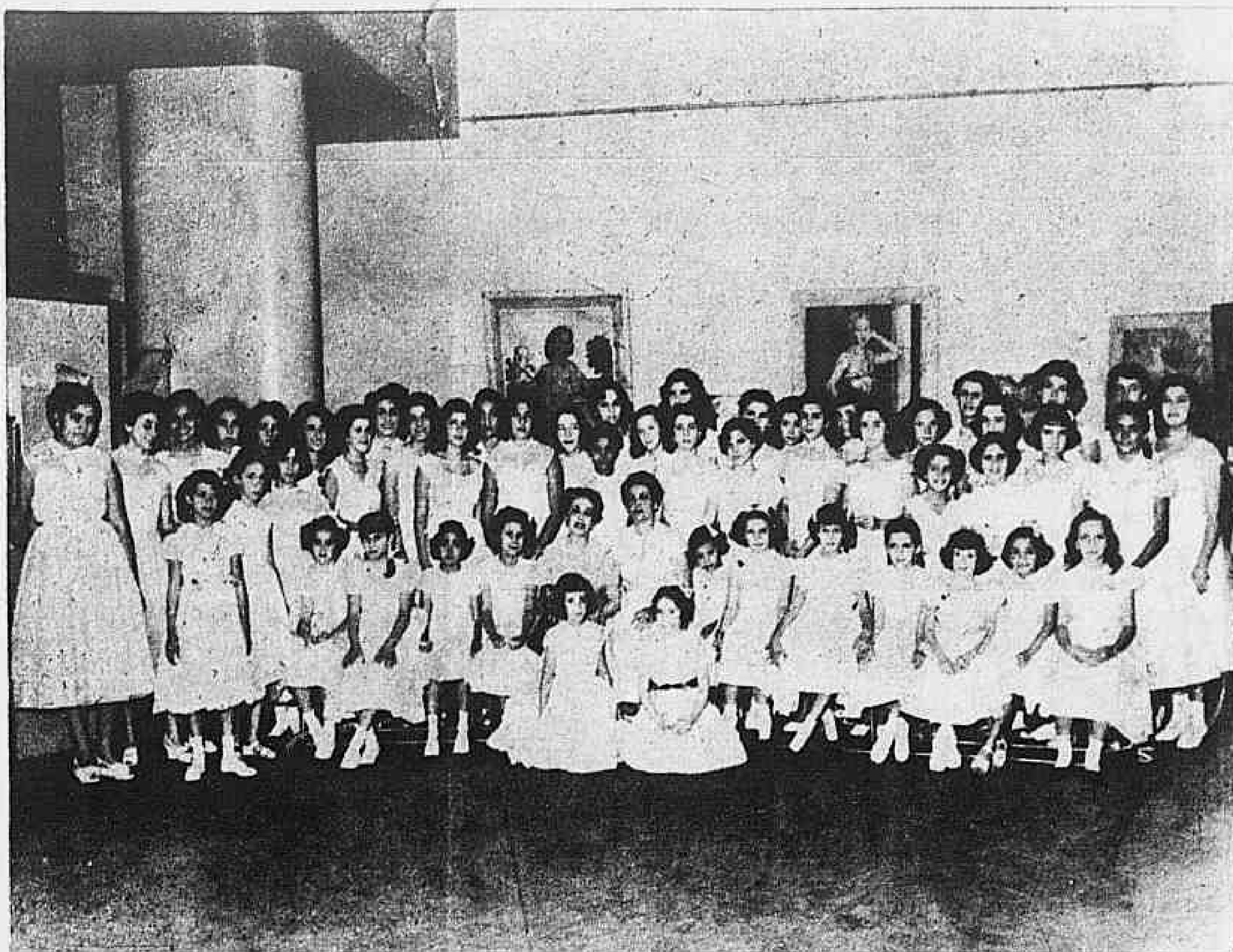


Márcia, filha do casal Aracy Nery-Jorge Nery.



Aniriam Margareth, filha do casal Haydée Edith Grismsdithch Blick-Thomaz Graham Perim Blick.





**AUDIÇÃO DE PIANO** — Os alunos do curso de piano da professora Ordália L. Jacobina deram um recital, no auditório da ABI. Nessa ocasião manifestaram, publicamente, o aprêço que devotam à mestra competente e dedicada, Prof. Ordália Jacobina. A festa foi muito concorrida. Na gravura a professora Ordália Jacobina, cercada de suas alunas, tendo ao lado a uaa mestra, professora Elzira Amabile.

# NOTAS CULINARIAS

## PRECAUÇÕES QUE ECONOMIZAM TEMPO PRECIOSO

Os restos de verdura e carne devem ser colocados em recipientes de louça empregados únicamente para êste uso. Devem ser guardados numa geladeira. Se não tem geladeira, devem ser resguardados num armário especial, ficando assim livres das moscas. Êstes armários devem ter as portas de tela de arame para poder penetrar o ar. E' de suma importância no trabalho da cozinha a distribuição dos móveis. Se fôr possível o armário da louça e de outros utensílios deve ser colocado no lado da mesa de trabalho. A pia deve ficar do outro lado da cozinha e próxima à porta, pela qual é trazida de volta a louça suja da copa. Se não se tem em conta esta distribuição prática dos móveis, a dona da casa ou os serviçais pagarão esta falta com muitos passos e movimentos que seriam desnecessários numa cozinha bem distribuida.

★

## ARTIGOS QUE FACILITAM O TRABALHO DA COZINHA

O número de artigos que facilitam o trabalho da cozinha, que nos brinda anualmente a indústria, é enorme. Se uma dona de casa fôr provar e comprar tôdas as novidades precisaria de uma nova cozinha. Notadamente que nem todos os artigos são tão práticos e necessários como os cartazes de propaganda anunciam. E antes de tudo a dona de casa não deverá pensar que sem êstes objetos que o modernismo nos trouxe ela não poderia cozinhar tão bem como faziam nossas avós. Com os utensílios mais simples podem se preparar os melhores assados, deliciosos biscoitos e demais manjares.

Não importa que o fôrno seja elétrico, de gás ou simplesmente feito de lata ou folha de Flandres e colocado sôbre umas brasas; sabendo-se utilizá-lo o resultado será satisfatório. O importante é adquirir os artigos que não alterem o sabor da comida caseira mas sòmente ajudem no preparo mais rápido e mais fácil dos alimentos.

★

Para dar maior sabor aos legumes derreta duas colheres de manteiga ou margarina numa frigideira pequena. Ajunte 2 colheres de nozes picadas e duas colheres de miolo de pão. Revolva tudo ligeiramente no fogo até que o miolo do pão fique dourado. Sirva com brócoli, couve-flor, aspargos, etc.

★

Frite miolo de pão na manteiga e ajunte aos ovos mexidos. Verá como aumentam e ficam gostosos os ovos.

★

Frite juntamente com as salsichas, ameixas sêcas e ficará surpreendida com o prato gostoso que obterá.

★

O mesmo sucede com as cebolas recheadas e o assado de pôrco.

★

## SE É NECESSÁRIO ALTERAR A RECEITA

E' melhor usar sempre os ingredientes especificados na receita mas se não tivermos à mão, poderemos fazer as seguintes substituições:

1 xícara de farinha de pão: — Equivale a 1 xícara e mais 2 colheres de farinha de biscoito.

1 xícara de mel de abelhas: — Equivale a 3/4 de xícara de açucar refinado e 1/4 de xícara de líquido.

1 barra de chocolate amargo: — Equivale a 4 colheres de cacau e 1 colher de banha.

1 xícara de leite azêdo: — Equivale a 1 xícara de leite fresco e 1 colher de vinagre ou caldo de limão.

1 xícara de leite fresco: — Equivale a 4 colheres de leite em pó e 1 xícara dágua; 1/2 xícara de leite condensado e 1/2 xícara dágua.

1 ovo inteiro: — Equivale a 2 gemas (para doce de ovos, molhados, etc.).

**(Continuação da página 13**

Uma laranja (ou o suficiente para 1/3 de xícara de suco).

Se a leitora tem um liquidificador, coloque o dispositivo para espremer o suco; fixe a velocidade do contrôle que indica "sucos" e esprema o suco de laranja, limão e "grape-fruit" (deve render uma xícara e 1/4 de suco. Coloca-se o suco de uvas no recipiente de liquidificador. Retira-se o dispositivo para espremer sucos, volta-se o motor à posição original e utilizam-se os batedores da parte dianteira, não com muita velocidade, para se misturar bem todos os sucos. Dessa maneira, se obtem quatro copos de suco.

Naturalmente, a leitora poderá aumentar as quantidades, proporcionalmente, se desejar servir mais de quatro copos de "cocktail".

## TROPICOCKTAIL

4 laranjas
2 "grape-fruits"
3 limões
Açucar à vontade, se desejar.

Usa-se o liquidificador para tirar o suco das frutas. Mistura-se o suco com açucar, numa vasilha grande e deixa-se esfriar. Dá para seis copos.



**Charlie Martins, filho do casal Antonio Martins e de dona Kittie Ayre Martins, por ocasião de sua primeira comunhão.**


VARANDA

**Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço**

**ENVIDRAÇAMENTO RÁPIDO E PERFEITO. ESQUADRIAS DE QUALQUER TIPO. COBERTURAS E PINTURAS EM GERAL. PAGAMENTO FACILITADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO**

**INSTALADORA VOGUE**

**Rua Buenos Aires, 104 — 5.º and.**
**Sala 56 — Tels. 32-7082 — 52-8884**
**— Aos domingos — Tel. 49-5019**



**MOVEIS**

NOIVAS DE DEZEMBRO

Dormitório Chipandale com fino acabamento de nossa fabricação — 11 peças: 1 guarda vestidos, 1 guarda casacas, 1 cômoda, 1 cama, 1 penteadeira, 1 banqueta, 2 mesas de cabeceira, 2 cadeiras, 1 mesa de centro.

**ÊSTE MÊS: CR$ 11.950,00**

**AO BEM ESTAR**

**CATETE - 77 — TEL.: 25-6923**

## MIRIAN

É FILHA DO CÔMICO OSCARITO E JÁ É ARTISTA DE FÔLEGO.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

# CIÊNCIA para Todos

DOMINGO, 30-11-1952 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ" ANO IV — N.º 57


# A PILHA ATOMICA FRANCESA

PIERRE DEVAUX

A SEGUNDA pilha atômica francesa — "P 2" — está pronta. Está em perfeito estado de funcionamento e se a inauguração que devia ter sido em julho, foi adiada, foi unicamente devido a um pequeníssimo incidente técnico por causa de uma "oxidação pustulosa", imprevista, das barras de urânio.

A indústria atômica, realmente, foi criada e se desenvolveu nas condições de "segredo de Estado" de tal forma que cada país tem que, por sua vez, descobrir-lhe o jeito e a técnica. Isto até mesmo quando êsses países — como a França — não têm em vista senão realizações estritamente científicas e pacíficas. Cada um deve refazer as suas descobertas e, não está excluída a hipótese antes pelo contrário, de que os físicos franceses agindo assim, não consigam processos muito diferentes dos que foram empregados por seus colegas de Hartwell ou de Hanford.

Exteriormente, a pilha de Saclay parece-se como uma irmã a "Zoé", mas a caçula é notavelmente mais volumosa do que a mais velha. É um cubo de cimento, de dimensões quase que em dôbro, formando um muro de proteção em torno de cuba central onde as barras de urânio banharão na água pesada.

A "Pilha" atômica foi inventada por Fermi... e parece-se tão pouco como uma pilha de materiais do que a pilha elétrica, obra de um outro sábio italiano, Volta. São os infortúnios da linguagem. O têrmo "pilha", no entanto, lembra oportunamente que é a aproximação das matérias atômicas que torna possível seu mútuo bombardeio pelos neutrons, e, por conseguinte, o desprendimento da nergia atômica.

**TRES TONELADAS DE URANIO**

Vamos abrir — em hipótese — o bloco protetor de cimento para examinarmos a cuba onde formigam em todos os sentidos êsses projéteis mortíferos subatômicos: os neutrons.

O núcleo do átomo de urânio natural, "Ur 238", compõe-se de 92 protons, positivos, e de 146 neutrons. É um edifício atômico estável. O mesmo não acontece com um "isotopo", o urânio 235, que existe na proporção de 7 milésimos, mais ou menos, no seio do urânio natural; o núcleo 235 lança continuamente neutrons-projéteis, metralhando as redondezas.

Na bomba atômica, procura-se reunir o mais rapidamente possível duas massas de urânio 235, o bloco obtido ultrapassando a "massa crítica": isto significa que os neutrons quebradores arrebentam todos os núcleos, uns em seguida aos outros, provocando a formidável explosão... Na pilha não se procura uma explosão; esta "reação em cadeia" deve ser dominada. Simultaneamente os neutrons-projéteis devem andar mais devagar, o que paradoxalmente, aumenta sua eficácia; da mesma forma uma bala de fuzil faz um furo redondo num vidro, enquanto que uma pedra o faz estilhaçar.

Finalmente, a Pilha de Saclay se apresenta da seguinte maneira: as barras de Urânio, revestidas de alumínio, mergulham numa cuba contendo alguns milhares de litros de **água pesada**, cujos núcleos de deuterium (hidrogênio pesado) servem de freio à velocidade dos neutrons. O urânio 235, atingido pelos neutrons vizinhos, se fissura por sua vez, mantendo a reação em cadeia, enquanto que o urânio 238, metralhado, transforma-se finalmente em Plutônio... outro explosivo atômico, próprio para carregar as bombas.

Um revestimento protetor envolve a cuba, fazendo parar os neutrons errantes que, se escapassem para fora, causariam acidentes graves entre o pessoal, tais como a destruição dos glóbulos vermelhos, que acarreta a morte. As pilhas comportam, além disso, geralmente, **freios**, constituidos por anteparos de cádmio ou de aço com Boro, capazes de captar os neutrons, a fim de diminuir a atividade da pilha; êsses freios podem ser manobrados por termostatos, a temparatura interna da pilha fica assim limitada a um valor razoavel.

**UM ENGENHO ESTRITAMENTE PACIFICO**

Tanto quanto a pilha precedente, a "P 2" não visa lutar contra as gigantescas instalações americanas. O nome de batismo de "Zoé" continha a inicial de "zero", testemunhando a modéstia de seus destinos energéticos; a "P 2" será quase que 300 vezes mais possante, esta potência, em pleno rendimento, situando-se entre 1.000 e 1.500 kilowatts.

As barras de urânio metálico foram fornecidas pela seção metalúrgica de Bouchet; são de uma grande pureza e muito mais ativas do que o exido de urânio utilizado na pilha "Zoé". Realmente, há três anos que a França produz urânio e três toneladas dêste precioso metal foram instalados na cuba de Saclay.

A água pesada é produzida abundantemente na Noruega, como "subproduto" da fabricação de oxigênio e do hidrogênio pela electrolise da água natural. Esta contém, na verdade, pequenas quantidades de água pesada, menos electrolizável, de modo que se acumula no fundo das tinas. Além de seu papel de diminuir a velocidade dos neutrons nas pilhas, a água pesada é atualmente empregada na América para certas produções relativas à bomba de hidrogênio.

O centro atômico de Saclay está no início do plano quinquenal votado há alguns meses pelo Parlamento. "P 2" é a etapa intermediária entre "Zoé" e as grandes pilhas industriais que produzirão, em particular, o plutônio destinado às centrais elétricas atômicas.

Engenho estritamente experimental, a pilha de Saclay não deixará, por isso, de ter aplicações práticas, especialmente no terreno da fabricação de "isotopos" médicos. Sabe-se que é bastante introduzir certas substâncias através de janelas especiais rasgadas na pilha, para obter rádio-elementos extremamente preciosos para o diagnóstico e para as curas. Os rádio-iodos, os rádio-fósforos se localizam por si mesmos em certas partes do organismo e permitem assim verdadeiras "micro-curas" de raios, estreitamente delimitadas e que param sozinhas, no fim de algum tempo, por esgotamento do isotopo. Assim, a Pilha de Saclay enquanto contribui para o progresso pacífico da Ciência, pode trazer coadjuvantes eficazes à arte de curar.

# IV Reunião da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência

Realizou-se, em Porto Alegre, a IV Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, simultâneamente com o VI Congresso Brasileiro de Geologia. Como nos anos anteriores, a reunião contou com a adesão de grande número dos homens de ciência de várias especialidades, tendo tido, desta vêz, também, o concurso de cientistas de diversos países latino-americanos.

Os trabalhos constaram de vários tipos de sessões, algumas destinadas às comunicações originais, que foram agrupadas de acôrdo com as especialidades e outras destinadas a simpósios organizados para discutir um problema específico. Foram realizados simposios sôbre efeitos biológicos da luz, produtos de origem animal, química do solo e adubos, análise funcional, hipertensão e esteroides, produtos de origem vegetal, vegetais e meio, melhoramento do carvão, ensino e instituições científicas. Das especialidades, realizaram-se sessões sôbre Geologia, Botânica, Zoologia, Genética animal e vegetal, Fisiologia animal, Química, Farmacologia, Matemática, Psicologia, Bioquímica e Patologia animal.

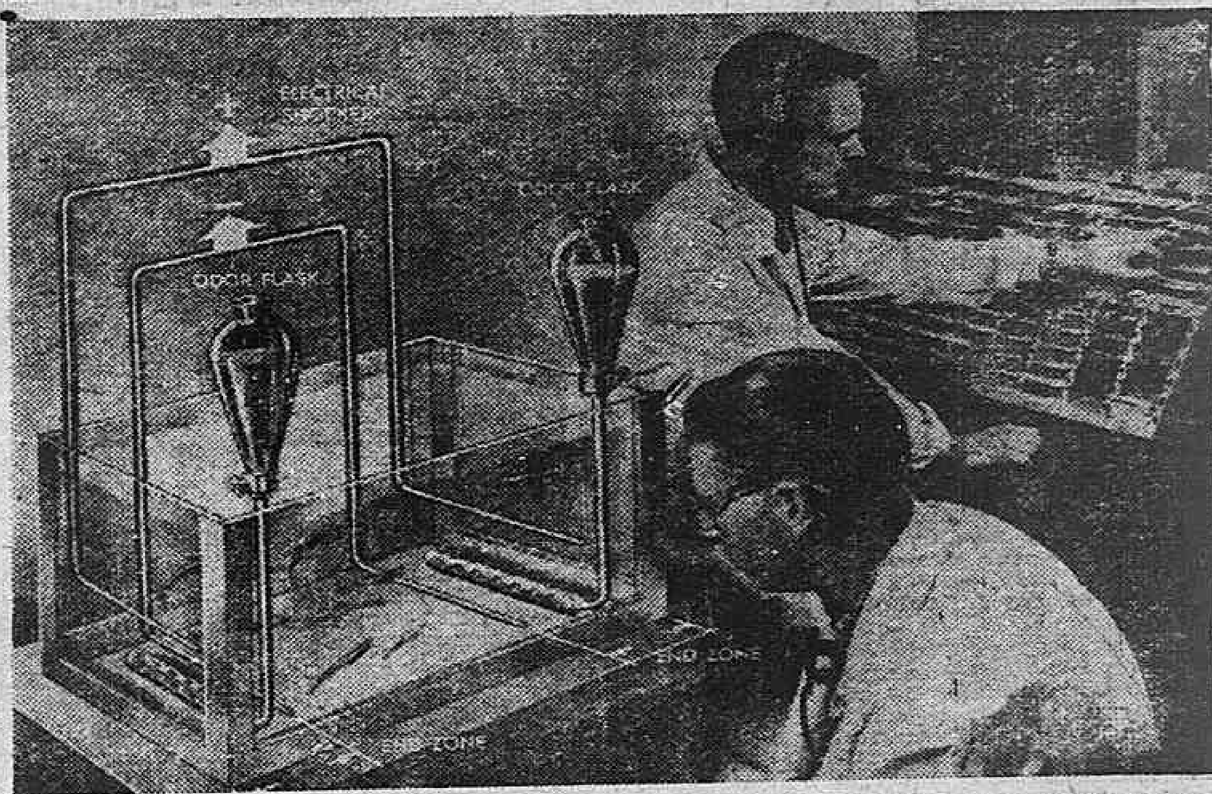
As sessões tiveram lugar nos anfiteatros da Universidade do Rio Grande do Sul. Na sessão inaugural, presidida pelo Governador Dornelles, usou da palavra o Professor Miguel Osório de Almeida, que era também o Presidente da IV Reunião e discorreu sôbre "Cibernética e suas possibilidades nos domínios da Fisiologia do sistema nervoso". O assunto despertou interêsse pela sua atualidade e por ser a primeira vêz que era focalizada em nossos meios científicos.

A frequência às sessões foi sempre grande e as discussões animadas, o que podia ser esperado em face do número de adesões, que se elevou a aproximadamente 500. Ponto de relêvo na organização do programa de reuniões foi a contribuição da Ciência à produção de alimentos. Outros assuntos que tiveram especial relêvo foram: no campo da Matemática, o simpósio sôbre Análise Funcional, orientado por L. Nachbin; as reuniões de matemática contaram, além de numerosos matemáticos brasileiros, da participação de Ehresmann, da França, e de outros matemáticos de países sul-americanos.

O simpósio sôbre Esteroides e Hipertensão arterial foi presidido por E. Braun-Menendez, conhecido especialista argentino, que vem trabalhando nêste assunto e para o qual tem trazido importantes contribuições; as discussões foram levadas mais para o campo da importância do sal no mecanismo da hipertensão arterial nefrogena ou não. Pesquisadores brasileiros e de outros países como Leal do Prado, Croxatto, V. Cicardo, Magalde, tomaram parte nos debates.

Nas sessões especializadas, houve grande afluência de trabalhos originais, contando-se cêrca de 150 comunicações, distribuidas pelas diversas especialidades, que funcionaram nas manhãs e tardes dos cinco dias reservados pelo programa para os trabalhos científicos. As noites foram ocupadas para conferências de caráter geral. Foram conferencistas destas sessões: C. C. dos Santos, "Análise tensorial"; Helena L. de Sousa Santos, "Algumas obser-

(Conclui na 4.ª pág.)




# O que leva o salmão a emigrar?

Como o salmão encontra o caminho dos rios aonde vai desovar? Na opinião do prof. Arthur D. Hasler, lente da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos, tal fato se dá devido, exclusivamente, à existência de determinados odores que funcionam, dêste modo, como guias durante a caminhada emigratória.

O prof. Hasler, para provar a sua teoria de que os peixes são levados até os rios dirigidos pelo olfato, lançou mão de um aquário, onde fez introduzir, por meio de uma aparelhagem especial, dois odores diferentes; um, antes da ocasião de ser dada aos peixes a costumeira ração alimentar, e outro, acompanhado de uma descarga elétrica, quando eles se encontravam no ato da refeição. Os peixes aprenderam, sem demora, ir até às gamelas quando o cheiro da comida era introduzido no aquário, porem, interrompiam bruscamente a viagem mal verificavam se tratar do "odor elétrico".

Desta maneira, de experiência em experiência, chegou-se à conclusão de que os odores de doze plantas aquáticas diferentes eram capazes de serem distinguidos por aqueles habitantes das águas.

Além disso, Hasler também verificou a existência de odores próprios dos rios, os quais são captados e seguidos pelos peixes quando ainda se encontram nos próprios oceanos, como se fossem cães perdigueiros à cata da prêsa perdida no matagal verdejante. A ilustração acima representa o aquário utilizado pelo prof. Hasler nas suas experiências.

# A CIÊNCIA NO MUNDO

■ Pelo menos sob um aspeto, os germens são como os homens. Acostumam-se com ataques repetidos e acabam se imunizando contra os mesmos. Os germens que sobrevivem ao ataque geram uma prole imune ao ataque do mesmo tipo.

Ao criarem as novas drogas milagrosas, os produtos químicos sintéticos denominados antibióticos, os cientistas levam em consideração êsse equilíbrio entre a vida e a morte, e sabem que as drogas milagrosas não serão sempre tão eficientes quanto são atualmente.

Este fato foi salientado pelo sr. Howard Summer, presidente dos Laboratórios Eaton da Norwich Pharmacal Company, num programa científico radiofônico.

—0—

■ Na Califórnia, um homem inventou uma moderna armadura de aço, que pesa cêrca de cinco quilos, destinando-se a resistir a irradiações da bomba atômica e é feita de material acolchoado e folhas de chumbo.

—0—

■ O leitor tem calos? Pois fique sabendo que se descobriu, recentemente, que o raio X elimina os calos, bastando em geral uma única aplicação. E, além disso, os calos não reaparecem durante um ano, pelo menos.

—0—

■ O emprêgo de raios infra-vermelhos em avicultura diminui o índice de mortalidade entre as galinhas e adianta em várias semanas a data da primeira postura.

—0—

■ As Américas foram povoadas por homens das cavernas originários da Asia, há 20.000 ou 40.000 anos, quer dizer, muito antes do que se supunha, provavelmente antes do povoamento da Europa. Essa surpreendente teoria foi defendida por um grupo de cientistas britânicos, que tomaram parte numa conferência de antropologia, realizada recentemente em Nova Iorque. Na opinião dêsses mesmos cientistas, o homem moderno da Europa sucedeu ao homem das cavernas há cêrca de 14.000 anos e não 50.000, como se acreditava.

—0—

■ Os jovens de hoje que conseguirem viver até o ano de 2.000 serão muito felizes, graças ao confôrto de que poderão gozar. Os hospitais, por exemplo, serão simplesmente maravilhosos naquela época, segundo as previsões do dr. Jack Masur, do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos da América do Norte. Os leitos do hospital — prevê — serão dotados de um serviço de ar condicionado perfeito, manejado eletricamente. Os alimentos serão cozidos por meio de radar e os quartos e salas para os enfermos não terão o aspeto deprimente de que se revestem hoje.

—0—

■ Um novo giz fluorescente, indicado particularmente para os casos em que as condições de iluminação forem fracas, foi fabricado por uma firma norte-americana. Este giz além de poder ser utilizado sôbre qualquer quadro e apagado com a mesma facilidade do giz comum, se apresenta, também em seis cores diferentes, as quais brilham intensamente quando submetidas a uma irradiação ultravioleta.

—0—

■ No edifício Empire State, o mais alto do mundo, situado em Nova Iorque, cairam, durante os últimos dez anos, 226 raios.

—0—

■ Os cientistas conseguiram produzir um iôdo radioativo capaz de deter a evolução de certos tumores e que elimina algumas formas de câncer da tiroide.

—0—

■ A Africa, que ainda produz muito pouco petróleo, poderá se transformar numa importante fonte produtora, na opinião dos entendidos. Já estão sendo feitas explorações na colônia inglesa de Kenya, na Africa Oriental.

—0—

■ A indústria plástica, com relação aos polietilenos, tem obtido materiais mecanicamente muito resistentes. A Plax Corporation de Hartford (E.U.A.) produziu um recipiente em politileno com capacidade para 7,5 litros, pesando três vezes menos que um vaso de vidro de mesma constância. Lançado ao solo, de uma altura de vinte metros, êle nada sofreu. E' separado e moldado em uma única operação.

—0—

■ Qual o esfôrço que pode fazer o cardíaco ou o tuberculoso? Até agora, esta pergunta não podia ser respondida, mas, recentemente, um médico indiano descobriu um método científico, mediante o qual o enfermo pode medir a capacidade de seu coração e levar uma vida normal e proveitosa, sem perigo de morrer devido à atividade excessiva.

—0—

■ Será menino ou menina? Talvez esteja sendo encontrada resposta para essa pergunta, que sempre preocupou os pais. Dois cientistas norte-americanos anunciaram ter descoberto um exame de saliva que permitirá descobrir o sexo do nascituro!

—0—

■ Algumas formas de calvice podem ser tratadas com êxito com cortizone.

—0—

■ Eis uma boa notícia para os automobilistas, especialmente para aqueles que se esquecem de experimentar as baterias de seus carros. Uma companhia de pesquisas de Miami afirma que as novas tampas por ela descobertas prolongam de 6 a 18 meses a duração das baterias. O motivo disso é que essas tampas estão cobertas por um material químico, o paládio, que torna a transformar em água o oxigênio e hidrogênio que procuram escapar, conservando a bateria sempre cheia, e, além disso, dissolve as emanações ácidas que corroem o metal.

—0—

■ No Instituto de Tecnologia de Massachusett, nos Estados Unidos da América do Norte, a máquina de calcular mais rápida do mundo, denominada "Whirlwind I", está criando um problema para os cientistas. E' que resolve os problemas matemáticos com tanta rapidez que os cientistas não lhe podem dar vasão. A máquina pode fazer uma média de 20.000 soluções por minuto.

—0—

■ Já foram iniciados os trabalhos de drenagem de um dos maiores rios do mundo, o Orenoco, na Venezuela. Uma vez terminado o trabalho, navios de grande calado poderão subir o rio até o coração das selvas, a fim de transportar o minério de ferro da região.

—0—

■ Não se pode emagrecer rapidamente emitindo as gorduras da alimentação — afirma um destacado médico norte-americano. Regimes populares para emagrecer, que reduzem violentamente as gorduras, não somente retardam o processo para a redução do pêso, como também podem ser perigosos.

—0—

■ O planeta Marte ficará, êste ano, mais perto da Terra do que em qualquer outra ocasião, desde 1934. Com efeito, a distância entre a Terra e aquele planeta será somente de .. 83.442.740 kms. E' de se notar que tal distância está se reduzindo, cada vez mais, até 1954, quando será apenas de 64.360.000 kms. Nessa ocasião, provavelmente, os astrônomos terão oportunidade de resolver o discutido problema: há ou não seres vivos em Marte?

—0—

■ Um dos defeitos dos novos tecidos sintéticos é a tendência de se agarrarem à epiderme, o que é não somente incômodo, como também antiestético.

Segundo os técnicos da indústria textil tal fato se deve à eletricidade estática produzida pelo atrito do tecido sintético com a pele ou com outros tecidos.

—0—

■ Depois do rádio, dos aquecedores e da mudança automática, o novo passo para tornar mais confortável o automovel é o ar condicionado. Tanto o Cadillac como o Oldmosbile anunciam que seus próximos modelos serão dotados de aparelhos para ar condicionado. Calcula-se que o preço do aparelho será de cêrca de 500 dólares, mais ou menos 10.000 cruzeiros.

O sistema básico do ar condicionado nos automóveis consiste nas "unidades portáteis", produzidas para casas residenciais e escritórios. No painel de instrumentos do carro será colocado um contrôle único para regular o termostato.

Há vários anos, vem sendo usado nos Estados Unidos um sistema de ar condicionado para automóveis com o aproveitamento da fôrça do eixo trazeiro do carro.

Outro dispositivo usado, nas regiões pouco úmidas, é o resfriador de adesão. O ar esfriado ao atravessar um condutor de madeira umidecido ocasiona uma baixa de temperatura, porém, êste sistema apresenta uma desvantagem, que é a necessidade de mudar a água com frequência.

—0—

■ No centro de pesquisas de filmes de uma grande companhia da cidade de Binghampton, são descobertos, constantemente, novas aplicações para o Raio X, êsse misterioso fenômeno que anunciou o aparecimento de um mundo novo, no fim do século.

O Raio X, depois de haver sido descoberto por W. Roentgem em 1895, abriu novos horizontes, com suas revelações sôbre a constituição dos organismos vivos e constituiu uma das maiores contribuições para o progresso das ciências médicas e da humanidade em geral.

Atualmente, os cientistas daquela companhia realizam milagres diários, ao adaptar os filmes de Raio X a novos usos na indústria.

Utilizando o Raio X para examinar a estrutura interior das máquinas e dos outros materiais, os técnicos ensinaram aos industriais a maneira de economizar milhares de dólares e acelerar determinados processos.

—0—

■ Acaba de ser dado a conhecer uma inovação que concorrerá valiosamente para maior segurança do tráfego aéreo sôbre Nova Iorque. Trata-se da instalação de lâmpadas elétricas especiais, resistentes ao choque, no farol de luz vermelha que existe por cima da antena de televisão que se ergue na torre do mais alto edifício do mundo: o "Empire State". A torre com antena de televisão se ergue a 65 metros por cima do edifício, que, por sua vez, tem uma altura de 380 metros sôbre o nível da rua.

As novas lâmpadas, de vidro muito resistente, foram especialmente criadas para resistirem ao calor e não se quebrarem quando a água da chuva cair sobre elas. Apesar de ficarem acesas sem interrupção, noite e dia, só precisarão ser substituidas de três em três. Isto é de grande importância, pois a substituição das lâmpadas apresenta sempre dificuldade uma vez que o operário encarregado do trabalho tem de subir pelo edifício mais alto do mundo através de um labirinto de antenas, cabos e fios.

Colocadas de tal maneira que emitem uma luz visível em tôdas as direções, duas lâmpadas lançam um foco luminoso de 12.000 velas, através de um filtro vermelho, para advertir os aviões que sobrevoam Nova Iorque.

—0—

■ O maior e mais poderoso "centrifugo humano" do mundo — uma máquina destinada a submeter os pilotos a condições de gravitação extremas que são encontradas num avião de velocidade super-sônica — entrou em funcionamento no Laboratório Médico da Aviação Naval da cidade norte-americana de Johnsville, Estado da Pennsylvania.

A gigantesca "carrapeta" e capaz de exercer uma fôrça 40 vezes superior à ação da gravidade sôbre um piloto sentado numa gôndola situada na extremidade de um braço giratório de 15 metros de comprimento. O aparelho será usado pela marinha para calcular o grau de tolerância humana em face da aceleração e estudar os sistemas fisiológicos que limitam a tolerância.



## BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

# CONHEÇAMOS NOSSA TERRA!

O. FROTA-PESSOA

A melhor maneira de amar é conhecer. Por isso não amamos a Escandinávia ou a Indochina, e sim Pindamonhangaba, Santa Rita de Passa-Três ou a Ilha do Governador. Mas há muitas maneiras de amar — as maneiras superficiais e as profundas — conforme conheçamos por alto ou em minúcia.

Admiramo-nos de que haja homens que dedicam a vida inteira ao estudo de pedaços de ossos desmantelados de animais que não mais existem (paleontologistas). E que êles amam sua ciência, porque a conhecem.

Para que as crianças amem cada vez mais o Brasil, ensinemos-lhes como êle é. E não cuidemos de esconder-lhe os defeitos, pois a quem conhece o feio, bonito e amorável lhe parece êle.

O êrro de nossos civilistas é julgar que é preciso endeusar o Brasil. A deformação é sempre repugnante, mesmo quando tem a intenção de embelezar. Ensinemos que o Brasil é grande e pobre: a criança o amará e quererá trabalhar para torná-lo rico. Ensinemos que nossa História tem sido traçada tanto pelo idealismo como pelos interêsses subalternos: ela quererá concorrer para torná-la doravante mais limpida. Ensinemos que o brasileiro é doente e desnutrido: ela quererá redimi-lo.

### QUE E O BRASIL

Brasil é a terra e o homem. E terra aqui quer dizer não só as rochas, o relevo, as minas, os rios e os mares, mas ainda as plantas e os animais. Os sociólogos, antropologistas, médicos e educadores, que estudam o brasileiro e concorrem para melhorá-lo, e os geólogos, botânicos e zoologistas cujo campo de ação é o Brasil não-homem, são os construtores de uma imagem cada vez mais perfeita do nosso país. E no conjunto de conhecimentos por êles acumulados que se deve enraizar nosso patriotismo.

O estudo da Natureza, além da utilidade cívica tem, porém aplicações mais diretas. Conhecer é indispensável para valorizar. Jorrou nosso petróleo do estudo do solo.

Carlos Chagas, estudando um inseto — o barbeiro — e o protozoário que êle transmite tornou possível salvar da doença de Chagas muitos milhares de brasileiros. O laborioso estudo de nossos vegetais e de suas pragas vem concorrendo para aumentar o rendimento da agricultura e da exploração das florestas.

Mas além de razões cívicas e utilitárias, o conhecimento do Brasil se impõe por si mesmo. A verdadeira vocação do homem é conhecer: nisso se distingue dos outros animais; disso tira seus prazeres mais elevados.

### NOSSA NATUREZA

"29 de fevereiro de 1832 — Bahia ou S. Salvador, Brasil — O dia passou-se deliciosamente. Mas "delicia" é têrmo insuficiente para exprimir as emoções sentidas por um naturalista que, pela primeira vez, se viu a sós com a natureza no seio de uma floresta brasileira. A elegância da relva, a novidade das parasitas, a beleza das flores, o verde luzidio das ramagens, e, acima de tudo, a exuberância da vegetação em geral foram para mim motivos de uma contemplação maravilhada. Tão intenso é o zumbido dos insetos que pode perfeitamente ser ouvido de um navio ancorado a centenas de metros da praia. Apesar disso, no recesso intimo das matas, a criatura sente-se como que impregnada de um silêncio universal. Para o amante da história natural, um dia como êste traz consigo a sensação de que jamais se poderá outra vez experimentar tão grande prazer".

Eis como, transformando-se quase em poeta, um barbudo e em geral sisudo cientista — o grande Charles Darwin — fixou em seu diário de viagem as impressões que lhe produziram a selva brasileira.

Por que não sentimos nós outros tamanha emoção ao penetrar na mata? Não é tanto por estarmos habituados; é principalmente porque não a conhecemos. A nossos pés, cada inseto, cada planta, é uma inutil maravilha.

### O NATURALISTA AMADOR

Raça pouco profusa no Brasil é a do naturalista amador. A duas das necessidades intelectuais do homem — a de colecionar e a de enfrenta problemas — satisfazemos de maneira primária, juntando selos e resolvendo palavras cruzadas.



Restinga de Itapeba — Segun do MAGALHAES CORREA

Não se pense que isto revela incapacidade inata para lidar com questões mais difíceis. Se não colecionamos besouros — sêlos a três dimensões, de coloridos e desenhos de riqueza incomparável — é porque não nos lembramos disso. Falta-nos o impulso inicial, que em outros países é dado pela tradição e por magníficas obras de divulgação.

O estudo dos insetos, além de satisfazer-nos o gôsto de caçar arrumar, colecionar, comparar e contemplar, é também fonte perene de problemas, de qualidade infinitamente superior à das charadas, quando mais não fosse, pelo simples fato de serem problemas reais e não artificiais.

Para termos bons manuais orientadores do leigo, é preciso que, antes, os cientistas esmiucem, sob mil aspectos, o mundo que nos cerca.

A flora e a fauna brasileiras são tão exuberantes que, apesar do magnifico esfôrço de milhares de cientistas de tôdas as nacionalidades, ainda falta muito para que conheçamos nossos animais e plantas como os europeus conhecem os seus. Isto é uma das causas da raridade de obras de divulgação entre nós.

Especialmente um tipo de estudo é importante para base de manuais que realmente facilitem ao amador entrar em contato com os seres vivos: é o estudo regional, de todas as espécies em conjunto, que vivem numa mesma localidade.

Precisamos encontrar em tal manual, não uma lista de nomes científicos e descrições eruditas, e sim dados sôbre como reconhecer fàcilmente cada espécie importante e principalmente sôbre seu modo de vida, suas relações com os outros seres e com o ambiente (ecologia), emprêgo, utilidades, valor econômico, curiosidades.

### SAI A CAMPO UM COMANDO

Ora, temos o prazer de participar aos leitores que, com o objetivo de estudar a fauna regional do Distrito Federal, acaba de por-se em ação um grupo de experimentados naturalistas do Museu Nacional. O objetivo não é, precipuamente, colher dados para um manual de iniciação biológica, mas acreditamos que será isso uma consequência natural dos estudos que estão realizando, em nível de especialistas, porque sua atenção ficará concentrada numa região limitada, ressaltando assim, automàticamente, o aspecto ecológico.

O trabalho é muito mais árduo do que em geral se possa pensar. E enorme o número de espécies de animais (principalmente insetos) que povoam nossas matas, e, ainda que grande parte delas já esteja descrita, pouco ou nada se conhece do seu modo de vida. Provàvelmente o resultado concreto dêste projeto será a publicação de uma série de monografias sôbre a Fauna do Distrito Federal, que fàcilmente servirá de base para o manual do naturalista-amador carioca.

Os integrantes deste comando zoológico, todos pertencentes aos quadros do Museu Nacional, são: Newton Dias dos Santos, doutor em História Natural pela Faculdade Nacional de Filosofia, com inúmeros trabalhos publicados sobre os insetos do grupo das Odonatas (libélulas).

Haroldo Travassos, ictiologista (especialista em peixes) com grande bagagem cientifica.

Dalcy de Albuquerque, grande entomologista, especializado em dipteros (insetos de duas asas) que trabalhou anos no Musée d'Histoire Naturelle de Paris, com o famoso Prof. E. Seguy.

José Oiticica Filho, especialista em lepidópteros (borboletas e mariposas) que trabalhou subvencionado pela John Simon Guggenheim Memorial Foundatim no United States National Museu de Washington.

Alceu de Lemos Castro, diplomado pela Faculdade Nacional de Filosofia e especialista em crustáceos, com vários trabalhos publicados.

Joaquim Machado Filho, entomologista, tendo realizado vários estudos sôbre dermaptera.

Emanuel de Azevedo Martins, paleontologista especializado em invertebrados fosseis e malacologista de real valor.

E claro que esta equipe — ou outra qualquer — não pode dispensar a colaboração de especialistas de todo o mundo para a determinação do material que não pertence às especialidades de seus componentes.

Lembremos que a Flora Brasiliensis, de Martius, foi escrita por 65 botânicos de diversas nacionalidades, sendo que muitos outros cooperaram como coletores de material.

A técnica de trabalho consistirá em coletar o material, prepará-lo para conservação, fazer um primeiro estudo para separação dos exemplares por familias, determinação das espécies que cabem na especialidade de cada um e remessa das demais para especialistas outros, nacionais ou estrangeiros, coleta de dados ecológicos no local, elaboração dos trabalhos a serem publicados.

### O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Um plano como êsse exige auxilio financeiro. Felizmente contamos agora com o Conselho Nacional de Pesquisas, órgão integrado por um grupo representativo de homens de ciência e que dispõe de recursos para incentivar e coadjuvar a pesquisa cientifica no Brasil. Já são inúmeras as iniciativas de grande valor tomadas pelo Conselho em prol da nossa ciência, em seu ainda curto tempo de existência.

Aprovando o plano de pesquisas apresentado pelos zoologos do Museu, o Conselho concedeu-lhes um auxilio que permitirá o desenvolvimento normal dos trabalhos.

A visão e a orientação segura que o Conselho tem revelado até agora já nos animam a confiar em que a história do desenvolvimento cientifico brasileiro será de futuro dividida em duas fases principais: antes do Conselho e depois do Conselho:

# TINTAS FLUORESCENTES À LUZ DO DIA

JORGE BRANDNER

AS tintas fluorescentes brilham, à luz do dia, entre as outras tintas, como os diamantes brilham entre as outras pedras preciosas e o champanhe entre os outros vinhos.

As tintas fluorescentes à luz do sol refletem, diretamente — como se dá com a luz solar difusa + em cores brilhantes, amarelo, alaranjado, vermelho, azul ou violeta, de um brilho fascinante. Os cientistas denominam êsse fenômeno de "fluorescência". De maneira mais explicita, podemos dizer que as cores apresentam fluorescência, pois lhes é inerente a propriedade de mudar de longitude de onda da luz que as atinge, de maneira que refletem com uma longitude de onda maior.

Uma das tintas fluorescentes à luz do dia mais antiga e conhecida é a "Fluorescine", produto que vem sendo produzido pela fábrica de Rensselaer da General Aniline Works desde sua instalação.

Quando dissolvido em água ou álcool, êsse produto forma uma solução de côr amarela brilhante, com intensa fluorescência amarelo-esverdeada.

A intensidade dessa fluorescência é aproveitada pela aviação, sendo a tinta utilisada para sinal de perigo. As tripulações dos aviões levam vasilhas cheias de "Fluorescine" e, quando um aparelho cai no mar, a tinta é derramada na água, formando uma grande área de intensa fluorescência amarela, que pode ser avistada a várias milhas de distancia.

No fim do século passado e princípio dêste século, foram inventadas várias tintas "cintilantes", como "Phosphinos" "Eosines", "Rhodamines", "Sulfo Rhodamines", "Roso Bengal" e "Phloxine", que alcançaram fama mundial.

Mais recentemente, as fábricas da General Dyestuff Corporation lançaram, ao lado daquelas, tintas fluorescentes à luz do dia. Trabalhando em estreita cooperação com os laboratórios da GAF, os pesquisadores da GDC criaram uma série de tintas fluorescentes à luz do sol muito conhecidas: Fluorols, Blancophers, Brilliant Sulpho Flavinos, Brilliant Yellow Azosol, Fluorescent Yellow Resoform, etc.

Durante muitos anos, as tintas fluorescentes à luz do dia foram usadas para acentuar os efeitos de côr com maior brilho e cintilação. Aplicam-se em tecidos, papel, madeira, couro, cêra, óleos, resinas, matérias plásticas e inúmeros outros materiais. São muito usadas em tintas de imprensa, pinturas, lacas e esmaltes para cartazes, painéis ,etc., com finalidades decorativas e publicitárias.

Essas tintas fluorescentes à luz do dia têm, além disso, uma valiosa caracteristica comum: são fluorescentes não só à luz diurna, como também à luz ultravioleta, chamada frequentemente "luz negra". Nos Estados Unidos, utiliza-se essa propriedade para efeitos decorativos nos teatros. Mesmo com o palco completamente às escuras, os cenários e os trajos dos atores pintados com tintas fluorescentes aparecem brilhantemente coloridos à luz ultra violeta.

Muito eficiente são os sinais de tráfego fluorescentes à luz diurna e também os letreiros e anúncios em edificios, vagons ferroviários etc. Recentemente, foram levadas a cabo campanhas para a vulgarização de anúncios em cores fluorescentes à luz diurna em revistas, folhetos e circulares. E tornam-se cada vez mais frequentes os cartões de felicitações, papéis de parede e painéis para decoração interior em que são empregadas aquelas tintas.

Contudo, os quimicos, os tintureiros, os impressores e os especialistas em colorido precisam realizar ainda muitos trabalhos de pesquisas e aperfeiçoamento para aproveitarem completamente tôdas as possibilidades oferecidas pelas cores fluorescentes. Atualmente, por exemplo, teve-se de sacrificar a firmeza das tintas fluorescentes à luz do dia para se conseguir maior brilho, embora, na verdade, essas tintas se conservem durante umas cinco ou seis semanas, tempo suficiente para as finalidades a que se destinam.

# EMPREGO DOS ISÓTOPOS NA MEDICINA

## GRANDES PROGRESSOS REALIZADOS NA GRA-BRETANHA

LEONARD G. RULE

DESDE a primeira vez em que os raios-X permitiram obter-se a representação visual das batidas do coração humano, os médicos procuraram o meio que lhes deixaria ver o que se passa nos outros órgãos. Encontraram-no sob a forma de isótopos radioativos de diversos gêneros. Esses isótopos são produtos químicos ordinários "cozidos" em pilhas atômicas. Um dos principais produtores de isótopos do mundo é o Centro de Pesquisas da Energia Atômica de Harwell, na Grã-Bretanha, que começou a fabricar essas substâncias em 1948. Nesse ano, 23 remessas de isótopos foram expedidas aos paises estrangeiros. No corrente ano, o número de encomendas será 150 vêzes mais elevado.

Os médicos e estudantes de medicina inglêses se entregaram a um grande número de pesquisas com os isótopos. As pesquisas prosseguem nas escolas de medicina, hospitais e laboratórios e, além disso, três especialistas do Royal Cancer Hospital de Londres estudam em Harwell as possibilidades de utilisar os isótopos nas pesquisas sôbre o cancer. O mundo inteiro reconhece o valor dêsses trabalhos.

Os isótopos já são utilisados no tratamento do cancer. Até bem pouco, o método para o tratamento do cancer da pele era a extirpação ou a destruição do cancer com gazes sólidos ou raios-X. Embora êsses métodos sejam quase sempre eficazes, deixam muitas vêzes cicatrizes profundas. A grande vantagem dos isótopos é destruir o cancer sem causar cicatriz.

O cancer interno se classifica entre os piores flagelos da humanidade. O principal aliado do cirurgião em sua luta contra essa cruel moléstia tem sido o Raio-X, mas com o inconveniente de ser dificil de controlar. Atacando um tumor, os raios quase sempre prejudicam os tecidos vizinhos porque não podem ser adequadamente focalizados na região doente. Agora, com os isótopos, o médico pode localizar o ponto exato em que se encontra o cancer e administrar, em seguida, as doses de substâncias radioativas que agirão apenas na parte afetada. Isso é possivel porque se pode diminuir ou aumentar a potência dos isótopos, como se deseja, durante a fabricação.

Nesse tratamento, o médico se serve principalmente do ouro radioativo. Esses isótopos são "descarregados" no cancer sob a forma de balas minúsculas. Pode-se também administrar o ouro sob a forma de uma solução coloidal que permanece no tumor durante o tempo em que exerce sua ação.

O tratamento mais moderno pelos isótopos em substituição aos raios-X é um tratamento externo. Prepara-se um determinado número de "remessas" de isótopos no interior de uma grande tijela. Essa tijela é então mantida em posição inversa sôbre o paciente a fim de que as irradiações dos isótopos se concentrem sôbre o ponto no interior do corpo onde está situado o tumor. Os isótopos são capazes de se concentrar numa superfície muito reduzida e seus efeitos em outras partes do corpo são insignificantes. Alguns cientistas pensam agora que os tumores cancerosos são de natureza quimica, o que pode muito bem significar serem sensiveis a uma ação quimica.

O valor dos isótopos quanto a outros problemas médicos é devido à sua semelhança com os produtos quimicos comuns. Como a glândula tiróide tem tendência para absorver a maior parte do iodo que se encontra no organismo, outras glândulas ou órgãos têm tendência para atrair outras substâncias. O fósforo é atraido pelos diferentes tumores; o cobalto e o sodium têm tendência para permanecer no sangue, mas o ouro gosta de ficar onde é colocado.

Os isótopos dêsses produtos quimicos são tão semelhantes aos produtos originais que o organismo os absorve da mesma maneira que absorve êsses últimos. Os "sinais" enviados pelos isótopos — enquanto estão ativos — permitem situar o local onde se encontram, uma vez administrados por via oral ou por injeção. Desde que são introduzidos no organismo, executam o papel de espiões, enviando sinais, que o especialista reconhece. Localizam assim de modo preciso certos tumores do cérebro; revelam o lugar em que a circulação, numa perna, por exemplo, está obstruida. Se a cabeça de um fêmur está quebrada, os isótopos passando do sangue na medula do osso, revelam a rapidez com que se opera a juntura e o grau atingido. Assim sendo, muitas coisas que só se descobriam até aqui com grande trabalho, ou que eram apenas adivinhadas, podem agora ser determinadas com a maior precisão e com uma facilidade relativa. Não há dúvida, de que serão feitas outras descobertas no emprego dos isótopos. Os trabalhos sôbre o cancer dão uma idéia da importância que lhe é atribuida como agentes reveladores e também de um certo modo, como agentes curativos.

Os produtos das pilhas atômicas inglesas são empregadas principalmente pelos médicos e cientistas. A maior parte da produção do primeiro ano da Inglaterra e dos paises estrangeiros lhes foi consagrada. As exportações que em 1948 se elevavam a 23 remessas, passaram a 223 em 1949. Em 1950, atingiram 1.219, em 1951 2.216. De agosto de 1951 a agosto de 1952, as exportações excederam a 3.000 remessas. E' provável que para 1952, o número de remessas seja de mais de 3.250.

Esse aumento foi possivel graças ao método engenhoso de expedição que consiste em acomodar as remessas nas pontas das asas dos aviões. Antigamente era preciso encaixotá-las em "cofres" de chumbo muito espesso para evitar o perigo das irradiações. Agora, os colis são alojados em pequenas cavidades das asas. A distância que separa essa parte das asas da fuselagem oferece tanta proteção quanto os "cofres" de chumbo. (B.N.S.)



Procede-se, num hospital inglês, ao exame de um paciente por meio de isótopos radioativos fabricados no Centro de Pesquisas da Energia Atômica, em Harwell. O medidor Geiger, controlado pela enfermeira, permite acompanhar-se a distribuição do iodo radioativo nas diferentes partes da glândula tiróide. FOTO BNS.



Por medida de precaução, os colis contendo os isotopos radioativos são, ao ser exportados da Inglaterra, alojados em compartimentos especiais nas pontas das asas dos aviões. Essa medida evita ter-se que expedir os isótopos em espessas caixas de chumbo. FOTO BNS

# IV Reunião da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência

(Conclusão da 1.ª pág.)

vações biológicas com o microscópio eletrônico"; padre J. N. Haas, "Papel dos enzimas na fisiologia celular"; Paulo Sawya, "Estações de Biologia Marinha".

### ENSINO E PESQUISA

A sessão de encerramento, presidida por Anisio Teixeira, no Salão Nobre do Instituto de Educação, dedicou-se especialmente aos trabalhos de ensino e pesquisa, ensino médio e superior. Foi das reuniões mais animadas pela importância do problema. Foi focalizado o atual regime de ensino e programas em nosso ensino, sofrendo estes severas criticas de vários dos professores presentes. Frisou-se a necessidade de reconsiderar, e submeter à nova análise, os programas atualmente existentes, tornando-os mais adequados às nossas necessidades de ensino. A questão do livro didático mereceu criticas que mostram a urgência que há, entre nós, de uma legislação mais adequada. Outro ponto de acêsa controvérsia foi o do regime de escolha por concurso de titulos e provas para preenchimento das cátedras de nosso ensino superior. Defendido por uns, foi atacado por outros dos nossos professores universitários e pesquisadores, que viam nêste sistema uma forma bastante arcaica de escolha, já abandonada na maioria dos paises adiantados, servindo, entre nós, não mais para a escolha dos mais indicados professôres universitários, mas, apenas, para afastar aquêles que, dotados de credenciais já postas à prova em longo tirocínio nas suas especialidades, não queiram submeter-se aos azares de um sistema que já foi classificado por um dos nossos mais conceituados homens de ciência como "um torneio de bardos da Idade Média".

Em sessão do Conselho, foi decidido que a V Reunião será realizada em Curitiba. Foram iniciadas, também, as consultas para a formação de uma Federação Latino Americana das Sociedades para o Progresso da Ciência. Nas reuniões preliminares, em que tomaram parte representantes de algumas das Sociedades existentes, foi designada uma comissão que terá por fim consultar oficialmente as diversas Sociedades para tomarem parte na Federação, bem como estabelecer as bases desta, que teria várias finalidades, uma das quais seria facilitar o intercâmbio de cientistas dos paises latino-americanos.

# CURTO CIRCUITO EM GRANDE ESCALA

Um dos mais sérios curto-circuitos da história ocorreu nesta cidade, no dia 3 de julho, mas os habitantes de Filadélfia nem ao menos tomaram conhecimento dele.

Esse curto-circuito intencional bastante poderoso para queimar todos os fusíveis das 800.000 residências de Filadélfia, fez parte de uma demonstração para cêrca de 500 convidados que assistiam à inauguração do laboratório da General Electric destinado a estudar a construção de interruptores elétricos.

Dois geradores, cada um deles maior que uma casinha de seis cômodos, foram usados, em conjunto, para fornecer a corrente de curto-circuito, que os engenheiros da GE consideram "a mais alta de que se dispõe em qualquer laboratório do mundo".

Foi experimentado um "interruptor de circuito", aparelho usado pelas empresas fornecedoras de eletricidade para proteger suas linhas de transmissão contra danos ou destruição, em caso de ráios ou outros curtos-circuitos. Sua função é semelhante, se bem que em escala muito maior, à função do fusível doméstico comum.

O novo laboratório se destina ao estudo de interruptores de circuito e outros equipamentos de contrôle destinados a facilitar a ampliação das rêdes de distribuição de energia elétrica nos Estados Unidos, segundo salientou o diretor do laboratório, R. F. Tiennerholm.

As instalações do laboratório incluem um edifício principal para pesquisas, com cinco células de pesquisa; um edificio para contrôle, ligado ao edificio principal por um tunel por onde passam mais de 400 milhas de fios, e um pátio para experiências de alta, onde são experimentados os grandes interruptores de corrente montados ao ar livre e outros equipamentos semelhantes.

# Síntese Geológica do Estado do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO: I — GEOGRAFIA. II — GEOLOGIA: 1 — COLUNA CRONO-GEOLÓGICA, 2 — FORMAÇÕES PRE-GONDUANICAS, 3 — FORMAÇÕES GONDUANICAS, 4 — FORMAÇÕES POST-GONDUANICAS. III — BIBLIOGRAFIA

EMMANOEL A. MARTINS
Museu Nacional

(Cont. do número anterior)

3.°) — FORMAÇÕES GONDUÂNICAS:

O nome "Gonduona" é uma designação de SUESS para as formações geológicas da Índia, mas muito semelhantes às encontradas também na Austrália, Africa do Sul e sul da América Meridional. Dessa semelhança, SUESS concluiu que tais massas terrestres, atualmente separadas por oceanos, tinham formado, antigamente do carbonífero ao triássico, um continente único chamado "Terra da Gonduana" ou "Gonduanalândia". Uma possibilidade de explicação para a separação das massas continentais, bem como para a semelhança de depósitos sedimentares, de glaciação, de flora e fauna, de tectonismo e vulcanismo, etc., no carbonífero, permiano e triássico, dos continentes Austrália, Índia, Africa do Sul, América Meridioanl e Antártica. foi dada por WEGENER em teoria que procura estabelecer que os continentes flutuam e se deslocam vertical e horizontalmente, e que, inicialmente, encaixavam-se uns nos outros, como parece evidenciar o contôrno da costa ocidental da Africa, comparado ao contôrno do litoral oriental da América do Sul.

No Estado do Rio Grande do Sul, o mais meridional do Brasil, país da América Meridional, encontram-se formações geológicas correlacionadas às do "Sistema Gonduâna".

As "formações do sistema Gonduana", de SUESS, no Rio Grande do Sul, consituem o "sistema de Santa Catarina", de I. C. WHITE, o qual, aliás, ocorre em todo o Brasil Meridional. No Estado sulino, os sedimentos gonduânicos ocupam uma área de 52000 Km2, na depressão transversal, "faixa gonduânica" ou "bacia carbonífera"; e derrame balsático triássico, numa área de 153.000 Km2, ocupa a região do Alto Rio Grande do Sul. São as seguintes as características gerais das formações gonduânicas no Estado, começando pelos sedimentos mais antigos:

A SÉRIE ITARARÉ (modernamente considera-se o Itararé grupo basal da Série Tubarão), de idade permocarbunifero, não é, no Rio Grande do Sul, tão extensa e espêssa quanto nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, mas tem ocorrências esporádicas nas proximidades de Pôrto Alegre (sondagem de S. Jerônimo), de Cachoeira, de Cacequi, penetrando em pontas nas formações mais antigas do planalto central de Caçapava-Lavras, na sub-região do "escudo riograndense", surgem em Santo Antônio, arredores de Bagé e nas margens do arroio Chuí, junto à sua foz, extremo meridional do Brasil. A série inclui sedimentos glaciais (tilitos, pedolitos, varvitos), fluviais e lagunares (conglomerados, arenitos finos) e marinhos (folhelhos carbonosos e arenitos). Marcos evidentes da glaciação permocarbonífera, no Estado, são os tilitos típicos, com seixos estriados, de Botevi e Suspiro, nas cercanias de S. Gabriel. Apenas um horizonte tilítico é conhecido no Rio Grande do Sul.

A série Itararé é correlacionada com os sedimentos glaciais da série Dwyka, na Africa do Sul, e da Talchir, na Índia.

Ultimamente, "os membros areníticos da formação Maricá lato s." foram inclusos na série Itararé, pelo seu conteudo fossilífero. A área de ocorrência dêstes arenitos-argilosos, branco-amarelados e fossilíferos estende-se pelos municípios de Bagé, Lavras do Sul, S. Gabriel e Dom Pedrito. Estratigràficamente, superpõem-se aos arcósios calcíferos e aos folhelhos ardosianos da formação Maricá "stricto s.", de idade cambriano-siluriana duvidosa, e se apresentam horizontais ou com inclinações locais de 15° a 25°. Paleontològicamente, encerram fósseis, animais e vegetais, de gêneros comuns na série Itararé dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina — "Orbiculoidea maricaensis" Martins, "Lingula budoensis" Marins, "Aviculopecten cambahyensis" Martins, espículas silicosas de espongiários, duvidosas escamas de peixe, "Glossopteris indica" Schimper, "Gemgamopteris cyclopteroides" Feismantel, "Phyllotheca" sp., — encontrando-se afloramentos fossilíferos na estrada Bagé-Lavras (Budó), nos arredores de Lavras do Sul (Cêrro Formoso, Serra do Acampamento Velho), na estrada S. Gabriel-São Sepé (Cambai Grande) e nas proximidades de Dom Pedrito (banhados do Salso).

Ocorrendo em manchas pequenas e superpostas aos andesitos, ou aos arenitos da série Camaquã "str. s.", de idade devoniana duvidosa, no Seival e Cêrro dos Martins e na estrada Caçapava-Lavras, encontram-se os "conglomerados do Seival", os quais são constituidos de seixos arredondados e angulosos, de dimensões variáveis, de andesitos, de quartzo-pórfiros e de arenitos Camaquã e Maricá e cimentados por material arenoso não classificado. Provàvelmente, trata-se de um conglomerado de encosta. Em certos casos, assemelham-se a sedimentos glaciais, podendo corresponder a uma "facies" local dos tilitos regionais, permo-carboníferos. Entretanto, não se conhece contato entre os conglomerados do Seival e os sedimentos tipicamente gonduânicos, sendo mera tentativa a colocação daqueles na série Itararé.

Ao N e a L da cidade de Bagé, correm as "cochilas" de Sta. Tecla, Olhos D'Agua, Balena e Baú, divisores naturais das bacias dos rios Camaquã e Negro, e integrados por folhelhos argilosos amarelados e com nódulos de pirita, predominando nos pontos altos os arenitos silicificados, incluido seixos arredondados e angulosos de quartzo, gnaisses, granitos, xistos, quartzo-pórfiros e andesitos. Estes sedimentos constituem a "série Santa Tecla", para a qual se atribuiu, originàriamente, e com dúvidas, a idade cretácea. Considerando, porém, que os sedimentos Sta. Tecla e Itararé, na região, mostram-se em perfeita continuidade estratigráfica e com identidade litológica, salvo para os elementos silicificados, mas que o fenômeno de silicificação não é suficiente para uma diferenciação crono-geológica, já foi sugerida a idade permocarbonífera para a "formação Santa Tecla", que, provàvelmente, integra a série Itararé.

A SÉRIE TUBARÃO situa-se na depressão transversal do Estado, "faixa gonduânica", ou "bacia carbonífera", estendendo-se pela margem direita do rio Jacuí, das proximidades de Pôrto Alegre até São Gabriel e Dom Pedrito, deslocando-se para o S até Jaguarão. Os sedimentos da série apoiam-se sôbre o "complexo cristalino" e xistos algonquianos (série Porongos ou Ibaré), a L, pondo-se em contato, a W, com camadas mais modernas (Irati); geralmente, apresentando-se com estratificação cruzada. Divide-se a série em dois grupos:

O "grupo Bonito", inferior, caracterizado por arenitos cinzentos e amarelos, com intercalação de folhelhos escuros e pretos e encerrando camadas de carvão.

O "grupo Palermo", superior, com folhelhos cinzas e claros, contendo intercalações arenosas, ou concreções silicosas e inclusões de calcários.

As camadas da série Tubarão, no Estado, encerram frondes e frutificações de vegetais fósseis — principalmente Pteridófites e Pteridospermas — da "flora de Glossopteris", comum ao "Continente de Gonduana", assinalando-se as espécies: "Marchatites" s. p., "Lepidodrendon pedroanum" (Carr.) Zeil., "Knorria" s. p., "Lepidophloios laricinus" Sternb., Sigillaria brardii (Brong.) Brong., "Schizoneura gondwanensis" Feistm., "Arberia? brasiliensis" Lunq., "Ottokaria ovalis" D. Whitw, "Gongamopteris obovata" (Carr.) D. White, "Gangamopteris" s. p., "Glossopteris bronwniana" Brong., "Glossopteris indica" Schimper, "Vertebraria" s. p., "Gondwanidium platianum" (Carr.) Gota, "Cordaites hislopi (Bunb. Seward, "Cardiocarpon barcellosum D. White, "Buriadia heterophyla" (Brong.) — e madeiras de coniferas silicificadas: "Dadoxylon (Araucarioxylon) butiense" Rau.

Da deposição dessa "flora de Glossopteris" em bacias fechadas, resultaram as camadas de hulha ou carvão de pedra encontrados entre os sedimentos da série. O carvão se apresenta interestratificado com os folhelhos, em camadas pouco espessas, mas numerosas. Embora encerrem, em média, 46 por cento de carbono, são piritosos, exigindo beneficiamento para a sua utilização. Acham-se em exploração as minas de carvão de pedra de Butiá e Arroio dos Ratos, em São Jerônimo, nas proximidades de Porto Alegre, e as de Candiota e Rio Negro, perto de Bage. A produção carvoeira do Estado foi, em 1941, de 1.063.371 toneladas.

A série Tubarão, de idade permocarbonífera, parece corresponder à série Ecca, na Africa do Sul, e ao Karchahari, ou, talvez, ao Barakar, na India Oriental e às camadas de Greta, na Austrália.

A "Série Passa Dois" tem sua faixa de exposição ao longo da depressão transversal do Estado, marginando os sedimentos Tubarão, a L, e as camadas mais modernas da série S. Bento, a W desde São Sepé, passando por S. Gabriel e Dom Pedrito, deslocando-se para o S. até às proximidades de Aceguá e atravessando a fronteira da República do Uruguai (grupo Melo). Compreende duas formações:

O "grupo Irati" — Na base da série Passa Dois, constitui uma formação bem característica, constante de folhelhos pretos, camadas de silex e de calcários. Os folhelhos encerram certa proporção de matérias betuminosas e constituem depósitos de valor econômico, pois podem fornecer 9 a 10 por cento de óleo bruto, quando destilados; igualmente de valor econômico são os calcários, com 48% de cal e 0,8% de magnésia, servindo para a fabricação de cimento.

Exposição de Irati surgem numa faixa de 70 quilômetros de comprimento sôbre 10 quilômetros de largura, em média, em rumo sudoeste, passando por S. Sepé, Tiaraju, a W de S. Gabriel, pelas cabeceiras do rio Sta. Maria e deslocando-se para suleste, para alcançar os arredores de Bagé. Em todos os afloramentos os folhelhos apresentam-se com considerável espessura e alternam os calcários. Os sedimentos Irati são bem determinados paleontològicamente pela presença de restos do réptil "Mesosaurus brasiliensis" Mc Gregor.

A presença do "M. brasiliensis", que tem formas correspondentes na Africa do Sul ("M. tenuidens" Gervais), estabelece a idade permiana para o grupo Irati. Este deve corresponder ao White Band, do sistema Karroo, na Africa do Sul e às camadas Dempsey, na Austrália.

O "grupo Estrada Nova" — Assenta-se sôbre o Irati, cuja faixa de exposição acompanha. Constituem-no folhelhos argilo-arenosos, cinza-escuros, não betuminosos, contendo nódulos silicosos e encerrando camadas de calcários. Embora no Brasil Meridional o grupo Estrada Nova divida-se em "inferior" e "superior", no Rio Grande do Sul sua diferenciação é difícil, por falta de dados paleontológicos, ausentes que são os lamelibrânquios que definem a formação nos Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catarina. Não obstante, no grupo Estrada Nova do Rio Grande do Sul ocorrem as madeiras silicificadas "Dadoxylon numularium" D. White, "Cedroxylon canoense" Rau e "Lycopodiopsis derbyi" (Renault). Recentemente, blocos de calcários, sem distribuição uniforme, foram assinalados a NW de S. Gabriel (afloramento Cêrro Chato) e neles verificada a presença de "Lycopodiopsis derbyi" associado a "Glossopteris" sp..

Os sedimentos Estrada Nova podem ser correlacionados às camadas Beaufort inferior, do sistema Karroo, na Africa do Sul, e do Raniganj, da série "Damuda, na India.

A "Série São Bento" é constituida pelos sedimentos do topo do sistema de Santa Catarina e pelas rochas efusivas sobrepostas. As camadas sedimentares da série dispõem-se ao longo da depressão transversal do Estado; as efusivas basalticas, contornando a "faixa gonduânica", preenchem a região do "planalto". A série comporta as seguintes formações:

"Grupo Rio do Rasto: camadas de Santa Maria" — Os sedimentos do Rio do Rasto aparecem no Rio Grande do Sul com seu aspecto mais caracteristico, constituido por arenitos e argilas de côres vermelhos — "camadas de Santa Maria" — repousando concordantemente acima do grupo Estrada Nova e se confundindo, na parte superior, com o arenito Botucatu. Sua faixa de exposição estende-se ao longo da linha dos rios Vacacaí e Jacuí, desde o N de Porto Alegre, passando por Triunfo, Cachoeira, Rio Pardo, Santa Maria, e desloca-se para o S, passando por Rosário do Sul e proximidades de Santana do Livramento, para atravessar a fronteira da República do Uruguai e ressurgir nas cercanias de Aceguá.

As camadas de Santa Maria, com espessura estimada em 130 m, arenosas no topo, são argilosas na base, sem estratificação, contendo, localmente, lentes de calcários, alguns folhelhos e conglomerados, sugerindo condições aquáticas, provàvelmente fluviais, para a sua origem.

Em vários níveis, dentro das camadas vermelhas argilo-arenosas de Santa Maria, foram assinalados ocorrências de répteis das ordens Pseudosuchia, Saurischia, Dycinodontia, Cynodontia, Rhynchocephalia e Cotylosauria, em afloramentos nos municípios de Santa Maria. Candelária ("Alemoa") e São Pedro (Chiniquá), tendo sido descritas as espécies: "Hoplitosaurus raui" v. Heune, "Prestosuchus chiniquensis" v. Huene, "Proceresuchus celer" v. Huene, "Rauisuchus tiradentes" v. Huene, "Rhadinosuchus gracilis" v. Huene, "Carritosaurus binsfeldi" Price, "Spondylosoma absconditum" v Huene, "Dycidodon tener" v. Huene, "Dycinodon turpior" v. Huene, "Stahleckeria potens" v. Huene, "Stahleckria ienzii" Romer & Price, "Dinodontosaurus oliveirai" Rau, "Beleso don magnificus" v. Huene, "Chiniquodon theotonicus v. Huene, "Traversodon stahleckeri" v. Huene, "Traversodon (?) major" v Hueno, "Gomphodontosuchus braziliensis" v. Huene, "Scaphonix fischeri" Wood., "Cephalonia lotziana" v. Huene e "Candelaria barbouri" Price.

Juntamente com a fauna de Santa Maria, encontram-se madeiras salicificadas de gêneros "Dadoxylon". Provavelmente desta formação é a Osmundacea silicificada — "Osmundites braziliensis" Andrews Jr. coletada no município de Rio Pardo. Recentemente foi descoberta uma flora das camadas de Santa Maria, ainda não descrita.

Pelo conteúdo paleontológico que encerra, particularmente pelos répteis que têm correspondentes na Africa, as camadas de Sta. Maria, de idade triássica, correspondem às camadas de Molteno Sandstone, na Africa do Sul.

"Arenitos de Botucatu" — Acompanhando a escarpa da Serra Geral, desde Tôrres, no litoral, passando por S. Leopoldo, ao N de Santa Maria, a W de Cacequi, Rosário do Sul e Santana do Livramento, para atravessar a fronteira da República do Uruguai, estendem-se em faixa os arenitos de Botucatu, capeados pelas massas efusivas basálticas e sobrepostas às camadas de Santa Maria, com discordância verificada a 3-1/2 quilômetros ao N da cidade de Santa Maria, onde há contato ondulante entre as duas formações. Em geral, os arenitos de Botucatu, com espessuras de 50 a 120m, formam paredões trabalhados pela erosão, ao longo da escarpa da Serra, bem como constituem o coroamento dos cêrros isolados avistados ao longo da Estrada de Ferro, no percurso entre S. Leopoldo, Santa Maria, Cacequi e Santana do Livramento.

(Continua no próximo número)

# ELETRÔNICA

FLAVIO SERRANO

## DISTRIBUIÇÃO DOS CANAIS DE TELEVISÃO NO BRASIL

FLAVIO SERRANO

Importante decreto vem de ser assinado pelo presidente da República, aprovando as normas técnicas e o plano de distribuição dos canais de televisão, no Brasil. Este importante trabalho foi elaborado pela Comissão Técnica de Rádio, complementando o decreto n. 29.783, de julho de 1951.

Esta planificação tem por finalidade evitar que aconteça o que sucedeu com a distribuição dos canais de ondas médias: o congestionamento em certas áreas mais populosas do país.

O decreto prevê a concessão de 292 estações de televisão em todo o território nacional, cabendo a cada capital estadual um mínimo de três canais.

Embora a distribuição atinja sòmente os canais de VHF (2 a 13), prevê o decreto a utilização dos canais de UHF, em número de 70, e que deverão ser utilizados, de preferência, por serviços públicos, estações culturais, etc., e só acessòriamente serão distribuidos para estações comerciais.

Outro ponto importantissimo do decreto é o que dispõe sôbre os padrões de transmissão: para qualquer estação do Brasil, a imagem deverá ser transmitida no sistema de 525 linhas, 60 campos, 30 quadros, idêntico ao americano, e já adotado em São Paulo. No Rio, a Tupi-TV terá que modificar sua transmissão, para adaptá-la a êste padrão, devendo ser seguida por todos os receptores da Capital da República e redondezas.

Para tanto, serão concedidas facilidades para as firmas importadoras de aparelhos de TV para a importação de peças, até dezembro de 1953, a fim de fazer as necessárias adaptações.

### CANAIS DE TELEVISÃO

Os canais de televisão deverão ter a largura de faixa de seis megaciclos por segundo, para a transmissão da imagem e do som, êste em frequência modudada.

Os canais são em número de 82, sendo 12 em VHF e 70 em UHF.

São os seguintes os limites dos canais de VHF:

| | Mc/s |
|---|---|
| Canal 2 | 54 — 60 |
| Canal 3 | 60 — 66 |
| Canal 4 | 66 — 72 |
| Canal 5 | 76 — 82 |
| Canal 6 | 82 — 88 |
| Canal 7 | 174 — 180 |
| Canal 8 | 180 — 186 |
| Canal 9 | 186 — 192 |
| Canal 10 | 192 — 198 |
| Canal 11 | 198 — 204 |
| Canal 12 | 204 — 210 |
| Canal 13 | 210 — 216 |

Os canais de UHF, de números 14 a 83, estendem-se de 470 a 890 Mc/s.

### SEPARAÇÃO DOS TRANSMISSORES

Para as capitais, a separação entre os transmissores do mesmo canal é de 274 quilômetros (170 milhas) e entre os transmissores de canais adjacentes é de 96 quilômetros (60 milhas).

Para as cidadas do interior, as separações são, respectivamente, de 240 e 84 quilômetros.

Em alguns casos, admitiu-se ainda uma tolerância da ordem de 5 por cento, para acomodar a situação de cidades importantes situadas em municípios ou zonas populosas.

### LIMITE DE POTÊNCIA

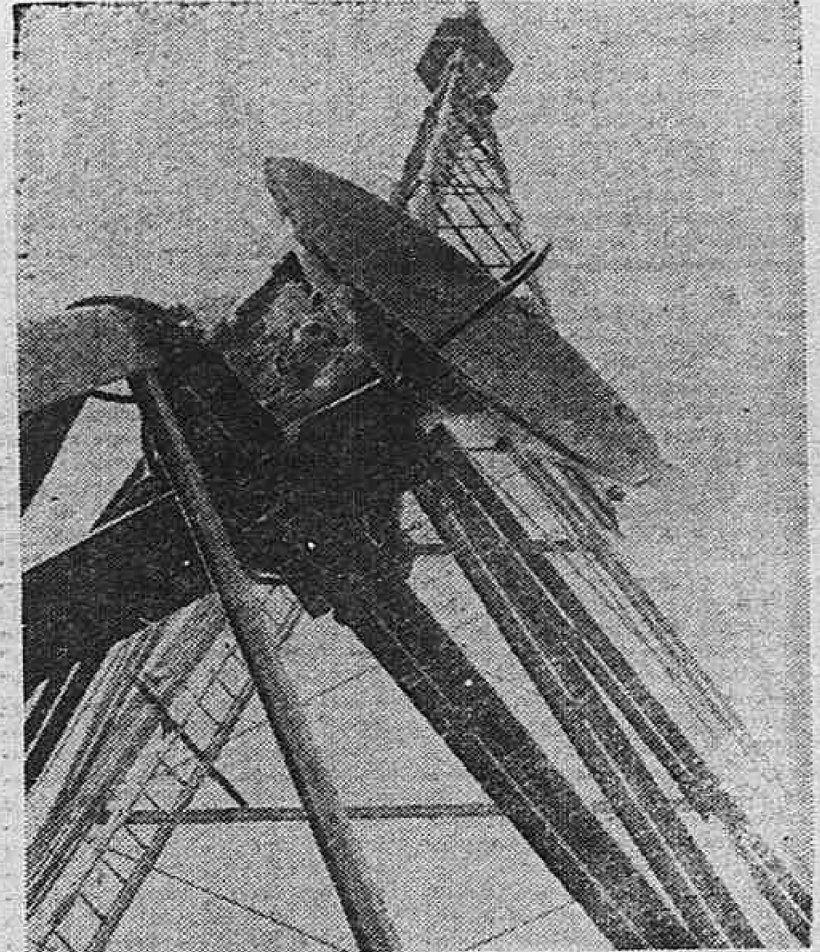
Nas capitais, a máxima potência efetiva irradiada (ERP, do inglês "effective radiated power"), a ser autorizada, será de 100 quilowatts para os canais de 2 a 6, e de 200 kw para os de 7 a 13, levando-se em conta uma altura de antena acima do terreno médio de 165 metros (500 pés).

Nas localidades do interior, a fim de contemplar um maior número de cidades, admitiu-se uma redução de 4 dB na máxima ERP, que será, respectivamente, de 40 a 80 quilowatts.

A menor ERP permissível será de um quilowatt, para uma altura de antena acima do terreno médio de 100 metros (300 pés).

Prevê-se, ainda, que, se uma altura de antena maior de 165 metros for usada, a potência efetiva irradiada poderá ser limitada a um valor que evite interferência com outras situadas além de sua zona de ação.

Nos casos em que a experiência adquirida com a instalação de novas teledifusoras aconselhar, poderá ser determinado, pela Comissão Técnica de Rádio, o ajuste da ERP a fim de serem evitadas as interferências prejudiciais.



A tôrre de transmissão da WCAU-TV acha-se localizada no alto de um edifício em Filadelfia, a 234 metros acima do nivel do solo, e é a mais alta estrutura desta cidade americana. Aproveitando-se desta situação, os engenheiros desta televisora instalaram o equipamento de recepção de ondas micro-curtas, na torre de transmissão de FM e TV. Na foto acima, a antena parabólica pode ser vista, sendo operada por um técnico, que a está orientando para uma captação correta das micro-ondas procedentes do caminhão de reportagens externas

### OUTROS DETALHES TÉCNICOS

Os canais 6 e 10 de Campinas (SP), 8 de Santos (SP) e 5 de São Paulo (SP), terão suas potências efetivas irradiadas limitadas a um máximo de 40 quilowatts, e os canais 9 e 11 de São Paulo (SP) terão igualmente suas ERP's limitadas a um máximo de 80 quilowatts, com o fito de ser obtida a necessária proteção contra interferências, entre os respectivos canais adjacentes.

O canal 8 de Santos (SP) utilizará antena direcional, que deverá ser colocada, de preferência, entre a cidade e a serra.

Esclarece ainda o decreto, que os pedidos de consignações de canais de VHF, para localidades

(Conclui na 8.ª pág.)

# OS CANAIS DE TV

Os canais de televisão de VHF, de 2 a 13, estão assim distribuidos pelas diversas cidades do país:

**RIO GRANDE DO SUL**

| | |
|---|---|
| Alegrete | 6— 9 |
| Bagé | 3— 5 |
| Caçapava | 13 |
| Cachoeira | 9 |
| Camaquã | 7 |
| Caxias do Sul | 3— 8 |
| Cruz Alta | 3 |
| Encruzilhada | 11 |
| Erechim | 2—13 |
| Guaporé | 6 |
| Jaguarão | 7—10 |
| Livramento | 11 |
| Palmeira | 5—11 |
| Passo Fundo | 4— 7 |
| Pelotas | 4— 6 |
| PORTO ALEGRE | 2—5—10—12 |
| Rio Grande | 2— 8 |
| Rosário | 4 |
| Santa Maria | 2— 8 |
| Santa Rosa | 6 |
| Santiago | 7 |
| Santo Angelo | 5—11 |
| São Borja | 5—11 |
| São Gabriel | 12 |
| São Luiz Gonzaga | 13 |
| Uruguaiana | 2— 8 |
| Vacaria | 11 |

**SANTA CATARINA**

| | |
|---|---|
| Blumenau | 3 |
| Caçador | 9 |
| Chapecó | 12 |
| Criciúma | 10 |
| FLORIANOPOLIS | 2—6—9—11 |
| Joinville | 10 |
| Lajes | 5—12 |
| Mafra | 8 |
| Porto União — União da Vitória (PN) | 11 |
| Rio do Sul | 7 |
| Santa Cecília | 13 |
| Tubarão | 4 |

**PARANA**

| | |
|---|---|
| Apucarana | 11 |
| Campo Mourão | 6 |
| CURITIBA | 2—4—6—12 |
| Foz do Iguaçu | 3 |
| Guarapuava | 10 |
| Jacarèzinho — Ourinhos (SP) | 4 |
| Laranjeiras do Sul | 3 |
| Londrina | 3— 5 |
| Palmas | 6 |
| Ponta Grossa | 7 |
| Porto Mendes | 4 |
| Tibagi | 9 |
| União da Vitória — Vide Porto União (SC) | |

**SÃO PAULO**

| | |
|---|---|
| Andradina | 5—13 |
| Araçatuba | 9 |
| Araraquara | 9 |
| Avaré | 13 |
| Barreto | 10 |
| Baurú | 2— 5 |
| Bebedouro | 13 |
| Birigui | 3 |
| Campinas | 6—10 |
| Campos do Jordão | 3 |
| Catanduva — São José do Rio Preto | 4— 8 |
| Franca | 6—12 |
| Guaratinguetá | 12 |
| Itapetininga | 3 |
| Itararé | 8 |
| Lins | 11 |
| Marília | 6— 7 |
| Ourinhos — Vide Jacarezinho (PN) | |
| Piracicaba | 12 |
| Presidente Prudente | 2—10 |
| Ribeirão Preto | 3— 7 |
| Santos | 8 |
| SÃO PAULO | 2—4—5—7—9—11—13 |
| São José do Rio Preto — Vide Catanduva | |
| Tupá | 12 |

**DISTRITO FEDERAL**

| | |
|---|---|
| RIO DE JANEIRO — Niterói (RJ) | 2—4—6—7—9—11—13 |

**RIO DE JANEIRO**

| | |
|---|---|
| Barra Mansa — Volta Redonda | 8 |
| Campos | 8—12 |
| Friburgo | 3 |
| NITERÓI — Vide Rio de Janeiro (DF) | |
| Volta Redonda — Vide Barra Mansa | |

**MINAS GERAIS**

| | |
|---|---|
| Aimorés | 6 |
| Alfenas — Três Corações | 9 |
| Alfenas | 5 |
| Araxá | 9 |
| Araquí | 3 |
| Bambuí | 10 |
| BELO HORIZONTE | 2—4—7—12 |
| Carangola | 9 |
| Caratinga | 3 |
| Conselheiro Lafaiete | 6 |
| Curvelo | 5 |
| Diamantina | 6 |
| Divinópolis | 3 |
| Governador Valadares | 5 |
| Ituiutaba | 3 |
| Januária | 2 |
| Juiz de Fora | 5—10 |
| Lavras — Três Corações | 9 |
| Minas Novas | 2 |
| Montes Claros | 4 |
| Paracatu | 5 |
| Passos | 4 |
| Patos | 7 |
| Pedra Azul | 6 |
| Pirapora | 3 |
| Poços de Caldas | 8 |
| Ponte Nova | 11 |
| Rio Pardo | 5 |
| Teófilo Otoni | 4 |
| Três Corações — Vide Alfenas e Lavras | |
| Uberaba | 2— 5 |
| Uberlandia | 4— 8 |

**ESPIRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| Cachoeiro de Itapemirim | 5 |
| São Mateus | 3 |
| VITÓRIA | 2—4—11—13 |

**BAHIA**

| | |
|---|---|
| Barreiras | 2 |
| Canavieiras | 4 |
| Caravelas | 2 |
| Feira de Santana | 3 |
| Ilhéus | 6 |
| Itaberaba — Paraguaçú | 9—11 |
| Itabuna | 3 |
| Jacobina | 8 |
| Jequié | 8 |
| Juazeiro — Petrolina (PE) | 4— 6 |
| Lençóis | 3 |
| Paraguaçú — Vide Itaberaba | |
| Paulo Afonso | 5 |
| Poções | 7 |
| Remanso | 3 |
| SALVADOR | 2—4—5—7 |
| Serrinha | 6 |
| Vitória da Conquista | 2 |
| Xique-Xique | 4 |

**SERGIPE**

| | |
|---|---|
| ARACAJU | 2—10—13 |
| Estancia | 8 |
| Propriá — Penedo (AL) | 6—11 |

**ALAGOAS**

| | |
|---|---|
| MACEIÓ | 3—9—12 |
| Penedo — Vide Propriá (SE) | |

**PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Caruarú | 5 |
| Catende | 10 |
| Garanhuns | 7 |
| Vide Juazeiro (BA) | |
| Pesqueira | 4 |
| RECIFE | 2—6—11—13 |

**PARAIBA**

| | |
|---|---|
| Campina Grande | 3— 9 |
| JOÃO PESSOA | 4—8—12 |
| Patos | 6 |

**RIO GRANDE DO NORTE**

| | |
|---|---|
| Caicó | 2 |
| Mossoró | 3 |
| Petrolina | |
| NATAL | 5—10—1: |
| Santa Cruz | 7 |

**CEARA**

| | |
|---|---|
| Aracatí | 4 |
| Camocim | 5 |
| Crateus | 3 |
| FORTALEZA | 2—5—10—12 |
| Iguatú | 5 |
| Juazeiro do Norte | 5 |
| Quixadá | 6 |
| Sobral | |

**PIAUÍ**

| | |
|---|---|
| Campo Maior | 5 |
| Floriano | 3 |
| Parnaiba | 6 |
| TEREZINA | 2—4— 7 |

**MARANHÃO**

| | |
|---|---|
| Bacabal | 5 |
| Caxias | 6 |
| Codó | 3 |
| SÃO LUIZ | 2—4— 6 |

**PARA**

| | |
|---|---|
| BELÉM | 2—4— 5 |
| Bragança | 3 |
| Santarém | 2— 4 |

**AMAZONAS**

| | |
|---|---|
| MANAUS | 2—4— 5 |

**GOIÁS**

| | |
|---|---|
| Catalão | 6 |
| Formosa | 2 |
| GOIANIA | 3—5— 7 |
| Goiás | 2— 4 |
| Ipamerí | 9 |

**MATO GROSSO**

| | |
|---|---|
| Campo Grande | 4— 6 |
| Corumbá | 2— 5 |
| CUIABÁ | 2— 4 |

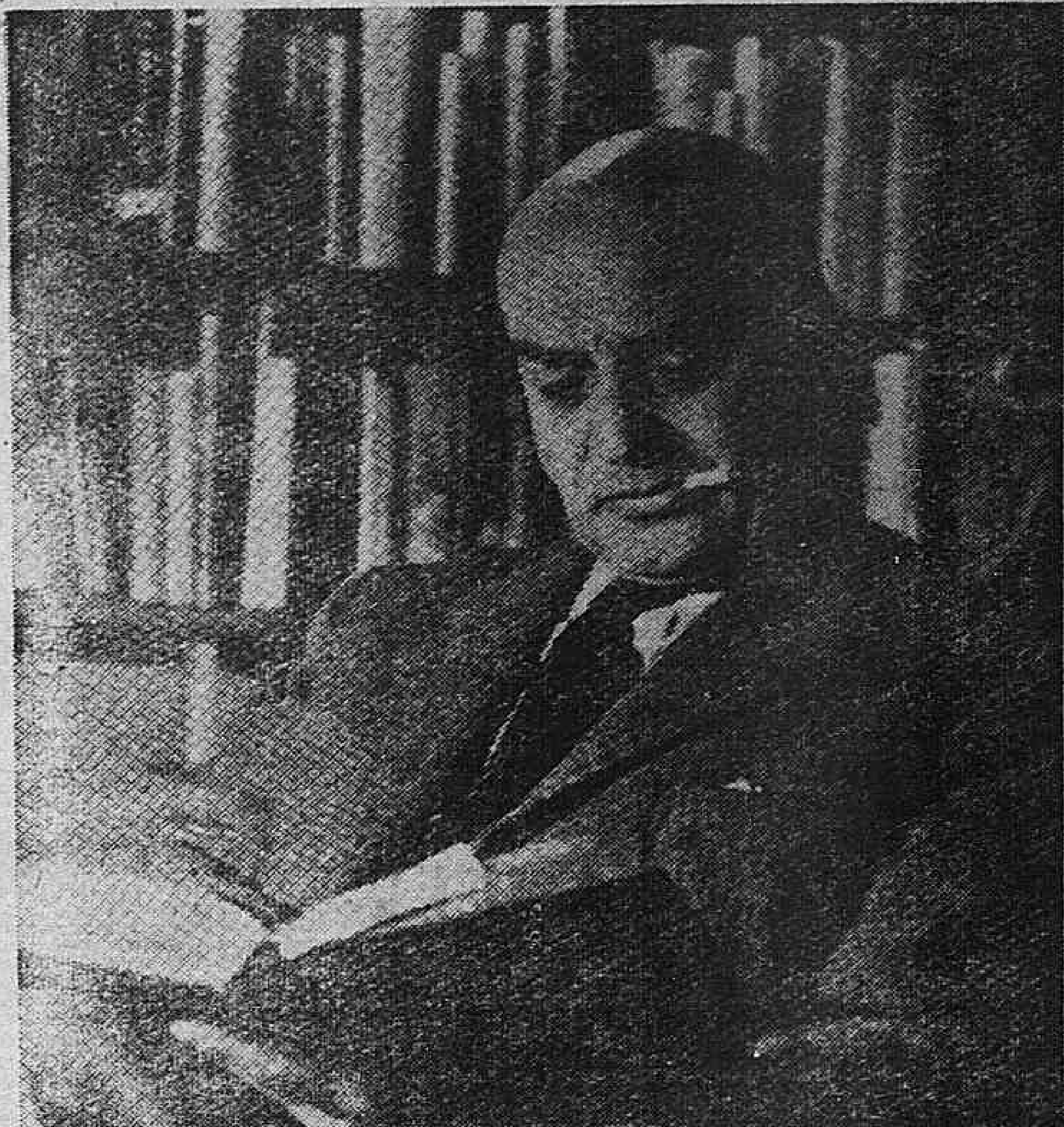
**TERRITÓRIOS**

| | |
|---|---|
| AMAPÁ: Macapá | 2— 4 |
| RIO BRANCO: Boa Vista | 2— 4 |
| GUAPORÉ: Porto Velho | 2— 4 |
| ACRE: Rio Branco | 2— 4 |

FOTOGRAFIA

# ALEJANDRO C. DEL CONTE E O CONCURSO FOTOGRAFICO REALIZADO EM HOMENAGEM A SUA MEMORIA

JOSÉ OITICICA FILHO, APSA



ALEJANDRO C. DEL CONTE

Acaba de realizar-se em Buenes Aires, de 3 a 15 de novembro, o salão e concurso fotográfico Alejandro C. Del Conte, instituido em homenagem ao mesmo, falecido em Buenos Aires no dia 2 de março de 1952. Esse salão e concurso io em patrocinados por um grupo de admiradores de Del Conte, grupo êste constituido pelo que de mais representativo possui a fotografia na Argentina.

Nesta minha crônica de hoje desejo associar-me às comemorações prestadas à memória de Del Conte com um pequeno resumo do que foi a sua vida em prol da fotografia latino-americana e também trarei para o leitor o nome dos premiados brasileiros no concurso que acaba de ser realizado.

Nascido em 25 de abril de 1897 em Buenos Aires, faleceu Del Conte antes de completar os seus 54 anos de vida portanto, ainda bem moço e a sua morte foi sem dúvida uma perda irreparável para a fotografia em nosso continente. Apesar de sua curta existência foi Del Conte, sem dúvida, a mola impulsionadora do grande progresso que ostenta, hoje em dia, a fotografia latino-americana.

Através as páginas do "Correo Fotográfico Sudamericano", fundado em 1921 e dirigido por êle até a sua morte, Del Conte incentivou o progresso da fotografia na Argentina e também em tôda a América do Sul, tão lida e difundida entre nós é a sua revista. Através as célebres "carpetas" do "Correo Fotográfico Sudamericano", Del Conte lançou aos quatro cantos do mundo, não só os veteranos de valor da Argentina como também os novos valores que despontavam em sua Pátria.

As suas crônicas e críticas, fruto de uma sensibilidade artística muito desenvolvida, aliada a uma cultura técnica das mais aprimoradas, abrilhantaram sempre as páginas do "Correo Fotográfico Sudamericano", e a sua coleção constitui um monumento imperecível levantado ao progresso da fotografia latino-americana.

Tinha Del Conte o dom especial de descobrir os novos valores. Os seus incentivos e as suas críticas justos e construtivas, apesar da franqueza às vezes rude, serviram de estímulo aos novos que lealmente desejavam progredir. Hoje vemos uma pleiade de grandes valores na Argentina e fora dela, que muito devem, sem dúvida, ao impulso incentivador de Del Conte.

Sôbre o que disse acima desejo trazer o meu testemunho pessoal. Brasileiro, ainda desconhecido no cenário internacional, comecei a tentar, medroso, os salões internacionais, incentivado por alguns colegas amigos. Graças ao Djalma Goudio, sempre solícito e disposto a auxiliar lealmente os que começam, tomava eu conhecimento do "Correo Fotográfico Sudamericano", la pelo ano de 1944 e já em 1945 era seu assinante. Assim e ainda a conselho do Djalma lá se foram em 1946 minhas primeiras fotografias para a Argentina. E daí começaram as primeiras notas do "Correio Fotográfico Sudamericano" a meu respeito e pouco depois minhas primeiras correspondências com Del Conte. Foram certamente as primeiras crônicas de Del Conte, criticando e incentivando minha arte o grande atento e quiçá a fôrça propulsora (aliada a outros fatores de sucesso) que iriam levar-me tão longe na senda da arte fotográfica.

Sentia nas crônicas de Del Conte e na pequena correspondência com êle mantida, o entusiasmo interior (fôrça inquebrantável dos verdadeiros idealistas), entusiasmo que leva sempre avante os ideais de quem o possui, lealmente, de cabeça erguida, separando o joio do trigo, dizendo "errei" quando erra, porém combatendo duro e tenazmente por um ideal que julga estar certo. Assim eu sentia Del Conte e foi com profunda amargura e tristeza infinda que ao abrir o número 677 do "Correo Fotográfico Sudamericano", de 1 de fevereiro de 1952, li a notícia de sua morte inesperada.

Hoje, com saudade imensa do Del Conte que se foi, fica-me o consolo de reler as suas crônicas e as suas críticas nas páginas do "Correo", páginas que atestam a sabedoria: "morre o corpo, mas o espírito e imortal".

Em maio do corrente, a "Comissão em Homenagem a Don Alejandro C. Del Conte" publicou no "Correo" as bases do Concurso em homenagem a Del Conte, com distribuição de prêmios aos concorrentes. Assim que li a notícia fiz a mim mesmo a promessa de associar-me a homenagem na medida de minha capacidade enviando fotografias inéditas para o concurso. E agora ao ver o catálogo do salão e concurso, noto com júbilo, terem os brasileiros acorrido ao concurso com brilhantismo, homenageando assim a memória do gigante tombado. Em local separado dou o resultado da premiação dos brasileiros no concurso, resultado êste que mostra o brilhantismo com que se houve no concurso o prestigioso Foto-Cine Clube Bandeirante. Ao Bandeirante e aos outros vencedores no concurso minhas cordiais felicitações.

## GRANDE DIPLOMA E TROFEU "ALEJANDRO C. DEL CONTE"

**Ganho pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, de São Paulo, Brasil, por ter apresentado o melhor conjunto coletivo de seus associados. Consiste, além do diploma, na inscrição do nome da entidade numa copa de honra, que será disputada novamente até ficar na posse definitiva da instituição que obtiver o triunfo duas vezes consecutivas ou três alternadas.**

**PRÊMIOS PARA OS PARTICIPANTES DO EXTERIOR**

**Grande prêmio de honra — Francisco Albuquerque, de São Paulo, Brasil, por ter apresentado o melhor conjunto de quatro obras. Consiste em diploma e plaqueta de ouro.**

**Primeiros prêmios — German Lorca, de São Paulo, pelo seu trabalho "apartamentos" e a Elgyrio Sato, de S. Paulo, por "Resignado". Diploma e medalha de ouro.**

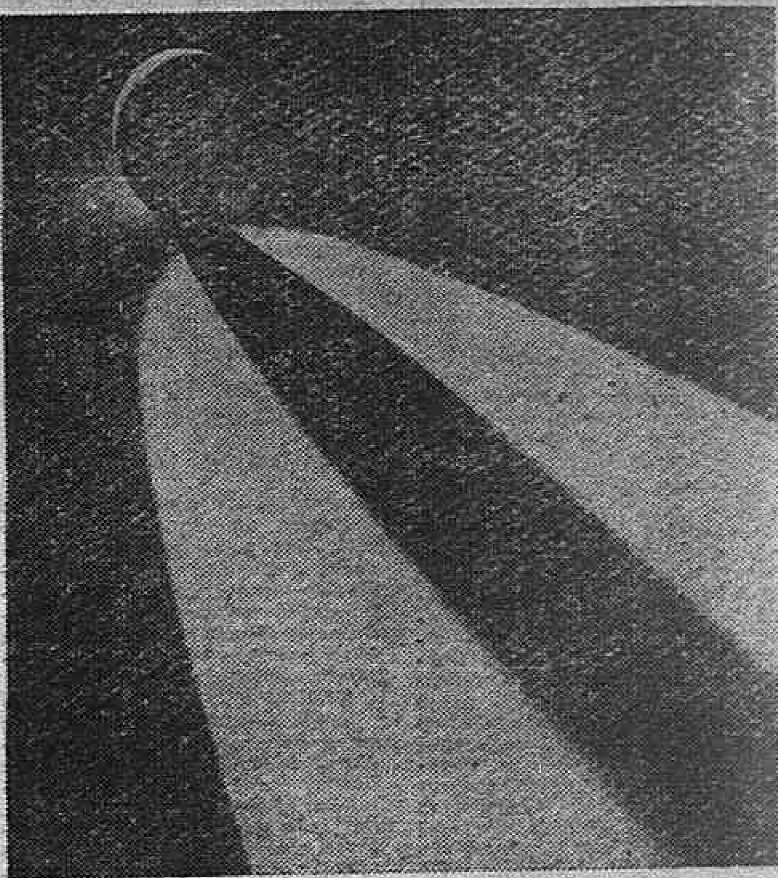
**Segundos prêmios — Arnaldo M. Florence, de São Paulo, por "Convergente, e a José Oiticica Filho, do Rio de Janeiro, por "Menino à janela". Diploma e plaqueta de prata.**

**Terceiros prêmios — Ademar Manarini, de S. Paulo, por "Retrato" e Aldo Souza Lima, de S. Paulo, por "1900". Diploma e medalha de prata.**

**Quartos prêmios — Renato Francesconi, de S. Paulo, por "Após o lance" e José V. E. Yalenti, de S. Paulo, por "Entre gigantes". Diploma e medalha de bronze.**

**Quintos prêmios — Sioma Breitman, de Porto Alegre, Brasil, "Amor sempre amor"; Gaspar Gasparian, de S. Paulo, por "Goiabas"; Arnaldo Lasatut, do Rio de Janeiro, por "Silêncio de coisas mortas"; Apolo Silveira, de S. Paulo, por "Vogue" e a Francisco Sobrino, do México, D. F., por "Recinto conventual". Diploma e vinte rôlos de película 6 x 9.**

**NOTA — As provas enviadas ao concurso Del Conte, além do principal objetivo que foi o de homenagear a memória de Del Conte, tinham também o grande valor de serem provas inéditas, isto é, não terem participado em salões ou concursos da Argentina ou do exterior, de acôrdo com o regulamento do salão.**



Estudio de Sombras — FRANCISCO ALBUQUERQUE

# UMA INSTITUIÇÃO MODELAR -- HOSPITAL JOHN HOPKINS

RENE RODRIGUEZ GONZALES

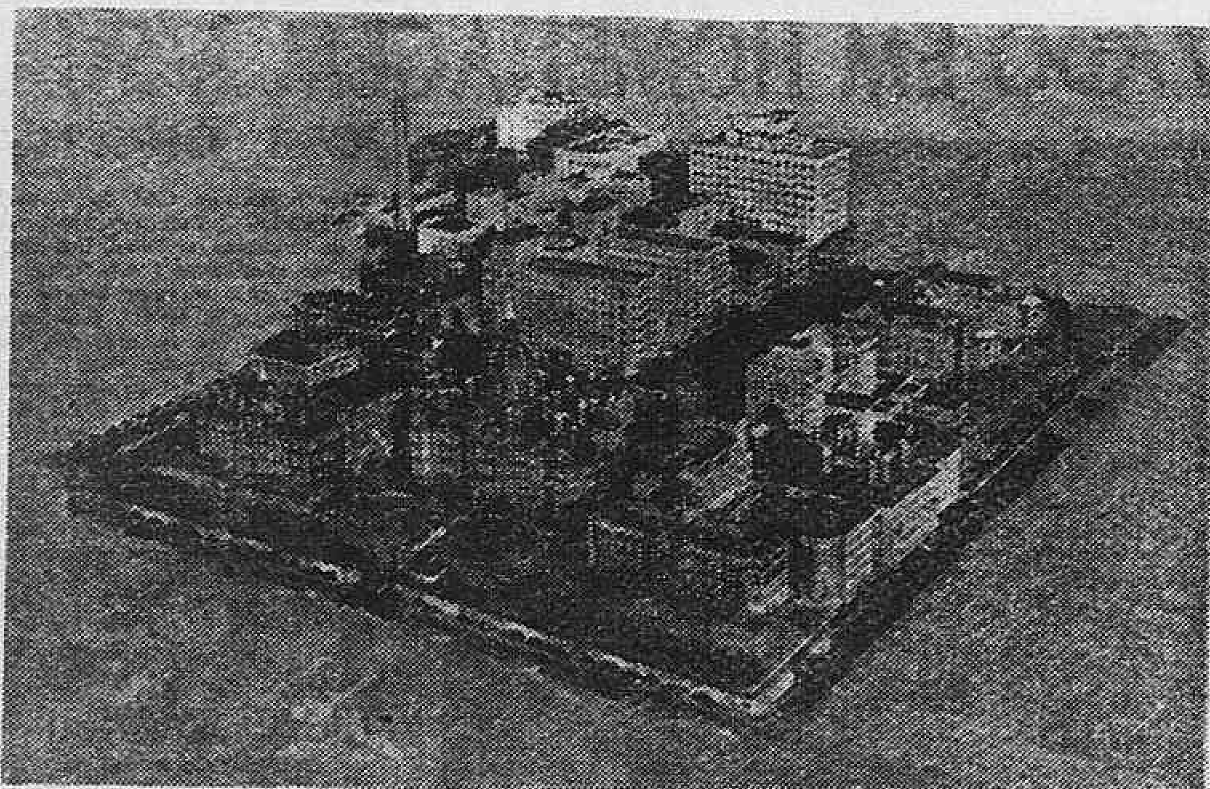
O Hospital John Hopkins desta cidade é uma das mais tradicionais instituições médicas dos Estados Unidos e, ultimamente, também está ligado à expansão da medicina.

O dr. Jesse Lazear, que se celebrizou no estudo da profilaxia da febre amarela, trabalhou no John Hopkins, assim como o dr. Simon Flexner, organizador e diretor do Instituto Rockefeller de Pesquisas Médicas. Quando John Hopkins, comerciante de Baltimore, doou sete milhões de dólares para a construção de uma universidade e de um hospital, sua intenção era cooperar para o progresso da humanidade, graças à difusão da ciência. Esse ideal guiou a Universidade e o Centro Medico, até convertê-los numa das mais notáveis instituições do mundo.

Durante mais de sessenta anos, as descobertas da ciência médica froam estudadas e desenvolvidas em seus laboratórios de pesquisa. Médicos e técnicos, vindo de todos os rincões da terra, regressaram a seus paises, depois de estudarem na John Hopkins, para difundir os conhecimentos adquiridos.

Mas os estudos do centro medico não se limitam ao treinamento de médicos para o exercicio particular da profissão. A escola atribui, também, importância vital à medicina social e aos programas de saúde pública. Para estimular êsses propósitos da John Hopkins, o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos tem feito grandes doações à escola destinada a pesquisas suplementares, a Escola Hopkins de Higiene e Saúde Pública.

Um exemplo dêsse tipo de treinamento é apresentado pelos cursos de Administração de Hospitais. O médico que estuda a administração de hospitais não somente deve conhecer as técnicas mais modernas da ciência médica, como também aprender os elementos básicos da arquitetura e engenharia relacionados com a construçao de hospitais, assim como os processos mais eficientes para a administração de tais estabelecimentos.



No centro de Baltimore se ergue a Universidade John Hopkins, com seu famoso hospital. O estabelecimento dêsse notável centro de pesquisas cientificas se tornou possível graças à generosidade do homem de quem a Uni versidade tomou seu nome.

Quatro diretores de hospitais da América Latina são formados pelo centro de John Hopkins, os drs. Hugo Frodden, do Hospital Ramos Barros, e Rafael Lorca, do Hospital Trudeau, de Santiago do Chile; Hugo Trucco Lee, diretor de um hospital de Conception, no Chile e Fernando Orihuela, chefe do Serviço Corporativo de Saúde Pública de Lima, Peru.

É grande a responsabilidade dêsses homens, na sua qualidade de diretores de hospitais. Têm que controlar a execução de um complexo programa medico, visando o maior beneficio da comunidade. Devem conhecer e praticar as melhores inovações da medicina. E, alem disso, se têm necessidade de equipamentos e edificios novos, devem ter o conhecimento técnico necessário para supervisar seu planejamento,

Um estabelecimento como o novo edificio de quinze andares do Hospital John Hopkins apresenta todos êsses problemas. A principal finalidade do novo hospital consistia em dotar o Centro Médico das ultimas novidades em matéria de equipamentos e instalações.

Os diretores solicitaram aos construtores que fosse estabelecido um absoluto controle de temperatura e umidade no interior do hospital. Alguns aposentos dêveriam ter sempre condições atmosféricas iguais, a passo que nos quartos dos pacientes e nas enfermarias eram necessarias diferentes condições de temperatura e umidade. A atmosfera das salas destinadas a crianças nascidas prematuramente, por exemplo, deve ser quente e úmida.

A natureza não podia oferecer essas condições, mas a ciência pôde. Os especialistas da Worthington Corporation "projetaram" as condições atmosf;ricas necessárias, graças a um sistema completo de condicionamento de ar para todo o edificio do novo hospital, assim como para outros departamentos do Centro Médico.

Esse é um dos muitos exemplos dos progressos cientificos que o Centro Médico John Hopkins está incorporando ao seu novo hospital, para que as últimas descobertas da medicina possam continuar trazendo beneficios a todos os povos do mundo.

# QUIMIOTERAPIA DO CANCER

Existe um grande contraste entre o tratamento do câncer e das moléstias infecciosas, como a pneumonia, a sífilis e o tifo, por exemplo, hoje combatidas, com tanto êxito, com as sulfonamidas, penicilina e cloromicetina — salientou o dr. J. H. Burchenal, do Instituto Sloan-Kettering, em palestra radiofônica pronunciada num programa cientifico patrocinado pela General Electric Company.

Nas moléstias infecciosas — explicou o dr. Burchenal — os micróbios responsáveis pela moléstia são organismos monocelulares cujos hábitos de alimentação são inteiramente diferentes de seu complexo hospedeiro, o homem. No caso do câncer, contudo, o que ocorre é o desenvolvimento desordenado das próprias células do organismo humano. Infelizmente, os hábitos de nutrição das células normais e das células cancerosas não são muito diferentes e ainda não foi descoberto um agente que elimine, inteiramente, as células doentes sem danificar, sèriamente, outras células. Felizmente, porém, já existem certos agentes que, empregados com habilidade, podem danificar, em parte, as células cancerosas sem prejudicar o paciente e, dêsse modo, impedir, temporàriamente, o desenvolvimento do tumor.

Referindo-se à pesquisa para a descoberta de agentes quimioterápicos mais eficientes contra o câncer, disse o dr. Burchenal: "Há dois métodos para isso. O método fundamental ou racional torna necessário a descoberta de algumas diferenças entre as células normais e as cancerosas. O método empírico, por outro lado, exige a verificação de grande número de preparados, em tumores provocados, em animais, na esperança de que um dêles dê bons resultados em tais tumores e, possivelmente, no câncer humano. Êsse último método pode parecer pouco racional, mas não devemos nos esquecer que as sulfonamidas, penicilina, estreptomicina, cloromicetina, aureomicina e outros novos preparado para a malária foram descobertos graças aos métodos empíricos".

Seja como for — salientou o conferencista — nenhum dos preparados de que hoje se dispõe é curativo e, no câncer diagnosticado precocemente, devem ser sempre preferidas a cirurgia e a radioterapia, ambas capazes de produzir curas efetivas.

A paralisação temporária da moléstia pode ser obtida, no câncer do seio já em fase adiantada, e em mulheres ainda jovens, pela aplicação do testosterona, o hormônio sexual masculino. Quando se trata de mulheres idosas, que já tenham passado pela menopausa há mais de dez anos, o tratamento deve ser feito com estrogenos, ou hormônios sexuais femininos. Também o câncer da próstata, em fase avançada, pode, muitas vezes, ser paralisado, durante longos períodos, pelo tratamento com estrogenos.

Doentes atacados de câncer pulmonar não operável podem obter melhoras com a aplicação de gases nitrogêneos, tirados da mostarda, que foram estudados, originalmente, com o fim de serem aplicados na guerra. Os mesmos preparados são uteis em certos casos de câncer das glândulas linfáticas e do sangue, tais como a moléstia de Hodgkin, a linfosarcoma e formas crônicas de leuquemia. Tanto a uretana como uma forma de arsênico, a solução de Fowley, também dão resultados razoáveis em certos tipos de leuquemia crônica.

A leuquemia — explicou o dr. Burchenal — é uma forma de câncer do sangue, em cujo tratamento, pode-se dizer, foi alcançado o maior progresso na quimioterapia de câncer. Há três ou quatro anos atrás, nenhuma forma de terapia dava resultado em tais casos, mas, graças a intensivas pesquisas realizadas nos Estados Unidos, tornou-se possível, em certos casos, o restabelecimento dos enfermos, durante períodos que vão de seis meses a mais de um ano. Deve ficar bem claro, contudo, que nenhum dêsses tipos de terapia assegura a verdadeira cura.

A QUIMIOTERAPIA DO CANCER

Uma forma de tratamento utiliza substâncias opostas ao ácido fólico, substância que faz parte do grupo de vitaminas B e que é necessário para o desenvolvimento das células sanguíneas normais, e ainda mais necessário para o desenvolvimento de certos tipos de células sanguíneas leuquêmicas. Provocando uma relativa deficiência de ácido fólico, consegue-se, em alguns casos, que as células cancerosas sejam mais afetadas que as células normais.

Infelizmente, êsses preparados só têm valor em 30 ou 40 por cento dos casos de leuquemia aguda nas crianças e apenas ocasionalmente dão resultados em adultos. Nas crianças em que o tratamento dá resultado, há um restabelecimento quase completo da saúde normal durante um período de um a seis meses. Os primeiros indicios de recaída, que não são visíveis externamente, mas são observados mediante estudos do sangue e dos ossos, aparecem, em média, dois meses depois, mas, então, pode ser obtido novo restabelecimento, pela aplicação do remédio, antes que o estado do paciente se agrave de novo. Dêsse modo, os pacientes podem ser mantidos em boas condições durante períodos que vão até quinze meses, a partir do início do tratamento terapêutico. Infelizmente, a moléstia acaba se tornando rebelde ao tratamento e não se dá a cura.

Ddois preparados hormoniais, o cortisono e a ACTH, que adquiriram grande fama no tratamento do artritismo, também, frequentemente, conseguem assegurar o restabelecimento temporário da saúde em pessoas atacadas de leuquemia e não tratadas anteriormente. Ésses restabelecimentos, contudo, são de curta duração, de uma a dez semanas, e nos adultos não se repetem. Nas crianças, o restabelecimento apesar de se repetir, é, em geral, muito menos satisfatório na segunda vez que na primeira. Bem recentemente, descobriu-se que enfermos em que o tratamento dos antagonistas do ácido fólico já não dão resultado, muitas vezes ainda obtêm um ou dois restabelecimentos com o cortisone ou ACTH. Do ponto de vista prático, a questão mais importante consiste em saber se os pacientes que se tinham tornado resistentes ao tratamento com os opostos do ácido fólico e melhoraram com o tratamento de cortisone, reconquistarão sua sensibilidade aos antagonistas do ácido fólico. Infelizmente, a questão ainda não foi esclarecida.

# DISTRIBUIÇÃO DOS CANAIS DE TELEVISÃO NO BRASIL

(Conclusão da 6.ª pág.)

do país situadas em regiões não previstas no atual Plano de distribuição, só poderão ser levados em conta se forem satisfeitos os requisitos legais, e ainda assim, só poderão ser atendidos se houver possibilidades técnicas, sem alteração do plano ora estabelecido.

NOVAS ESTAÇÕES

Em entrevista recentemente concedida a um vespertino carioca, o dr. Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Roquette Pinto, do Rio de Janeiro, declarou que até março do próximo ano espera inaugurar a estação de televisão da Municipalidade, que já deverá enquadrar-se nas normas ora estabelecidas por êste Plano de TV.

A TV da Prefeitura carioca operera com um transmissor de 25 kw, fornecido pela fábrica americana "Dumont" com antena instalada na serra da Carioca, nas proximidades das Paineiras, onde, aliás, serão instaladas tôdas as teledifusoras da Capital da República, incluindo a Tupi-TV, que para lá se transferirá.

Os estúdios ocuparão vários andares no edificio que a PDF está construindo na rua da Misericórdia. Um "link" de UHF fará a ligação entre os estúdios e o transmissor.

A Roquette Pinto-TV funcionará no canal 2, com três periodos diários de transmissões, de duas horas cada um.

Em São Paulo, segundo notícias recebidas da metrópole bandeirante, acham-se em instalação mais duas emissoras de televisão, que deverão estar no ar até o final do ano.

Ainda dentro do Plano de distribuição de canais de TV, a Difusora São Paulo-TV, que presentemente transmite no canal 3, deverá mudar para o canal 4, o que provàvelmente fará até o próximo ano.

Fala-se ainda na Televisão da Rádio Guarani, de Belo Horizonte, que no próximo ano deverá estar no ar, funcionando no canal 4, com equipamento da RCA

# GUIA DO FAZENDEIRC

ISIDRO ARTIGAS
Da GLOBE PRESS

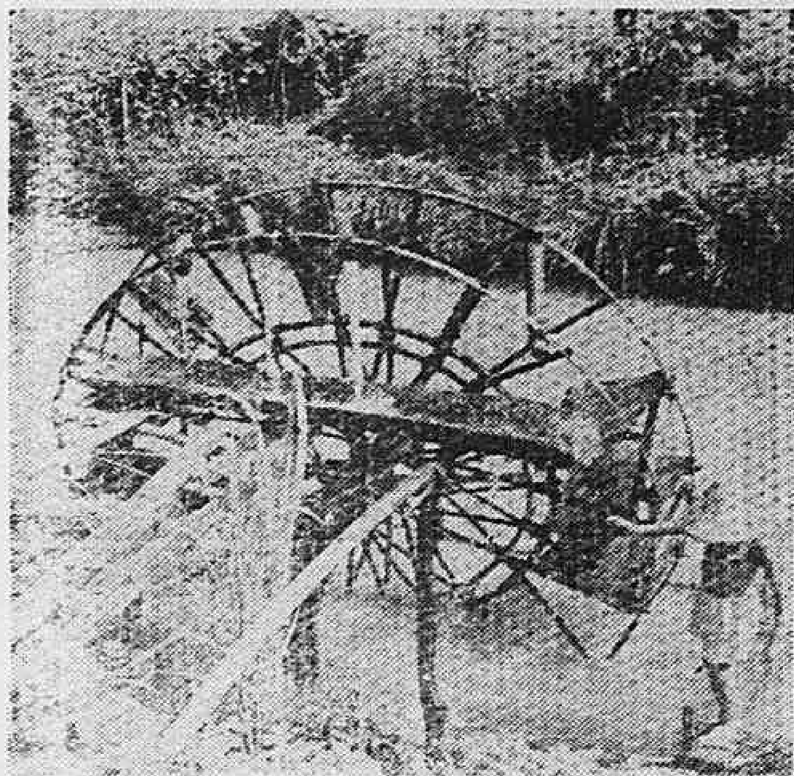
## O PROBLEMA DA IRRIGAÇAO

A cultura do algodão vem fazendo grandes progressos na região fronteiriça do México com os Estados Unidos.

Um dos principais motivos dêsse surto é o fato de estarem sendo aproveitadas áreas cada vez maiores de terras deserticas para a agricultura, graças à irrigação. De grande importancia é a construção da nova represa Falcon, situada no Rio Grande, que separa o México dos Estados Unidos.

Pessoas que visitaram, recentemente, as obras da represa ficaram profundamente impressionadas com o papel desempenhado na construção pela Worthington Corporation. Para mim pessoalmente, isso não deixa de ser grato, pois prova que não me equivoquei quando apliquei dinheiro na aquisição de bombas Worthington para a irrigação de minhas terras.

A construção da represa Falcon deverá terminar em 1953.



Durante séculos, os camponeses asiáticos usaram rodas de irrigação iguais à que se vê na fotografia, para suas plantacões de arroz.

## PROBLEMAS RURAIS

Visitei, há pouco, uma fazenda que dispunha, pràticamente de todos os aparelhos e equipamentos elétricos que se encontram à venda no mercado. O fazendeiro, contudo, estava aborrecido pelo fato de não dispor de um telefone para se comunicar com a povoação vizinha, pois não havia linha telefônica até a fazenda.

Por coincidência, poucos dias depois de minha visita a essa fazenda, tive noticia de um invento da General Electric que virá solucionar o problema daquele agricultor. Trata-se de um sistema de rádio-telefone que está sendo experimentado em Alsop, no Estado de Virginia. Naquela localidade, há sete telefones, ligados entre si com fios, na forma convencional. As comunicações com a localidade de Fort Miles Fork, situada a 18 Km. de distância, se fazem, porém, por meio do novo sistema de rádio-telefone.

Qualquer assinante das duas localidades pode pedir um número e a ligação se fará automàticamente, sem que ninguém perceba que a comunicação se faz através das ondas hertzianas.

## CHEIRO MAU NO LEITE

O cheiro mau que se encontra, às vêzes, no leite pode ser proveniente da ventilação defeituosa dos estábulos. Os odores desagradáveis inalados pela vaca podem, depois, se fazerem sentir no leite.

Para evitar que o leite produzido em sua fazenda tenha êsse defeito tão grave, tome as providências devidas para que os estábulos tenham uma ventilação adequada.

## IRRIGAÇAO POR MEIO DE BOMBAS

Na prática, todo mundo está de acôrdo que a irrigação é uma bôa idéia quando a natureza não oferece umidade suficiente durante todo o ano.

Depende da quantidade extra de água de que necessitam as plantações a necessidade da irrigação. Depois de se levar em conta êsse fator, nossa maior preocupação deve consistir em saber como se poderá obter a água sob a forma mais barata possível.

Quando se habita uma região em que as chuvas se alternam com as épocas de sêca, eis o processo que se deve seguir.

Constroi-se um tanque para armazenar as águas pluviais, dependendo seu tamanho da área que se deseja irrigar. O tanque deverá ter aproximadamente dez por cento do tamanho da área em questão. Quando esteja pronto o tanque, uma bomba adequada fornecerá a pressão indispensável para levar a água onde se torne necessária.

Um fazendeiro meu conhecido que empregou o sistema de tanques, completado por bombas Worthington, obteve os seguintes resultados: com a irrigação das terras de pastagens situadas em altitude bastante elevada, a alfafa deu um rendimento de três e meia toneladas por acre, em comparação com duas toneladas, que era o seu rendimento antes de ser estabelecida a irrigação. Mais notável, porém, foi a produção de milho, que aumentou numa proporção de 100 para 30.





# O GADO NA INVERNADA

## MANEIO DOS ANIMAIS E O USO DO SAL

DARWIN DE REZENDE ALVIM
Zootecnista

O MANEIO da boiada nas invernadas é de suma importancia. Para maior facilidade na movimentação do gado de engorda nas invernadas é necessário se ter em cada uma delas um curral — mesmo rustico onde se possa reunir os bois pelo menos uma vez por semana, para uma revisão geral.

A visitação dos pastos deve ser feita diàriamente, por um peão a cavalo, o qual inspecionará as cercas, controlará o sal, examinará as aguadas e verificará o estados dos bois, se há algum machucado, com bicheiras ou com mostras de doente. O peão incumbido desse serviço não deve ser um homem estouvador, isto é, barulhento, porque o gado de engorda é como a vaca de leite: quanto mais delicado se for com êle, melhor atende às suas finalidades. O peão vai se infiltrando no meio do gado, maciamente, levantando uns e outros e procedendo a conferencia. Nos dias de distribuição de sal e nos dias de verificação geral da boiada, com a reunião nos currais, é interessante se adotar um estratagema qualquer, de modo que os animais possam compreender facilmente o que se deseja deles, sem que se torne necessario perseguir a cada um. Há peões que gostam de cantarolar, colocando a mão na boca, em concha, o que modifica de certa maneira a intonação da voz, produzindo uma toada harmoniosa, com que o gado se habitua e atende como se fora tangido diretamente. Outros preferem usar o berrante, que exerce especial influencia sobre a boiada.

De modo que o peão quando vai apenas visitar o gado, nada fará de particular, que chame a atenção dos bois, mas quando vai distribuir o sal ou quando vai reunir o gado ao curral, então usará o berrante ou a cantarola. Com isso reune-se mais fàcilmente a boiada, sem que se torne preciso correrias e acidentes desagradaveis.

### O SAL

Todo gado, seja de cria ou de engorda, reclama sal para atender às suas necessidades organicas. A prática adotada por alguns invernistas ou criadores, de abastecer os côchos de sal uma vez por semana, é interessante. O boi de corte deve ser bem salitrado para poder atender melhor à engorda e manter tambem as suas defesas organicas em melhor forma. E' sabido, por exemplo, que a boiada mais salitrada quando acometida por um surto de aftose, sofre menos. Muitos, a maioria, fazendeiros adotam a pratica de ministrar o sal puro e outros costumam adicionar-lhe um pouco de creolina ou qualquer outro desinfetante. Aconselha-se, ainda dar uma mistura de sal com cinza, cal e farinha de ossos, ajuntada a um pouco de enxofre e iodureto de potassio, nas proporções de 40 quilos de farinha de ossos para 30 de cal extinta, 20 de cinza (de caieira, de rama de feijão ou mesmo de fornalha ou de fogão), 10 quilos de enxofre e 200 gramas de iodureto de potássio para 100 quilos de sal fino. Essa é a melhor mistura de sal que se pode dar ao gado. Além de muito barata, é, sobretudo, ótima para o organismo do animal. O côcho deve ser colocado dentro do curral, para facilitar a junta e conferencia da boiada. Quando se vai mudar o gado do pasto, então coloca-se um côcho para o sal fora do curral, se este estiver longe da porteira de entrada para o novo mangueiro, de modo que o gado o encontrando aí não teime no pasto rapado só para procurar o sal. (S.A.M.A., n. 90).

# DESCOBERTA DO SAPS

## SOBRE A MELHOR FONTE DE VITAMINA C

A Divisão de Propaganda do SAPS acaba de distribuir aos jornais uma nota em que anuncia uma "nova descoberta cientifica".

Não se trata de uma droga nova: um Serviço de Alimentação é, obviamente, um departamento que não dá importância a drogas, cultivando a idéia — bastante razoável — de que a boa comida, sabiamente balanceada, é a melhor defesa do organismo contra a maioria das doenças.

Acontece, que a nova descoberta se refere a uma fonte de vitamina C já conhecida, mas cuja inigualável importância só agora se afirma: o pimentão. Até algum tempo atrás os estudos feitos pelos nossos nutrólogos estabeleciam que a maior fonte de vitamina C em todo o mundo era o caju — especialmente o caju vermelho. Pois agora as novas pesquisas encontraram seu rival mais forte: o pimentão amarelo. O "score" é o seguinte: caju amarelo, 200 miligramas de vitamina C; caju vermelho, 274 ("record" mundial até 1951); pimentão amarelo, 341 miligramas.

O pimentão amarelo — esclarece o SAPS — apresenta sabor semelhante ao do pimentão doce, e se presta às mesmas preparações. Deve, portanto, ser incluido em nossa alimentação, não só pelo seu gosto agradavel como pelo seu preço, relativamente baixo, que o torna acessivel a todas as bolsas.

As fontes clássicas de vitamina C, no mundo inteiro, são as frutas cítricas (limão, laranja, etc.), mas hoje está provado que a nossa modesta goiaba, assim como o caruru, a couve, a couve-flor, a uvaia e a taioba são excelentes fontes do chamado ácido ascórbico por falta do qual os antigos navegadores morriam de escorbuto e ainda hoje milhões de pessoas padecem disturbios cuja causa nem sempre é fácil localizar.

Essa vitamina existe em multas frutas e legumes, além dos citados — como o mamão, a manga, o abacaxi, a banana, o tomate, o agrião a alface, as vagens. Não existe, entretanto, na carne, no ovo, no arroz, no feijão, nas farinhas, no açucar, no pão e nas gorduras.

O consumo de alimentos com vitamina C é absolutamente necessário para conservar a resistência do organismo contra as doenças, e livrar-se das cáries, da anemia, das hemorragias, da fraqueza dos ossos e do sangue. Ela protege o sistema vascular, principalmente os capilares, colabora com o ferro na formação da hemoglobina, auxilia a função glandular, sobretudo da suprarrenal, constribui para o crescimento dos ossos e tem papel significativo no tecido conjuntivo e na dentina.

Não é dificil, como vimos, dar ao organismo a ração necessária dessa vitamina, especialmente no Brasil, em que ela existe em tantas frutas e legumes de consumo popular. Note-se que esses alimentos devem ser consumidos frescos para melhor aproveitamento; mesmo, porém, consumidos de outra maneira, não perdem toda a sua quota de vitamina C. Assim por exemplo, os doces de caju (caju cristalizado, em pasta, compota, geléia) conservam de 30% a 3% do seu teor vitaminico. A cajuada e o sorvete de caju conservam uma porcentagem muito mais alta de ácido ascórbico.

O pimentão amarelo, com seus 341 miligramas por cento de vitamina C vem, entretanto, superar todas as fontes conhecidas. Sabe-se que um adulto necesita no minimo de 75 miligramos dessa vitamina.

A ultima descoberta dos técnicos do SAPS representa, para a ciência brasileira, no campo alimentar, um trofeu de alta valia.

## CHUVAS ARTIFICIAIS

Os trabalhos de exploração no campo da chuva artificial poderão conduzir, futuramente, ao cultivo de muitas regiões áridas da Terra e a uma revolução na agricultura.

Essas perspectivas foram confirmadas pelo que ocorreu, recentemente, na árido Estado do Arizona na região ocidental dos Estados Unidos da América do Norte, onde há mais terras desérticas do que cultiváveis. Bombardeando as nuvens com cristais de iódo, lançados de um avião, os cientistas do Instituto de Tecnologia da Califórnia asseguram um aumento de 54 por cento nas quedas pluviais, na zona em tôrno dos locais em que se realizaram as experiências.

# Um automovel não será jamais silencioso, no verdadeiro sentido da palavra

Elemento de desconforto por excelência, o ruido, se torna tanto mais desagradável quando se tem em mente que resulta de vibrações nocivas ao rendimento mecânico do motor e, também, a longevidade da carrosseria.

Com o intuito de eliminar êste tão desagradável inconveniente, têm sido realizadas numerosas experiências que, felizmente redundaram em aperfeiçoamentos favoráveis.

O silêncio a bordo das viaturas é tão procurado quanto nos escritorios, ou mesmo, no recesso do lar, somente, a diferença reside em caracteres absolutamente particulares.

Pode-se dizer que, em sentido geral, o passageiro de uma viatura não exige um silêncio como o que exigiria o ocupante de um quarto de dormir. Porém, para o ocupante de uma viatura, o ruido prolongado de um rincho, ou mesmo de uma porta mal colocada, se lhe torna particularmente sensível. Um "grito" no motor, índice de uma má combustão detonante, pode passar perfeitamente desapercebido para um condutor iniciante, mas, para um experimentado, ela toma aspécto de verdadeira tortura.

O veiculo automóvel, ao contrário do avião, onde o motor constitui-se o único fator de barulho, apresenta-se como uma "fonte global" de ruidos. A lataria, o motor, as fechaduras, os amortecedores, tudo, absolutamente tudo, em uma viatura desta espécie é susceptível de emitir ruidos diversos.

Não se trata, portanto, de isolar acusticamente as vitimas em meio de divisões à prova de som, como se poderia fazer, dentro de certas medidas, no interior de um imóvel.

As indispensáveis "valas acústicas" deveriam ser precedidas de um minucioso exame com o intuito de reprimir a produção de barulho. Esta incumbência é de competência da mecânica geral controlada por instrumentos acústicos de grande sensibilidade.

Tôdas estas considerações são atualmente familiares à imensa clientela internacional de automóveis, a qual sabe perfeitamente que sob êste ponto de vista silêncio quer dizer qualidade.

**COMO COMBATER OS RUIDOS DO MOTOR?**

Tal como a acústica das salas e a insonorisação dos imóveis, a ciência insonora das viaturas permanecer durante longe empírica. O Rolls-Royce, que apresenta os melhores resultados nêste particular, é fruto de uma extraordinária paciência, pois, cada viatura é revisionada durante semanas por equipes especializadas.

Atualmente, tanto os engenheiros americanos como europeus, atacam o problema em tôda a sua extensão.

Como combater as causas dos ruidos? Pelo estudo técnico racional de cada orgão, porém, não procurando esquecer que o silêncio absoluto, numa viatura propulsionada por um motor à explosão, é uma utopia.

Notadamente se procura, no motor, silenciar o ronco de gaz nos encanamentos. O meio usado para esta eliminação é feita por um estudo racional dos vestigios, pela adaptação de filtros e pela prática do "escapamento refrigerado".

Esforços têm sido feitos para reduzir-se ao mínimo indispensável o tranco das válvulas, o silvo agudo dos gazes que se localisam nas válvulas e o ronco do ventilador. Este último impecilho foi resolvido com a adaptação de pás em forma de cruz e formando ângulos agudos.

Estudou-se minuciosamente o equilíbrio das parelhas em movimento (vantagens para os motores de 6 cilindros, 8 cilindros em V a 90° e, também, dos flates).

Certos dispositivos de aquecimento podem ser mais barulhentos que o motor quando a 80 Km. horario. O radiador (motor e palheta) deve ser especialmente examinado, porque é nêle que reside o conjunto de ruidos bastante desagradáveis.

Um outro exemplo característico é dado pelos pistões. Um pistão que está em jôgo dentro da camisa do cilindro é superior a 5cm; mas, se o jôgo é inferior a esta medida, o pistão torna-se quente! Tal é a concepção moderna.

Há vinte anos passados se admitia que o intenso calor recebido pelo pistão sôbre a sua face superior, em contato com o gás, deveria se evacuar por sua "saia", em largo contáto com as paredes resfriadas da camisa. Não obstante a experiência de "saia fendida", elásticas, o estalido permanecia imutável.

Atualmente já se sabe que o calor, deve ser evacuado pelos "telhados" do pistão, isto é, em forma direta e definitiva pelos segmentos. A saia, nestas condições, permanece fria.

Adota-se uma forma ligeiramente oval para o pistão frio, sendo que a dilatação será "focalisada" pela incorporação à sua estrutura geral em "liga ligeira" de elementos diferentes, tais que as plaquetas em metal ferroso, nas quais a disposição e o coeficiente de dilatação são escolhidos para que, uma vêz aquecido, os pistões tomem uma forma circular.

**VELOCIDADES CRITICAS DA TRANSMISSAO**

No que concerne as engrenagens, sabe-se que o emprêgo de dentaduras helicoidais constituiu um grande avanço na busca do silêncio. Tais dentaduras apresentam-se formadas por uma infinidade de outras justapostas e com ângulos infinitamente pequenos.

Com o intuito de atenuar os roncos, tem-se procurado reduzir as peças do jôgo, sem chegar, todavia, ao limite onde a engrenagem "sibila". Para esta eliminação de ruidos é imprescindível um confeccionamento esmerado das dentaduras.

O número de dentes das duas rodas em tomada foram igualmente considerados, sendo que, dentre êles, os dois primeiros foram visados, alongando-se o mais possível os intervalos de tempo entre uma e outra volta completa.

A transmissão, sob um ponto de vista geral, deve permanecer longe das chamadas "velocidades críticas", isto é, dos movimentos onde a frequência própria da vibração de um órgão coincide com o número de voltas por segundo, obedecendo a fenômenos de "ressonância".

A preocupação de um funcionamento silencioso se confunde com as clássicas procura de equilíbrio e de bôa conservação mecânica.

**PNEUS E SUSPENSAO**

A estrada é um manancial de ruídos, não sòmente pelas trepidações que ela infringe à todo veículo, mas, também, pela sequência de contátos, frequentemente renovados, do pneu com o solo. Pirelli, Na Itália, estudou a forma tomada pelos pneus a grande velocidade, fazendo, para isto, rolar uma roda normalmente equipada colocada em um ponto fixo, sôbre um móvel, à guiza de solo, e igualmente possuido de movimento. Observou que à partir de 120 Km. horario de velocidade periférica que se formam sôbre o pneu "ondas estacionárias", as quais o deformam não só nos lugares de contáto, como também, em vários outros pontos livres e simètricamente dispostos. Estes fenômenos atingem o domínio das frequências acústicas e tornam-se, por conseguinte, provocadores de ruido.

As suspensões, notadamente as juntas das molas, os amortecedores, e as articulações de tôda espécie são suscetivel de produzirem ruidos mecânicos difíceis de serem localizados, pois êles se transmitem pelas longarinas, travessas e juelhos de fôrça. É dentro dêste domínio e da suspensão do motor que as "montagens sôbre borracha" têm realisado grandes progressos.

A montagem sôbre borracha não se aplica, por princípio, senão quando as ligações autori-um movimento alternativo, o qual pode ser representado por uma rotação, tomando então, o bloco de borracha, a forma de um tubo alojado entre o eixo e o patamar, sendo êste, por exemplo, o caso de certas fixações de amortecedores.

Tal espécie de montagem pode ser, também, assaz complexa, bastando para isto que as oscilações, pràticamente paralelas, conservem uma importância predominante: é o caso das "almofadas" de borracha que suportam os motores.

Inúmeros problemas, extremamente particular, têm surgido no decorrer das montagens compostas: a borracha deve aderir convenientemente ao metal, bem como às variações de temperatura, de óleo, à poeira, sem deixar de cumprir a sua função essencial, qual seja: resistir durante anos aos "apertos alternativos" sem mirrar e sem fundir.

**COMO IMPEDIR A VIBRAÇÃO DAS CHAPAS**

A carrosseria está sujeita a fortes vibrações das mais variadas frequência, que advem, mesmo da própria estrutura de sua construção, composta de chapas finas e de grande largura. Faz-se necessário evitar as partes pequena curvatura e, com muito mais razão, os planos estendidos, incapazes de fornecer um comportamento rígido. É igualmente necessário que as chapas estejam fortemente embutidas.

As formas excessivamente arredondadas, por vêzes ovalares ou esférica, que o leigo atribui às exigências do aerodinamismo, são, na realidade, exigidas pela necessidade de resistir às vibrações. Elas não são inteiramente inevitáveis, tanto que se pode substitui-las lançando mão de dois recursos: lastrar a chapa para alongar o seu periodo vibratório, evitando assim as ressonâncias e amortecer as vibrações por meio de absorção conveniente de energia.

Lastra-se a chapa colocando-se no interior das mesmas folhas ou fitas especiais contendo betume. A fim de amortecer as vibrações estufa-se os espaços interiores das folhas, portinholas, se teto com lã ou fibras de vidro em camadas. A borracha porosa é igualmente utilizada sôbretudo entre as faces da chapas expostas ao contáto.

As vibrações não chegam ao ouvido do ocupante de uma viatura unicamente levadas pelo ar. Existe um meio outro de "condução por via sólida", na qual as vibrações veiculam por tôda forragem, dêste as molas até mesmo pelos próprios coxins.

(Continua no próximo número)


*Novidades*

NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

QUE LHE OFERECE A

LIVRARIA INDEPENDENCIA

NOVIDADES

| | |
|---|---|
| S. BERNARDO | — Graciliano Ramos |
| ANGUSTIA | — Graciliano Ramos |
| VIDAS SECAS | — Graciliano Ramos |
| CAETES | — Graciliano Ramos |
| INSONIA | — Graciliano Ramos |
| SOL POSTO | — J. Climaco Bezerra |
| O LABIRINTO DE ESPELHOS | — Josué Montelo |
| TEMPO DE AMAR | — W. Autran Dourado |
| ACERO Y ESCORIA | — V. Popov |
| ASI SE TEMPLÓ EL ACERO | — N. Ostrovski |
| A COMEDIA HUMANA (Vl. 9) | — H. Balzac |
| AS SENHORAS MARCABOTH | — Viña Delmar |
| A MONTANHA DOS SETE PATAMARES | — Thomas Merton |
| O ROMANCE BRASILEIRO (Antol. crítica do romance bras. 1752 a 1930) | Coord. A. Buarque de Holanda — Introd. O. Tarquinio de Sousa |
| POESIAS COMPLETAS | — Castro Alves |
| CANTO GENERAL | — Pablo Neruda |
| A VIDA DE LIMA BARRETO | — F. de Assis Barbosa |
| GONÇALVES DIAS | — Manuel Bandeira |
| MEMÓRIAS DA RUA DO OUVIDOR | — J. Manuel de Macedo |
| PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO | — Henri Pieron |
| A VIDA DE D. PEDRO I (3 vs.) | — O. Tarquinio de Sousa |
| DEL ACTO AL PENSAMIENTO | — Henry Vallon |
| QUE SUCEDIÓ EN LA HISTORIA | — V. Gordon Chi? |
| HISTÓRIA DA RAÇA HUMANA | — Henri Thomas |
| OBRAS (vl. 2) | — J. V. Stalin |
| MANUAIS TÉCNICO-PROFISSIONAIS | — |

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA





LIBRERIA "EL ATENEO" EDITORIAL DE BUENOS AIRES

Apresenta

NOVIDADES

**MEDICINA**

QUICK — ARMAND J. — Fisiologia y Patologia de las hemostasis. R. — Cr$ 126,00

ESCARDO, FLORENCIO y COLABORADORES. — El Niño Asmatico. R. — Cr$ 180,00

FERNANDEZ ITHURRAT, EDILBERTO. — Analisis del esputo. R. — Cr$ 144,00

NICHOLSON, R. — Diagnóstico Citológico del Cáncer Genital Femenino. R. — Cr$ 114,00

ESCARDO, F. WAISSMANN. — Los Alimentos del Niño Pequeño. R. Cr$ 160,00

NAGERA, J. — Tratado Argentino de Kinesiologia. — R. — C$ 285,00

MAZZEI, EGIDIO. — Anales de la Catedra de Clinica Médica. R. — Cr$ 120,00

WILDE, R. — Metalurgia. Fisica, Quimica, Mecan. aplicadas a la Odontologia. R. — Cr$ 240,00

**BIBLIOTECA ECONÓMICO-JURIDICA**

GIDE, CHARLES. — Curso de Economia Politica. — R. — Cr$ 210,00

ONIDA, PIETRO. — El Balance de Ejercicio en las Empresas. — 2 Tms. E. — Cr$ 360,00

**COLECCIÓN CLASICOS INOLVIDABLES**

DANTE. — La Divina Comedia. Traduc. del Conde del Cheste. E. — Cr$ 270,00

LORD BYRON. — Obras Escogidas. E. — Cr$ 270,00

CICERON. — Obras Escogidas. E. — Cr$ 180,00

TACITO. — Obras Completas. E. — Cr$ 210,00

POE — Obras Escogidas. E. — Cr$ 270,00

KANT. — Critica de la razon prática. E. — Cr$ 180,00

KANT. — Critica de la razon pura. E. — Cr$ 180,00

MAQUIAVELO. — Obras Politicas. E. — Cr$ 180,00

SENECA. — Tratados Filosóficos. E. — Cr$ 180,00

ARISTOTELES. — Los 3 tratados de la Etica. — Tratado del Alma. E. — Cr$ 180,00

SCHOPENHAUER. — Obras. 2 Tms. E. — Cr$ 360,00

JULIO CESAR. — Obras Completas. E. — Cr$ 180,00

LAS MIL NOCHES Y UNA NOCHE. — Tradución de Blasco Ibañez. 3 Tms. — E. — Cr$ 810,00

VENDAS A CRÉDITO

LIVRARIA "EL ATENEO" DO BRASIL LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 81-A

TEL. 52-9487

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DO LIVRO

# A integração da investigação científica entre as finalidades essenciais das Universidades

**Perante a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, foram apresentadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas as sugestões adiante transcritas, referentes ao projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.**

Excelentíssimos Senhores Presidente e demais membros da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

Atendendo à consulta formulada pela colenda Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, vem o Conselho Nacional de Pesquisas à sua alta presença para submeter-lhe algumas sugestões referentes ao Projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ora em estudo nessa Casa Legislativa.

2. Embora não caibam ao Conselho Nacional de Pesquisas atribuições para pronunciar-se sôbre muitos dos aspectos da legislação do ensino, foi êle criado pela Lei n. 1.310, de 15 de janeiro de 1951, com a finalidade de "promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento", e o artigo 3.º da mesma lei estabelece como de sua competência precípua, em suas alíneas:

> "(c) auxiliar a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos, organizando ou cooperando na organização de cursos especializados, sob a orientação de professôres nacionais ou estrangeiros, concedendo bôlsas de estudo ou de pesquisa e promovendo estágios em instituições técnico-científicas e em estabelecimentos industriais no país ou no exterior;
>
> (d) cooperar com as universidades e os institutos de ensino superior no desenvolvimento da pesquisa científica e na formação de pesquisadores;
>
> .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
>
> (h) sugerir aos poderes competentes quaisquer providências que considere necessárias à realização dos seus objetivos".

3. É dentro dêsse espírito e em face do papel essencial que lhe é destinado na orientação dos nosso homens de ciência, que o Conselho Nacional de Pesquisas pede vênia para apresentar sugestões quanto à organização do ensino universitário, uma vez que êste é o mais importante manancial de pesquisadores e um dos principais meios em que se deve desenvolver a pesquisa.

4. De fato, a investigação científica, há séculos, é legítimo apanágio das grandes Universidades. Bastaria percorrermos os anais das mais antigas sociedades científicas e visitar os laboratórios das Universidades tradicionais, para verificarmos que às Faculdades européias e, nos últimos decênios, também às norte-americanas, deve a humanidade a maior parte de sua produção no pensamento e das suas conquistas na criação e estruturação da ciência.

5. Não foi só à luz dos grandes princípios e leis fundamentais, entretanto, que se desenvolveu a civilização; também a aplicação da ciência resultou em novas e não menos preciosas conquistas no domínio das fôrças da natureza para o serviço do homem. Em particular, a tecnologia assumiu as proporções que hoje nos é dado admirar, em todos os seus aspectos.

6. O desenvolvimento recente de institutos de pesquisa ligados a laboratórios industriais, não obstante a grande amplitude que tem assumido nos últimos tempos, nem por um instante veio diminuir a importância da pesquisa nas Universidades. Pelo contrário, a contribuição delas é cada vez maior e mais profíqua: enriquecem dia a dia os nossos conhecimentos e são a principal agência de formação de pesquisadores, profissionais e mestres.

7. Quanto aos pesquisadores a sua importância poderia ser resumida nas palavras cruciais de Vannevar Bush em **Science The Endless Frontier**, o magnífico relatório que tanto influiu na opinião do Presidente Roosevelt em favor da investigação científica:

> "Uma nação que depende de outra no que diz respeito aos novos conhecimentos da ciência básica será lenta no seu progresso industrial e fraca na competição comercial do mundo, mesmo que possua aptidão mecânica".

8. Ora, o Brasil, além de possuir capacidade técnica ainda em desenvolvimento, apenas inicia seus passos decisivos no campo da ciência básica.

9. Quanto aos profissionais, médicos, engenheiros, etc., há muito que as nações mais adiantadas se esforçam pelo seu aperfeiçoamento, em cursos para graduados e com a instituição do doutoramento, para isso concedendo bôlsas e auxílios de tôda espécie. Nesses programas de aperfeiçoamento, é dada especial importância a um trabalho bem dirigido de pesquisa que, em determinadas circunstâncias, pode ser convertido numa tese.

10. A vantagem dessa orientação reside tanto no resultado objetivo da pesquisa, como na formação intelectual e profissional do homem. Por isso, Mac Ilvain, supervisor do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento Industrial da Atlantic Refinig Company, mostra-nos que o método desenvolve o espírito crítico no indivíduo, e recomenda que se insista em "fatos e não em opiniões". Cultiva-se dessa forma a personalidade, a iniciativa e a capacidade de produção do homem. Isto é de interêsse tanto maior entre nós, quanto os nossos métodos de ensino secundário levam fàcilmente os alunos à memorização, à passividade intelectual e à falta de confiança nos próprios recursos.

11. Finalmente, no que diz respeito à formação do professor, é indispensável que esta se realize, não só pela prática do ensino, como, principalmente, pela aquisição progressiva e direta da ciência, o que vale dizer, pelos trabalhos de pesquisa científica.

12. Para o exercício das suas múltiplas funções, no ensino e na pesquisa, o mestre deve percorrer uma carreira onde encontre meios e orientação para construir sua mentalidade e dar provas gradativas de progresso. É a lei natural da evolução; é o caminho certo, tanto mais que a vocação para o magistério se manifesta, quase sempre, entre os moços, cujas energias podem ser dêsse modo convenientemente orientadas e aproveitadas, em ambientes adequados, evitando-lhes os esforços desnecessários e os sérios defeitos do auto-didatismo e da improvisação.

13. Dentro da carreira do magistério superior, que é uma necessidade, também é mister, que se exija a produção científica, sem o que, dificilmente poderá o professor concorrer lealmente para a formação de profissionais e pesquisadores. Para transmitir a ciência, deve senti-la diretamente e adquirir o método científico pela própria elaboração.

14. Ressalta, pois, a importância capital da investigação científica nas Universidades. Têm elas, como especificou Zook na Conferência do Ensino Superior, realizada em Paris em 1939, três finalidades precípuas: transmitir, conservar e fazer progredir a ciência. De forma nenhuma, na ocasião em que se vai proceder à revisão das nossas leis de ensino, poder-se-ia desprezar uma dessas finalidades, até hoje mantida em segundo plano, entre nós, porém na realidade de valor primordial: o progresso da ciência. Se não insistirmos por todos os meios nesse importante problema, condenaremos nossas Universidades às condições apontadas por Bernard Houssay: "Não me cansarei de repetir que as universidades que não investigam são sub-universidades; caminham atrás das melhores, carecem de originalidade, vivem na rotina, não possuem personalidade".

15. Entretanto, as providências preconizadas não poderiam ser plenamente conseguidas, nem produziriam os frutos que delas se esperam, se perdurasse a rigidez burocrática hoje existente na organização do nosso ensino superior. Nenhuma lei deveria ser promulgada que não reconhecesse o devido valor das congregações das escolas superiores e dos especialistas que souberam conquistar altos postos no magistério; ninguém mais que êles está em condições de dirigir o ensino. Qualquer peia que se pretendesse estabelecer à liberdade de cátedra em tôdas as suas legítimas manifestações, viria ferir em cheio os princípios cardiais da democracia, e seria nociva por cercear a expontaneidade, que é o fundamento da produção intelectual.

16. Aliás, é Jean Perrin quem assevera: "O país que não se esforça por dar à ciência o lugar que lhe corresponde e o prestígio merecido aos que a cultivam, mais cêdo ou mais tarde se transformará em colônia".

17. No Sexto Congresso da Associação Internacional de Professôres Universitários, realizado em Nice, no mês de setembro de 1951, o Professor Le Salis, da Escola Politécnica de Zurich, teceu os seguintes comentários, aprovados e aplaudidos por todos os presentes, que representavam vinte e duas nações: "A Universidade, cujas três finalidades são essencialmente o ensino da ciência, a pesquisa científica e a educação, precisa de liberdade para preencher eficientemente essa função tríplice. A independência em relação a qualquer autoridade que lhe seja estranha é indispensável ao progresso da ciência". E adiante: "A autonomia e a liberdade científica são essenciais para que a Universidade possa contribuir para o progresso da civilização a melhoria da vida humana e a educação de homens livres, conscientes de suas responsabilidades".

18. Não se deseja, evidentemente, uma anarquia; sempre devem existir autoridades superiores que estabeleçam os princípios básicos, em suas linhas gerais, e decidam os grandes problemas em última instância. No mais, entretanto, cada universidade e, dentro dela, quanto possível, cada faculdade, deve possuir o máximo de autonomia. Esta, uma das principais recomendações do Congresso de Reitores realizado no mês de maio último em São Paulo. Esse, o justo anseio da quase totalidade dos professôres universitários.

19. É imprescindível que se modifique a atual organização do nosso ensino superior, que é anacrônica, aferrada a princípios e orientações que, mesmo nos países de onde provieram, já se acham de há muito superados. A ausência de flexibilidade dos nosos currículos e programas de ensino, cuja alteração depende de infindáveis delongas burocráticas, é responsável por notórias deficiências.

20. É sabido que os governos de quase todos os países civilizados criaram organismos nacionais para fomentar a pesquisa científica; os resultados a tal ponto ultrapassaram as próprias esperanças que hoje, não só os govêrnos como inúmeros particulares, destinam verbas consideráveis a tais organismos. Visando as mesmas finalidades, criou o Brasil um Conselho Nacional de Pesquisas cuja ação já se vem fazendo sentir em vários setores da ciência e da técnica. Também êle procura, à semelhança de seus congêneres, incentivar e desenvolver a investigação científica nas Universidades. Sua ação, porém, não deve ser diretamente exercida, senão em casos excepcionais. É fato reconhecido em todo o mundo que tais instituições só devem desempenhar, perante as Universidades, ação estimulante e orientadora, decidindo apenas quanto às normas gerais e à distribuição de suas próprias verbas, o que é, aliás, doutrina pacífica em nossa legislação, a qual, ao fixar as atribuições de incentivo, auxílio e colaboração do Conselho Nacional de Pesquisas, determina que êste "acompanhará a realização das correspondentes atividades a cargo das instituições a que conceder auxílio financeiro, sem que isso, no entanto, importe em interferência nas questões internas dessas instituições, ou em suas investigações científicas" (Art. 3.º, § 2.º, da Lei 1.130, de 15|I|1952).

21. A administração dos trabalhos de pesquisa realizados nas Universidades cabe, pois, ao respectivo corpo docente e às autoridades universitárias, e a eficiência dêsses trabalhos depende da organização e da legislação do ensino. Assim, no momento em que o assunto está sendo alvo de atenção especial por parte da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, julga o Conselho Nacional de Pesquisas de conveniência seja apresentada, a essa ilustre Comissão, a sugestão de serem considerados, como princípios essenciais ao bom andamento das pesquisas nas instituições universitárias, os itens discriminados a seguir:

> I. A pesquisa científica é uma das mais relevantes funções das Universidades. Não sòmente deve ela ser realizada em institutos especializados, como integrada no próprio ensino superior.
>
> II. A realização das pesquisas científicas nas Universidades tem como condição primordial a existência de um corpo docente devidamente preparado e recrutado, digno da relevante função social que desempenha no terreno do magitério e da investigação científica.
>
> III. Como clima necessário ao estímulo e desenvolvimento da pesquisa científica, é imprescindível a existência de condições e pesquisadores, bem como de uma organização administrativa suficientemente flexível para que não fique tolhida a liberdade de investigação, elemento essencial ao progresso da ciência.

22. Dêsses princípios, decorrem disposições que os ilustres legisladores, aos quais está afeta a tarefa, saberão integrar convenientemente no texto legal em discussão. Dentre essas, ressaltam as seguintes, que o Conselho Nacional de Pesquisas considera de relevância:

> a) concessão da mais ampla autonomia possível às Universidades e, dentro delas, às Congregações das Faculdades, inclusive quanto à elaboração dos respectivos currículos, programas de ensino, normas para verificação do aproveitamento e planos de pesquisa;
>
> b) Instituição da carreira do magistério superior, com o doutoramento como etapa inicial, e exigência de investigação científica original como elemento relevante para o acesso aos postos superiores;
>
> c) Revisão do atual processo de realização de concursos para provimento das cátedras do magistério superior, estabelecendo-se sistema de seleção mais amplo, mais eficiente e mais objetivo, que leve em conta as atividades didáticas e de pesquisa dentro da carreira do magistério, sem que fique impedido o acesso às cátedras de valores excepcionais estranhos à carreira;
>
> d) Incentivo ao regime de tempo integral ou de dedicação exclusiva às respectivas especialidades; para professôres e assistentes, e facilidades de aperfeiçoamento, especialmente por meio de viagens de estudo, realizadas mediante concessão de bôlsas ou programas de intercâmbio de professôres;
>
> e) estabelecimento de condições administrativas que tornem fácil a admissão ou contrato de pessoal para realização de pesquisas atendidos os pendores vocacionais demonstrados e as realizações anteriores nesse terreno.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1952.

(a.) **Alvaro Alberto** — Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e Professor Catedrático da Escola Naval.

**Theodoreto Souto** (Relator) — Professôr Catedrático da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

**F. J. Maffei** — Professôr Catedrático da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

**Olympio da Fonseca Filho** — Professôr Catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

**Francisco de Sá Lessa** — Professôr Catedrático da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

**Alvaro Difini** — Professôr Catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

**J. Batista Pereira** — Professôr Catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

**Djalma Guimarães** — Professôr Catedrático da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

**J. Costa Ribeiro** — Diretor Científico do Conselho Nacional de Pesquisas e Professôr Catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

**Octávio A. L. Martins** — Diretor Técnico do Conselho Nacional de Pesquisas e Técnico de Educação do Ministério da Educação e Saúde.

# CIÊNCIA para Todos

DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1952




## MOTORES A JATO

*"Os dez anos mais rápidos da história" foi como se referiu ao ultimo decenio o Sr. Neil Burgess, numa palestra sôbre os motores de jato.*

*Realmente, depois que entrou em funcionamento, nos Estados Unidos, em 1942, o primeiro motor de propulsão a jato, ocorreram formidáveis progressos na teoria desses motores assim como em sua produção. Em 1942, os aviões a jato alcançavam a velocidade de 720 kms por hora, ao passo que hoje alcançam mais de 1.200 kms.*

*O primeiro motor a jato foi construido nos Estados Unidos pela General Eletric Company mediante desenhos fornecidos pelos ingleses. No decorrer dos últimos dez anos, o empenho de se conseguir maior rendimento — o empuxo de que os motores a jato tiram sua potência — levou os projetistas a aumentar a fôrça dos motores sem modificar completamente seu desenho.*

*Devemos mencionar aqui dois pontos interessantes. Quando começaram a ser feitas experiências com motores a jato, verificou-se que, se fôsse injetada água ou uma mistura de água e álcool no sistema de combustão ou no orificio de admissão do compressor, aumentava-se em 15 por cento o empuxo. Contudo, a quantidade de água que se tem utilizado para êsse fim é considerável, de sorte que o recurso somente se torna útil em condições especiais, como, por exemplo, quando se torna necessário um empuxo adicional para pôr em movimento o motor dos aviões.*

*O segundo ponto se refere ao que se denomina reaquecimento de escape. O motor a jato basico trabalha com uma mistura fraca de combustivel e de ar, porque ainda não se pôde projetar um novo tipo de turbina para trabalhar com misturas mais ricas.*

*Ajuntando-se e queimando-se o combustivel no escapamento, depois da mistura ter saido da turbina, pode-se aumentar apreciavelmente a velocidade de empuxo. Mas, ainda nesse caso, o problema do calor e de combustivel adicional faz com que êsse sistema somente seja prático quando se torna indispensável aumentar, excepcionalmente e temporariamente, a fôrça de impulsão.*

*O campo da população adato apareceu recentemente e mal estamos arranhando sua superficie. E os resultados da cooperação dos fisicos, engenheiros e especialistas em metalurgia que possibilitaram o progresso dos últimos dez anos, também se farão sentir em outros setores industriais.*

*GRANDE CENTRO DE PRODUÇÃO*

*A cidade de Lockland, situada nas proximidades de Cincinnati, tornar-se-á um dos "centros de produção de motores a jato verdadeiramente importante", na guerra e na paz.*

*O número de empregados anteriormente de cêrca de 7.000, irá além de 10.000 e também as instalações serão ampliadas.*

*Lockland será um centro completo, integralmente utilizado, pois, além das instalações para produção, ficarão ali instalados os escritórios dos administradores e engenheiros e os centros de experiência e expansão dos motores a jato.*

*Em dezembro do ano passado foi anunciado pelo Sr. C. W. La Pierre, diretor da Divisão de Turbinas a Gás da General Eletric, que esta companhia, por meio de compras, arrendamento e novas construções, estava aumentando, mais de três vêzes, o espaço que ocupava em Lockland nos dois anos anteriores. O programa compreende a construção de um edificio para escritórios e um edificio para fábrica e a aquisição da "Usina Scentrional" que fôra, anteriormente, arrendada à Eletric Auto-Lito Corp. Os terrenos arrendados terão uma área de mais de 1.500.000 pes quadrados, e não um milhão como fôra anunciado anteriormente.*

*Estas instalações, assim como as fábricas de turbo-jatos e de turbo-compressores da G.E., em Lynne Egeret, no Estado de Massachusets, se tornaram necessárias para atender às necessidades da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.*

*O motor a jato para avião J-47, criado por aquela companhia, constitui o motor n.º 1 em produção para a Força Aerea e é usado no caça North-American F-86, que bateu o recorde mundial de velocidade; na Boeing B-47, de dois motores, o bombardeiro mais rápido do mundo; no bombardeiro quadrimotor a jato North American B-45; no Convair B-36, que tem quatro motores a jato, além de seis motores do piston; no interceptor Republic XF-91 e no bombardeiro a jato trimotor Martin XB-51.*

*— A industria aeronáutica do turbo-jato ainda está na infância, apesar de se ter expandido rapidamente — observou o Sr. La Pierre. Por enquanto estamos apenas na fase preliminar de uma indústria especializada que surgiu em nosso pais há nove anos, quando foi construido, em nossa fábrica de Lyon, o primeiro motor a jato de fabricação americana.*

*"Até agora, a capacidade de produção de motores a jato tem sido pequena, nos Estados Unidos, em comparação com as grandes fábricas produtoras de piston. Existem, entretanto, grandes perspectivas, não somente no que diz respeito à necessidade de enfrentar as circunstâncias atuais, como também ao uso dos motores a jato para finalidades pacificas.*

*Julgando pelo ritmo do progresso na construção de turbinas a gás, estou convencido de que, dentro de poucos anos, sua eficiência aumentará até o ponto de tornar o custo de combustivel por passageiro pelo menos tão vantajoso quanto o do combustivel usado em qualquer tipo de motor usado presentemente".*

*Salientou o Sr. LaPierre que os motores a jato ja são mais eficientes nas maiores velocidades atualmente possivel para os aviões de motores de piston. O principal problema consiste em baixar o consumo de combustivel em velocidades mais moderadas.*

*A história dos motores a jato nos Estados Unidos começou, pode-se dizer, em setembro de 1941, quando o General Arnold, já falecido, pediu a G. E. para projetar e construir um motor baseado no motor britânico Whitte. O primeiro vôo com êsses motores de construção norte-americana ocorreu a 2 de outubro de 1942. Ao mesmo tempo, a G. E. estava trabalhando com um projeto próprio de motor a jato de que resultou o turbo jato I-40 (J-35 da Fôrça Aérea), que voou, pela primeira vez, em 10 de junho de 1944. Os motores construidos de acôrdo com aquêle projeto fundamental são ainda usados nos caças F-80 da Fôrça Aérea Americana.*

*Os motores a jato J-47, atualmente produzidos pela G. E., têm um empuxo de mais de 5200 libras, que, numa velocidade de 600 milhas por hora, é comparável a uma velocidade de 8000 HP.*


BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal 7/45
G. M.


## Pára-quedismo Moderno

**O pára-quedismo, pode-se dizer, nasceu com o salto realizado por Jacques Garnerin, no ano de 1797, embora inúmeros outros individuos, desde há muito, viessem trabalhando neste sentido.**

**Garnerin, elevando-se em um balão, do parque Monceau, levou consigo um pára-quedas dobrado, e, uma vez chegado aos 1.000 metros de altura, soltou as amarras que o prendiam ao bojo da nave e desceu com o auxilio do pára-quedas de sua idealização.**

**Em uma nova experiência, êle eliminou as oscilações violentas observadas por ocasião da primeira descida, aplicando uma pequena abertura no centro do cogumelo de pano, para facilitar a livre passagem do ar.**



**Com o advento da aviação e o seu consequente emprego como arma de guerra, o pára-quedas veio a se tornar um elemento essencial, não só no que diz respeito ao salvamento dos aviadores, como também no tocante ao seu emprêgo tático como arma de ataque.**

**A utilização do avião na primeira grande guerra trouxe a necessidade do uso de pára-quedas como medida de salvamento dos pilotos, e, o último conflito mundial desdobrou novos horizontes neste particular.**

**No que concerne ao salvamento, os pára-quedistas devem se adaptar às condições atuais da moderna aviação, pois, com o desenvolvimento da jato propulsão, o após-guerra viu nascer métodos novos de paraquedismo, exigido pelo crescimento considerável da velocidade dos aviões e da altura de vôos dos mesmos.**

**Os problemas relacionados com o abandono de um avião animado de velocidade supersônica (750 à 1.200 Km/h) são de duas ordens: dificuldades devido à velocidade e dificuldades devido à altura.**

**A poltrona ejetável, ou melhor dizendo, a catapulta, foi a solução satisfatória para os problemas criados pelas grandes velocidades dos aparelhos atuais.**

**No primeiro tipo de cadeira ejetável que se conheceu, o piloto abria a cúpula e disparava uma poderosa mola que elevava a poltrona, a qual, emergindo do habitáculo, ficava exposta à corrente de ar cuja fôrça era suficiente para completar a ejeção. Este processo rudimentar foi abandonado e os construtores de caças trataram de pôr em execução uma cadeira impulsionada pela deflagação de um cartucho explosivo.**

**O principio da nova catapulta é simples: a poltrona do piloto é independente do resto do aparelho e ligada a um pistão que corre no interior de um cilindro ôco, prêso ao soalho do avião, e provido de carga explosiva.**

**Os dispositivos utilizados para os estudos dêstes problemas é uma rampa de ensaios que comporta dois trilhos inclinados, tendo, geralmente, o perfil em U, nos quais deslisam os suportes da poltrona, fixada a eles pelo seu espaldar.**

**Após ter aberto a cúpula sôbre sua cabeça, o piloto dispara a carga explosiva e a poltrona é "cuspida" do avião.**

**Os primeiros estudos envidados em busca das catapultas que hoje se conhece, foram levados a efeito por uma firma norte-americana (Martin Baker), porém, só foi possivel a fabricação em série, dois anos mais tarde.**

**O funcionamento de uma catapulta obedece a seguinte marcha:**

**a) o aviador se encontra instalado na poltrona em posição normal de vôo e o seu equipamento é composto dos apetrechos que se seguem: um capacete próprio dos pilotos de aviões à jato; um pára-quedas, que lhe serve também de assento; um saco dorsal contendo oxigênio e um bote pneumático de salvamento, com a respectiva carga de gás carbônico destinado ao seu enchimento.**

**b) o pilôto, após ter aberto a cúpula, assume posição de ejeção: pés colocados sobre os estribos; joelhos unidos; cabeça inclinada para trás, apoiada no espaldar da poltrona; bacia e costas aplicadas fortemente ao encosto, para provocar o singimento máximo das correias.**

**c) finalmente, logo após os movimentos acima referidos, o aviador agarra, com ambas as mãos, o cabo da cortina situado em cima e logo atrás de sua cabeça, e o puxa, trazendo-o até a altura do peito; com êste movimento o condutor da aeronave a abandonar não só realiza a proteção de suas vistas (contra o choque dos ventos) e de suas vértebras (contra o efeito da aceleração), mas também provoca a deflagração do cartucho e, consequentemente, a ejeção da cadeira.**

**A poltrona possui, montada sôbre ela, um dispositivo, dentro do qual se acomoda um pára-quedas; além disto, há uma manicula situada no seu braço esquerdo, responsável pela soltura das correias que cingem o aviador.**

**A esquerda e na parte trazeira, observa-se, sob a cadeira ejetável, uma pequena caixa fixada no avião e que contém um cabo, o qual, quando inteiramente desenrolado, determina a detonação de uma outra carga explosiva que comanda a abertura do pára-quedas estabilisador.**

**Durante a ascensão, o cabo acima em aprêço — derradeiro elo entre o avião e a cadeira — se desenrola completamente, provocando a abertura do pára-quedas: um cogumelo de um metro, mais ou menos, suficiente para manter a poltrona e o seu ocupante em posição vertical.**

Em alguns aparelhos o cabo é substituido por um movimento de relógio que assegura a abertura de um pequeno pára-quedas em quatro ou cinco segundos após o salto.

Uma vêz aberto o pará-quedas estabilizador, o piloto pode, então, abandonar a poltrona e abir o seu próprio pára-quedas, dependendo unicamente, o bom andamento do salto, da altitude e dos meios postos à sua disposição; máscaras de oxigênio; pára-quedas de abertura automática à barostato; proteção contra o frio, etc.

As tendências atuais são para o automatismo integral de tôdas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

---

## ACUMULADORES

Uma nova serie de acumuladores leves, especialmente recomendados para aviões, foi anunciada pela Times Switches Limited, New Malden, Surrey.

Deverão ter apenas um quinto do tamanho e um sexto do peso dos acumuladores comparaveis do desenho convencional, declaram os fabricantes.

Fora seu baixo peso, esses acumuladores de prata e zinco têm a vantagem de não ferver em condições de grande altitude ou baixa pressão. Trabalham eficazmente em temperaturas abaixo de 30 graus centigrados, e não sofrem avarias ao atingirem o ponto de congelamento o que ocorre a 50 graus centigrados.